Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250.00
SEMESTRE ... Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço Cr$ 1.00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Freire, Fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 64 — ANO 127
DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952

"NOSSO OBJETIVO E' A FELICIDADE PARA TODO O POVO BRASILEIRO"

Afirma o presidente Vargas, na Mensagem que enviou ao Congresso

Salientando o apoio do legislativo para solução dos problemas nacionais — A politica financeira e o surto inflacionario — Desenvolvimento da produção — Energia, petroleo e minerais atômicos

RIO, 15 (Meridional) — Na sua mensagem ao Congresso o presidente Vargas salienta que findo o primeiro ano de trabalho em que se empenharam o executivo e o legislativo, cumpria o preceito constitucional de, juntamente com o Congresso, fazer a estimativa do caminho percorrido, prestando contas de quanto o governo poude realizar no que se refere aos objetivos que pretendia atingir e definir enfim as diretrizes que ambos os poderes, sempre de comum acordo, pretendem adotar no novo periodo que se inicia. Acentua que toda a obra do governo no regime democratico surge da conjugação harmoniosa dos esforços e do equilibrio de ação entre o Congresso e os órgãos do executivo. Sem o apoio legislativo malograrão todos os esforços do executivo na sua tarefa de planejar e coordenar a ação governamental. Presta então seu testemunho da operosidade do Congresso, durante o ano findo, atestando sua vigilante e patriótica dedicação. Abordou os encargos constitucionais do Parlamento, prestando ao governo seu concurso na elaboração e processamento da legislação requerida pelas circunstancias nacionais e no exercicio de suas legitimas aspirações, dando inegavel auxilio atravez de uma critica construtiva, reveladora do interesse com que acompanha o desenrolar da ação administrativa do governo. Longe de subestimar o valor da cooperação do legislativo com o governo, aprecia altamente a sua politica com maior interesse do que nunca e muito espera do patriotismo e do zêlo dos membros do Congresso "certo de que nessa hora em que juntos nos empenhamos para vencer as ingentes dificuldades que entorpecem o progresso do país e prejudicam o bem estar do nosso povo, não haverá nesta casa quem não saiba sobrepor às considerações pessoais ou partidarias as injunções imperativas e sagradas para a prosperidade geral e a felicidade da patria".

"O Congresso representa o Brasil integro e não o país dividido. E' na verdade o conjunto da nação e a expressão de suas forças coletivas. Por tudo isso, acima das divisões politicas, das diferenças ideológicas e mesmo das divergencias pessoais, não devemos esquecer de que somos todos brasileiros e sendo brasileiros temos problemas comuns, como tambem ideais e interesses permanentes, que podem superar as questões tendentes a rivalizar homens e partidos. Os problemas do povo, seu bem estar e sua felicidade, não podem ser objeto apenas de cogitações do governo e sim de cooperação e concurso de todas as correntes politicas. Devem contar com a colaboração ativa de todas as forças economicas e de todas as correntes politicas nacionais.

INFLAÇÃO

"Não estamos apenas expostos aos ataques externos, mas tambem a graves perigos de ordem interna. Nossas divergencias de atitude ou ponto de vista, que são naturais e inevitaveis, não devem ser levadas ao ponto de ameaçar a unidade da nação em face desses perigos. Destes ultimos, o mais proeminente e que hoje constitue um pesadelo para todas as nações, porque as enfraquece internamente, tem sido a inflação: 1.º — porque é a responsavel principal pela elevação do custo de vida e dos preços em geral. 2.º — porque apresenta um onus opressivo, uma especie de nova taxação não sobre os grandes lucros mas sobre os pequenos produtores e consumidores, pesando diretamente sobre as classes menos favorecidas da comunidade nacional". A seguir, diz o presidente da República, na sua mensagem ao Congresso Nacional, que "a causa principal da inflação é o desequilibrio do orçamento, que no ano findo se procurou corrigir reduzindo as despesas e aumentando a receita nacional. Mas consequencia dessa corajosa e perseverante politica de compressão dos gastos, o governo teve a satisfação de conseguir um saldo orçamentario de 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, o maior já verificado na historia financeira do país, que nos ultimos quatro anos de exercicios só conhecera deficits cada vez mais volumosos". Refere-se então a certos êxitos alcançados: uma arrecadação superior a 6 bilhões de cruzeiros em estimativa; emissões rigidamente limitadas ao necessario para atender aos redescontos exigidos pela animadora expansão dos negocios e das quais a terça parte, ou seja 1 bilhão e 275 milhões de cruzeiros, já foi novamente recolhida, tendo sido possivel ao Tesouro qualquer emissão para atender aos próprios encargos; o Erario, que devia no ano anterior uma soma superior a 4 bilhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, devendo pagar-lhe 44 milhões a titulo de juros, hoje está transformado em credor daquele mesmo banco numa quantia de 1 bilhão e 250 milhões, além de já ter recebido daquele estabelecimento 40 milhões de cruzeiros correspondentes aos juros de seus depositos. E' portanto, no setor financeiro, uma situação auspiciosa a que o governo pode exibir no fim de um ano de trabalho. Onde vinamos em 31 de janeiro de 1951, encargos que excediam em quase 10 bilhões de cruzeiros na receita orçada, em Tesouro esmagado por compromissos para com o nosso principal estabelecimento de crédito e uma arrecadação debil e falha, hoje, podemos apontar um saldo substancial uma situação do Erario largamente favoravel ao Estado, e uma arrecadação elevada enfim a uma cifra expressiva, relativamente á capacidade tributaria do país sem que, entretanto, se sacrifique qualquer setor da atividade economica da nação.

Tal resultado justifica as mais vivas esperanças para um futuro êxito nas obras de recuperação

(Conclue na 10.ª pagina)

Chega hoje ao Recife o novo arcebispo metropolitano



O novo arcebispo de Olinda e Recife, d. Antonio de Almeida Moraes Junior, no Palacio Arquiepiscopal da Bahia. A' esquerda, d. Augusto Alvaro, arcebispo primaz do Brasil, e á direita, o representante da Radio Tamandaré, sr. Almeida Castro.

Jornalistas "associados" de Pernambuco acompanham dom Antonio em sua viagem

O navio "Pedro II" deverá amanhecer no porto — Importante carta pastoral — Missa a bordo — O governador mineiro assistirá á posse do sucessor de dom Miguel

SALVADOR, 15 (De José Moreira e Almeida Castro, enviados especiais do DIARIO DE PERNAMBUCO e Radio Tamandaré) — Desde a eleição de dom Antonio de Almeida Morais Junior para arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, a Radio Tamandaré e o DIARIO DE PERNAMBUCO têm estado em contacto com o sucessor de dom Miguel de Lima Valverde.

Em principios de dezembro do ano passado, a Radio Tamandaré foi portadora de uma mensagem de Dom Antonio ao povo pernambucano, enquanto o DIARIO publicava uma série de fotografias e dados biograficos do novo arcebispo.

Com o intuito de melhor informar os seus ouvintes e leitores, os orgãos pernambucanos da cadeia associada enviaram a Salvador os seus representantes afim de entrar em contacto com Dom Antonio, antes de sua chegada em Recife, amanhã, para tomar posse do solio arquiepiscopal de Olinda e Recife.

O navio Pedro II, do Loide Brasileiro, chegou a este porto ontem, pela manhã, trazendo a bordo o novo arcebispo, acompanhado dos padres Teobaldo Rocha, Nercio José Rodrigues Vicente Aguiar, Anibal Pereira Reis e José Alcantara, este professor da Faculdade Catolica de São Paulo. Tambem pelo Pedro II viajam três irmãs do arcebispo, além de seis sobrinhos.

Logo após a atracação do navio, Dom Antonio visitou os principais templos de Salvador, inclusive a celebre igreja de S. Francisco, conhecida tradicionalmente como a "Igreja de ouro". A tarde, o novo arcebispo de Olinda e Recife visitou Dom Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz da Bahia, com quem manteve demorada palestra.

Em seguida, recebeu os cumprimentos da reportagem do DIARIO e da Tamandaré. Dirigiu então pelas ondas da emissora associada uma saudação ao povo de Pernambuco.

No momento em que telegrafamos, Dom Antonio encontra-se redigindo a sua carta pastoral de saudação ao clero e ao povo pernambucanos. Soubemos que esse documento aborda palpitantes problemas. O arcebispo trabalha ativamente no sentido de terminar esse documento antes de sua chegada ao Recife.

PARTIU O "PEDRO II"

SALVADOR, 15 (De José Moreira, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO e da Radio Tamandaré) — O navio Pedro II zarpou hoje, pela manhã, com destino ao Recife, levando a bordo dom Antonio de Almeida Morais Junior e sua comitiva. Logo que o navio atingir aguas pernambucanas, na madrugada de amanhã, o novo arcebispo celebrará uma missa. Esse ato será na intenção dos pernambucanos que se encontram a bordo do Pedro II.

O GOV. KUBITSCHEK ASSISTIRA' A POSSE

SALVADOR, 15 (De José Moreira, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO e Radio Tamandaré) — A reportagem foi informada de que, atendendo a um convite de dom Antonio Morais, afim de assistir á sua posse na séde arquiepiscopal de Olinda e Recife, deverá chegar na proxima terça-feira á capital pernambucana o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais.

O sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo, se fará representar nas solenidades da posse de Dom Antonio pelo secretário de Justiça do Estado de São Paulo.

PROGRAMA DA RECEPÇÃO NO RECIFE

O novo metropolita viaja a bordo do navio Pedro II, que atracará ao nosso porto, cerca das 17 horas.

Por ocasião do seu desembarque, ser-lhe-ão prestadas várias homenagens, no cais do porto. Em palanque armado, na praça Rio Branco, saudará o novo arcebispo o prefeito do Recife, sr. Antonio Pereira.

Em seguida, será organizado o cortejo em direção ao Palácio Manguinho, percorrendo o seguinte itinerário: avenida Marquês de Olinda, ponte Mauricio de Nassau, rua 1º de Março, praça da Independencia, ruas Nova e da Imperatriz, do Hospicio, Conde da Boa Vista, Dom Bosco, Parque Amorim, Praça do Entroncamento e avenida Rui Barbosa.

Toda a população do Recife está sendo convidada para tomarte parte na recepção que será prestada a dom Antonio de Almeida Morais Junior, á qual se associarão as autoridades eclesiasticas, civis e militares, representações das paroquias, estabelecimentos de ensino, organições operárias, etc.

A passagem do cortejo será aguardada pelos colégios masculinos á rua 1.º de Março, e os colégios femininos, á rua Nova.

A comissão organizadora está pedindo a todas as instituições religiosas que conduzam sòmente suas bandeiras, reunindo-as na praça Rio Branco. Ainda para maior brilhantismo da recepção, solicita-se ás familias das ruas por onde passará o cortejo, que ornamentem as fachadas de suas residencias, jogando flores á passagem do arcebispo.

POSSE NA CATEDRAL

A posse de dom Antonio de Almeida Morais Junior terá lugar no dia 19 próximo, na Catedral de Olinda, em sessão extraordinária do Cabido Metropolitano. Procederá á cerimonia, ás 14.30, na praça do Carmo, da vizinha cidade, uma recepção falando na ocasião o prefeito daquele municipio.

(Conclue na 10.ª pagina)

NÃO ESTÃO GOSTANDO DA COORDENAÇÃO

RIO, 15, (Meridional) — Segundo se noticia, ambas as correntes que vão disputar as eleições do Clube Militar não vêm com bons olhos qualquer interferência do ministro da Justiça nos acontecimentos, que a esta altura estão em ponto morto. Julgam que a questão pode ser resolvida entre os militares e o proprio Clube.

Mensagem de dom Antonio ao povo pernambucano

Dirigida através da "Radio Tamandaré" - Apêlo para que Pernambuco seja no Nordeste a defesa do Brasil contra a invasão de doutrinas malsãs — Texto

SALVADOR, 15 (Meridional) — Através da Rádio Tamandaré, o sr. dom Antonio de Almeida Morais dirigiu a seguinte saudação ao povo pernambucano: "E' com imenso prazer que, do palacio arquiepiscopal de Salvador, recebendo as fidalgas demonstrações de afeto do exmo. sr. arcebispo primaz do Brasil, endereçamos aos nossos queridos arquidiocesanos de Pernambuco a nossa saudação nessa viagem em que demandamos as plagas pernambucanas.

Sem duvida é com intensa e profunda emoção que aqui recebemos o convite da Rádio Tamandaré para atirarmos até a terra abençoada de Pernambuco a nossa palavra. Esta palavra resa em primeiro lugar uma palavra de saudação aos exmos. srs. bispos sufraganeos da Provincia de Pernambuco, a esses denodados apostolos de Nosso Senhor Jesus Cristo, a esses pregoeiros da verdade e do bem, nos recantos remotos e nos sertões do grande Estado Nordestino. As nossas saudações respeitosas ao exmo. sr. governador de Pernambuco, dr. Agamenon Magalhães, a todos os seus ilustres auxiliares de governo, aos ilustres ministros do Tribunal de Justiça, á Assembléia Legislativa do Estado. A todos os representantes dos poderes públicos, as nossas respeitosas homenagens. A's forças militares de Pernambuco, Exercito, Marinha, Aeronautica, Policia Militar, as nossas saudações amigas, relembrando as cenas miraculosas de bondade e de encantamento do Evangelho, em que Nosso Senhor se comprazia tão delicadamente em tratar com os centuriões romanos, com os representantes da força naqueles tempos longinquos da Palestina. Enfim, a todo o querido povo de Pernambuco, desde os seus representantes mais altos do pensamento e da cultura, aos colegiais e estudantes, até seus queridos operarios, de nervos retesados e fortes, cansados e fatigados, até as criancinhas mimosas e delicadas, flores de sonho na manhã da vida, as nossas saudações afetuosas neste momento em que demandamos a nossa querida arquidiocese de Olinda e Recife.

Seria dificil dizer a emoção extraordinaria com que caminhamos para esse campo de nosso apostolado. A sé arquidiocesana é um repositorio imenso de gloria, de heroismo, de trabalho, de apostolo e de sacrificios, é um eco imenso da historia da fé do povo brasileiro, que os nossos braços fracos jamais poderiam abraçar em toda a sua intensidade.

E' entretanto preciso que este povo nobre, povo extraordinario, saiba compreender este tesouro de tradição que se guarda na sé arquiepiscopal de Olinda e Recife. Os grandes bispos que por ali passaram, os herois da palavra, da eloquencia, da fé, da coragem invicta do Apostolado, daqueles que palmilharam os caminhos do bem e da verdade, em defesa de sua terra e de sua fé — todos esses homens aureolados bem merecem o respeito, a homenagem, o entusiasmo, o delirio de cristianismo com que este povo deve aplaudir esta torrente luminosa de tradições de seu episcopado.

Essa emoção profunda aumenta cada vez mais quando palpamos ao passar pela terra abençoada da Bahia, este coração bonissimo do ilustre arcebispo primaz do Brasil. Conhecemos Pernambuco antes de chegarmos em terras pernambucanas, por que conhecemos a figura do grande arcebispo, essa gloria imarcessivel do episcopado brasileiro que é dom Augusto Alvaro da Silva.

A retidão do seu carater, a invicta e extraordinaria coragem na defesa da Igreja e da verdade do Evangelho, o deslumbramento de suas atitudes, sua extraordinaria fortaleza, sua miraculosa envergadura de apostolo, a sua delicadeza, sua bondade e sua lhaneza, tudo isto nos faz conhecer de perto a grandeza, a nobreza do povo de Pernambuco.

E' aqui, aos pés de sua excia. revma. o sr. arcebispo primaz, que, num relance dolhos, podemos acompanhar a imensidade, o panorama de fé, vibração e entusiasmo da terra de Pernambuco, do grande povo do Nordeste.

Meus caros amigos de Pernambuco: neste instante em que nos dirigimos para a vossa terra, queremos, através das ondas da Rádio Tamandaré, enviar o nosso amplexo, o nosso abraço de saudação a todo o imenso povo, abençoando as suas esperanças, os seus anseios, as suas lutas, sacrificios e lagrimas, todos os labores do seu entusiasmo pela feira brasileira. E um apelo fortissimo para que Pernambuco, que tem sido o Leão do Norte, em cuja juba se tem guardado a valentia, a coragem do povo brasileiro, para que Pernambuco continua invicto e de pé, na defesa dos principios de nossa nacionalidade, do nosso povo heroico e trabalhador, do nosso homem sacrificado e crente. Que Pernambuco seja no Nordeste a defesa do Brasil contra a invasão de doutrinas malsãs e destruidoras que procuram aniquilar nossa fé, nossas tradições, nossa familia, nosso padrão de povo no grande cenario do mundo.

Tudo se pode perder, menos a honra, a dignidade, a tradição, a fé de um grande povo.

Tudo isso guarda o Leão de Pernambuco na sua cruz episcopal.

(Conclue na 10.ª pagina)

Desfeitos os planos dos comunistas para um movimento armado no Brasil

Ligação existente entre as celulas vermelhas que funcionavam nas bases aereas de Gravataí, no Rio Grande do Sul, e Belem do Pará — Trabalho diabolico de infiltração no seio das classes militares

RIO, 15 (Meridional) — O Correio da Manhã revela que a Divisão da Policia Politica e a Força Aérea Brasileira, trabalhando em conjunto, desfizeram os planos, já assentados, de um movimento armado no país. O movimento — segundo a opinião da policia e da FAB — provavelmente não teria fôlga para mais de tres dias de duração, mas seria violento e intenso, espalhando a confusão em todo o país, haveria assassinatos de civis, e, nos quarteis, de oficiais e praças leais ao governo.

A policia e a Aeronáutica, pelas investigações realizadas em conjunto, chegaram a conclusão de que havia ligação direta entre os acontecimentos da Base Aérea de Vale Cans, no Pará, onde o ex-tenente Julion Bergmau dirigia uma celula comunista, e o funcionamento da celula descoberta em Gravataí, Rio Grande do Sul. Nas ocorrencias de Gravataí estão envolvidos o capitão Otacilio Lupi e varios sargentos, que foram transportados para o Rio, sob escolta, acompanhados do comandante Cambuirro e do inspetor Jair, da Policia Politica. O comandante Cambuirro e o inspetor Jair viajaram, na madrugada de hoje, para outra Base Aérea, em outro Estado.

O matutino diz poder informar ainda que os fatos ocorridos nas bases aereas tem conexão direta com o trabalho que vinha realizando o agente comunista Helio Cunha Pereira, preso no Maranhão, tinha em seu poder uma lista de dois mil nomes de militares, classificados em tres categorias.

NOTICIAS EXAGERADAS

RIO, 15 (Meridional) — As noticias em torno duma revolução ou golpe iminente da parte dos comunistas da FAB são tidas como exageradas pela Divisão de Policia, tendo seu titular declarado: "Se os comunistas pudessem fariam a revolução hoje mesmo. Eles ainda não se julgam suficientemente aparelhados e organizados para golpe militar, semelhante ao de 27 de novembro de 1935. O que estão fazendo no momento é o trabalho diabolico de propaganda e infiltração nas classes armadas. A policia politica coopera com as autoridades militares no sentido de apurar a ligação entre os agitadores civis e militares. Há um esforço conjunto para desarticulação de todos os planos ultimamente desenvolvidos pelos vermelhos".

Noticiou-se ainda que haviam chegado ao Rio escoltados o capitão Otacilio Lupi e os sargentos da celula de Gravataí. Hoje, por via aerea, é que os mesmos chegarão. Foi dito que o inspetor Jair Leão, que já estivera em Porto Alegre colaborando para a elucidação das atividades comunistas na base de Gravataí, receberá a missão de seguir para outra base. Tambem não se confirma a noticia. O sr. Jair foi a Belo Horizonte em carater particular.

PRESO O SUB-OFICIAL

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — A pedido do encarregado do inquérito militar, tenente-coronel Helio Brugman, o conselho permanente da justiça da Aeronáutica resolveu, por unanimidade de votos, decretar a prisão preventiva do sub-oficial Mustafa Saciel, implicado no movimento da base de Gravataí.

CONFLITO EM UBERLANDIA

BELO HORIZONTE, 15 (Meridional) — Noticias de Uberlandia dizem que aquela cidade viveu momentos de grande agitação, quando os comunistas tentaram realizar um congresso. Os vermelhos, mesmo sem licença da policia, sairam pelas ruas dispostos a fazer um comicio, no que foram impedidos pelas autoridades. Houve tumulto e correrias, tendo os agitadores reagido a pedra e cacete. Varias pessoas ficaram feridas e outras foram presas. O delegado local solicitou reforços policiais, tendo seguido de Ubá um destacamento.

RIO, 15 (Meridional) — Foi adiado, mais uma vez, o processo contra Luiz Carlos Prestes pelo juiz da Terceira Vara Criminal, porque a defesa solicitou o afastamento do promotor Orlando Ribeiro de Castro, sob a alegação de ter se tornado suspeito, ao ingressar na "Cruzada Anti-Comunista Brasileira".

Presos pelo Exército varios agitadores vermelhos em Maceió

Faziam ligação entre o Recife e a capital alagoana — Fala sobre o assunto o general Paulo de Figueiredo, comandante da 7.ª R.M.

Segundo conseguiu apurar, ontem, nossa reportagem, o Exercito efetuou algumas prisões de elementos comunistas, que estavam fazendo ligações entre Maceió e esta capital.

Sobre o assunto, falou á imprensa o general Paulo de Figueiredo, comandante da Setima Região Militar, que disse:

— Os comunistas estiveram ativos nas ultimas semanas, em ligações com Pernambuco e Alagoas. Foram efetuadas prisões. No entanto, nenhum movimento de vulto foi abortado no nordeste e, para isso as forças federais estão ativas e vigilantes. Os vermelhos queixam-se de prisões e de estarem sendo vigiados. Mas não dizem das suas tentativas de assalto aos quarteis e ataques ás sentinelas. O comercio livre de armas em algumas cidades possibilita aos comunistas oportunidades para futuros ataques, mas os vermelhos não possuem armamento que possa constituir ameaça ao nosso poderio.

As condições de miseria das populações pobres, as explorações demagogicas, a falta de uma assistencia condigna, isto sim, constituem perigos bem maiores.

São os seguintes os comunistas detidos em Maceió: Pericles de Araujo Neves, Jaime Barbosa da Silva, José Cavalcanti e Oscar Silva, dentre outros.

REPERCUSSÃO NO RIO

RIO, 15 (Meridional) — Chegam aqui noticias inquietantes de Maceió. O orgão governista «A Noite» divulga com destaque um telegrama dali, anunciando a detenção de varios comerciantes e estudantes implicados na sedição comunista que deveria explodir em breve.

Ha outros individuos envolvidos na trama, mas cujos nomes não conseguimos ainda apurar.

CONCLUIDO O INQUERITO NO IBGE

RIO, 15 (Meridional) — Ouvido hoje sobre os trabalhos da comissão do inquerito do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o sr. Temistocles Cavalcanti disse que entregaria ao presidente Vargas, o relatorio, na proxima segunda-feira. E acrescentou: "O relatorio é bem grande porque abordamos, ponto por ponto, a situação do IBGE, entrando em minucias. As conclusões, porém, são sinteticas e objetivas".

PERSEGUIÇÃO AOS PROTESTANTES NA COLOMBIA

NOVA YORK, 15 (AFP) — Um porta-voz do Conselho Nacional das Igrejas disse que "a perseguição aos protestantes na Colombia é pior do que na Espanha", adiantando que serão aprovadas medidas para combatê-la. O sr. Alberto Rembao, assessor do comité latino-americano no Conselho, disse que o comité realizará uma reunião hoje para discutir a situação.

TERRORISMO NA TUNISIA

TUNIS, 14 (AFP) — Ontem, á noite, explodiu uma bomba em Rades, arrabalde de Tunis, num jardim contiguo a uma propriedade do primeiro ministro Chenik. Não houve vitimas.

INSTALADO SOLENEMENTE ONTEM O CONGRESSO

Leitura da mensagem do presidente Vargas - Discurso do vice-presidente Café Filho — Pregando a reforma — Ornamentação

RIO, 15 (Meridional) — Foi instalado, hoje o Congresso tendo se realizado a sessão com o brilho tradicional.

O edificio da Camara foi ornamentado profusamente com flores, sendo isso devido ao sr. Rui de Almeida, primeiro secretario, a qual deu, assim, uma bela exibição.

A mensagem presidencial foi entregue ao sr. Café Filho pelo sr. Lourival Fontes. Em seguida, os secretarios procederam á leitura do documento.

Após, o sr. Café Filho ocupou a tribuna e não seguiu a tradição. Em vez de pronunciar as palavras protocolares de agradecimento aos presentes e de bons augurios para o Congresso em sua nova fase, proferiu um verdadeiro discurso, o qual estava, aliás, impresso, fazendo uma analise da tarefa legislativa e da atuação politica do Congresso.

Continuando, assinalou as diversidades geograficas e economicas que fazem do Brasil um continente constituido de varios países.»

Depois de algumas considerações em torno da nossa Constituição, o vice-presidente da Republica sugeriu «a revisão geral da nossa tumultuosa legislação, pelo menos no que toca aos pontos basilares.»

Acentuou que, «nessa marcha e com tais objetivos, não seria mesmo absurda a ideia de se dar aos Estados um pouco mais de autonomia legislativa para a solução dos problemas mais especificamente regionais. Seria o modo de evitar tantos desniveis e injustiças resultantes de uma legislação feita simultaneamente para ser aplicada a meios tão diversos. Seria tambem uma modalidade de fortalecimento da propria federação e unidade nacional, através de elaboração legislativa mais bem condicionada ás peculiaridades de cada ambiente ou zona.»

BANCO DO POVO S.A.
Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste
Rua do Imperador, 494 - Recife
(8858)

CASOS DE INTOXICAÇÃO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 15 (Meridional) — Novos casos de envenenamento ocorreram na capital cearense, elevando já a varias dezenas o total de vitimas. Essas intoxicações estão sendo atribuidas á farinha e carne contaminadas

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE (TONE 37-97-27) (GRAMAS SULOTEL)

MAIS MOVEIS E BONS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2.20m.

FIGUEIRA & JUCA, comunicam aos seus amigos e clientes a transferencia de seus escritórios para o Edificio Conde da Boa Vista, 7.º andar, á Av. Guararapes (entre os edifícios Santo Albino e Almare).
(8971)


Prepare o futuro de seu filho
dando-lhe
IOFOSCAL
(Cedo-Fósforo-Cálcio)
o famoso tônico nervino e muscular
Um produto do LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

ILEGÍVEL



Realizou-se, ontem, ás 13 horas, no Restaurante Leite, o almoço com que os motoristas da Praça do DIARIO prestaram uma homenagem ao sr. Aldemar Costa Almeida, por motivo de sua recente investidura e atuação no cargo de presidente do IAPETC, neste Estado. Compareceram Temistocles da Rocha Protetor, Marcilio Cavalcanti Bastos, Gervasio Lima, Manuel Suza, José V. de Barros, José de Oliveira, Ismael Cardoso, Abdias Ramos de França, Eurico Viana Costa, José Moreira Lima, Edilson Rodrigues de Araujo, João Tercio de Melo, José Paulo da Silva, Eusebio C. de Barros, Moisés G. de Carvalho, Sebastião I. Pereira, Severino Nascimento, Brigido Barbosa de Araujo, Severino Gercino, Clovis Carvalho Lopes e o nosso companheiro Mauro Mota. Falaram os advogados Celso Carpinteiro, Helio T. de Melo, Osvaldo Sales e Lourival Nogueira Lima e o sr. Dirceu Guimarães, saudando ao homenageado que, em seguida, agradeceu, salientando as normas de sua atuação no cargo, em beneficio da classe.

— O "clichê" fixa um aspecto do almoço.

Luta da Saude Publica contra o charlatanismo

Graves irregularidades comprovadas no exercicio da medicina e profissões afins — Casos de falsificação de diplomas — O farmaceutico realizava serviços medicos e de enfermagem — Falsos dentistas

O Departamento de Saude Publica continua fiscalizando rigorosamente o exercicio da medicina e profissões afins. As atividades nesse setor iniciaram-se com a inspeção de diversos consultorios clandestinos na capital, estendendo-se depois ao interior, onde se vêm comprovando as mais graves irregularidades.

Ha poucos dias, a Seção de Fiscalização de Medicina do D.S.P. fez uma consulta á congenere de Alagoas e chegou á conclusão de que eram falsos os documentos apresentados por Manoel Alves de Moura e Marcionila Francisca da Silva, que trabalham como dentistas praticos nos municipios de Bertania e Bom Jardim, respectivamente. As transferencias concedidas aos dois acabam de ser anuladas.

Um caso curioso foi levado ao conhecimetno da policia ante-ontem, pelo D.S.P. Saul Gonçalves de Araujo procurou registrar naquela repartição o seu ediploma de medico. Concluira o ecurso na Faculdade de Medicina da Bahia. Obtivera o documento do canudo e mostrou-o ao diretor da Seção de Fiscalização da Medicina para o competente registro. Mas, não querendo deixar o diploma no D.S.P., despertou suspeitas. Fizeram-se sindicancias e ficou apurado ser falso o documento. Como o sr. Saul não aparecesse mais, o caso foi parar na Secretaria de Segurança.

A Saude Publica tambem está agindo contra Francisco Felipe, vulgo sdr. Chicó, que exerce ilegalmente a profissão de dentista em Carpina. O farmaceutico Odilon Melo, que estava realizando serviços medicos e de enfermagem na Usina Santa Terezinha, foi chamado ao D.S.P. para prestar os devidos esclarecimentos.

O cirurgião dentista Ruitar Souza Rego já foi multado e agora está sendo convidado a comparecer á Saude Publica, pelo fato de manter á frente dos serviços do seu consultorio, em Escada, o charlatão Everaldo Rocha.

CUBA E SEU PARQUE AÇUCAREIRO

O artigo sob o titulo acima, publicado na edição de ontem, do DIARIO, é da autoria do quimico Raimundo Falcão, cujo nome deixou de ser mencionado, por um lapso da revisão.

CASA AINDA NÃO HABITADA

Aluga-se uma casa magnifica, nos Aflitos, situada na Avenida Santos Dumont n. 836 — cujas chaves serão entregues esta semana pelo construtor — com sala unica, dois terraços, escritorio, três quartos internos e um externo, copa, cozinha, quarto sanitário completo revestido em azulejo verde, cofre embutido, garage, lavandaria, sanitário para empregados e um quintal de tamanho razoavel.

A tratar com o dr. Gabriel Cavalcanti, das 10 ás 13 horas, no edificio SAEL, sala 604.

(8967)

OFERTAS DACUNHA

A PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Avisamos ao comercio, aos construtores, ás Repartições Públicas, ás industrias e ao povo em geral, que temos em estoque para pronta entrega os seguintes materiais:

* — MATERIAL SANITARIO EM GERAL
* — CANOS E CONEXÕES GALVANIZADAS
* — COMPENSADO DE PINHO DE 3 e 4 MM
* — FERROS CHATOS E REDONDOS
* — AÇOS PARA MOLAS DE AUTOMOVEL
* — CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E CORRUGADAS
* — VIGAS DE FERRO U, I, L, T e H
* — DISSOLVENTES PARA TINTAS

INDÚSTRIA E COMERCIO MANUEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

DISTRIBUIDORES DAS:

* — CIA. SIDERURGICA NACIONAL (Volta Redonda)
* — METALURGICA TURIAÇO S/A.
* — IND. METALURGICA N. S. DA APARECIDA S/A.

Rua São João, 531 — Fones 6539 e 6097

Caixa Postal 1194 — Teleg. DACUNHA

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia, avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia. Rua das Fronteiras, 75. (8798)

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Luiz Matôso

Rua Benfica n. 1059 — Madalena — RECIFE
ATENDE A QUALQUER HORA

(78910)

HOJE — AS 20,30 HS., NA RADIO TAMANDARÉ — mais uma festa de ritmos assinalando uma nova

"PARADA MUSICAL DILÉA"

Patrocinio das

CASAS SILVA RODRIGUES

A SITUAÇÃO DE ASSISTENTES E FUNCIONARIOS DA ESCOLA DE QUIMICA

Estão sendo convidados a comparecer, amanhã ás 18 horas, á Escola de Quimica da Universidade do Recife, todos os assistentes e funcionarios administrativos, afim de, em conjunto, combinar a redação de um memorial ao presidente da Republica e ministro da Educação e Saude, no qual formularão um apelo, no sentido de regularizar-se, com brevidade, a situação funcional de uns e outros, em face da lei n. 1.254, de 4-XII-950, que federalisou a Escola.

Em consequencia disso, os colocou em condições por demais precarias, não tendo sido, até hoje, nomeados, nem devidamente amparados quanto á assistencia social, ou tampouco recebido os seus reais vencimentos. Mesmo depois de decorrido mais de um ano da promulgação da mencionada lei.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO ALBINO 4º AND. - FONE 4067

1.º ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DE SILVINO LOPES

Assinala-se hoje o primeiro aniversario do falecimento de Silvino Lopes, jornalista e teatrologo que teve longa e util atuação em Pernambuco.

Cronista de varios de nossos diarios, em todos deixou os traços marcantes da sua passagem nos trabalhos que escreveu e através do seu espirito de companheirismo.

A familia manda celebrar missas amanhã, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio.

EXCURSAO CULTURAL A EUROPA

Os participantes da Excursão Cultural á Europa, promovida pelo **Touring Club do Brasil**, permanecerão 10 dias, em Paris, quando visitarão os museus, monumentos, edificios publicos e lugares famosos da Cidade-Luz, acompanhados de um guia especial, fornecido pelo **Touring Club de França**.

Farão uma excursão de meio dia a Versalhes e outra, de um dia, a Fontainebleau. Ser-lhes-á, ainda, oferecida uma **soirée** de gala, no Opera de Paris.

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA, 163 - 1.º

COMISSAO ESTADUAL DE PREÇOS E ABASTECIMENTO

Recebemos:

«A Comissão Estadual de Preços e Abastecimento previne ao comercio que não cobra nenhuma taxa em papeis ou processados que transitem no seu expediente. Deste modo, os vistos passados nos despachos de exportação ou guias de venda de mercadorias, são **inteiramente gratuitos** e são igualmente gratuitas as tabelas de preços pela mesma distribuidos ou pelo Serviço de Fiscalização de Preços e Delegacia de Ordem Economica.»

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde!

Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antisetico das vias respiratorias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmacias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosse e as consequencias dos resfriados.

GRAVE ACUSAÇAO CONTRA FRANCO

PARIS, 15 (AFP) — A Confederação Nacional do Trabalho espanhola, em comunicado a respeito das execuções de sindicalistas em Barcelona, declara particularmente: "Franco já provou muitas vezes sua falta total de qualquer sentimento de humanidade e não poderia demonstrar o contrario, nas atuais circunstancias, a despeito dos protestos indignados do mundo livre". Depois de outras considerações, a confederação salienta que se deve prosseguir "sem fraqueza na luta contra a ditadura e seus cumplices internacionais".





Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 16 DE MARÇO DE 1852

THEATRO DE APOLLO

Recita extraordinaria
Sabbado 20 do corrente
Em beneficio dos actores Caetano e Figueredo

Uma das melhores ouverturas annunciará ao respeitavel publico que vai dar começo a representação de um dos melhores dramas originaes portuguezes, composição do insigne poeta José Maria Affonço, e approvado pelo conservatorio de Lisboa, o qual tem por titulo

O CRIME
ou
20 ANNOS DE REMORSOS

AVISOS DIVERSOS

Irmandade do Divino Espirito Santo

A mesa regedora tem marcado o dia 19 do corrente as 6 horas da tarde para a trasladação dos restos mortaes de seus fallecidos irmãos, da igreja de São Francisco para a de N. Sra. da Conceição dos Militares, devendo celebrar-se ahi um solemne Memento, e uma oração analoga, recitada pelo Rvm. padre mestre pregador da capela imperial João Capistrano de Mendonça; convida portanto a todos os seus irmãos a assistirem a este acto tão pio e meritorio.

MOBILIAS DE ALUGUEL

Alugam-se mobilias completas, ou qualquer traste separado a vontade do alugador, e por preço commodo: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua do Santo Amaro.

FURTO

Furtaram da sala de detraz do sobrado da rua das Flores n. 1, em a tarde do dia domingo 14 do corrente, uma casaca de panno fino preto novã, 1 calça de casemira preta, 1 colete de setim preto bordado e 1 camisa de madapolão com o peito de esquião, em cuja abertura se achavam dous botãozinhos de ouro, esmaltados de azul com um brilhante em cada um delles. Roga-se pois á qualquer pessoa á quem forem offerecidos os ditos objectos o favor de apprehende-los, e leva-los a casa acima que será recompensado, a mesma recompensa se offerece a quem descobrir o ladrão.

GRANDE INVENÇAO

Um celebre engenhoiro machinista cujo nome tem assombrado toda a Europa acaba de descobrir por meio de um pequeno alambique o modo facilimo de em 5 minutos obter o mais bem feito café que se pode tomar, e para amostra mandou para esta provincia meia duzia dos ditos alambiques; os quaes se acham á venda na rua larga do Rozario loja de miudezas n. 38, do Cardial, vende-se pelo preço de 4 a 6.000 rs.

Instalou-se, ontem, a 1.ª sessão da 2.ª Legislatura

Lida a mensagem governamental — Discursos do presidente Torres Galvão e dos lideres Diocleciano Pereira Lima e Nilo Pereira

Instalou-se, ontem, a 2.a legislatura da Assembléia Legislativa. Sessão solene e com a maioria dos deputados, apenas ausentes os srs. Luiz de França, José Misto, Wilson Pimentel e Alcides Teixeira.

Abrindo a sessão, "atendendo a um preceito constitucional", o presidente Torres Galvão de inicio fez uma larga citação da analise da Constituição do Imperio por José Antonio Pimenta Bueno. Em seguida, referiu-se ás convocações extraordinarias: "Os problemas e as inquietações da epoca tumultuaria em que vivemos não permitem a interrupção do funcionamento em um dos três poderes constitutivos do Estado, sem graves inconvenientes e prejuizos consideraveis." Anunciou que, na sessão legislativa passada, todas as leis pedidas pelo Executivo foram dadas. Mas isso não indica que os trabalhos que começarão, amanhã, serão suaves. Os problemas do Estado vmerce a sua situação geografica e de sua situação de Estado lider do nordeste são muito vastos, variados e complexos". Já se anuncia a reforma da Lei de Organização Judiciaria "para que a mesma se adapte a novas circunstancias criadas por uma lei federal".

Tocado o Hino Nacional, o presidente indica uma comissão composta dos deputados Afonso Ferraz, Felipe Coelho e Constancio Maranhão para introduzirem no recinto da Assembléia o secretario do governo que faz a leitura da mensagem governamental. Após, discursam o lider da maioria, sr. Nilo Pereira, e o lider da minoria, sr. Diocleciano Pereira Lima. Este ultimo em nome da UDN começou agradecendo aos seus pares sua eleição para a 1.a vice-presidencia por mais de dois terços dos representantes. A seguir teceu considerações em torno do discurso do lider Nilo Pereira, na parte em que este afirmou que a evolução do Brasil cada dia mais se acentua no sentido social".

Disse o orador reconhecer nisso uma grande verdade, acrescentando que se o fato social se reverte de maior importancia é, sem duvida, em Pernambuco, onde a situação a esse respeito se mostra mais gritante. "Ai está a produção em declinio e, em consequencia, os desajustamentos, a carestia, a fome e o desassocego. As massas do interior se deslocando para o sul, a procura do trabalho e do pão de cada dia. O problema dos transportes clamando por solução nesta capital, ameaçada dentro de 90 dias a entrar em colapso talvez irremediavel! O problema hospitalar — acrescenta ainda o orador — igualmente soli-

(Conclue na 8.ª página)



A firma Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda. recepcionou, ante-ontem, em sua filial da rua da Aurora, 77, o famoso violinista cigano Dajos Bela, cuja temporada ao microfone da Radio Tamandaré teve o patrocinio exclusivo daquela importante organização de vendas de disco.

Nessa ocasião, Dajos Bela atendeu gentilmente a numerosos pedidos, autografando varias gravações suas.

O clichê nos mostra, em cima: o violinista Dajos Bela, em companhia do sr. Luiz Rozenblit, chefe da firma Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda. E, em baixo, "o mago da valsa", ladeado por um grupo de admiradores, junto á eletrola PHILCO, oferecida aos ouvintes que participaram do concurso instituido durante sua recente temporada.

No sorteio realizado, sexta-feira ultima, no auditorio da Radio Tamandaré, foi contemplada a ouvinte senhorinha MARIA NAZARE' TEIXEIRA, residente á rua José de Alencar, n. 419 — Boa Vista — nesta cidade.

ADVOGADO CRIMINAL
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setúbal, 810 - Boa Viagem
Telefone 7172 (rramal 50)

ILEGÍVEL

DIRIGE-SE O GOVERNADOR DO ESTADO A' ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

APESAR DA QUEDA DA PRODUÇÃO, A ARRECADAÇÃO SUPEROU EM 108 MILHÕES DE CRUZEIROS A RECEITA PREVISTA — ECONOMIA DE 119 MILHÕES NA DESPEZA ORÇAMENTARIA — PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS — AMPLO PLANO PARA TORNAR PERENE OS RIOS INTERMITENTES DA ZONA SERTANEJA – ECONOMIA AGRICOLA — CONSEQUENCIAS DO AUMENTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

O governador Agamenon Magalhães enviou, ontem, á Assembléia Legislativa, a sua mensagem de praxe.

São os seguintes os topicos iniciais do importante documento:

"Senhores membros da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco.

Na primeira Mensagem, que vos dirigimos, fizemos exposição bem clara da situação econômica e financeira do Estado, mostrando as dificuldades, que teriamos de vencer, para reajustar a despesa á receita, e assim alcançar o equilibrio orçamentário, sem o qual não seria possivel pensar em qualquer plano de govêrno.

Apelamos, então, para o vosso patriotismo, pedindo ajuda eficaz, procurando aproximar o Poder Executivo e o Poder Legislativo, no alto plano do interêsse público, cuja compreensão era necessária pelos encargos e responsabilidades comuns, decorrentes das nossas funções constitucionais. Por outro lado, o entendimento entre os dois poderes politicos só poderia concorrer para elevar o exercicio dos nossos mandatos, oriundos da mesma origem popular.

Não nos faltaram, nem a vossa colaboração, nem a confiança pública. Graças a êsses dois fatores, sem os quais nada o Govêrno poderia ter feito, logramos enfrentar e nosso tão árduo e tão dificil primeiro ano de administração.

O reajustamento das despesas públicas foi esforço penoso, agravado pela sêca, que exigiu providências e planos que atenuassem os efeitos de graves perturbações econômicas. A sêca reduziu a nossa produção de mais de 30%, fato êste que se refletiria na arrecadação, obrigando o Govêrno a adotar rigorosa compressão nas despesas orçamentárias.

Havia, entretanto, uma que não podia ser adiada, nem reduzida — era a despesa com o funcionalismo, onerada com o aumento decretado em dezembro de 1950 para vigorar no exercicio de 1951. Esse aumento foi de Cr$ 195.719.000,00 (cento e noventa e cinco milhões, setecentos e dezenove mil cruzeiros) para Cr$ .... .. 342.428.000,00 (trezentos e quarenta e oito milhões, quatrocentos e vinte e oito mil cruzeiros) ou seja de quase cento por cento. Para fazer face a êste aumento, foi dada a majoração de 20% dos impostos, estimada em Cr$ 103.000.000,00 (cento e três milhões de cruzeiros).

A impressão, entretanto, era que o aumento do funcionalismo se elevaria a muito mais do que o previsto, tendo-se em conta o ônus progressivo das gratificações adicionais, do abono familiar e das contribuições para o IPSEP.

Realmente, o aumento do funcionalismo custou ao Tesouro, no ano findo, a vultosa quantia de Cr$ 157.860.000,00 (cento e cinquenta e sete milhões oitocentos e sessenta mil cruzeiros). Para manter em dia o pagamento do funcionalismo e os compromissos do Estado, só tinhamos um caminho: comprimir o maximo possivel as despesas e melhorar o aparelho fiscal para conter a evasão dos impostos. Foi o que fizemos.

A receita para 1951 foi estimada em Cr$ 482.420.000,00 (quatrocentos e oitenta e dois milhões e quatrocentos e vinte mil cruzeiros) e a despesa fixada em Cr$ 619.483.871,50 (seiscentos e dezenove milhões, quatrocentos e oitenta e três mil oitocentos e setenta e um cruzeiros e cinquenta centavos), havendo, portanto, um deficit de Cr$ 137.063.871,50, (cento e trinta e sete milhões, sessenta e três mil, oitocentos e setenta e um cruzeiros e cinquenta centavos), incluido o ônus resultante dos encargos constitucionais. Era evidente que êsse deficit seria agravado com o aumento e as vantagens concedidos ao funcionalismo.

Acompanhastes, senhores legisladores, a progressão das despesas com o pessoal fixo e variável, votando no segundo semestre do exercicio de 1951 elevados créditos suplementares, pedidos pelo Govêrno.

Temos a satisfação de comunicar á Assembléia Legislativa, que a economia feita na despesa fixada para as secretarias, órgãos administrativos do Estado, no exercicio de 1951, foi de Cr$ .. .. 119.732.000,00 (cento e dezenove milhões setecentos e trinta e dois mil cruzeiros). Vamos repetir: a economia feita na despesa orçamentária foi de cento e dezenove milhões setecentos e trinta e dois mil cruzeiros.

Foi essa compressão de despesas, que nos permitiu, senhores legisladores, fazer face á majoração dos vencimentos e vantagens dadas ao funcionalismo do Estado.

Enquanto adotávamos medidas de emergência para restringir as despesas, o aparelho fiscal era melhorado, reforçando-se os postos de fiscalização, para diminuir a evasão das rendas que era verdadeiramente alarmante. Os resultados não se fizeram esperar e tivemos imediata repercussão na receita arrecadada.

A receita para 1951 foi orçada em Cr$ 482.420.000,00 (quatrocentos e oitenta e dois milhões quatrocentos e vinte mil cruzeiros) e a arrecadação atingiu a Cr$ 590.885.456,00 (quinhentos e noventa milhões oitocentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e seis cruzeiros), obtendo-se, assim, um superavit de Cr$ 108.465.456,00 (cento e oito milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e seis cruzeiros).

Consideremos a queda de nossa produção em mais de 30%, pela sêca e causas já referidas, para bem julgar a oportunidade e o bom êxito das medidas adotadas na fiscalização das rendas, sem as quais não teriamos alcançado aquêle superavit

Senhores legisladores, as economias resultantes da compressão das despesas e o superavit entre a receita orçada e a efetivamente arrecadada, permitram-nos encerrar o exercicio de 1951, sem deficit. Todos os duodécimos orçamentários e contas do exercicio foram pagos em dia.

Conseguimos, destarte, restabelecer o crédito e a confiança no Estado.

Quanto á divida flutuante, oriunda de obrigações contraidas pela administração anterior, já organizamos o plano de resgate, começando pelas contas de fornecimento, das quais já pagamos Cr$ .. 4.774.120,90 (quatro milhões setecentos e setenta e quatro mil cento e vinte cruzeiros e noventa centavos).

Mercê da politica orçamentária e financeira, que adotamos, com o vosso apôio, senhores legisladores, foi possivel elaborar e dar início aos planos de pavimentação das nossas rodovias troncos e aos estudos para modificação do regime dos rios secos do sertão.

PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS

A pavimentação das nossas rodovias troncos era iniciativa, que não podia mais ser protelada, diante do nosso desenvolvimento econômico, a exigir transportes mais rápidos e mais baratos.

Em nossa primeira administração, no periodo de 1937 a 1945, verificamos que o Estado, após o inverno, despendia somas anuais vultosas, no reparo e conservação das nossas rodovias.

O desgaste, por outro lado, dos veiculos, e o consumo de combustivel concorriam para a elevação do custo dos transportes, encarecendo cada vez mais o preço dos generos de primeira necessidade. Em face desta observação é que iniciamos, naquela época, a pavimentação das estradas, nos trechos de maior tráfego e que davam acesso à capital. Assim é que foi feita a pavimentação, em paralelipipedos, do Sobrado Grande da Madalena até S. Lourenço da Mata, de Moreno rumo a Jaboatão, e de Olinda a Paulista.

O que êstes trechos pavimentados representam em economia de tempo, desgaste de material e combustivel é fácil calcular.

Recomendamos aos técnicos do DER a organização imediata de um plano de pavimentação das nossas quatro principais rodovias: Tronco central, de Moreno a Caruaru', numa extensão de 110 quilometros; Tronco sul, do Ipura a Palmares, atingindo as margens do Jacuipe, limite com o Estado das Alagoas, numa extensão de 138 quilometros; Litoral norte, de Paulista aos limites com o Estado da Paraiba, no municipio de Goiana, numa extensão de 58 quilometros, e Tronco norte de S. Lourenço a Carpina, numa extensão de 33 quilometros.

Fizemos atacar imediatamente, dentro dos duodécimos do DER, a pavimentação, em concreto, de S. Lourenço a Tiuma, trecho já inaugurado e em tráfego, e de Prazeres ao Cabo, em asfalto, já estando em tráfego cerca de seis quilometros da nova pavimentação.

O plano para a pavimentação das quatro principais rodovias do Estado, numa extensão programada de 339 quilometros, não podia ser financiado com os recursos ordinários da receita. Exigia operação de crédito, por meio de empréstimo interno ou externo. Esta operação, entretanto, não poderia ser realizada sem recursos especiais, sem taxas e impostos, cuja receita fosse aplicada naquele fim.

Dos nossos estudos e conversas com banqueiros e grupos que se propunham a fazer empréstimo ao Estado, chegamos à conclusão de que, com a receita dos impostos e taxas destinadas à garantia da operação, mais aconselhável seria atacar o plano e levá-lo, dentro do nosso periodo de govêrno, aonde fosse possivel.

O Estado poderia dispôr do fundo rodoviário nacional de cerca de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) anualmente. Desde que fossem criadas outras contribuições, como um adicional sôbre o imposto de vendas mercantis, o pedágio e a contribuição de melhoria, o financiamento do plano estaria assegurado. Foi o que fizemos, foi o que vos pedimos, senhores legisladores, em mensagens bem acolhidas na Assembléia Legislativa, nas reuniões das associações de classe, com o apoio da imprensa e da opinião pública, além de aplausos e animadores estimulos. E, assim, senhores legisladores, graças ao vosso concurso, está convertido em lei o adicional de 0,4% com feição recuperável, que incidirá sôbre o movimento comercial ou industrial sujeito ao imposto de vendas e consignações, bem como a taxa de pedágio e a contribuição de melhoria.

Pode o Estado de Pernambuco ufanar-se dessa iniciativa, que está sendo seguida por outras unidades da Federação. As leis que, a nosso pedido, votastes, por significativa maioria, senhores legisladores, devem ser classificadas como pioneiras da pavimentação das rodovias em nosso país.

As Leis n. 1.227, de 4 de outubro de 1951 — adicional de quatro décimos por cento sôbre o imposto de vendas e consignações — n.º 1.234, de 16 de outubro de 1951 — a taxa de pedágio — n.º 1.257, de 20 de outubro de 1951 — a contribuição de melhoria — devem ser inscritas na Tábua das Leis que marcam o início da batalha da pavimentação das estradas troncos de Pernambuco, na Tábua das Leis que marcam época de renovação e trabalho.

A prova da confiança no plano de pavimentação, traçado com segurança técnica e com os recursos necessários ao seu financiamento, está no número de firmas, as mais idoneas do país, que tomaram parte na concorrência. Sôbre esta, bem como sôbre a execução progressiva do plano trienal, encontrareis, senhores legisladores, informações completas, na parte da Mensagem, referente á Secretaria de Viação e Obras Públicas.

REGULARIZAÇAO DO REGIME E CURSO DOS RIOS MOXOTÓ, PAJEU E BRIGIDA E ESTUDO DOS SEUS VALES

Em 4 de maio do ano de 1951, baixamos o ato n.º 1.666, autorizando, de acôrdo com o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, técnico de reputado valor, a proceder aos estudos e organizar os projetos de regularização do curso dos rios Moxotó, Pajeu' e Brigida, e aproveitamento dos seus vales, correndo as despesas, que coubessem ao Estado, pela quota constitucional destinada á assistência econômica das populações da área assolada pelas sêcas.

Foram tomadas imediatas providências para a organização da equipe de técnicos, que começou os estudos pelo rio Pajeu'. Os trabalhos desenvolvem-se com ritmo acelerado, bastando acentuar que, no periodo de julho a dezembro de 1951, foram estudados 104 quilometros daquele rio, a partir da extremidade da jusante da bacia de irrigação do açude Cajazeiras, até o fim da bacia hidráulica do açude "Brotas".

Estes estudos abrangem o levantamento do boqueirão, sangradouro e bacia hidráulica de seis açudes, e levantamento da bacia de irrigação do Pajeú.

No plano das obras do Pajeú estão previstas cinco barragens, sendo 3 de acumulação para irrigar várzeas e terrenos marginais, e 2 destinados á produção de energia hidro-elétrica.

As três barragens de acumulação ficam situadas entre a cidade das Flôres e a vila de Tuparetama, e as de produção de

(Conclue na 8.ª pagina)

Inicio da construção das obras da Base Naval do Recife

Correspondencia trocada a respeito entre o comandante do 3.º Distrito Naval e o Chefe do 7.º Distrito de Portos, Rios e Canais

Comunicando o inicio da construção das obras da Base Naval do Recife, o sr. almirante Harold Cox, comandante do 3º. Distrito Naval, dirigiu ao engenheiro Lourival de Almeida Castro, chefe do 7º. Distrito de Portos, Rios e Canais, o seguinte oficio, em que põe em destaque a colaboração prestada por esse engenheiro ao grande empreendimento:

«N. 0450. Recife, em 12 de março de 1952.

Do: Comandante do 3º. Distrito Naval.

Ao: Sr. Engenheiro Chefe do 7º. Distrito de Portos, Rios e Canais.

Assunto: — Inicio da Construção das obras da Base Naval do Recife.

1. E' com a maxima satisfação que comunico a v.s. que o exmo. sr. vice-almirante, ministro da Marinha, deu ordem ao Comando do 3º. Distrito Naval para o inicio imediato das obras da construção da Base Naval do Recife.

2. Toda a construção da Base Naval do Recife será dirigida pelo 3º. Distrito Naval, através do seu Serviço de Obras recentemente criado.

Toda a parte tecnica da construção estará a cargo do engenheiro do ministerio da Marinha, dr. Joaquim Mory Cavalcanti.

3. As obras serão iniciadas pelo Cais Frontal e soleiras dos diques, local este já bem conhecido de v.s.

4. Dentro de poucos dias este Comando vai assinar com a firma portuaria Engenharia Civil e Portuaria S. A. o primeiro contrato das referidas obras.

5. Aproveito a oportunidade para mais uma vez agradecer ao 7º. Distrito de Portos, Rios e Canais, na pessoa do dr. Lourival Castro,

(Conclue na 14.º pagina)

BANCO DO POVO S.A.
Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste
Rua do Imperador, 494 - Recife
(8858)

A Medalha da Cidade de Paris ao diretor do "Diario"

Entregue ontem oficialmente pelo consul da França — A carta do presidente do Conselho Municipal de Paris, sr. Paul Coirre

O consul e a consulesa de França, sr. e sra. Albert Dahoui, ofereceram ontem, em sua residencia no edificio Duarte Coelho, uma recepção ao jornalista e á sra. Anibal Fernandes, com o fim de entregar ao diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO uma carta autografa do presidente do Conselho Municipal de Paris, assim como a Medalha de Prata da Cidade de Paris.

Compareceram á recepção: o representante do prefeito do Recife; o almirante e a sra. Haroldo Cox; o secretario da Segurança, coronel Roberto de Pessoa; o secretario de Educação Arruda Marinho; o secretario de Agricultura Gomes Maranhão; o leader do PSD na Assembleia do Estado, jornalista Nilo Pereira; o jornalista Mauro Mota; o prof. Olivio Montenegro; o prof. Edgar Altino; o sr. e a sra. Horacio Fonseca; o sr. e a sra. Aranha de Vasconcelos; o sra. e a sra. Julio Gonçalves; o sr. e a sra. Julio Romanguera; o sr. e a sra. J. Jacquinot; o sr. Alain Querette; o sr. e a sra. Lalangue; o sr. e a sra. Lucien Pouessel; o sr. e a sra. Dreyfus; o sr. e a sra. Orechioni.

Servida uma taça de champagne, o sr. Albert Dahoui proferiu as seguintes palvaras:

«Meu caro Anibal Fernandes — Cabe-me uma grande honra, em nome do sr. presidente do Conselho Municipal de Paris, de entregar-vos uma carta que vos é destinada, assim como a Medalha de Prata da Cidade de Paris. A magistral conferencia que proferistes em Natal, quando da sessão da Academia de Letras do Rio Grande do Norte, em homenagem á cidade de Paris, conferencia cuja elevação espiritual e qualidade literaria não escaparam nem aos vossos ouvintes, nem aos vossos leitores, profundamente tocou ao coração dos conselheiros municipais da Cidade do Pensamento Livre, titulo de vossa magnifica oração. Deixo ao sr. Paul Coirre, presidente do Conselho Municipal de Paris, cuja carta vou ler, o cuidado de dizer-vos os sentimentos que ele experimentou á leitura de vossa conferencia e os agradecimentos que vos envia.

Meu caro Anibal Fernandes: — Em nome do Conselho Municipal de Paris, entrego-vos oficialmente a Medalha de Prata da Cidade de Paris. A alta recompensa que vem coroar os meritos que conquistastes, confirma mais uma vez quanto a França é reconhecida áqueles que a apreciam e a julgam com o seu coração.»

A CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARIS

«Sr. professor Anibal Fernandes: O sr. Lucien Pouessel, adido cultural adjunto á Embaixada de França, no Brasil, acaba de entregar-me o texto da conferencia que proferistes, a 2 de fevereiro ultimo, perante a Academia de Letras do Rio Grande do Norte, e que foi publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tomei conhecimento de vossas palavras com muita emoção. De fato, não vos contentastes de ter admiravelmente aprofundado e assimilado o melhor da civilização francesa e especialmente de nossa literatura; mas exprimis a respeito de Paris uma afeição tão clarividente e tão sincera, que se não pode, vos lendo, deixar de admirar vosso fervor e vos ser grato por isso.

(Conclue na 7.º pagina)



Aspectos da recepção oferecida ontem pelo consul e consulesa da França ao jornalista Anibal Fernandes, quando lhe foi entregue, em nome do presidente do Conselho Municipal de Paris, a Medalha de Prata dessa cidade

Vida e morte em Fernando de Noronha

A situação geografica vem prejudicando o arquipélago há 450 anos — Povoamento não espontaneo, mas provocado ou forçado – Holandeses e franceses já dominaram as ilhas — Foi a colonização penal que civilizou o Territorio — Mão de obra abundante e barata levantando povoações, abrindo estradas e cultivando campos — Habitat rural de tipo concentrado — A capital do arquipélago tem 76 residencias e 338 habitantes — Urbanismo bajulatório na Vila dos Remedios — No Aeroporto, constituiu-se uma povoação autônoma — A Praia da Conceição parece um bairro recifense — Na Vila Tamandaré domina a pobreza, mas na Quixaba quem manda é o coração

Tadeu ROCHA

(Terceira de uma serie de cinco reportagens)

RECIFE, março — Em quatro séculos e meio de história, o arquipélago de Fernando de Noronha tem suportado as consequências dos seus fatos geográficos de espaço e posição: um conjunto de pequenas ilhas tropicais, localizadas no meio do Atlantico, a 350 quilometros do ponto mais próximo do litoral sul-americano. O seu povoamento, por tais motivos, nunca foi espontaneo. Muito pelo contrário, todas as tentativas de sua colonização foram provocadas ou mesmo forçadas: degredados, soldados, presidiários, indios, pescadores ou funcionários públicos sempre ali chegaram por sugestão ou imposição de um Govêrno, fôsse o do Reino de Portugal, do Reino do Brasil, do nosso Império ou do Estado de Pernambuco, da mesma forma que é hoje o da União.

Desde a primitiva doação da ilha a Fernam de Loronha, como nossa primeira capitania hereditária, em 16 de janeiro de 1504, até o vigente regime administrativo de Território Federal, o arquipelágo não pôde reter uma população que sempre sonhou com o "mundo", nos tempos do presidio, como agora anseia pelo "continente". Não é sem nostalgia que o mais humilde pescador de Fernando de Noronha cita alguma coisa "lá fóra": é a civilização, é o progresso, são os parentes, é a infancia, juventude ou mocidade que êle viveu aqui pelo Nordeste. A ilha tem contra si a lembrança dos que deixam a terra natal e a saudade dos que se afastam da familia que os viu nascer e dos amigos que os cercavam.

O primeiro donatário e seus sucessores parece que não cuidaram de povoar sua capitania, que lhes foi concedida "para nela lançar gado, e a romper e aproveitar segundo mais lhe aprouvesse". O historiador Varnhagen chegou a dizer que êles se contentavam com o titulo de donos da ilha de São João. O mestre Pereira da Costa, de quem tomamos os dados que se seguem a respeito da ocupação humana do arquipelágo, informa que em 1602 "havia na ilha, talvez por conta do donatário, apenas um feitor, com treze escravos de ambos os sexos". Já em meados de 1612, o capuchinho Cláudio de Abbeville encontrou ali "um português e 17 a 18 indios, homens, mulheres e crianças, todos escravos e para ai exilados pelos moradores de Pernambuco". No domingo 8 de julho, ás 4 horas da tarde, a expedição francesa deixou Fernando de Noronha, transportando para o Maranhão os indios e o português, que tinham pedido insistentemente aos senhores de Rasilly e de la Ravardière "para que os

(Conclue na 15.ª página)



A Vila dos Remedios, capital do Territorio, surgiu nos meados do seculo XVIII, junto á praia do Cachorro e á foz do riacho Mulungú. Suas casas de pedra datam do seculo passado e foram construidas pelo braço do presidiario.

Aqui está ÊLE... o GORDURINHA!



O MAIOR HUMORISTA DE RADIO DO NORDESTE estará, hoje, no

Auditorio Tamandaré

AS 20,00 HORAS,

— divertindo a valer, em mais um impagável

"SHOW DO GORDURINHA"

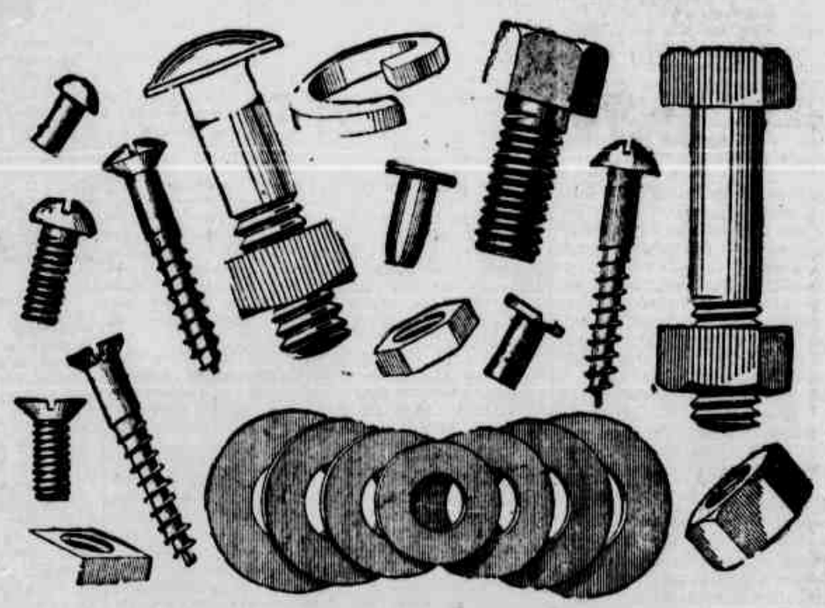
Patrocinio dos

ARMAZENS NORDESTE

Livramento, 15 — Rangel, 12 e em VITORIA DE SANTO ANTÃO

VESTIBULARES
CURSO PERNAMBUCANO
Preparatorio para: MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA, ENGENHARIA, ARQUITETURA, AGRONOMIA, QUIMICA, VETERINARIA, FILOSOFIA
MATRICULAS ABERTAS
INICIO DAS AULAS 1.º DE ABRIL
N. B. — Nos resultados até agora conhecidos os nossos alunos obtiveram os PRIMEIROS LUGARES em Medicina, Odontologia, Farmacia, Arquitetura, Politénica, Agronomia e Faculdade de Ciências Medicas.
Estamos aguardando os resultados da Escola de Engenharia para publicarmos o quadro geral das nossas aprovações em todas a faculdade.
CURSO PERNAMBUCANO
RUA DO HOSPICIO, 265 (Na Faculdade de Ciência Economicas)
(8938)

Ha 99% de probabilidades de você encontrar o parafuso que deseja na



Casa J. Lopes S. A.
Rua da Concordia, 225 — Telef. 6688 — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 · 4.º and. · Fones 48277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio 18 · 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 · 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6850. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado · Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952

ECONOMIA DO ESTADO

Na Mensagem, ontem apresentada á Assembleia pelo governador do Estado, se dá conta que parr uma receita de 482.420.000,00 cruzeiros, no ano fiscal de 1951, se arrecadaram 590.885.465,00 cruzeiros, o que deixa um superavit de 108.465.456,00 cruzeiros. Isso a despeito da queda de produção, avaliada em mais de 30%, em virtude da sêca.

Diz o chefe do Executivo que as economias resultantes da compressão de despesas e o superavit, entre a receita orçada e a arrecadada, permitiram encerrar o exercicio sem deficit, achando-se todos os duodecimos orçamentarios e contas do exercicio pagos em dia.

Postas em boa ordem as contas do Estado, foi possivel dar inicio ao plano da pavimentação das estradas-tronco e aos estudos para a modificação do regimen dos rios secos do sertão.

O primeiro esforço para essa pavimentação, transposta a fase empirica de estradas construidas no verão e destruidas no inverno, decorren da estrada de Caxangá a São Lourenço da Mata, de Moreno a Jaboatão e de Olinda a Paulista. Aí começou propriamente a historia da construção de nossas estradas, do litoral e da mata, em bases seguras.

O plano retomado pelo atual governo compreende a construção da rodovia Moreno-Caruarú, ou sejam 110 quilometros; de Ibura a Palmares, numa extensão de 138 quilometros; de Paulista aos limites com a Paraiba, vencendo 58 quilometros; e finalmente São Lourenço a Carpina, num lance de 33 quilometros.

Esse é realmente um serviço do mais elevado rendimento economico, que paga a pena tê-lo empreendido. Estavamos cansados de gastar dinheiro atôa, dando ao mesmo tempo prova de incuria e falta de previsão das cousas.

Ao lado do plano rodoviario, está a regularização do regimen e curso dos rios Moxotó, Pajeú e Brigida, com o estudo de seus vales, o que importa na solução de um dos problemas realmente basicos de nossa economia, que é a recuperação sertaneja.

Avalia a mensagem que apenas 3,03% da zona sertaneja se acha cultivada, sendo que a revalidação dessa area imensa, encravada na região semi-arida do Nordeste, encerrará de vez o preconceito do sertão, peso morto. Ao lado disso, a pequena açudagem, a irrigação e ao mesmo tempo o aproveitamento maximo dos municipios ribeirinhos do São Francisco constituem o ponto de partida para a fixação definitiva do sertanejo ao seu chabitat».

POR UMA DEMOCRACIA MELHOR

Folgamos de registrar o espirito constitucional do governo, expresso nas palavras da mensagem: «Foi no regimen democratico que o povo nos reconduziu ao poder. Temos de ser fiel ao povo, sendo fiel ao sistema democratico.» Isso dá autoridade ao governo para reclamar do Legislativo na coordenação dos poderes, que se devem exercer em harmonia; harmonia que supõe entendimento, entendimento que com independencia elimina o perigo do arbitrio e da força.»

Sempre nos batemos por isso; e demos todo o nosso apoio á constituição de uma Mesa da Assembleia que exprimisse a representação de todos os partidos. Devem os partidos dar o bom exemplo da pratica democratica, esforçando-se por manter o regimen, com decencia e modestia, sem despesas desnecessarias e inuteis e que apenas desmoralizam as instituições.

Está se formando aqui, graças á facilidade das verbas faustosas de representação, verdadeiro profissionalismo politico, que dia a dia cresce de importancia e de poderio economico; distribuindo-se os postos de representação nas diferentes Camaras.

A Constituição, tanto a Federal quanto a Estadual, reincidiu no erro das representações numerosas, sem nenhuma necessidade, e que faz apenas aumentar despesas, tornando a nossa democracia excessivamente onerosa.

Esse episodio que acaba de verificar-se com os vereadores, numa cidade pobre, cheia de problemas, como o Recife, estarreceu a opinião publica; e de tal modo que cada um pergunta de si para si se é para tais despropositos que se arrecadam os dinheiros publicos.

Publico e notorio é que os cargos de representação, nem na Inglaterra, nem na França, nem na Suiça jamais constituem fontes de largos proventos. Na propria Mensagem, o governador alude ao epauperismo, cada vez mais alarmente, do Recife, chegando a dizer: «O numero de mulheres com prole numerosa, viuvas ou abandonadas, é cada vez maior em nossa capital.» Por isso diz o governador: «Alem de casa para essas chefes de familia, que se encontram em condições tão afflitivas, temos dado maquinas de costura para que se sustentem com o proprio trabalho.»

Pois é numa cidade, assim desajustada, que se vai pagar a cada vereador, e a titulo de economias, 22 mil cruzeiros por cabeça, que melhor aplicação teriam se fossem invertidos em maquinas de costura para as pobres viuvas, que enchem os corredores do Palacio nas famosas audiencias de sexta-feira.

O ADIDO CULTURAL FRANCÊS NO RECIFE

Os professores da Faculdade de Filosofia, a que se associaram outros amigos, prestaram ontem significativa homenagem ao sr. Lucien Pouessel, o adido cultural francês, que durante seis anos trabalhou no Recife pela aproximação cultural entre os dois países.

Pouessel é um francês da zona da Normandia, aquela que foi escolhida pelo Destino para a libertação da França, depois de tantos anos de cruel cativeiro nazista. Tendo sido logo de inicio mobilizado, caiu prisioneiro dos alemães, permanecendo durante varios anos num campo de concentração. E' um homem que viu a guerra de perto, e sabe o valor e o preço que tem a paz.

Somente, essa paz que ele aspira, e que nós todos tambem aspiramos, não é a paz da servidão sovietica; mas é a paz democratica, em que os Estados e os povos conservem e mantenham a dignidade da criatura humana.

Nenhum país dá neste momento maior contribuição a esse esforço da paz, do que a França; mas nenhum tambem está mais disposto a resistir á agressão sovietica e a salvar os imortais principios, de que tem sido pioneiro.

A missão que o sr. Pouessel teve a desempenhar no Recife foi inteiramente cultural; e do que ele cuidou em primeiro lugar foi de instalar uma Associação que reunisse os amigos da França para o melhor estudo e divulgação da cultura francesa. Os homens de nossa geração estudavam em livros francêses, falavam mais ou menos o francês, pensavam tambem algo em francês. Mas já os rapazes de 25 a 30 anos manejam de preferencia a lingua inglesa; e se pensam fazer uma especialização, ou vão aos Estados Unidos ou á Inglaterra. Pouessel sentiu quanto era injusto o declinio de uma cultura, que deu as mais altas figuras humanas; e nesses seis anos que aqui passou, tudo fez por que a mocidade pernambucana retomasse a sua tradição.

Todo mundo sabe os serviços enormes que a Associação Franco-Brasileira tem prestado á juventude do Recife, quer dando-lhe uma boa iniciação francesa, quer mantendo bem vivo o interesse pelo livro francês, durante tanto tempo eliminado praticamente das livrarias. Não se poderia falar de Lucien Pouessel sem associar-lhe a esposa Maria Luiza, que juntos deram aos pernambucanos uma impressão bem viva do lar francês, tão desfigurado pelo cinema e pela propaganda turistica. E não devemos esquecer que uma filha do casal nasceu no Recife.

Indo agora para o Rio, trabalhar num meio mais amplo, maior será tambem a sua ação por aqueles mesmos e nobres ideais, que hão de ser sempre da propria humanidade.

Nada fóra da Constituição

Assis CHATEAUBRIAND
(Para os "D. A.")

RIO — Se alguem de pouco juizo estiver pensando em tirar o Brasil das normas constitucionais, eu lhe peço que medite no passado e sobretudo olhe para o exemplo dos paises americanos que se acham em regimes de ditadura. Os chamados governos fortes são fragilimos na sua estrutura, dependem da fidelidade das camarilhas militares e civis, vivem da intriga, da violencia e da corrução. E o testemunho da historia, confirmado todos os dias neste conturbado planeta.

* * *

E uma triste ilusão, pela qual as nações pagam alto preço, supor que a supressão das liberdades publicas e dos limites da lei cria perspectivas melhores para a resolução dos problemas sociais, politicos e economicos. O contrario é que se verifica, embóra á propaganda organizada e o arbitrio do grupo dominante tentem mascarar a verdade.

Os homens são os mesmos e as ditaduras acabam afastando os melhores e mais capazes para se entregarem aos mais ousados e menos honestos.

* * *

O quadro das ditaduras sul americanas da atualidade bem o demonstra. Basta ver o que acontece nelas. Saimos galhardamente duma longa crise ditatorial. Seria rematada inconsciencia tentar nova experiencia.

Não há nenhum mal no Brasil que não possa ser corrigido dentro da Constituição. Ela é a suprema garantia da ordem e do progresso que inscrevemos em nossa bandeira como a grande aspiração do povo brasileiro.

Assunto secundario

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 13.

E' inexplicavel, mais que inexplicavel até absurdo, que se suspenda grande parte do interesse da vida de uma nação, para discutir a eleição da diretoria de uma sociedade de beneficencia militar.

O estrangeiro, que desembarcar no Brasil e abrir os diarios para ver qual o grande problema nacional em foco, não poderá fugir a uma dose de sarcasmo a nosso respeito, vendo que as atenções do país se volvem para a escolha do corpo dirigente de uma corporação de oficiais em grande parte reformados.

E' fora de duvida que as portas para preocupações mais sérias, que alimentem o espirito dos nossos compatriotas, foram fechadas, hermeticamente fechadas. Carece o Brasil de alguns metros cubicos de assuntos de certa ordem a serem debatidos pelas suas elites. Mas como abastecê-lo de um parque de idéias nobres, desencadeando-se na imprensa e no radio o frenético debate que aí se vê, em torno do caso mais que subalterno da diretoria do Clube? Ninguem contesta que o Clube o qual ajunta a familia militar, principalmente de terra, não seja uma instituição mais que respeitavel, de homens dignos e operosos. Os titulos da sociedade á estima publica e a benemerencia da classe são indiscutiveis. O que espanta e surpreende é ver quase paralizado o trem de vida de um país para ver quem deve assentar-se como corpo dirigente do Clube.

E' a bem dizer uma condenação á morte o debate que por uma causa tão secundaria agita tantos e belos espiritos. Todos gostariamos de ver o Clube Militar apaixonado, por exemplo, por um item destes: deverá o exercito constituir a ponta de lança de uma nova politica de segurança nacional, que mande 1/3 da força de linha para ocupar o Amazonas e Mato Grosso? Estaremos dando ao exército u'a missão sagrada, no dia em que se destacar uma tropa de elite, de 20 ou 30 mil homens e despachá-la a fim de fazer o nucleo das futuras zonas colonizadas dos grandes rios das duas bacias, a do Prata e a do Amazonas.

Se a patria não deve permanecer ausente do nosso espirito será fazendo debruçar os brasileiros sobre questões dessa natureza que o levaremos a refletir sobre problemas de base nos quais se condicionam tanto o seu presente como o seu futuro. O Brasil continuará sendo um bilhete de loteria branco, se a sua imprensa prosseguir se interessando por assuntos da espantosa frivolidade desse que consome tão uteis energias e um vasto poder de dinamismo nos quadros militares.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 15 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando — agente fiscal do Imposto de Consumo (interior do Estado do Maranhão), Saul Mattos Meyer; datilografos classe D, Dinora Silveira Nunes, Elnedia Macedo Carvalho, Telma Leite da Silva e Dalva Cavalcanti de Souza; escrivão de Coletoria, classe H, Hugo Ribeiro; cobradores de Fundos Publicos Hugo Dutra Hamann, Antonio Fernandes Ferreira, José Brasil, Waldir Alves, Mauricio Marcos Dutra Leite Barbosa e Rosa Fragoso de Lima Campos.

Nomeando internamente — contador, classe H, Jesuino Vargas Caracy.

Nomeando, interinamente, como substitutos, tesoureiros auxiliares, Edme Lourdes Braga para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais e Nilda Fernandes Mesquita e o estatistico auxiliar Maria da Conceição Luciano Maia, para a Recebedoria do Distrito Federal.

Nomeando interinamente, escriturarios, classe E, Rodolph A. Francif, Glória da Cunha Morais, Evandro Souza Hardman, Wilson Rodrigues de Albuquerque e Francisco Carvalho Monteiro.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do imposto de Consumo Nilo Mota Ribeiro, da capital do Estado de Sergipe para o interior do Estado do Rio Grande do Sul.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, do Ministerio da Justiça para o da Fazenda, o escriturario, classe B Maria Nazaré de Melo.

Transferindo, a pedido, para escriturário classe G, o escrivão, classe G Miguel de Morais Castro e, do Quadro Suplementar para o Quadro Permanente, o escriturario, classe E Florianita Cavalcanti.

— designando diretor da Faculdade de Direito do Pará o professor catedratico da referida Faculdade, Otavio Augusto de Bastos Meira;

— designando, chefe da estação Aduaneira de Importação Aerea em São Paulo, o oficial administrativo Arquimedes Paes Barreto, em virtude da dispensa de Paulo da Rocha Teixeira,

— autorizando a firma Ficher Kessler & Cia. Ltda., sucessora de Ficher & Kessler, a comprar pedras preciosas; e,

— autorizando Josefino Oton Alves de Governador Valadares Minas, a comprar pedras preciosas.

O Presidente da Republica sancionou leis,

Mandando contar, integralmente, no serviço público federal, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, o tempo de serviço regularmente prestado no Serviço Especial de Saude Publica; e.

autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de Cr$ 30.391.193,30, para atender ao pagamento de indenização devida a Construções Aeronáuticas S.A., concessionária da Fábrica de Aviões de Lagôa Santa no Estado de Minas Gerais.

EMPRESTIMO AO MEXICO

WASHINGTON, 15 (APP) — Anuncia-se que o Mexico assinou um acordo com o Banco de Importação e Exportação que possibilita o começo dos trabalhos da represa do rio Yaqui e de um canal que permitirá a irrigação das terras a nordeste de Sonora. O emprestimo concedido pelo estabelecimento de credito corresponde a 17 e meio milhões de dolares.

POLÍTICA

Vangloriou-se o governador do Estado, na mensagem lida na Assembleia, de ter economizado, das despesas previstas pelo orçamento de 1951, 119 milhões de cruzeiros. Lamentavel é que as parcelas maiores desta economia, sejam justamente as desta economia, hdiu maiores desta economia, sejam justamente as das obrigações constitucionais, principalmente as referentes á assistencia economica ao sertão e ao agreste, assolados pela seca e tão carentes de auxilio e ajuda dos Poderes Publicos.

O que o Estado houvesse gasto na assistencia ao sertão em tal emergencia representaria valiosa contribuição para evitar o êxodo rural e medida profundamente humana para minorar a fome da população sofredora do sertão.

E não teria sido tão dificil obter recursos para aplicar essas verbas, pois a arrecadação em 1951 superou de 168 milhões de cruzeiros a previsão orçamentária.

Assim, que fossem cortadas quaisquer outras dotações orçamentarias, menos a de assistencia economica ao sertão na ocasião em que o flagelo da seca leva ao desespero sua população.

* * *

A Ala do Filé (a considerar que filé é mais eufonico que matadouro) sofreu, na secção em que teve lugar a eleição da Mesa, dois golpes de levar a vitima ao canto da cerca e aí deixá-lo K.O. Golpes que de fato abalaram bastante o seu prestigio. O primeiro foi aquele aparte duro e incisivo no qual o deputado Cicero de Souza declarou peremptoriamente não ser qualquer Maria vai com as-outras. A parte em que deu claramente a entender nada ter que ver com a Ala do colega Constancio. E o segundo foi a votação do deputado Vieira de Menezes, cujo nome deixou de ser sufragado por 19 dos deputados presentes. E' verdade que 18 deixaram de votar no deputado Aurino Valois. Mas, a primeira secretaria foi sempre a primeira secretaria: o lugar mais disputado do mundo.

* * *

Apareceu na Assembléia para votar e votou no duro na chapa do acordo o deputado Alcides Siqueira, medico, poeta e suplente. Isso quer dizer que o sr. Alberes Coutinho passou-lhe o bastião de deputado. O sr. Alberes, na sessão de instalação em janeiro pregou uma dos diabos em seu colega de Partido: distraido, alheio a tudo e a todos (e nisso bem parecido com o Ascenço Ferreira) la sentando-se em sua cadeira quando notou que nela havia um corpo estranho. Mas não era um corpo estranho! era o dono da poltrona, o sr. Alberes, que não lhe deu bola e ainda por cima abiscoitou-lhe os dez mil pacotes de ajuda de custo.

O simpatico representante de Sertania não protestou, voltou ai lencioso para casa, onde aguardou a interferencia dos amigos. Esta veio pela mão do deputado Eupídio Branco que sempre tem um remedio para certos males. E foi mais longe ainda o envolvente representante de Garanhuns — obteve nova licença do sr. Alberes que devolveu o bastão ao seu silencioso e agora precavido substituto. Vale lembrar que o sr. Alberes Coutinho, nos dois meses em que ultimamente esteve como deputado só apareceu no Joaquim Nabuco no dia em que foi desbancar o colega.

* * *

E por falar no deputado Alcides Siqueira, é de esperar que o sr.

(Conclue na 10.ª pagina)

A propósito de crítica zangada

Gilberto FREYRE

Copyright dos "Diarios Associados"

Alguem me chama a atenção para uma série de artigos em que distinto critico supondo-se marxista, investe contra quem imagina anti-marxista com uma furia de assassino cuja espada felizmente, fosse apenas uma burguesissima caneta-tinteiro produto da industria capitalista dos Estados Unidos.

E' pena que o distinto critico proceda assim. Porque procedendo assim deixa de ser critico: o verdadeiro critico nunca perde de todo a cabeça para tornar-se apenas furia verbal. E como já não é marxista, senão retardado, ou deformado, não tem sentido algum o que escreve: nem é marxismo nem é critica literaria. E' só palavra. Caricatura de marxismo e caricatura de critica literaria.

O bom seria que esse marxista retardado e critico desviado não só da função como da técnica ou do método da critica literaria, seguisse o exemplo do sr. Astrogildo Pereira pode ser tambem retardado: eu, pelo menos, assim o considero, do ponto de vista do post-marxista que sou. Mas na critica literaria, o sr. Astrogildo Pereira não se deixa enfurecer contra o bom classico burguês, só por ter sido burguês, nem, na critica de idéias, contra o contemporaneo que não lhe parece marxista estritamente e seu modo. Como politico ligado a um partido, mais por vontade propria que por desejo desse partido, o sr. Astrogildo Pereira é capaz de agir politicamente contra escritores cuja independencia lhe perturbe as idéias ou a tatica de militante. Como critico literario é autor de paginas de analise e interpretação de Machado de Assis que permanecem exemplos de senso critico, sem sacrificio ou prejuizo do Marxismo que as anima. Isto, sim, é possivel como é possivel ao sr. Tristão de Athayde discorrer, dentro da técnica da melhor critica literaria, sobre o sr. Jorge Amado ou o sr. Graciliano Ramos sem que sua critica deixe de ser animada pelo seu catolicismo ortodoxo.

O que não é possivel é haver critica de literatura ou de sociologia quando á flama do critico falta combustivel literario ou sociologico; e sobra combustivel sectariamente ideologico. O combustivel sectariamente ideologico, quando exclusivo ou excessivo mata qualquer vocação de critica literaria ou sociologica. Não deixa que a critica se torne luz: apenas fumaça. E' madeira verde que estala como que de raiva e impotencia: a impotencia para tornar-se luz. Vi em junho ultimo uma fogueira de São João que deixou de arder por excesso ou exclusividade de combustivel: muita lenha mas toda ela verde.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

aposentando Sabino Gomes Costa, oficial do Registro Civil do 1.º distrito (séde) do municipio de Petrolandia;

designando o promotor publico, em exercicio, da comarca da Escada para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno localizado em Freixeiras, 2.º distrito daquele municipio, destinado á construção de uma Escola Tipica Rural;

atendendo ao que requereu João Batista Ferreira da Silva, resolve, prorrogar, por quinze dias, contados a partir de 14 do corrente, o prazo para o mesmo tomar posse e assumir o exercicio do cargo de escrevente do Cartório do Oficio do Registro Civil da 2.ª Zona Judiciária (Santo Antonio), desta capital;

nomeando Antonio Prescilliano de Lima para exercer o cargo de juiz de Paz de Alto de Santo Antonio, 2.º distrito daquele municipio, devendo servir por dois anos, a contar do exercicio;

nomeando Epitacio Mendonça Barros e Augusto José de Oliveira para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.º e 2.º suplentes de juiz de Paz de Alto de Santo Antonio, 2.º distrito do municipio de Jurema, devendo servir por dois anos, a contar do compromisso;

designando o promotor publico, em exercicio da comarca de Goiana para, como representante do Estado, assinar as escrituras de doação de terrenos, localizados em Pontas de Pedra e Varzea Grande (Condado) destinados á construção de Escolas Tipicas Rurais;

designando os funcionarios abaixo relacionados, a partir de 1.º de março corrente, afim de funcionarem no curso noturno do Colégio Estadual, com direito á gratificação constante da lei n. 406, de 28 de dezembro de 1948, correndo as despesas por conta da verba n.º 913 — Colégio Estadual, consignação 913.8330, pessoal fixo, letra "I", do orçamento em vigor:

Eládio dos Santos Ramos — diretor; Joaquim Manoel Corrêa de Araujo — escriturário; João Malta de Moura — bibliotecário; Hercilio Tavares de Almeida — arquivista; Rachel Barbosa da Fonseca — datilografa; Afonso Angelo Beleza — conservador; José Ferreira Lins — bedel; Ananias Francisco da Silva — bedel; João Francisco do Nascimento — bedel; José Gomes de Araujo Pereira — bedel; Euclides Francisco da Silva — bedel; João Macario do Nascimento — bedel; Antonio de Barros Sales — continuo, Manoel Francisco dos Santos — porteiro;

designando os professores abaixo discriminados, a partir de 1.º de março corrente para terem exercicio nas respectivas cadeiras, nos cursos ginasial e colegial do Colégio Estadual, com direito á gratificação constante da lei n. 406, de 28 de dezembro de 1948, correndo as despesas por conta da verba 913 — Colégio Estadual, consignação 913.8330, pessoal fixo, letra "I", do orçamento em vigor:

Português — Eládio dos Santos Ramos; Latim — José Rodrigues dos Anjos; Francês — Anibal Gonçalves Fernandes (curso colegial); Francês — Tercio Rosado Maia (curso ginasial); Inglês — Valdemar de Figueiredo Valente; História Geral — Olivio Bezerra Montenegro; História do Brasil — Amaro Soares Quintas; Geografia Geral — José Eustaquio da Silva; Geografia do Brasil — João Feliciano da Mota e Albuquerque Filho; Matemática — Luiz José Fernandes Ribeiro; Desenho — Alvaro Wanderley Lima; Quimica — Ernesto Silva; Filosofia — Luiz Sebastião Guedes Alcoforado;

designando o dr. Martiniano José Fernandes, diretor da Maternidade da Encruzilhada, do Departamento de Assistencia Hospitalar, para representar o Estado de Pernambuco no Congresso Internacional de Cirurgiões, a se realizar em Madrid no periodo de 19 a 23 de maio próximo, bem como estudar os Serviços de Proteção á Maternidade, na Suiça, Suecia e Alemanha;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Severino de Aquino para exercer o cargo de comissário de policia de Jabitacá, do municipio dos Afogados da Ingazeira ficando exonerado o atual, cabo da mesma Corporação, Jason Chaves de Siqueira;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Adolfo Soares Pessôa para exercer o cargo de comissario de policia de Nossa Senhora do Ó, do municipio de Ipojuca, ficando exonerado o atual cabo da mesma Corporação Artur Bezerra de Lima;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Joaquim Almeida e Silva, para exercer o cargo de comissário de policia da cidade, do municipio de Arcoverde, atualmente vago, ficando exonerado de igual cargo em Carneiro, do municipio de Buique;

nomeando Bento Vieira Cavalcanti para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia, durante o impedimento de Romildo de Oliveira Periquito que passou á disposição da Secretaria de Viação e Obras Publicas;

dispensando Benedito Ventura da Silva da interinidade que vem exercendo, durante o impedimento de João Ferreira de Medeiros e nomeá-lo para exercer, em estágio probatório, o mesmo cargo, na vaga do referido João Ferreira de Medeiros que foi promovido, ficando o primeiro exonerado do cargo de guarda civil;

atendendo ao que requereu Oscar José da Silva, investigador de policia, resolve mandar contar, pelo dobro, para todos os efeitos legais, as férias regulamentares correspondentes ao ano de 1950, não gozadas pelo referido funcionário;

passando á disposição da Secretaria da Fazenda, o auxiliar técnico, da Secretaria da Segurança Publica, Genesio Ribeiro Roma.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio — "Governo cogita de enviar brevemente a Euro-

(Conclue na 10.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

As conversações da Coreia não progridem, porque os russos não o desejam. Houve novos incidentes no campo de prisioneiros sino-coreanos, o que deu lugar á intervenção da força armada. Resultaram alguns mortos e feridos, provocando mais uma exploração vermelha, de um «novo massacre».

Sente-se que o russo quer ganhar tempo na Coreia, enquanto procura estabelecer a confusão noutras areas. A politica de agressão comunista no Egito fracassou. Fracassou no Iran. Fracassou na Tunisia e no Marrocos. Ao menos no momento, fracassou. Pode ser que novas tentativas sejam feitas, mas no presente essas novas Coreias não rebentaram. E do plano russo é que rebentassem.

Esta semana, os chanceleres da França e da Grã Bretanha discutirão pessoalmente com Adenauer a resposta que o Ocidente terá de dar á Russia, a proposito da proposta de paz com a Alemanha, vinda de Moscou. Essa proposta tem tantos lados obscuros que de inicio se pode logo dizer que não alcançará nenhum exito. Inclusive por causa das fronteiras atuais da Alemanha, que a Russia exige, como condição «sine qua non»; e que desde o começo consideramos o germen da futura ou de futuras guerras.

Nem os alemães ocidentais nem os aliados concordarão com a assertiva russa de que a declaração de Potsdam fixou permanentemente as fronteiras orientais alemãs nos rios Oder e Neisse — escrevia um correspondente da United.

Essa linha foi estabelecida como compensação á Polonia pelas terras engulidas pelos russos em suas proprias fronteiras orientais, e Moscou procurou oficializar a linha, por um acordo assinado entre a Polonia e o regimen titere da Alemanha Oriental.

E' claro que só com a faca aos peitos é que os alemães consentiram em tirar mais de 100.000 quilometros quadrados do que foi outrora o celeiro da Alemanha.

Quanto ao segundo ponto, os aliados disseram francamente que o exito do exercito de Eisenhower depende da participação alemã. E nisso reside, provavelmente, o amago da estrategia russa. O que a Russia quer sobretudo é impedir a formação desse exercito, ou, pelo menos, demora-la.

Isso pode ser obtido, quer arrastando os aliados ocidentais a outra longa serie de negociações, como as da Coreia, ou jogando com o sentimento nacionalista alemão, para convencê-los de que não têm esperança de unificação, enquanto cooperarem militarmente com os aliados ocidentais.

Outro bizarro aspecto do plano russo é o que promete assegurar ao alemão liberdades fundamentais tais como de palavra, de imprensa, de religião, de convicções politicas, de reunião — nenhuma das quais existe nas areas sob controle russo.

A horta e o jardim

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Um amigo de minha estima, escritor perfeito, apresentou-me este caso de consciencia: ele hesitava entre a literatura e o jornalismo. Não pude infelizmente manifestar-lhe minha preferencia: como aquele herói de Machado de Assis, faço polcas: não me cabe induzir ninguem a que não faça grandes peças musicais.

Ambos estes generos de atividade intelectual estão sujeitos á boa fortuna do autor. Cumpre ver e observar as circunstancias do meio onde cada um deles se desenvolve.

Para fixar apenas o caso, digamos, do romancista e do jornalista, eu invocaria o exemplo de Eça de Queiroz, por ser na lingua portuguesa não só o mais corrente, porém o mais antigo e o de evidencia maior — maior ainda que no exemplo de Camilo Castelo Branco.

Eça de Queiroz sobrevive simultaneamente pelo romance e pelas cronicas. Seu artigo sobre a inauguração do canal de Suez é quasa uma reportagem — uma reportagem que atravessou até agora mais de sessenta anos e ainda hoje se lê com verdadeiro encanto. O romance e o jornalismo são, pois, duas formas capazes de perpetuar um mesmo autor.

Eça de Queiroz não foi, todavia, tão jornalista quanto Ramalho Ortigão, seu companheiro na redação das Farpas.

As Farpas constituem obra de jornalismo e não escaparam á tecnica de sua arte, a qual, sabe-se, consiste em pegar o caso acontecido, ou o assunto relativo ao caso, e filtrá-lo no juizo do escritor. A atitude mantida pelo escritor em face dos casos, apresentados em cosmorama define-lhe a propensão quanto á pratica do jornalismo, variando conforme seja o estilo ameno ou candente.

Nas Farpas, a atitude não foi uma única: particularizava o modo como Eça ou Ramalho a mantinha. Em regra, sucedia que Eça de Queiroz se deixava dominar pelo assunto, ao passo que Ramalho o perseguia, caçando-o. O primeiro, apoiado a um balcão, via passar a humanidade; o segundo, provendo-se de instrumentos, lhe corria no encalço. O esforço jornalistico de Eça de Queiroz oferecia alguma semelhança com a sentença dada na conclusão do processo: o de Ramalho Ortigão realizava o processo. Um recebia para comentar; o outro pesquisava para saber, em trabalho de agitação e, por conseguinte, mais jornalistico. As Farpas seriam principalmente ele, Ramalho Ortigão, a cultivar na horta as couves, nabos e rabanetes, enquanto Eça de Queiroz zelava no jardim pelas rosas, cravos e violetas mas em consonancia, longe de se excluirem, devotos, como nunca deixavam de ser, a um tempo dos legumes e das flores.

Penso que a evocação de Eça e Ramalho em suas peculiaridades poderia servir ao amigo de minha estima, escritor perfeito, para que não mais hesitasse entre a literatura e o jornalismo, e a solução de seu caso de consciencia seria ter á mesa legumes, para comer, e flores, para admirar. Mas creio perdido este conselho: aquele amigo vai preferir as flores, quero dizer a literatura; ficarei nos legumes, quero dizer no jornalismo. Possa eu todas as vezes levar-lhe couves, nabos e rabanetes — para comer, na companhia dele, entre rosas, cravos e violetas. Invejo-lhe a sorte, porque tem o jardim. Continuarei na horta.

COUSAS DA CIDADE

SETEMBRISADAS

Um antigo aluno do Colegio Estadual pegou as coleções do DIARIO DE PERNAMBUCO, as Revistas velhas do Instituto Arqueologico e uma meia duzia de livros e resolveu reconstituir a «Setembrisada», de que hoje pouca gente fala; e que afinal não passou de um motim de caserna, em que, como diz um jornal da época, a gente mais abjeta da Provincia acompanhava os soldados do partido «regressistas», que queria restaurar o reinado de Pedro 1º. Houve depredações, assaltos, roubos, assassinatos e o proprio autor da monografia — Milton F. de Melo — diz que causou o maior terror e desassocego ás familias.

Afinal, mais de 500 insubordinados pereceram, sendo que 800 foram mandados para Fernando de Noronha.

Dizia o DIARIO que por dois dias ficou a cidade entregue á pilhagem e ao crime. Pois bem: um movimento tão subalterno, aparece aos olhos de certos exegetas da Historia de Pernambuco como tendo algo de «sociais», como querem por força que «social» seja a Rebelião Praieira, de que foi chefe ostensivo o ultra-legalista Nunes Machado, que aliás tudo fez por evitá-la.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho mostrou com bastante clareza que a Praieira foi um movimento politico e tão somente politico: um partido querendo desmontar o outro, que estava no poder, para por sua vez apoderar-se do mando. E serviu-se da agitação «nacionalista» e do «mata-mata-marinheiro» para melhor atingir os seus fins.

Enfim, uma triste luta civil, a mais sangrenta que aqui tivemos e que só não foi comemorada com foguetes e zabumbas porque o DIARIO DE PERNAMBUCO se saiu a campo, mostrando que desproposito era esse, de celebrar-se com festejos uma das mais terriveis convulsões intestinas da Provincia.

A monografia de Milton Melo é oportuna, numa época em que «Setembrisadas» semelhante deu agora o mesmo cabo do governo legal, de Cuba, por obra e graça do desvairado sargento Batista. — **Z**

MARIANNE PERETTI

Clivio MONTENEGRO

Marianne Peretti é uma jovem artista francesa, filha de um pernambucano ilustre, bem conhecido entre nós pelos seus trabalhos de historiografo, João Peretti. Nascida e educada em Paris sómente uma vez ela visitou o Recife, guardando ainda hoje das praias que viu aqui e da paisagem de certos suburbios a mais doce e lirica recordação.

Antes de conhecê-la em Paris por uma recomendação amavel do meu amigo Anibal Fernandes, já conhecia suas ilustrações do «Almanach de Saint Germain des Prés» que tanto me impressionaram pelo traço esquisitamente pessoal que surpreendi nelas.

Marianne Peretti no encanto, gentileza e graça que se desprendem naturalmente de toda a sua figura sugere muitas das qualidades dos seus melhores desenhos. Dir-se-ia uma galanteria da natureza unificar assim a arte e o artista.

Mas o grande refinamento dessa artista não é tanto o seu brilho juvenil; é a sua modestia, é um certo e refletido sentimento de personalidade que não extravasa em nenhuma vaidade, nem em nenhum desses vaporosos entusiasmos em que é tão comum se dilatar o amor próprio dos artistas em flor.

Ela está na vida como na sua arte: sem nenhum artificio, e á discreção apenas de um mestre, a sua sensibilidade, mestre sutil e por vezes caprichoso, mas de um tato divino. E' pena que seja inteiramente desconhecido no Brasil esse interessante livro que é o «Almanach de Saint Germain», e que se esgotou rapidamente na França. Não sei se foram as suas primeiras ilustrações aparecidas em publico, sei que apesar de todo o interesse do texto deste livro redigido por um grupo de notaveis escritores franceses, as ilustrações de Marianne não raro parecem falar mais alto do que o texto, e numa linguagem mais que pictural. Numa linguagem musical.

A qualidade justamente que mais chama a atenção dos melhores desenhos de Marianne é o que neles logo se descobre de sintético e ligeiro e melódico ao mesmo tempo. Desenhos que cantam, sorriem, dansam aos olhos da gente. Onde aprendeu Marianne essa simplicidade cheia de força capaz de condensar, em traços de uma ligeireza aerea, figuras, coisas e situações de Saint Germain des Prés do sentido ás vezes mais complexo? Quem lhe ensinou essa velocidade de expressão? Não foi ninguem; foi sua sensibilidade. Ha aptidões que não se aprendem; que são uma revelação do artista, uma atitude da sua sensibilidade uma misteriosa modulação do seu ser. A arte tem essa superioridade esquisita: ela se define mais por sugestão do que por explicações lógicas.

Os desenhos, por exemplo, que se vêem no capitulo do livro sobre «La Rue des Canettes», como o sobrado onde está o restaurante Alexandre são de uma sugestão deliciosa na concisão e rapidez dos seus traços. E da certa «gaucherie» que se poderia notar neles diriamos então como de certas e arradavéis dissonancias em música: não é um erro de harmonia, e antes uma variação. Uma palpitação melódica diferente. Outros desenhos de Marianne, e que são dos mais expressivos do livro, vamos encontrar no capitulo «Les 3 Grands» com a estatua de Diderot e algumas das figuras dos frequentadores habituais da Brasserie Lipp, sobretudo as que parecem representar Ernest Hamingway e M. Cazes. E ha que notar tambem muitos dos flagrantes que ela nos dá dos famosos cafés de Saint Germain, cafés que ficaram celebres, e se incorporaram á história de Paris pela fama dos escritores que os frequentaram, e ainda os frequentam, e que neles escreviam como ainda escrevem hoje muitas das suas produções mais conhecidas. Desde Verlaine e Baudelaire, no seculo passado, até Sartre e Simone de Beauvoir nos nossos dias.

Marianne é bem fiel á sua arte ilustrativa: ela não interpreta, não aprofunda a sua sensação visual, não faz arte impressionista, não gradua em nenhuma especulação metafisica a função de ver. Apenas as coisas e figuras que reproduz em alguns desenhos de uma fluidez admiravel ela procura simplificá-las o mais liricamente possivel, sem omitir nenhum dos seus traços caracteristicos.

E' estranho o muito de timidez e de audácia que se nota na arte de Marianne. A's vezes muito de indeciso e caprichoso e vago, como em desenhos infantis, ao lado de uma audácia masculina para figurar com o maximo de velocidade e uma ressonancia inesperada situações e caracteres que não são faceis de fixar sem um poder todo espontaneo e forte de ver e sentir.

Num dos ultimos livros da coleção «Le Monde en Couleurs», com desenhos sempre dos melhores ilustradores de Paris, figuram igualmente ilustrações de Marianne. E' o livro sobre «L'Espagne». Agora ela prepara-se para ir a Grecia, afim de ilustrar um novo livro ainda da coleção «Le Monde en Couleurs». Imagino que material precioso ela ha de aprender ai com a visão direta e pura das coisas que é a sua visão.

Foi Marianne quem me levou, em Paris, ao museu de Cluny, dos mais ricos em tapeçarias, moveis, objetos da idade média, e o que ela marcava, com os seus olhos inspirados, de nuances de côres, de formas, de linhas não só em certas tapeçarias raras mas no desenho de certas imagens e de certos moveis, fazia alguma coisa me recordar da fluidez e delicadeza da sua arte.

OLINDA

FUTEBOL PRAIEIRO — CAMARA MUNICIPAL — HIGIENE

Com a presença dos representantes do Guajá, Arranca-Toco e Gostosão, esteve reunida, quarta-feira ultima, na séde da LOD, a Temporada Invernosa de Bola, afim de eleger o seu novo presidente e aprovar o novo regulamento da entidade praieira.

A escolha do novo dirigente da TIB recaiu no desportista Ubiratan de Castro, atual presidente da Liga Olindense de Desportos, o qual, imediatamente empossado nas suas novas funções, nomeou os seguintes auxiliares de sua administração: Fernando Freitas Henriques — tesoureiro; Juarez Benito — secretario. A Comissão Tecnica será designada posteriormente.

Camara Municipal

Realizou-se terça-feira, a ultima sessão ordinaria do presente periodo legislativo. Na hora do expediente falaram cinco oradores. O primeiro a ocupar a tribuna foi o sr. José Coriolano que se referiu, inicialmente, á posse do novo Arcebispo de Olinda e Recife, concluindo pela apresentação de dois projetos de lei: o primeiro, no sentido de o Prefeito mandar construir um jardim em frente ao palacio do Arcebispado, e o segundo com relação á delimitação do Municipio. Após, o orador teceu considerações quanto á Vila Bernardo Vieira de Melo, a qual se encontra em grande desenvolvimento, e apresentou um requerimento para que o sr. Alfredo Lopes volte as suas vistas para aquela arteria que necessita de grandes melhoramentos. Outro orador, o sr. Ananias de Barros apresentou um requerimento para ser fornecida uma relação de todos os funcionarios do Municipio afim de ser estudada uma regularização de vencimentos. Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Antonio Dourado, fazendo a justificação de seu pedido de vista ao parecer de autoria do sr. Andrade Lima quanto á isenção de taxas e impostos pedida pela Radio Tamandaré.

O sr. Andrade Lima criticou acremente o Serviço de Agua e Luz do Municipio, a falta de fiscalização na vendagem do peixe e o aumento do preço dos ingressos nos cinemas. O ultimo orador foi o sr. Edgar de Barros que submeteu á consideração da Casa um requerimento no sentido de que o sr. Alfredo Lopes, estabeleça um horario certo para a falta de agua e energia eletrica.

Passando-se á ordem do dia, foram aprovados diversos projetos, indicações e pareceres, sendo rejeitado um de autoria do sr. Andrade Lima que concluia pela negação do pedido de isenção de impostos á Radio Tamandaré. O assunto foi debatido longamente, tendo ocupado a tribuna os srs. Ananias de Barros, Antonio Dourado e Edgar de Barros, o primeiro favoravel ao parecer, o segundo apresentando uma emenda isentando por dez anos o ultimo contrario ao parecer, sendo aprovada a emenda de autoria do sr. Antonio Dourado.

Outro projeto que motivou grande discussão foi o de autoria do sr. Edgar de Barros concedendo isenção de 150 kilowatts ao Hospital Hermann Lundgren. O sr. Antonio Dourado, após justificar a alta finalidade daquele nosocômio e sustentar seu ponto de vista, julgando ser diminuta a redução em apreço, apresentou uma emenda aprovada após longos debates.

A reunião foi encerrada ás 24,15, tendo o presidente convocado outra, em carater extraordinario, para o dia 19 do corrente, ás 20 horas.

Espiritismo

Na sede do Centro Espirita Guillon Ribeiro á rua Floriano Peixoto, 41, realiza-se, hoje, ás 9 horas uma aula de moral cristã, explanação do Catecismo Espirita para as crianças do Farol ás 8 horas, na igreja do Carmo e Bairro Novo.

Religião

Haverá missa hoje, na Sé, ás 4,30 e no Bonfim ás 7,30.

Na matriz de São Pedro haverá reunião hoje, ás 8 horas da Conferencia Vicentina.

Na matriz de São Pedro, hoje haverá missa ás 9 horas e batizados ás 9 e 16 horas.

Higiene das Habitações

A chefia do Centro de Saude de Olinda está chamando a atenção dos construtores para os seguintes artigos do Regulamento Sanitario em rigor, na parte referente á Higiene das Habitações.

— "Art. 538.º letra E — As latrinas e mictorios não poderão ter comunicação direta com os compartimentos em que se preparem ou fabriquem generos alimenticios.

Art. 919.º — Todos os compartimentos destinados á cozinha, copa, despensa, banheiro e latrina terão as paredes revestidas até 1m,50 de azulejos e piso revestido de ladrilhos.

Art. 921.º — As latrinas não poderão ter paredes baixas separando-as de outros compartimentos destinados a fins diferentes, salvo quando sejam instalados no interior de armazens ou depositos em compartimentos dotados de fôrro, de pé direito minimo de 3m e iluminados e ventilados de acordo com as exigencias do presente regulamento."

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Ciume que mata" e o serindo "Flash Gordon conquistando o mundo".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Aquele beijo á meia noite".

Plantão de Farmacias

De plantão, hoje, as farmacias Olinda, á praça Dantas Barreto, e S. Pedro, na praça da Matriz.

Aniversarios

—Faz anos, hoje, a srta. Carmelita Lopes, filha do sr. João Lopes, falecido, e de sua esposa, sra. Maria Belarmina Lopes. A aniversariante oferecerá ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua do Amparo, 165, nesta cidade.

7 MORTOS NUM DESASTRE DE ONIBUS

CIDADE DO MEXICO, 15 (AFP) — Em consequencia de um desastre de onibus, morreram sete pessoas, ficando feridas vinte. O acidente verificou-se num suburbio desta capital.



Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

Terreno na Boa Vista e Madalena

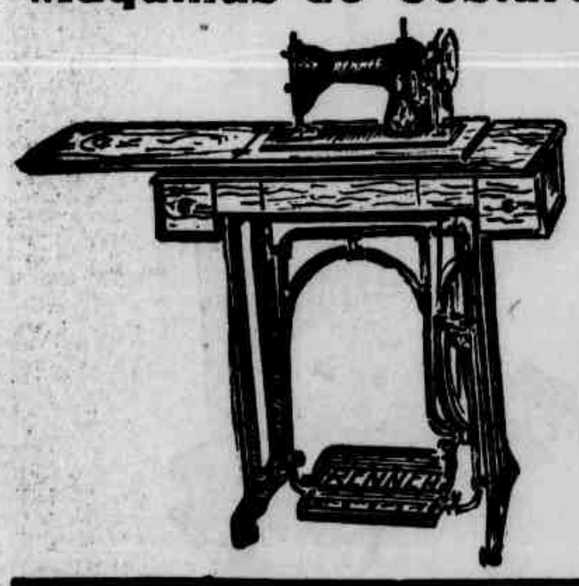
Preços á base de Cr$ 200,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR, 236 — terreo. Fones: 7426-7250.

MAQUINAS DE ESCREVER REMINGTON

N. Bezerra avisa aos advogados, médicos e professores que recebeu grande sortimento de máquinas de escrever portatil «Remington», último modêlo, estando vendendo a vista e pelo «Crediário N. Bezerra».

Av. Guararapes, 86 — 3.º andar, sala 306 — Edificio Santo Albino. (8958)

Maquinas de Costura RENNER



Em qualquer oportunidade que V.S. precisar de uma maquina de costura para bordar ou coser, de alta qualidade por pouco dinheiro lembre-se de RENNER — a bôa maquina.

A maquina RENNER continua perfeita e util mesmo depois de muitos anos de uso.

Vendas a vista e a longo prazo no mais comodo plano de vendas da cidade.

Assistencia mecanica — Garantia.

Demonstrações sem compromisso nos exclusivistas RENNER, vendedores das afamadas Roupas e Alpercatas RENNER.

CYSNEIROS & CIA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 281

RECIFE



Org. Norte Brasileiro

FATOS DIVERSOS

Descoberta grossa "maroteira" do caixa

Praticou um desfalque de mais de 100 mil cruzeiros — Preso, confessou a falta e já está aberto inquerito na "DIC", graças á sindicancias e diligencias do chefe do 1.º Setor Policial — Motorista alcoolisado em Olinda provoca desatre sério — Réus capturados — Outras ocorrencias policiais

O investigador João Medeiro, chefe do 1.º Setor Policial da Delegacia de Investigações e Capturas, e seu colega Valdemar Silva acabam de levantar importante serviço, graças a uma singular denuncia que o primeiro recebeu.

Soube ele que, ha quase um mês, certo cavalheiro vinha causando panico entre os banqueiros do jogo do "bicho", fazendo diariamente "jogo forte". Dias seguidos, suas "poules" chegaram a somar, 20, 25 e 30 mil cruzeiros, distribuidas entre quatro ou cinco bancas.

Numa dessas, existente á rua Diario de Pernambuco, o jogo diario do estranho cidadão variava entre 6, 8 e 10 mil cruzeiros. Ficavam assim os banqueiros apreensivos com os milhares que chegavam á tarde ,amedrontados á lembrança de pagarem um premio de Cr$ 600.000,00 ou mesmo 1 milhão de cruzeiros.

De posse desses interessantes pormenores, ajudado por seu colega Valdemar Silva, o agente João Medeiros entrou em intensas averiguações e, de pergunta em pergunta, conseguiu localizar, na manhã de sexta-feira, o estranho freguez, quando o mesmo ia pagar o valor das "poules" jogadas á rua Diario de Pernambuco.

Convidado pelo policial a acompanhá-lo á Segurança Publica, o curioso individuo nada teve a objetar. Interrogado, declarou chamar-se José Roberto de Araujo e ser ex-trocador do "Cotonificio Othon Bezerra de Melo, S.A.", com escritrios centrais á Praça Sergio Loreto, 1110.

Daí por diante, José Roberto prosseguiu em sua narrativa e confessou espontaneamente tudo: disse que, ha cerca de um mês, dando um balanço no dinheiro sob sua responsabilidade, notou que havia uma diferença de pouco mais de 10 mil cruzeiros.

Lutou por encontrá-la. Como não conseguisse, resolveu jogar todos os dias, com a esperança de ganhar e assim cobrir a diferença existente. Jogava "forte", conforme declararam ao investigador Medeiros, e chegou mesmo a tirar algumas vezes.

As importancias que recebia como premio, porém, nunca deram para cobrir o desfalque e isso pela simples razão de, todos os dias, ele se ver na contingencia de lançar mão de mais elevadas quantias.

Feita essa confissão, o investigador Medeiros decidiu apresentar José Roberto de Araujo a um dos diretores do estabelecimento comercial onde o mesmo trabalha e a quem ele contou a mesma coisa.

Mandou, então, o referido diretor que se desse um balanço no numerario sob a responsabilidade de José Roberto. Facilmente verificaram a quanto montava o alcance. Estava representado pela diferença de Cr$ . . . 130.976,60, importancia total do desfalque dado pelo aludido funcionario, ora recolhido ao xadrez da Segurança Publica.

Já o delegado Nivaldo Braz de Almeida, da "DIC", tomou as providencias cabiveis sobre a instauração do inquerito contra o citado comerciario, afim de que o mesmo seja processado na forma da lei.

Mais dois réus capturados

Pel manhã de ontem, o investigador 318, Samuel Ataide Borba, da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da "DIC", prendeu em Boa Viagem o réu Oscar Machado de Araujo.

Encontra-se condenado á pena de 2 anos de reclusão, como incurso nas sanções do art. 217 (crime de sedução) ,do Codigo Penal Brasileiro, conforme sentença prolatada pelo juiz de Direito da comarca de Gravatá.

— Mais tarde, em Salgadinho, o investigador 204, João Sobrinho, do mesmo serviço da "DIC", capturou o réu Brasiliano Gomes Brasil, que está com ordem de prisão preventiva decretada pelo juiz de Direito da comarca de Escada.

Esse individuo incorreu nas sanções dos artigos 171 e 235 (Bigamia e Estelionato), do Codigo Penal Brasileiro, e daí a decisão tomada pelo juiz de Direito daquele municipio.

Ambos os réus, levados á presença do comissario José Gomes de Barros, chefe da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da "DIC", foram ligeiramente

(Conclue na 10.ª pagina)

DOENÇAS DE SENHORAS
-OPERAÇÕES-VIAS URINARIAS-
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco-Sala 103
DAS 10 ÀS 12 - 16 ÀS 18 HORAS

NOTICIAS DO PORTO

Navios chegados ontem, esperados hoje e durante a semana

Ontem, registrou-se em nosso porto, o seguinte movimento de entrada de vapores:

— **Sheridan**, cargueiro inglês, procedente da America, entrou ás 7,05 horas e ficou no armazem 5.

— **Copacabana**, cargueiro belga, vindo dos portos europeus, deu entrada em nossa barra, ás 7,10 horas e atracou no armazem 3.

— **Guaranesia**, cargueiro nacional, consignado a Alberto Fonseca & Cia. Ltda., vindo do sul, entrou ás 8,25 horas, atracando no armazem 6.

— **Loide Panamá**, cargueiro nacional, procedente da América, entrou ás 10,45 horas e fundeou na franquia, aguardando atracação.

— **Pirangy**, navio brasileiro, vindo do sul, deu entrada ás 10,55 horas e deitou ferros na franquia.

Hoje, estão sendo esperados:

— **Itahité**, navio misto brasileiro, procedente do sul, atracará no armazem 10.

— **D. Pedro II**, paquete nacional, pertencente á flotilha do Loide Brasileiro, vindo dos portos do sul do país, acostará ao longo do armazem 11, das Docas.

— **Barão do Rio Branco**, navio brasileiro, procedente do sul, aguardará atracação.

— **Jutahy**, brasileiro, procedente da América, fundeará no armazem 2.

— **Campos Sales**, vapor nacional, procedente dos portos do sul, ficará no armazem 9.

Amanhã:
— **Poconé**, do norte.
— **Alegrete**, do norte.
— **Rio Gurupi**, do sul.
— **Arassu'**, do sul.

Dia 18:
— **Loide Bolivia**, da América.

(Conclue na 10.ª pagina)

MATERIAIS PARA USINAS

a preço especial para liquidação de estoque e mudança de ramo

Tubos de aço e cobre para caldeiras — Discos de cobre — Tubos de alta pressão - Chapas de ferro - Arame farpado.

CIA. VIEIRA DA CUNHA

Rua da Concordia, 228/238

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assinado, torno público ter perdido a apólice n. 805384, emitida pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

Recife, 14 de março de 1952.
Manoel Ferreira Rodrigues.
(79036)

ABAETE' - Prop.

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

16 de março

Venus e Jupiter radiam esplendidos fluidos para pro- imprensa, cultura, diplomacia, esporte, competições, viagens, dinheiro. A tarde é boa para o lar, amizades, amores, artes e diversões.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São vitoriosos nas lutas. Logram boa posição.

17 de março

Mercurio, Marte e Saturno radiam bons fluidos para comercio, medicina, terras, imoveis, cartorios. A tarde é boa para alimentação.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Serão felizes na idade madura.

O PRECEITO DO DIA

AR LIVRE E SAUDE

A vida ao ar livre aumenta a resistencia do organismo ás doenças infecciosas.

Mantenha seu organismo em condições de resistir ás infecções, passando a maior parte do tempo ao ar livre e conservando bem ventilados o local de trabalho e a habitação. — SNES.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Sto. Antonio — Vilaça; Boa-Vista — Boa-Vista; S. José — Imperial e S. José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Pina; Tejipió — N. S. do Pilar; C. Amarela — Vera-Cruz; Sopé do Morro de Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S. Filho; Dumbi — Ipanema e Caldas; Ipotinga — N. S. do Carmo; Bomba-Grande — S. Sebastião; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lôbo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Espinheiro; Arruda — Arruda; Agua-Fria — Ramos; Fundão — S. Severino; Pombal — Lôbo — Sto. Amaro — Esperança.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Teixeira Coutinho, esposa do sr. Francisco Xavier Coutinho; Ivone Menezes, esposa do sr. Luiz Alves da Silva; Maria José da Costa Braga, esposa do sr. Walter da Costa Braga.

As senhoritas: Edite, filha do sr. Carlos de Menezes; Eliane, filha do sr. Antonio Branco; Isis Astéria Pereira Simões, filha do sr. Anibal José Pereira Simões e de sua esposa, sra. Itala Pereira Simões.

Os senhores: Waldemar Brito Lima; Luiz Vanderlei; Lidio Maciel.

As meninas: Aurea, filha do sr. José Luiz Martins e de sua esposa, sra. Inês da Conceição Martins; Aldi, filha do sr. Adauto Pessoa Guedes e de sua esposa.

Os meninos: Gustavo, filho do sr. Manoel de Assunção Codeceira; Antonio Fernando, filho do sr. Fernando Manoel da Silva e de sua esposa, sra. Rosa Maria da Silva; Samuel, filho do sr. Samuel Ataide de Almeida e de sua esposa, sra. Hilda Pitt Ataide de Almeida; Timoty, filho do sr. Manoel Timoty de Sá Pereira e de sua esposa, sra. Zuleide de Sá Pereira.

AMANHÃ:

As senhoras: Cresolice Mota de Oliveira, esposa do sr. Manoel Araujo Oliveira; Herminia Pereira da Silva, esposa do sr. Serafim da Silva Ramos.

A senhorita: Maria José de Souza Barros, filha do sr. Joaquim de Souza Barros e de sua esposa, sra. Noemia de Souza Barros.

Os senhores: Justino Carlos de Brito; Antonio de Oliveira e Silva; Augusto Otaviano; Fernando Teixeira.

A menina: Carmen Teresa, filha do sr. João F. Vieira e de sua esposa, sra. Elisa Cisneiros Vieira.

O menino: Thyrso José, filho do sr. Alcides Rodrigues Galhardo e de sua esposa, sra. Helena Pereira Galhardo.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Adercio Castro Santos e a srta. Maria José Coutinho da Silva, filha do casal Antonio-Maria Luiza M. da Silva.

Os pais da noiva recebem, hoje, em sua residencia, á rua Oticica Lins, 794, em Areias (Vila dos Industriarios), as pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 1.º oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Ezequiel de Barros Silva e Cremilda Gomes Morais; Amaro Cassiano de Souza e Geni Maria da Conceição; José Ferreira de Amorim Filho e Inaia Marques de Santana; José Cleovisio da Silva e Severina Martins dos Santos, solteiros, naturais deste Estado e residen-

(Termina na 2.ª materia)

RETRATO DO DIA



Maria Clara, filha do dr. Luiz Cotrim e de sua esposa, sra. Rosa Saldanha Cotrim, e neta do industrial e nosso antigo confrade de imprensa sr. Horacio Saldanha e de sua esposa, sra. Edméa Saldanha

O ESTRANHO CASO DO MORTO DIVORCIADO

Haydn Goulart traduziu o poema com o titulo acima de Ogden Nash:

"Em certa epoca, existiu uma bela mulher chamada senhora Geraldine McGregor Hamilton Garfinkle Boyce.

• • •

"Seu primeiro marido, o senhor McGregor, divorciou-se dela, por infidelidade.

• • •

"Este fato não foi o arguido, pois ele não desejava manchar sua reputação.

• • •

"Seu segundo marido, o senhor Hamilton, divorciou-se dela, por infidelidade, tambem.

• • •

"Como tivesse outros melhores fundamentos, procurou silenciar o fato.

• • •

"Seu terceiro marido, o senhor Garfinkle, era um excelente golfista.

• • •

"Ele preparou uma nota para a imprensa, explicando os motivos momentaneos para seu divorcio.

• • •

"Sua encanecida genitora chorou com ele durante sete horas, fazendo pausa, somente, para pedir, telefonicamente, á sua empregada, uma duzia de lenços limpos.

• • •

"Se o senhor Garfinkle era um golfista, tornou-se, então, um sentimental golfista.

• • •

"Ele destruiu sua comunicação anterior e informou á imprensa que se havia divorciado de sua esposa por infidelidade.

• • •

"Foi em junho, que a senhora Geraldine McGregor Hamilton Garfinkle tornou-se senhora Geraldine McGregor Hamilton Garfinkle Boyce.

• • •

"Foi em julho que o senhor Boyce trucidou-a com uma reliquia, um picador de gelo.

• • •

"Por este ato, o senhor Boyce considerou-se culpado.

•••

"Ela era infiel, disse o sr. Boyce, e eu perdi a cabeça.

•••

"O advogado do sr. Boyce perguntou-lhe se não tinha uma melhor justificativa.

•••

"Talvez eu tenha, disse o sr. Boyce, mas os meus labios estão selados.

•••

"De mortuis, você sabe, disse o senhor Boyce.

•••

"Eu somente digo que ela era infiel.

"Ela nada bebia, exceto um pouco dessa mistura acalmadora, disseram eles.

"Quando tomava calmante, ela bebia a sua parte e dava a outra a seu marido, depois de ele já ter bebido o seu quinhão!

•••

"Nunca Geraldine McGregor Hamilton Garfinkle Boyce fez isto, disseram eles.

•••

"Ela dizia: "Não, obrigado. Desejo apenas a metade do chá e neste caso beberei uma parte do chá de meu marido", esclareceram eles.

•••

"Há certas mulheres que bebem uma dosagem e meia de calmante, acrescentaram.

•••

"Os maridos de Geraldine McGregor Hamilton Garfinkle Boyce só bebiam a metade de uma dose", informaram os mesmos.

•••

"A' vista do exposto o governador perdoou ao senhor Boyce.

•••

"Dez minutos mais tarde a dispenseira do governador descobriu na varanda da residencia, o corpo da esposa do governador.

•••

"O picador de gelo que atravessara o coração dela era uma reliquia de familia".

Pela transcrição. — P

HOMENAGEM

Amigos, antigos alunos e socios da Associação Cultural Franco Brasileira, oferecerão, terça-feira proxima, de 18 ás 20 horas, na sede, edificio Santo Albino, uma homenagem ao sr. e á sra. Lucien Pouessel, que vão para o Rio.

ANIVERSARIO

Por motivo do seu aniversario, que ontem transcorreu, foi muito comprimentado no solar de Santo Antonio do Apipucos, o escritor Gilberto Freyre.

AQUILINO RIBEIRO VISITARA' O BRASIL

Aquilino Ribeiro, conhecido escritor e grande estilista, virá ao Brasil brevemente. Vem tratar com um conhecido livreiro carioca do exclusivo da edição dos seus três proximos livros "Romance de Santo Antonio", "Dialogo Com os Mortos" e "Sob Pendão Barbaro". Aquilino Ribeiro conta demorar-se, visitando varias regiões brasileiras. Segundo disse, pensa fazer algumas conferencias em que se tratará de Damião de Goes e o seu tempo, bem como das diferenças idiomáticas do portuguès no Brasil.

O escritor partirá possivelmente pelo "Vera Cruz" na viagem inaugural desse barco para o Rio de Janeiro.



Realizou-se, ontem, no Restaurante Leite, o almoço que professores da Faculdade de Filosofia ofereceram ao prof. Lucien Pouessel, que durante seis anos exerceu as funções de adido cultural francês, no Recife.

O almoço foi presidido pelo prof. Estevão Pinto, diretor da Escola. A saudação ao prof. Lucien Pouessel foi dirigida pelo prof. Anibal Fernandes. O homenageado agradeceu.

VIDA RELIGIOSA

HOJE, A TRADICIONAL PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS ATADO

Promovida pela Irmandade de N. Sra. da Soledade, sairá, hoje, ás 16.30, da igreja do Livramento, desta cidade, a solene e tradicional procissão do Senhor B. Jesus Atado, a primeira da quaresma.

Conduz o piedoso prestito, além do andor do Bom Jesus, os andores de São Pedro, São João Evangelista e N. Sra. da Soledade, todos caprichosamente ornamentados de flores naturais.

São paraninfos dos andores: do Bom Jesus, o industrial Antonio Pereira e familia, prefeito desta capital; de São Pedro, o jovem João Bosco Pessoa Sampaio; de São João Evangelista, os srs. Manoel Domingos Cruz e senhora e Augusto Cordeiro e senhora e do andor de Nossa Senhora, o capitão da Marinha João Marques de Azevedo e esposa.

O prestito percorrerá o itinerario do costume.

A pauta da procissão traz em sua primeira pagina, uma significativa homenagem filial ao arcebispo d. Antonio de Almeida Morais Jr.

A's 7 horas, haverá uma missa celebrada por d. João Costa, bispo de Mossoró, na intenção de um feliz êxito para os trabalhos do novo arcebispo, com grande numero de comunhões dos irmãos e irmãs, devidamente revestido de suas insignias, na mesma intenção.

Ao recolher o prestito pregará

(Concluí na 9.ª página)

ARTES E ARTISTAS

NICANOR ZABALETA

A Sociedade de Cultura Musical vai inaugurar a sua temporada artistica de 1952, nos proximos dias 29 e 31 de março, apresentando, no palco do Santa Isabel, o renomado harpista, de fama internacional — Nicanor Zabaleta. São raros os artistas desse instrumento, o que torna mais interessantes os concertos que a «Cultura» vai oferecer aos seus associados.

Desde ontem, o cobrador da Sociedade se acha na Otica Universal, em ambos os expedientes, á disposição dos socios para o fim de receber a mensalidade de março, cujo recibo dará direito á retirada dos ingressos gratuitos.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare, sala 201, 2.º • Av. Guararapes, 154
das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 329 - RECIFE

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

IMPROPRIO — Causou geral estranheza que "O filho do xeque" tivesse sido liberado pela censura e estivesse sendo exibido para crianças. Uma leitora desta secção dirigiu-me a proposito a seguinte carta:

— "Ia sua cronica sobre "O filho do xeque" e em quase tudo estou de acordo com ela. Acho, de fato, impagavel o Totó, mas nesse filme algo me deixou intrigada: você declara que o filme é justificadamente impropio até 18 anos e no entanto, domingo passado, na matinal do Trianon (sessão de avant-premiere) assiti essa pelicula em companhia de um irmão de 12 anos. Não havia na bilheteria nenhum aviso sobre a "impropriedade" do que iamos ver. Quanto ás piadas, já não é tanto, pois, ás vezes, são tão "altas" que escapam á percepção das crianças. Mas, no que se refere ás imagens, francamente! Como se costuma dizer: fiquei morta de vergonha. Cenas demoradas com mulheres semi-nuas em atitudes nada edificante. Até onde vamos chegar? Se o filme era "impropio", não deviam ter consentido na entrada de nenhuma criança. Não fas bem a ninguem ver ou possuir certas coisas, antes e fóra do tempo, quanto mais a uma criança!"

Não sou do tipo moralista; mas acho que a censura dormiu no ponto: "O filho do xeque" é uma comedia realmente muito engraçada, mas muito safadinha e muito impropria até 18 anos.

ATLANTIDA — Outro que me chega ás orelhas e com bastante razão, é o poeta Esdras Farias. Do seu Mucambo Iluminado, o velho Esdras me manda dizer que a Atlantida já serviu de assunto a um filme francês exibido ha uns dez anos no Moderno.

CLUBES — Hoje, no Nautico, "O filho do sol", com John Hall; no Circulo Catolico, ás 17 horas, sessão infantil, e no cinema paroquial das Graças, "Melodia da noite", com Merle Oberon, e um desenho de Walt Disney. Amanhã, ás 20 horas, reunido do Circulo de Estudos do Cine Clube Vigilanti Cura. — L.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "O filho do xeque", com Totó.

TRIANON — Hoje — "A mascara de um assassino", com Maria Montez.

ART e TRIANON — Amanhã — "A gata borralheira", desenho de Walt Disney.

PARQUE — Hoje — "O intrepido general Custer", com Errol Flynn.

Amanhã — "A malvada", com Bette Davis.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Jezebel", com Bette Davis.

MODERNO — Amanhã — "O cabaré dos turunas", com Wallace Beery.

BOA-VISTA — Amanhã — "Stela", com Ann Sheridan.

ROIAL — Hoje — "O ladrão de Bagdad".

(Conclúe na 9.ª pagina)

RÁDIO

PELAS ONDAS



A RADIO TAMANDARÉ estará oferecendo, hoje, a partir das 10 horas, aos seus ouvintes-colaboradores, mais uma movimentada audição do CLUBE PAPAI NOEL, hoje excepcionalmente sob o comando de Linvaldo Linhares. Será mais uma programação atraente para a gurizada pernambucana que acorre nas matinais dominguenas, ao auditorio da rua Barão de São Borja, para participar destas atrações.

Depois do clube, virá nova apresentação do NO CAMINHO DOS ASTROS, com novas atuações para os ouvintes da mais popular.

• • •

Ziul Matos estará apresentando, no maior auditorio do radio do Brasil, a partir das 14 horas, mais uma movimentada e atraente audição dos DIVERTIMENTOS GUARARAPES, o programa que venceu em toda a linha, com muitas brincadeiras e assuntos do momento, a cargo de destacados valores do elenco exclusivo da TAMANDARÉ.

• • •

O maestro Bert Rosé aparecerá, á frente da Grande Orquestra Tamandaré, executando os mais belos arranjos das mais brilhantes paginas internacionais, na audição de hoje da REVISTA MUSICAL, o cartaz de todos os domingos que desfruta de invejavel popularidade, apontado como a mais categorizada audição artistica da cidade.

• • •

SHOW DO GORDURINHA apresentará, ás 16 horas, mais um punhado de alegria e divertimento, com o mais aplaudido humorista do nordeste, Gordurinha, oferecendo otimas piadas, numa sequencia que atrai platéias numerosas.

• • •

PARADA MUSICAL DILÉA reunirá cartazes de valor do elenco da «associada» lider, num desfile de sucessos. Pega os aplausos dos que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos, ademais Ernani Dantas, Guilherme Neto, Aderson Santana, Marlene Fusaro e Neide Maria.

• • •

NA CASA DO SEU TOMAZ é a divertida audição que Otavio Augusto Vampré, consagrado produtor nacional, apresentará, hoje, ás 21 horas, para o divertimento dos ouvintes da TAMANDARÉ.

• • •

CARTAZES DA TABA encerrará o desfile noturno de hoje, nas ondas da TAMANDARÉ, com a apresentação de apreciaveis valores. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO

8.00 — Galeria dos Grandes Autores
9.00 — Musica do morro
9.15 — Encontro azteca
9.30 — Mambolandia
9.45 — No mundo do baião

AUDITORIO

10.00 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS

ESTUDIO

11.25 — Melodias Veiman
11.50 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré
13.15 — Melodias de Cine Mala
13.30 — Programa de Stella Leon Guedes

AUDITORIO

14.00 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
15.30 — Cartazes antecipados

ESTUDIO

16.00 — TARDE ESPORTIVA ATLANTICO-RODA
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos RCA
19.00 — Hora da dama

(Conclúe na 9.ª pagina)

Ganhe beijos... COM DETEFON



Quando ela volta do trabalho e vê o seu lar bem arrumado, limpo, calmo, sem uma mosca ou qualque inseto desagradável não contem sua satisfação e com um beijo lhe diz: "Você é uma dona de casa maravilhosa

SUPER INSETICIDA
DETEFON
O MAIS FORTE!

Campo Alegre e Malaquias a provavel dupla do pareo principal da tarde

Programa de sete pareos no "meeting" turfistico de hoje — O Premio "Pirata" como maior atração da tarde — Nossos palpites — Como está organizado o programa da domingueira

O Jockey Clube de Pernambuco promove á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um atraente meeting da temporada oficial de turfe de 1952. Consta o programa de sete equilibrados pareos, onde figuram destacados parelheiros das turmas intermediarias. Terão os aficionados e apostadores uma serie de interessantes carreiras, alguns duelos deveras empolgantes.

Como principal atração da tarde figura o **Premio Pirata**, em 1.400 metros e com a dotação de 3.500 cruzeiros. Esta prova reune em seu campo os animais **Joazeiro, Malaquias, Caravela** e **Campo Alegre**, num duelo de forças iguais. Dificil se torna mesmo apontar um favorito, embora **Campo Alegre** esteja sendo mais cotado entre os apostadores.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Caramuru' e Flecha.
2.º PAREO — Caruaru' e Pecadora.
3.º PAREO — Cacifa e Imponente.
4.º PAREO — Gostosão e Rio Una.
5.º PAREO — Fagulha e Caçotinho.
6.º PAREO — Campo Alegre e Sul America.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1º PAREO — Premio CACIFA 800 metros. Cr$ 3.000,00 e 300,00

Quilos

1 — Fuxico 54
2 — Flexa 46
3 — Caramuru 56
4 — Abuso 54

2.º PAREO — Premio POLO — 1.000 metros — Cr$ 5.000,00 e 300,00

Quilos

1 — Cirana 52
2 — Pecadora 54
3 — Polo 50
4 — Caruaru 56

3.º PAREO—Premio SUL AMERICA — 900 metros — Cr$ 3.000,00 e 300,00

Quilos

1 — Imponente 50
2 — Cacifa 58
3 — Clodomiro 50
4 — Olinda 48
5 — Douro 56

4.º PAREO — Premio AMAI — 1.300 metros — Cr$ 3.000,00 e 300,00

Quilos

1 — Jaciporanga 48
2 — Magamona 54
3 — Rio Una 54
4 — Gostosão 56

5.º PAREO — Premio IMBUY — 1.100 metros — Cr$ 3.000,00 600,00 e 150,00

Quilos

1 — Maringá 40
2 — Sedutor 54
3 — Caçotinho 54
4 — Salomão 50
5 — Fagulha 48
6 — Havana 48
7 — Raia Nele 52
8 — Tolice 54

6º PAREO — Premio PIRATA — 1.400 metros — Cr$ 3.500,00 e 350,00

Quilos

1 — Juazeiro 56
2 — Malaquias 50
3 — Caravela 48
4 — Campo Alegre . .. 54

7º PAREO — Premio MUIRAQUITAN — 1.200 metros — Cr$ 3.000,00 e 500,00

Quilos

1 — Sul América 54
2 — Acapulco 52
3 — Ciron 56
4 — Embaixador 56

Esportes pelo mundo

TRANSFERIDA A REGATA

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — As condições desfavoraveis do tempo, motivadas pela chuva registrada ontem e a ausencia de vento as primeiras horas da tarde, impediram a realização da segunda parte da regata internacional das classes "Snipe" e "Lightning", entre as representações do Clube de Regatas Guanabara, do Brasil, e o Nautico Sudeste, da Argentina. As provas serão realizadas hoje.

FUSAO

MANIZALES (Colombia, 15 (AFP) — Ficou definitivamente concretizada a fusão do campeão de futebol de 1950, o Deportes Caldas, e o Onze Desportivo, ambos de Manizales. A nova equipe de futebol se denominará doravante Desportivo Manizales, e será dirigida pelo argentino Julio Tocker.

OS "MILIONARIOS" NA EUROPA

BOGOTA', 15 (AFP) — Partirão, hoje, com destino a Nova York, por via aerea, os integrantes da equipe titular dos Milionarios, campeões de futebol de 1951, da Colombia.

Os jogadores passarão esta noite em Nova York, partindo no dia seguinte para Portugal.

A delegação compreende 21 pessoas, entre jogadores e dirigentes.

Os Milionarios jogarão sua primeira partida no Porto, contra o selecionado local. A segunda partida na Europa será em Valencia, no dia 19 do corrente, tambem contra o selecionado local, que figura em 5.º lugar na tabela de classificação do campeonato espanhol.

Sua estréia em Madrid será contra o Norkoping, da Suecia, no dia 28 do corrente. Finalmente em 30 do corrente, a equipe enfrentará o Real Madrid, regressando á Colombia em principios de abril.

Cuidadosamente balanceada
Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

ONB

A Me'alha da Cidade, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Os Parisienses são sempre extremamente sensiveis ás homenagens prestadas á sua capital e somos infinitamente orgulhosos que Paris tenha suscitado e não cesse de suscitar no mundo um interesse tão grande.

Desenvolvestes em vossa Conferencia a ideia de que Paris é antes de tudo uma Cidade Humana. Realmente somos muito arraigados a essa civilização cristã e humanista, baseada no respeito da pessoa humana, que constitue o sentido mesmo de nossa vida. Paris, Capital do espirito, capital do gosto, é tambem a Capital da Liberdade.

Em testemunho de nosso reconhecimento pela afeição com que rodeais esse Paris, que tão bem conheceis e que chegais a apreciar até nas suas faltas, como Montaigne, cuja passagem celebre mencionais, me sentiria feliz que vos dignasseis aceitar a Medalha de Prata, que o nosso Conselho Municipal decidiu vos atribuir, e que o sr. Lucien Pouessel se encarregou de vos entregar, de minha parte.

Aceitai, sr. professor, com a expressão de meus melhores sentimentos, a segurança de minha mais distinta consideração. (a) Paul Coirre.»

O jornalista Anibal Fernandes proferiu a seguir um discurso de agradecimento pela honra que lhe era conferida.

PERNAMBUCANOS
X
PARAIBANOS

A Casa do Atleta, forneceu para ambas as representações esportivas, todo o material a ser usado para esse formidavel encontro.

Sempre a CASA DO ATLETA a mais preferida por ser a maior casa do ramo no norte do Brasil. O lema da CASA DO ATLETA é vender por preços iguais ao Rio e S. Paulo.

Grande remessa de materiais esportivos para a temporada de 1952, recebeu a

CASA DO ATLETA
RUA DA IMPERATRIZ, 208 — RECIFE
FONE 4012

ENVIE POR CAMINHÃO



caminhões "cortam caminho" e os custos dos transportes!

"Envie por caminhão" porque é bom negócio para Você e para a economia nacional. Para Você, porque acelera seus transportes, cortando caminho e reduzindo o custo. Para a Nação — e Você também será beneficiado — porque estimula a construção de mais e melhores estradas, desenvolve novas zonas de produção, abre novos mercados. *Envie por caminhão!*

Enviar por caminhão é colaborar também com as estradas de ferro, pois é com o trabalho do caminhão que se reunem as grandes tonelagens ferroviárias. Você estará auxiliando-as, ainda, a proporcionar um serviço de transporte à altura do grande surto de progresso nacional.

A Firestone colabora para a concretização da senha "*Envie por caminhão*", produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e de estradas — pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.



Cada dia, maior é o tonelagem transportado no Brasil sôbre PNEUS

Firestone

Amadores do Nautico e Santa Cruz na primeira da "melhor de três"

Interessante o prelio desta tarde, nos Afilitos — Escaladas as duas equipes — Arlindo Luchards reaparecerá na arbitragem

O campeonato de amadores marcha para a sua conclusão. Nautico e Santa Cruz, finalistas do certame, iniciam, hoje, no estadio dos Afilitos, a serie "melhor de três", que decidirá qual o mais forte. Os tricolores foram os vencedores do primeiro turno, após uma campanha brilhantissima, quando venceram o seu adversario de hoje numa partida extra. Os alvi-rubros triunfaram no returno, mantendo-se invictos, após uma serie de grandes exibições, concluidas com aquele empate frente ao Esporte.

Aprontam-se, assim, os dois quadros para o grande choque desta tarde. Terão, assim, os aficionados a oportunidade de assistir a um interessante cotejo, principalmente os que não desejarem acompanhar pelo radio as emoções do prelio entre pernambucanos e paraibanos. As duas torcidas interessadas no choque dos amadores estarão de certo presentes, incentivando os seus cracks preferidos neste cotejo que significa um passo para a conquista do campeonato.

CONSTITUIÇAO DOS QUADROS

As duas équipes formarão assim constituidas:

NAUTICO: Walter — Bequinha — Becão — Tacaruna — Fernando — Lulinha — Cleside — Toinho — Paulistinha — Aredo — Paulo.

SANTA CRUZ: Piro — Mario Lima — Paulo — Hercilio — Diniz — Ananias — Zégomes — Mauri — Hermes — Mituca — Ananias.

Funcionará na direção do prelio o sr. Arlindo Luchards, cujo reaparecimento está sendo aguardado com interesse nos circulos esportivos da cidade. Luchards permaneceu mais de um ano no Pará, onde apareceu sempre como um bom mediador.

Agora é vencer sempre

Cacho BORGES

(Para o "D. P.")

Via de regra, as razões que levam os diretores de um clube a trabalhar incessantemente para o mesmo são puramente ideais, satisfazendo, com isso, um desejo e uma aspiração. O devotamente de figuras estoicas, comungando os pensamentos e associando-se nos instantes favoraveis e desfavoraveis, solidificam as amizades, construindo uma força poderosa que invariavelmente consegue exito. A historia do **Auto Esporte Clube** é uma confirmação disto. A dedicação dos diretores, depuradas de quaisquer intenções que não sejam as de dotar o clube da projeção que merece, transformaram o simples **Auto Esporte** de outrora numa legitima expressão do nosso futebol, capaz de muito fazer pela boa reputação esportiva de Pernambuco no Brasil. Para tanto, muito trabalho se viu. Para que se reunisse um plantel de valor, os maiores gastos foram dispendidos, mas a recompensa é das maiores, apesar de ter perdido Lulu' um autentico **crack** da pelota. Para contrabalançar essa perda, os dirigentes do "benjamim" já contrataram diversos jogadores de grande futuro, entre eles Carcare, Veo, Dirson, Moura, Gorrinho, Sinô, Nem e Euclides, estando ainda empenhados na aquisição de mais elementos para o seu quadro.

Tratando-se de futebolistas que nunca jogaram juntos logicamente a équipe dos motoristas só poderá adquirir maior entendimento em suas linhas, obedecendo fielmente ás ordens do tecnico e tratando de atender aos convites que lhe têm sido feitos para jogos amistosos, os quais contribuirão para aumentar o nivel tecnico do conjunto. A sua excursão á capital alagoana serviu para ajustar melhor a équipe, conseguindo ainda adquirir alguns jogadores para o seu quadro de profissionais. Assim poderá ser futuramente o **Auto Esporte** um verdadeiro celeiro de valores. Pelo menos, de suas fileiras foram convocados diversos atletas, excelentes, para treinarem na seleção pernambucana que intervirá no Campeonato Brasileiro de 1952. Depois de tantos jogos amistosos, como o de domingo ultimo, em Maceió, parece que ninguem mais conseguirá vencer os "volantes", que partiram rumo á gloria. Uma coisa está provada acima de tudo: o **Auto Esporte** está se arregimentando para colocar um grande time no certame deste ano. Futebol não tem logica, mas quando uma équipe está procurando se armar e alcança esse objetivo faz esquecer a sua situação de quadro moderno. O "benjamim" cresceu muito nesses ultimos meses. Resta agora aos seus dirigentes não esmorecerem nessa arrancada, não quebrando o ritmo das vitorias ultimamente alcançadas.



GERALDO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE, um dos assassinos do Farmaceutico Gastão Gomes de Oliveira.

O publico ainda está vivamente impressionado com o barbaro e revoltante crime do dia 10 de Dezembro em que foi covardemente assassinado o saudoso e benquisto Farmaceutico Gastão Gomes de Oliveira e ferido gravemente o seu filho Rui Gomes de Oliveira pelos monstros selvagens na calçada da Matriz de Santo Antonio, nesta cidade.

A viúva, filhos e todos os membros da familia pedem justiça para tão doloroso caso não ficar impune, pois o criminoso Geraldo Carneiro de Albuquerque não compareceu a policia não prestou depoimento, estando agora, munido de Habeas-Corpus como se nada tivesse acontecido.

E' de lamentar em uma Cidade tão bem policiada como o Recife casos dessa natureza, pois o pivot de toda essa tragedia o individuo Geraldo Carneiro de Albuquerque destruiu um lar tão feliz roubando-lhe o sossego da familia matando depois miseravelmente o seu bondoso e honrado chefe, pessôa muito relacionada, andando agora á solta pelas esquinas, juntamente com os seus comparsas em busca de destruir novos lares.

Ficamos descansados porque a Justiça deve fazer Justiça.

Recife, 15 de Março de 1952

VIUVA NISIA GOMES DE OLIVEIRA

Reconheço a firma supra Viúva Nisia Gomes de Oliveira. Recife, 15 de Março de 1952. Em testemunho (sinal) de verdade. O 2.º Tabelião José Carneiro Rodrigues Campelo. (7910?)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



CONGRATULAÇÕES

O CURSO PERNAMBUCANO DE VESTIBULARES congratula-se com seu distinto aluno ELI CHAVES por ter alcançado o 1.º lugar na FACULDADE DE MEDICINA DA PARAIBA.

CURSO PERNAMBUCANO
R. DO HOSPICIO, 265 (Na Faculdade de Ciências Economicas), (8970)

—RODAS MARAVILHOSAS Nº 2—
Porque Hercules é a melhor bicicleta à venda no Brasil



EM ATIVIDADE NO DEPARTAMENTO DE DESENHO EM BIRMINGHAM

As bicicletas HERCULES são as mais adaptáveis às condições locais no Brasil, isto porque os peritos e técnicos da Hercules estudam constantemente os requisitos para o ciclismo peculiares a cada país. Linhas modernas, materiais da mais fina qualidade e um acabamento incomparável tornam HERCULES a bicicleta favorita do mundo.



A Melhor Bicicleta de Nossos Tempos

Hercules

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO
THE HERCULES CYCLE & MOTOR CO. LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA
DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO
CIA. AUTOS E ACESSÓRIOS VIEIRA DA CUNHA
RUA DA CONCORDIA, 224/38 — RECIFE
AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
FILIAL EM RECIFE - RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119

ESTA TARDE, NO CABO BRANCO

Pernambucanos x Paraíbanos

Pela primeira vez o futebol da Paraíba impõe respeito ao "scratch" mauricio

Voltam-se as atenções do nordeste para o sensacional encontro de hoje em João Pessoa — Escaladas as duas equipes sob a responsabilidade de Palmeira e Vavá — Grandes valores em desfile — Na direção do prelio o pernambucano Sherlock

Pernambucanos e paraibanos voltam a se defrontar á tarde de hoje, representados pelas suas seleções de futebol, empenhados, embora pelo mesmo desejo de competir desportivamente, como já o faziam ha dezenas de anos passados. E' o campeonato brasileiro de futebol, competição maxima promovida pela **Confederação Brasileira de Desportos** que mais uma vez reune, no campo da luta, os dois grandes centros futebolisticos do nordeste. Desta vez, porém, unica na historia do futebol regional, jogará o Leão do Norte nos proprios dominios do adversario, cumprindo assim uma determinação justa e clamorosamente negada nos anos anteriores. No Recife, muitas vezes defrontamos a representação da Paraiba. E sempre impusemos a nossa supremacia, registrando até escores arrasadores. Agora, possuindo embora uma **equipe** ainda cotada pela sua melhor classe, vamos pelejar no terreno do adversario, tornando de certo mais ardua a missão dos nossos jogadores.

Os paraibanos já não se constituem os adversarios frageis de outros tempos, impondo-se nos dias que passam por uma concepção tecnica mais definida. Houve progresso no futebol vizinho, injetado pelo entusiasmo e capacidade tecnica dos numerosos elementos importados pelos seus clubes. De certo que a situação poderia ser ainda melhor para eles, desde que tivessem realizado o seu campeonato. Mas a politica destruiu os projetos dos que realmente desejavam trabalhar pelo futebol tabajara. Assim mesmo, levantando-se quase do cáos, conseguiu a **Federação Paraibana de Futebol** arregimentar uma **equipe** respeitavel, despertar o interesse e a confiança do publico, credenciando-se a uma luta de igual para igual com os legitimos campeões do Norte.

UM JOGO BASTANTE EQUILIBRADO

Acreditamos que esta será a primeira vez em que pernambucanos e paraibanos jogarão com igualdade de condições. Estamos realmente diante de um prelio bastante equilibrado, onde a vitoria poderá sorrir a qualquer dos contendores. Se de um lado os pernambucanos possuem uma **equipe** mais categorizada, jogando inegavelmente mais futebol, esta vantagem desaparece diante do ardor dos paraibanos, que jogarão em seus proprios dominios. E o fator campo, neste caso, pode ser apreciado como de excepcional importancia, pois o gramado do **Cabo Branco** está perfeitamente identificado pelos pebolistas tabajaras.

Teremos de qualquer forma um duelo sensacional e um espetaculo magnifico. Milhares de pernambucanos estarão presentes ao embate, levando o seu incentivo aos atletas conterraneos. Milhares de torcedores se deslocarão de todos os recantos da Paraiba, tambem ansiosos para levar um pouco de incentivo aos defensores do futebol tabajara. No momento em que escrevemos esta nota, chegam-nos telegramas de João Pessoa, informando sobre o desusado movimento que apresenta a capital paraibana. Todos os hoteis estão superlotados e os forasteiros buscam refugios em alpendres e na propria praia de Tambau'.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão formar assim constituidos:

PERNAMBUCO: Vicente — Caiçara — Lula — Ivanildo — Tomiris — Pinheirense — Jorge de Castro — Hamilton — Djalma — Ananias — Zeca. Tecnico, Palmeira.

PARAIBA: Brasil — Kleber — Detinho — Arrupiado — Berto — Tita — Marinho — Arquimedes — Milton — Dega — Dengo. Tecnico, Vavá.

A equipe pernambucana é a mesma que treinou á tarde de quinta-feira. Podemos dizer que jogará com a sua força maxima, desde que Tomiris e Gilberto demonstraram nos treinos que se equivalem. As demais posições estão ocupadas pelo que possuimos de mais representativo. Muitos dos nossos jogadores são estreantes em **scratch**. Mas todos eles são acostumados a grandes embates, elementos experimentados nas lutas esportivas Vicente, Caiçara, Ivanildo, Hamilton e Tomiris são por certo as figuras mais destacadas do "onze" do Leão do Norte.

O quadro paraibano é quase todo conhecido da nossa torcida. Apresenta excelentes valores, onde pontificam o avante Milton, a zaga formada por Kleber e Detinho, o medio Arrupiado e os atacantes Arquimedes e Dega. De um modo geral, Vavá agrupou jogadores experimentados, reunindo-os numa autentica seleção para a luta contra os pernambucanos. O ponto alto da **equipe** tabajara reside na defensiva, embora seja o ataque perigoso pela pontaria dos seus integrantes, quase todos donos de poderosos arremates.

SHERLOCK NA DIREÇAO DO JOGO

Argemiro Felix de Sena, o popular Sherlock, figura exponencial do quadro de arbitros da **Confederação Brasileira de Desportos**, foi o elemento indicado pelos paraibanos e aceito pelos pernambucanos, afim de dirigir o grande jogo desta tarde, em João Pessoa. O famoso mediador pontifica como uma esperança na boa marcha disciplinar do prelio. Sherlock saberá impor a sua autoridade e manter a ordem entre os 22 preliantes.

VEDALIT
contra
o desperdicio
de vapor!
VEDALIT
no uso
grande economia
VEDALIT
massa
de vedação
das juntas,
imprescindivel
na sua industria
Fabricado por
OTTO BAUMGART
— Engenheiro —
SAO PAULO
Distribuidores:
AYRES, SON S. A.
Rua D. Maria Cesar, 31/34
— Telef. 9660 —
RECIFE — PERNAMBUCO
ABAETE' — Prop.

VINHO PORTUGUES
VERDE: Tinto e Branco
Cêpa Velha e Alvarinho
Recebem-se
MOSCOSO & FREITAS
Rua Diario de Pernambuco n. 90 — 1.º — Fone 6377
Recife — Pernambuco
(8932)

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. SLOPER - Sala 37 - Fone 7567

Dirige-se o governador, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

energia e suprimento para irrigação ficam situadas entre a cidade da Serra Talhada, à montante, e a cidade da Floresta, à jusante.

O vale do Pajeú foi dividido, para os fins de irrigação, em cinco regiões principais, calculando-se a área irrigável em .... 14.000 hectares.

Senhores legisladores, na parte da Mensagem relativa à Secretaria da Agricultura, há um capitulo sob o titulo — "Estudos dos vales do Moxotó, Pajeú e Brigida, onde encontrareis dados completos sôbre os estudos da Comissão, despesas realizadas e o plano das barragens sucessivas dos rios secos do sertão.

Iniciam-se, assim, como prometemos em nossa primeira Mensagem, os estudos para a solução de um dos problemas básicos da nossa economia, — a recuperação do sertão, que representa dois terços do nosso território. No sertão, temos 6.747.900 hectares, e apenas cultivados 204.676, ou seja 3,03%. A recuperação dessa área imensa, toda ela encravada na região semi-árida do Nordeste, sòmente pode ser dada pela técnica, que modifica os regimes dos rios e armazena a água, para distribuí-la por meio de barragens sucessivas.

Só depois de projetadas e orçadas as barragens é que poderemos apresentar o plano de execução e o respectivo financiamento.

O plano será realizado pelo Estado com a cooperação das Obras Contra as Sêcas e da Comissão do Vale do S. Francisco.

ECONOMIA AGRICOLA

Falta de produção quer dizer celeiro vazio. E isto significa o duro dilema: vida cara para um povo pobre, sem meios, obrigado a adquirir lá fora o que não conseguiu tirar de sua terra, do solo onde nasceu. Se tal ocorre diretamente com a grande coletividade, não é menor a grave consequência dessa situação contra o Estado. Este, sem dinheiro, sem fontes certas de receita, não progride, não tem forças para ir à frente na realização de iniciativas indispensáveis a um amanhã melhor. Começa ou continua, que é a mais justa, mais acertada expressão, a percorrer o circulo vicioso de receber o produto de impostos e taxas, para aplicá-lo no pagamento, ao fim de cada mês, de um funcionalismo, sempre mais numeroso, mais absorvente das rendas públicas, pois é o emprego público a salvação que encontram os desajustados, vitimas do drama da sêca, da lavoura ou da pecuária empobrecidas e que antes de procurar os caminhos do sul, tentam o amparo do Estado. Como conduzir-se o Govêrno diante dessa triste paisagem?

Voltando as vistas para a agricultura, para a pecuária, para a eletrificação rural, dando assistência maior e mais adequada às regiões do litoral-mata, do agreste e do sertão.

Era preciso, quanto antes, partir para a lavoura mecanizada, cujo marco, em Pernambuco, foi, podemos dizer, fincado em 1951.

Isto tanto ocorre no dominio da iniciativa privada quanto na do Estado.

Enquanto, no ano findo, as usinas e as principais fazendas multiplicaram os tratores, o Estado, que dispunha apenas de 30 máquinas dessa natureza, passou a contar com 94 unidades modernas, triplicando, assim, seu potencial a êsse respeito.

Está, destarte, aberto o caminho para uma lavoura de trato racional, esperando-se dela os melhores resultados.

Dentro dêsse programa, através das zonas agrícolas em que se acha dividido o Estado e com o concurso das prefeituras e das Cooperativas, tem podido a Secretaria da Agricultura realizar mais eficiente assistência técnica.

Alargando a área de produção e libertando, em parte, o lavrador do hábito da enxada, o Govêrno aumentou o volume da distribuição da semente, o que atingiu, em 1951, limite jamais alcançado.

Na aquisição e distribuição de sementes, foi despendida a importancia de Cr$ 4.243.584,10.

Infelizmente a irregularidade, ou escassez das chuvas e a falta de material adequado para a defesa contra as pragas, sobretudo as lagartas, impediram fosse, o que devera ser, o resultado obtido daquele esforço. Ainda assim, conseguimos colher safra relativamente compensadora, pois, sem aquelas providencias, nada teriamos obtido, como ocorreu em outras areas do Nordeste.

Neste ano de 1952, forrado com a experiencia de quanto é indispensavel estar a Secretaria da Agricultura aparelhada dos meios de defesa sanitario-vegetal, foram importadas 3.000 polvilhadeiras e pulverizadores, acompanhados do inseticida necessario.

Esperamos, assim, não passar pela dura provação de ver como ocorreu o exterminio de grandes culturas, sobretudo a do algodão.

Outro ponto de apoio para a campanha de aumento da produção têm sido os postos de revenda de material agrario, no interior, pelo Serviço de Fomento.

Em janeiro de 1951, esses postos eram em numero de 29 e atualmente contamos com 64.

Inclusive enxada, foice machado, arado, arame farpado, cimento e, já hoje tratores, o material agrario vendido com apreciavel vantagem sobre os preços do comércio. E' oportuno mencionar, dentro dessa programa, que a Secretaria da Agricultura espera nestes noventa dias, receber grande partida de jeeps, de importação direta, para os agricultores, de custo inferior a Cr$ 38.000,00, quando na praça é vendido a mais de Cr$ 60.000,00.

PEQUENA AÇUDAGEM E IRRIGAÇÃO

Criamos em 1939, o Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação. Tem sido o mais proveitoso e não sofreu solução de continuidade até esta data.

No setor acude, de então até hoje, foram feitos 893 estudos, para um orçamento global de Cr$ 40.452.850,00, correspondendo o armazenamento dagua a 136.778.896 m3. Com referencia ao ano de 1951, temos a notar 54 estudos, no valor de Cr$ 2.490.000,00, para o armazenamento de 9.943.904 m3 de agua. Esses estudos abrangeram 23 municipios, sendo 14 do sertão, 6 do agreste e 3 da zona da mata. Acham-se concluidos 23 açudes, iniciados em 1951, no valor de Cr$ 2.011.261,90, para armazenar 5.045.498 m3, estando em andamento mais 36, com a capacidade de 10.866.084 m3.

O problema da irrigação dos municipios ribeirinhos do São Francisco, continua a ser objeto de especial atenção da Secretaria da Agricultura, do que é indice a instalação de 30 rodas dagua e 35 conjuntos de bombas-motores. A Serra do Araripe, tambem outro ponto alto da paisagem sertaneja, vem sendo objeto de assistencia com a perfuração de uma serie de poços.

Senhores legisladores — E' preciso evitar o desequilibrio entre a população agricola e a industrial. O fenomeno que observamos é o seguinte: a fuga dos braços, do interior para as capitais, atraidos pelo salario das industrias, a assistencia social e as condições de vida melhor, cuja consequencia é a queda da produção agricola e a elevação dos preços dos generos alimenticios.

Com a proxima energia de Paulo Afonso, a industrialização em Pernambuco tomará grande impulso. Quer isso dizer que teremos grandes massas obreiras a exigirem consumo, cada vez maior, de produtos agricolas. A conquista, pois, de areas de produção é problema inadiavel.

Pavimentar estradas, fazer a grande e a pequena açudagem, para irrigar a maior area possivel, mecanizar a lavoura, assistir tecnicamente o lavrador, dar segurança e bem estar ao homem do campo para eliminar a miragem das grandes concentrações urbanas, deve continuar a ser nosso pensamento de todas as horas e nosso programa de ação.

AÇÃO SOCIAL

Não compreendemos governo, principalmente num Estado em que o pauperismo é cada vez mais alarmante, como o nosso, sem ação social.

Estamos, por isso, construindo casas para os que não podem ter casas, e estendendo a assistencia através dos centros educativos e postos de puericultura.

Dentro das verbas orçamentarias do Serviço Social Contra o Mocambo, iniciamos a construção de 906 casas, no Engenho do Meio, das quais inauguramos, em 31 de janeiro, 300, que estão sendo habitadas, dando-se preferencia às familias mais numerosas que residem nos mocambos, casas de comodos ou que estejam desabrigadas.

O numero de mulheres com prole numerosa, viuvas ou abandonadas, é cada vez maior em nossa capital. Alem de casa para essas chefes de familia, que se encontram em condições tão aflitivas, temos dado maquinas de costura para que se sustentem com o proprio trabalho.

Atacamos, por outro lado, o aterro dos alagados com a cooperação do Departamento Nacional de Saneamento, procurando recuperar extensas areas na Imbiribeira e no Jiquiá.

Teremos, destarte, areas novas para construir casas populares destinando-as aos que não podem adquirir habitação condigna. Precisamos construir anualmente mil casas em substituição aos mocambos, e oportunamente, senhores legisladores, pediremos á Assembleia os creditos necessarios áquele fim.

Senhores legisladores:

Vencemos o primeiro degrau da nossa administração, graças ao apoio da Assembleia Legislativa, da opinião publica, da imprensa e da harmonia dos poderes.

A politica economico-financeira que seguimos, não teria alcançado bom exito sem o vosso concurso tão patriotico, quanto esclarecido, tão independente, quanto eficaz. Nada vos pedimos que não fosse de interesse publico e cremos que, em nenhum periodo legislativo, houve sessão mais proficua e mais construtiva do que a do primeiro ano da legislatura atual.

Somos essencialmente politico e como tal homem de sistema. Foi no regimen democratico que o povo nos reconduziu ao poder, e temos de ser fiel ao povo, sendo fiel ao sistema democratico.

A Constituição tem sido o nosso roteiro, o nosso instrumento de governo e de ação politica. Dela jamais nos afastaremos, cumprindo os seus postulados e exercendo o governo eletivo, dentro das limitações constitucionais. Confiamos, por isso, na vossa compreensão, confiamos na coordenação dos poderes, que se devem exercer em harmonia, — harmonia que supõe entendimento — entendimento que com independencia, elimina o perigo do arbitrio e da força.

Somos um Estado de direito, com poderes definidos e limitados. São esses os principios que têm informado a nossa cultura, as nossas convicções e as nossas atitudes. Dentro do sistema assim, sistema de opinião e de partido, com prerrogativas e responsabilidades escritas na Constituição, é indispensavel uma diretriz, que afaste as preocupações de ordem pessoal, condicionando a ação politica aos nobres deveres de bem servir ao Estado e á Republica.»

Ouça pela
RADIO TAMANDARÉ
As 2as., 4as. e 6as. feiras, ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
As 3as. 5as. e Sabados, ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

ESTADIO MUNICIPAL DO RECIFE

Explicação Necessaria

Em Março de 1950 endereçei á Camara Municipal do Recife um longo memorial solicitando concessão para a construção de um estadio com todos os requisitos exigidos a uma confortavel e perfeita praça de desportos, afim de melhor preparar-se a educação fisica da mocidade de nossa terra.

Tomei essa iniciativa inspirado dos melhores propositos de bem servir ao nosso querido Pernambuco, sem visar o menor interesse economico.

A exploração do estadio pelo prazo de 20 anos serviria para manter sua conservação e respectiva indenização do capital empregado, uma vez que teria de fazer, para tanto a incorporação de capitais pertencentes a terceiros.

Uma obra de vulto como essa que me propus realizar com o mais alevantado espirito desportivo seria de elevado custo e as minhas obrigações comerciais e industriais não me dariam oportunidade a desviar tão grande soma de dinheiro. Falei a vários amigos daqui e do Sul e todos eles se prontificaram a colaborar em tão grandiosa obra.

Entretanto a extinta Camara de Vereadores do Recife demorou muito na elaboração da respectiva lei de cancessão.

Agora, por inciativa da nova e digna Camara Municipal, é que esse projeto ficou pronto e que, sancionado pelo meu presado e velho amigo Sr. Antonio Pereira, prestimoso prefeito do Recife, se tornou a lei n.º 1700, de 13 do corrente.

Os amigos que havia congregado para tão grande realização, passados dois anos sem a solução do caso, comunicaram-me que, em virtude de tão longa demora, empregaram seus capitais disponiveis noutras iniciativas.

Eu mesmo tive de empregar minhas disponibilidades no aperfeiçoamento de nossas industrias, não me restando mais a menor esperança de que asse pedido de concessão fosse transformado em lei.

Os homens que trabalham não podem ficar parados tanto tempo e os que ficam inertes, olhando para traz, não avançam no caminho da vida.

Ninguem mais do que eu lamenta a atitude que fui forçado a tomar no sentido de não mais pensar na construção do Estadio Municipal do Recife. Fica, assim, a nossa bela e querida cidade, privada de possuir logo o seu magnifico Estadio.

Resta-me a satisfação de que tive o melhor dos propositos de servir á minha terra e a meus dignos conterraneos e si tão grande empreendimento não foi levado a efeito a culpa não me cabe.

Faço esta explicação, em atenção aos dignos e valorosos desportistas do meu Estado, desejando-lhes muitos e merecidos triunfos.

Recife, 16 de Março de 1952.

ARTHUR HERMAN LUNDGREN

"Goal" de letra . . .

Rosita MOREIRA

(Para os "D. A.")

RIO — Os fatos aí estão para confirmar o que disse eu, ontem, nesta coluna, comentando a proclamação de monsieur Chateau Blanc á torcida brasileira: "Joguemos com a sorte em Santiago do Chile". Cabe aqui, a proposito, recordar que em 1948, ao ser interrogado sobre o sucesso de sua tecnica no Botafogo, respondeu o primo Zezé: "Minha tecnica consiste nisto "Bola pra frente e fé em Deus".

Aí está, em resumo, toda a filosofia, toda a tecnica e toda a ética do futebol brasileiro. Jogamos com a sorte, e isto por que o futebol neste país não passa de um jogo no sentido comum da palavra. E' o mais rendoso dos jogos! Agora mesmo, quando se trata da participação do Brasil no pan-americano, os croupiers do futebol patricio entendem de arriscar a sorte, nos Andes, de um scratch improvisado, pois para eles é melhor perdermos lá, já que se trata de "uma brincadeira entre amigos", do que arriscar tão alta renda nos verdes tapetes do Rio-São Paulo. E tanto isso é verdade, que mal foi publicada a relação dos 22 cracks, e já se cava, sob alegações as mais cinicas, a dispensa, de varios deles, dessa missão tão nobre, mas tão desinteressante sob o ponto de vista comercial.

O Bangu' pede a dispensa de Zizinho. O Flamengo, a de Rubens. O Vasco, a de Maneca e Friaça. Que alegam esses clubes? Que os seus cracks coitadinhos, estão cansadinhos, muito esgotadinhos, e que, nessas condições seria uma judiaria levá-los ao Chile. Como o publico nunca acredita nos magnatas do esporte, que fazem eles? Pedem aos proprios jogadores que lhes confirmem a mentira. Um crack como Ziza, por exemplo, que nunca enjeita parada, que sente um orgulho danado ao envergar a camiseta do scratch; um crack, como ele, que está na ponta dos cascos, que nunca se sentiu tão faminto de bola, vem agora a publico para dizer que, de fato, está debilitadozinho. O mesmo acontece com Maneca, esse dinamo de musculos, e a mesma coisa sucede com Rubens e Friaça.

No Brasil é assim: Enquanto um Bastos Tigre escreve, sem parar, durante cinquenta anos, e continua a fazê-lo, forte, agil, feliz, um jogador de futebol que trabalha apenas oitenta minutos na semana sente-se mole e frouxo aos 30 anos de idade. Mas quem o diz não são eles, os cracks, e sim os seus proprietarios, sempre que procuram uma desculpa para a sua ambição mercantil. Agora mesmo, ao comentar os pedidos de dispensa de cracks, diz o dr. Rivadavia: "E' tempo de se pensar um pouco no Brasil". Um pouco? Não, senhor! Muitissimo! Devemos pensar numa formula qualquer para libertar o futebol brasileiro dos empreiteiros de sua "sorte"....

Instalou-se ontem, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

citando medidas eficientes e remediadoras. Os doentes, á falta de assistencia no interior, correm para o Recife, onde tudo lhe falta e ficam expostos á objetiva dos reporteres, nos batentes da Estação Central". Declarou que "se a mensagem lida pelo secretario do governo alude com otimismo á situação financera do Estado, o mesmo não poderá fazer em referencia á situação economica, que é catastrofica".

Diz ainda que se a UDN entrou na composição da Mesa, não o fez em conta de favores, não recuou, não transigiu: apenas procurou, unica e exclusivamente contribuir para o preceito constitucional que regula a materia. E ajuntou: "Mesmo que companheiros procurem desertar da bancada, os que ficarem não terão, em face dos problemas do povo e na defesa dos principios democraticos, outra conduta senão a que sempre obedeceu, desde a instalação da Assembléia Constituinte em abril de 1947."

Compareceram os secretarios Gomes Maranhão, Irineu de Pontes Vieira e Orlando Parahym e os representantes da 7.a Região Militar, 2.a Zona Aerea e do 3.º Distrito Naval, além do presidente da Camara de Vereadores.

"... Ensinar como se aprende a nadar"

Escreve João ELIAS
(Tecnico de Natação)

Ha poucos dias, recebi uma carta do "assiduo leitor do tradicional DIARIO DE PERNAMBUCO, na qual o missivista faz calorosos elogios ao real valor da natação dos tempos modernos e, entre outras coisas, reflete ser um daqueles que estão prontos a trabalhar para que as grandes cidades de Pernambuco tenham piscinas, principalmente no Recife.

Finalizando seus admiraveis conceitos atinentes á natação, "poesia dos movimentos e balsamo dos jovens estudantes", meu correspondente teve o cuidado de advertir-me que sendo eu "um tecnico de natação ora empunhando a caneta para enaltecer o esporte mais completo e imprescindivel á nossa gente, devo passar a ensinar, por intermedio das colunas deste jornal, como se aprende a nadar.

Realmente, prezado leitor, devo ensinar como se aprende os segredos da natação. Todavia, serei obrigado a protelar a consecução desta minha imperiosa obrigação, em virtude do momento não ser oportuno.

Infelizmente, enquanto não tivermos, no Recife, pelo menos uma piscina em condições de podermos levar a efeito um programa de natação que vá ao encontro das necessidades evidentissimas do "nobre esporte", nesta adoravel cidade, serei obrigado a trabalhar por etapa, isto é, primeiro lançar mão dos meios mais convincentes para, desta forma, termos a doce ventura de ver os homens de boa vontade construindo, o mais breve possivel, o primeiro alicerce da natação local.

Meu esforçado conselheiro deve convir que os ensinamentos tecnicos em si somente não deixam de ser interessantes, porém relativamente improficuos, em virtude da experiencia vir demonstrando que quem aprende a nadar sendo professor de si mesmo, quase sempre atinge esse objetivo, porém adquirirá defeitos dificeis de serem corrigidos posteriormente. Tanto isto é verdade, que nós tecnicos preferimos fazer nadar quem jamais havia caido nagua, a corrigir os defeitos de quem aprendeu a se locomover no precioso liquido sem a devida correção...

Estou certo de que se meditarmos sobre tudo isso, concluir-se-á que só se aprende a nadar dentro dagua e sob a direção de um professor de natação, prova evidente de que, em primeiro lugar, teremos de construir piscinas e fazer professores de natação. Depois...

JOIAS
COMPRAM-SE mesmo estando empenhadas. Brilhantes, Moedas, Antiguidades, Ouro-Velho, Prata, etc.
JOALHERIA «A INDIANA»
Edificio Sul America
(8914)

VIAJANDO
PARA O RIO...
reserve seu quarto
no
GRANDE HOTEL PRESIDENTE!

Localisado no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe todo o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 106 apartamentos de frente, com banheiro e telefone privativos. Diarias a partir de Cr$ 70,00.
Grande Hotel
PRESIDENTE
Rua Pedro I, 19 - Tel. 52-4004
Caixinha de Praça Independencia
Rio de Janeiro
XAVIER. 3-60

AMPLA EXPANSAO, ETC

(Conclue na ultima página)

ma tenha sido autorizada por esse orgão.»

Ainda institue o mesmo projeto a participação dos delegados representantes das classes trabalhadoras, agricolas e industriais na comissão executiva do referido Instituto.»

MEDIDAS GOVERNAMENTAIS

RIO 15 (Meridional) — Entre as medidas que o ministro da Fazenda está estudando afim de atender á atual situação do mercado algodoeiro do Nordeste, cujos stocks de fibras longas não encontram compradores no sul, espera-se que serão adotadas as seguintes: penhor mercantil pelo Banco do Brasil dos stocks atuais; faculdade de exportação para o exterior, em virtude do desinteresse das fabricas nacionais pela aquisição do produto; fixação dos preços para a safra de 1952, garantindo ao produtor razoavel compensação.

Tais medidas merecem o estudo conjunto das bancadas federais da região interessada.

A CEXIM E O ALGODÃO DE FIBRA LONGA

RIO, 15 (Meridional) - A CEXIM apurou que o algodão de fibra longa do tipo «Mocó» existente em stock e mais a safra em curso darão, sem sobras, para o consumo da industria nacional de fios de alta titulagem. Contudo, a CEXIM, para parantir e regular o abastecimento, decidiu licenciar as importações desse algodão para o suprimento trimestral, com o pagamento em moeda inconversivel tipo egipciano ou de classe identica, unicamente em favor dos consumidores diretos capazes de fabricar fios titulados de 120 para cima, em quantidades rigorosamente limitadas e apuradas pela CEXIM.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Maior producção de ovos!
COM AS VITAMINAS DAS

AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

ONB

O JAPAO PODERA' VENDER ARMAS, NAVIOS E AVIÕES

TOQUIO, 15 (AFP) — Segundo informações recolhidas nos circulos militares norte-americanos desta capital, o memorandum entregue no dia 12 do corrente ao governo do Japão prevê explicitamente para esse país a possibilidade de vender armas, navios e aviões com autorização preliminar do grande Q.G. Os circulos competentes acreditam geralmente que essa disposição significa a suspensão da proibição de ordem datada de 22 de setembro de 1945, quanto á fabricação de material de guerra pelo Japão.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



AUMENTA O PATRIMONIO DO AMERICA — Flagrante colhido ontem, num dos Cartorios da capital, quando o escrivão Isauro de Oliveira Dias procedia a assinatura da escritura do predio adquirido pelo America ao dr. Antonio Vieira da Cunha, vizinho á séde atual. Foi um acontecimento significativo para a vida do glorioso Campeão do Centenario, tanto que estiveram presentes numerosos diretores e conselheiros do clube, entre eles, o presidente José Moreira e os srs. Luis Cabral de Melo, Manuel Costa, Benjamim Gonçalves, José Lobo, Hamilton Silva Neto, Abel da Cruz, Augusto Gomes, Otavio Dias, Carvalho Neto, Arnaldo Branco, Helio Alves, José Casanova, José Guerra, Manuel Guedes e o nosso companheiro Helio Pinto.

Notaveis reportagens sôbre o Carnaval carioca

Já está circulando o novo numero d'"O CRUZEIRO" — Os funerais de Jorge VI — Vida de Greta Garbo — Figurinos

O novo numero d'"O CRUZEIRO" publica o seguinte.

ARTIGOS: — MUSICA, AMOR E CEU — Maria Natália Rodrigues; MORREU A MACACA E LUISINHO — Austregesilo de Athayde; RIO BRANCO E OS BONS BOCADOS — Gilberto Freyre; Os TRES ALEMÃES — Teophilo de Andrade; A FUGA MELANCOLICA — Genolino Amado; POLITICA CONTRA A ECONOMIA LATINO-AMERICANA — Drew Pearson; BOGUN — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: — A COMISSÃO FUGIU DA CHUVA — David Nasser e fotografos; O NABABO DE ARAÇARIGUAMA — Gustavo Barroso; O MAIOR BAILE DE TODOS OS TEMPOS — José Amadio e fotografos; ULTIMATO AO GRÃO-MESTRE — David Nasser; BAILE DO COPACABANA — João Martins; MUITA FAMA, POUCOS AMIGOS — Richard Stark; OS PEQUENOS GRANDES FOLIÕES — Luiz Carlos e fotografos; OS FUNERAIS DE GEORGE VI — Jack Lee; AGUACEIRO NA FESTA DE IVANA — José Leal e fotografos; ENTRE NERO E A DAMA ANTIGA — Alceu Pereira; CAXIAS BRILHANDO — João Martins; SALVE O FREVO — José Leal e fotografos; VENCERAM OS "DECIDIDOS DE QUINTINO" — Luiz Carlos e José Medeiros; O JURI SOFREU MUITO — Lilian e fotografos; MODAS EXOTICAS — Mary Lane e Black Star.

SECÇÕES: — SPOT LIGHT — A. Accioly Netto; ESCREVE O LEITOR — Redação; No mundo dos livros — Geraldo de Freitas; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; TEATRO EM SÃO PAULO — Clovis Garcia; AUDITORIO — J. Rego Costa; O MUNDO E' ASSIM — Cosmopolita; BACK GROUND — Fernando Tude de Souza; EUREKA — Sylvio Alves; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; FOTOTESTE — Tetê Signorelli; FATO EM FOCO; XADREZ — Walter Cruz; ETIQUETA — Jeanne Lorraine.

HUMORISMO: — CARNAVAL DE MENINO — Carlos Estevão; EU FICO LOUCO, GAROTAS! — Alceu e A. Ladino; O AMIGO DA ONÇA — Pericles; O PIF PAF — Vão Gôgo e Pericles.

CONTO E ROMANCES: — O PEQUENO DEUS — Regina Torres Morais; ORFÃOS DE PAIS VIVOS — Lasinha Luiz Carlos de Caldas Brito; UMA FLOR SOBRE O MURO — Barbara de Araujo.

CINEMA: — CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amadio.

FIGURINOS: — PRAIA — Alceu; FESTINHAS — Alceu.
ASSUNTOS FEMININOS: — DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzullo; LAR, DOCE LAR — Helena B. Sangirardi.

Tudo o que se deseja!

1 Mais Economia! | 2 Melhor Performance!
3 Maior Beleza! | 4 Maior Valor!

O sr. não encontrará outro carro que — como o Mercury — reuna tudo o que o automobilista mais exigente espera. Seu possante e **aperfeiçoado motor V-8** constitui uma garantia de fôrça aliada **às vantagens de uma operação** extremamente econômica. Suas linhas **são uma combinação feliz da beleza tradicional e do moderno audacioso. E a facilidade de Assistência Mecânica e Peças Legítimas** com que conta todo produto Ford, faz do Mercury um excelente emprêgo de capital.



A Beleza aliada à Excelência Mecânica — MERCURY

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

1453

DIARIO SOCIAL

(Conclue na 6.ª pag.)

tes nesta cidade; João Teixeira de Carvalho e Severina Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos; Antonio Ferreira da Silva e Josefa Ferreira de Souza, solteiros, pernambucanos; dr. Arlindo Eloy Vieira de Vasconcelos e Lygia Marques de Oliveira, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Antonio Brito Sobrinho e Maria Gomes Sobrinho, solteiros, pernambucanos

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 4 do corrente, na maternidade da Casa de Saúde S. João, a menina Maria José, filha do sr. Onaldo José da Costa Fialho e de sua esposa, sra. Analia Tereza de Barros Fialho.

VIAJANTES

Estão sendo esperados, amanhã, nesta capital, os srs. Robert Black, presidente da White Motor Company, de Cleveland, Ohio, U. S. A., e Charles H. Miller, engenheiro representante daquela organização em nosso país.

Vêm a esta cidade, especialmente, para assistir a uma reunião promovida pela Companhia Brasileira de Maquinaria (Cobrama), distribuidora dos produtos da White Motor Company, nesta parte do Brasil.

DIVERSAS

Por ato recente do governador do Estado, foi posto á disposição do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado o dr. Armando de Carvalho, tisiologista do Sanatorio Otavio de Freitas, que, naquele Instituto exercerá as funções de chefe da Clinica Tisiologica.

— O casal José - Anisia José dos Santos Lima recebe, hoje, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Marilena.

— Por motivo do seu aniversario, será hoje cumprimentado o eng. José Ciriaco Gomes da Silva, diretor do Departamento de Engenharia do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado e conhecido tecnico pernambucano. Um grupo de amigos promoverá uma homenagem em sua residencia.

— Será felicitado, hoje, por motivo do seu aniversario, o sr. Adolfo Pereira Simões, inspetor federal do Ensino, junto ao Colegio São Luiz e advogado em nossos auditorios.

— Por motivo do aniversario natalicio do sr. Antonio Augusto de Oliveira, funcionario da Companhia Fabrica Yolanda, o casal oferecerá hoje, em sua residencia á avenida José Rufino n. 10, um churrasco aos seus amigos.

— O casal Alderito Aline Fontes receberá hoje á tarde as pessoas de suas relações por motivo do aniversario do seu filho Fernando Antonio.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, receberá muitos cumprimentos, hoje, o sr. Manoel Titico da Silva, comissario de policia de Casa Amarela. Em regosijo á data, o aniversariante oferecerá um jantar aos colegas e amigos, no Restaurante do Otavio, naquele suburbio.

— Por motivo do seu aniversario, será felicitada, hoje, a srta. Elnar Regis de Carvalho, filha do sr. Laurentino Tavares de Carvalho, já falecido, e da sra. Debora Regis de Carvalho. E' irmã do nosso companheiro Ernani Regis.

— Será cumprimentada, hoje, por motivo do seu aniversario, a pintora Aurea Lima Barros.

— Por motivo do seu aniversario, o sr. Daniel Mendonça de Farias recebe, hoje, em sua residencia, em Campina Grande, as pessoas de suas relações.

— O sr. José Gomes Barbosa e exmosa. sra. Laurencia Gomes Barbosa, recebem, hoje, em sua residencia, á rua da Mocidade, em Casa Amarela, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Carmen Rejane.

FALECIMENTOS

Na residencia dos pais, á rua Catulo da Paixão Cearense, 12, em Campo Grande, faleceu, ás 14.45 do dia 13 do corrente, o menino Albino José, filho do sr. Odilon José do Nascimento e de sua esposa, sra. Iris Alves do Nascimento.

O enterramento realizou-se no dia seguinte, ás 15 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, sendo o feretro do local onde se verificou o obito.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

20.45 — Violonista Gerson Borges

AUDITORIO

19.30 — REVISTA MUSICAL
1 55 A Especialista informa
20.00 - SHOW DO GORDUCHINHA
20.30 — PARADA MUSICAL DILEA
21.00 — NA CASA DE SEU TOMAZ
21.40 — CARTAZES «ASSOCIADOS»

ESTUDIO

22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento — Hino Nacional Brasileiro

Programa para amanhã:

6.00 — Bom dia, Pernambuco
6.30 — Jornal Tamandaré
7.00 — Vamos ao ritmo
7.30 — Calendario
8.00 — A Especialista informa
8.35 — Pernambuco no baile
9.00 — O ritmo do dia
9.15 — Enlevo da valsa
9.30 — Convite á musica
9.45 — Cartaz do dia
10.00 — Clube do fan
10.30 — Novela semanal
11.00 — FRENTE SONORA
11.01 — Caneladas
11.25 — Ritmo alegre
11.30 — Agora é a sua vez
11.40 — Isto é samba
11.45 — Reporter Fantasma
11.50 — Momento musical
11.55 — «Seus» Trancoso
12.00 — Atrações do meio dia
12.01 — A musica de Clilon
12.05 — Momento do chôro
12.10 — A consciencia de Braguinha
12.15 — Cortina musical
12.20 — Esse Gordurinha
12.30 — Brinde sonoro
12.35 — Conversa de fila
12.45 — Interludio
12.50 — Peço a palavra
12.55 — Este é o ritmo
13.00 — Diario social
13.10 — A Especialista informa
13.15 — Uma melodia para você
13.20 — LOMBARDO LANDIA
13.45 — Jornal Tamandaré
14.00 — Vesperal das moças
14.01 — Boa tarde, amiga
14.05 — Novela MENINA E MOÇA
14.20 — Dedos magicos
14.25 — Confissões de amor
14.30 — Canção de amor
14.37 — Roteiro da cidade
14.40 — Ritmo clube
14.45 — Conversando com você
15.00 — Novela das 3 da tarde
15.32 — Douce france
15.48 — Encontro de todas as tardes
16.00 — Sucessos das «Associadas»
16.30 — Aztequeana
17.00 — Teatrinho Gessy
17.30 — As aventuras do Capitão Atlas
17.45 — Ritmo de festa
18.00 — AVE MARIA
18.05 — Porta-voz do interior
18.15 — Variedades musicais
18.20 — Mambolandia
18.30 — A Especialista informa
18.35 — O baião do dia
18.40 — Oferta musical
18.45 — Instante sonoro
18.50 — Variedades
18.55 — RADIO ESPORTES
ATLANTICO
19.10 — Ritmo variado
19.15 — Jornal Tamandaré
19.30 — A voz do Brasil

AUDITORIO

20.00 — ATRAÇÕES ELCO
20.30 — PRAÇA DO DIARIO
20.35 — A TABA SE DIVERTE
21.00 — A Especialista informa
21.35 — ATRAÇÕES SEMANAIS
21.55 — A TABA SE DIVERTE

ESTUDIO

22.35 — GRANDE JORNAL TAMANDARÉ
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Variedades musicais; 8.00 — Ritmos de Pernambuco; 9.00 — Mocidade alerta; 10.00 — Ritmos das 3 Americas; 11.00 — Show da Sultana; 11.30 — Um artista por semana; 11.55 — A musica de Clilon; 12.00 — Folhinha; 12.05 — Byington Melodia; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Folha da Manhã informa; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.40 — Municipio em revista; 14.30 — Seu interprete preferido; 15.00 — Esperando o futebol; 16.00 — Transmissão do jogo entre Pernambuco x Paraiba; 18.00 — Meditação; 18.05 — Ritmos variados; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Bola ao centro; 19.30 — Coquitel de ritmos; 20.30 — Dona Pinoia; 21.00 — Chorando e sorrindo; 21.30 — Dr. Mão Bôba; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Radio baile; 24.00 — Despedida.

Radio Jornal do Comercio

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Musica popular brasileira; 9.00 — Melodia e ritmo; 9.30 — Cinelandia; 10.00 — Conheça melhor o Brasil (auditorio); 10.30 — Gurisada em desfile (auditorio); 11.00 — No taboleiro do Fortunato (auditorio); 11.30 — Aperitivos musicais (auditorio); 12.00 — Parada de ritmos Philco; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sucessos da Casa Maia; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Musica de todo o mundo; 13.45 — Brincadeiras de auditorio; 14.00 — Conheça o mundo (auditorio); 14.30 — As cinco letras de ouro (auditorio); 15.00 — Diléa, sempre Diléa (auditrio); 15.30 — Sala de espera (auditorio); 16.00 — Tranmissão do jogo entre pernambucanos e paraibanos; 18.00 — Angelus. 18.30 — Esquinas do planeta; 19.00 — A felicidade bate á sua porta; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão; 20.00 — Alegria no ar (auditorio); 20.35 — Moraicos de melodias (auditorio); 21.00 — Diná Perin; 21.30 — Desportos em revista; 22.00 — Musica para dansar; 23.00 — Penumbra; 24.00 — Encerramento.

VIDA RELIGIOSA

(Conclue na 6.ª pagina)

o padre Hipolito Marques Pedrosa, vigario de Jaboatão, sendo o sermão transmitido por alto-falantes. Ao terminar, será dada a benção com o Santo Lenho.

O DIA DA IGREJA

16 DE MARÇO — 3.º Domingo da quaresma.

EVANGELHO (São Lucas, 11, 14-28) — Naquele tempo, expulsou Jesus a um demonio, e este era mudo. E tendo lançado fora o demonio, o mudo falou e as multidões admiraram-se. Alguns deles, porém, disseram: E' por Belzebub principe dos demonios, que Ele expulsa os demonios. E outros para tentá-Lo, pediam-Lhe um sinal do céu. Conhecendo, porém, os seus pensamentos, Jesus disse-lhes: Todo reino dividido em si mesmo será destruido e uma casa cairá sobre outra. Se, pois, satanaz está em desacordo em si mesmo, como subsistirá o seu reino? Dizeis que é por Belzebub que expulso os demonios, vossos filhos por quem os expulsam? Por isso eles proprios serão os vossos juizes. Se, entretanto, é pelo dedo de Deus que expulso os demonios é evidente que chegou para vós o Reino de Deus. Quando um poderoso guarda, armado, a entrada da sua casa, em paz está tudo o que possui. Se sobrevier, porém, outro mais forte do que ele, e o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas, em que confiava e repartirá os seus despojos. Quem não está comigo é contra mim; e quem não recolhe comigo, dispersa. Quando o espirito imundo sai de um homem anda por lugares secos, buscando repouso. E não o encontrando diz: Voltarei para minha casa de onde sai. E quando chega e a encontra varrida e ornada, vai, e toma consigo outros sete espiritos piores do que ele, e, entrando, ai fazem habitação. E o ultimo estado desse homem torna-se pior do que o primeiro. Quando ele assim falava, uma mulher levantando a voz, do meio do povo, disse-Lhe: Bemaventurado o ventre que te trouxe e os peitos que sugaste. Ele porém respondeu: Bem-aventurados, antes, aqueles que ouvem a palavra de Deus, e a põem em pratica.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

DIA DA GRATIDAO

Comemora-se, hoje, na basilica do Carmo, o Dia da Gratidão á N. Sra. do Carmo. O Prior do Convento do Carmo está convidando a todos os devotos da SS. Virgem a tomarem parte na missa de comunhão geral, ás 7 horas, e no exercicio de ação de graças, ás 19.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO, DA FREGUESIA DE STO. ANTONIO

O juiz da Confraria de N. Sra. do Rosario está convidando os irmãos a comparecer, hoje, pelas 14 horas, no consistorio, afim de, paramentados, acompanharem a procissão do Senhor Atado, que sairá da igreja de N. Sra. do Livramento.

REUNIAO DE CONFRARIAS

Reunir-se-ão, hoje, em sessão extraordinaria, a Confraria de N. Sra. da Boa Morte e Assunção e a Irmandade de N. Sra. do Rosario da Boa Vista, no consistorio dessa invocação, afim de, em conjunto, acertarem em definitivo a construção dos jazigos na parte externa da igreja.

Quarta-feira da 3.ª semana de Quaresma. S. José, esposo de N. Senhora. Duplice de 1.ª classe — Missa propria, Gloria, 2.ª oração e ultimo evangelho da féria, Credo e Prefacio proprio.

Quinta-feira da 3.ª semana da Quaresma — Missa propria sem Gloria, 2.ª oração «A cunctis», 3.ª «Omnipotens», Pref. da Quaresma, oração sobre o povo.

Sexta-feira da 3.ª semana da Quaresma. S. Bento, Abade. Duplice Maior. «Os justi», Gloria, 2.ª oração e ultimo evangelho da féria, Prefacio da Quaresma.

Sabado da 3.ª semana da Quaresma — Missa propria, sem Gloria, 2.ª oração «A cunctis», 3.ª «Omnipotens», Pref. da Quaresma, oração sobre o povo.

A SEMANA RELIGIOSA

Hoje: 3.º Domingo da Quaresma. 1.ª classe. Semi-duplice — Missa propria, sem Gloria, 2.ª oração «A cuctis», 3.ª «Omnipotens», Credo, Pref. da Quaresma.

Amanhã: segunda-feira da 3.ª semana da Quaresma. S. Patricio, bispo e confessor. Duplice — Missa «Statuit», Gloria, 2.ª oração e ultimo evangelho da feria, Pref. da Quaresma.

Terça-feira da 3.ª semana da Quaresma — Missa «In medio», Gloria, orações proprias, 2.ª oração e ultimo evangelho da féria, credo e Prefacio da Quaresma.

Mais nutritiva
Ração Premiada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

Aprenda inglês através de gravuras
15 minutos por dia ou á noite
Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua, mandará GRATIS um Livro com mais de 1.000 gravuras e um novo Dicionário de «WEBSTER» a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cel Kirby — Caixa Postal 63 — Copacabana — Rio, D. F. — Favor não mandar selos.

MAIA — Leiloeiro Oficial — Quinta-feira, 20 — ás 15 horas
EM SUA AGENCIA A RUA DA CONCEIÇAO, 78
FINO LEILÃO DE MOVEIS AO CORRER DO MARTELO
"Aguardem anuncio detalhado no dia do leilão"
AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78 — FONE: — 4-0-9-8

PASTOR ALEMÃO
Vende-se uma linda cadela da raça «Pastor Alemão» com 5 meses de idade, otimo desenvolvimento, filha de pai premiado em exposições e néta de cães importados da Alemanha, portadora de «pedgree» do Kennel Club. Tratar na Rua Carlos Gomes n. 571, no Prado, a qualquer hora. (79088)

AVISO IMPORTANTE
PERCIVAL FERREIRA & CIA.
(Organização Técnica de Compras e Vendas por Correspondencia)
Avenida RANGEL PESTANA, 12 - 6.º andar - sala 608
Endereço Telegráfico: «PERFECIAL»
Telefone: 32-6910
SAO PAULO
Servimos em qualquer parte do País, na compra e venda de tudo quanto V.S. necessitar das industrias e do comercio de São Paulo.
ACEITAMOS E REMETEMOS pedidos de encomendas para: PEÇAS DE AUTOMOVEIS, DE RADIOS, PNEUS, FERRAGENS, MATERIAIS ELETRICOS, OBJETOS DE USO DOMESTICOS E TODOS OS ACESSORIOS DESTINADOS A' MECANICA INDUSTRIAL E CONSTRUÇÃO CIVIL.
Solicite-nos cotações de preços dos artigos que necessitar e, juntamente com a nossa resposta V.S. receberá detalhes do modo como deverá ser confirmada a compra e remessa da sua encomenda.
ECONOMISE TEMPO E DINHEIRO fazendo as suas compras ou vendas por intermédio da nossa ORG. TEC. DE COMPRAS E VENDAS POR CORRESPONDENCIA, criada especificamente para colocar as industrias e o comercio de São Paulo ao alcance do mais distante consumidor ou produtor do BRASIL.
(79104)

DR. AQUINO LUCENA
Doenças do aparelho digestivo — Nutrição — Glandulas de secreção interna
METABOLISMO BASAL
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Consultorio: Edificio Sulacap, salas 105/106 — 1.º andar
Residencia: R. Luiz Barbalho, 84 — Derbi.

VIOLENTO TEMPORAL EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Meridional) — Novo e violento temporal desabou durante noite passada sobre a capital bandeirante. Várias ruas ficaram inundadas, havendo prejuizos regulares. Tambem o vizinho municipio de São Caetano foi atingido.

Mundo de Luz e Som

(Conclue na 6.ª pagina)

Amanhã — "Serenata ranchcira".
TORRE — "As aventuras do capitão Blood", com Errol Flynn.
IDEAL — "As mil e uma noites".
ELDORADO — "O comprador de fazendas", filme nacional.
REAL — "A ladra".
ESPINHEIRENSE — "Abrindo caminho a fogo".
POPULAR — "Cilada fatal" e o seriado "Imperio submarino".
ENCRUZILHADA — "Pirata das Arabias".
S. JOSE' — "Caminho do diabo", com Robert Taylor.
IMPERIO — Na matinée — "Látego vingador"; na soirée — "Olhando a morte de frente".
RIVOLI — "Sem novidades no front", com Lew Ayres.
CASA AMARELA — "Noites de tempestades".
EDEN (Campo Grande) — "A aguia e o gavião".
GUARANI (Alto José do Pinho) — "A historia de um pecado".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
TERÇA-FEIRA, 18 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE
Na AGENCIA OSVALDO, 4 Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
BONITAS TELAS A OLEO; — ARTISTICO BUSTO EM BRONZE, DE «J. S. BACH» (Raridade); — Estante-Cavalete, portatil, para Pintura no Campo; — POSSANTE RECEPTOR DE RADIO «PHILCO»; — Refrigerador; — PRIMOROSO SERVIÇO DE LOUÇA INGLESA; — Relogio de Parede; — DUAS CONFORTAVEIS CADEIRAS DE BALANÇO; — Diversos Conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — BUREAUX; — Fogões; — Geladeira; — Mesões; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

ESCAVADEIRAS (Drag-line)

A.B.S.

PORTATEIS



Capacidade extraordinária de trabalho em relação ao seu pequeno porte

Os serviços de drenagens, aberturas de poços, remoção de terras para ligações de estradas, fundações de edificios, etc. têm na moderna escavadeira portatil "ABS", de afamada fabricação suéca, da OREBRO BIL & TRAKTOR A-B, um eficiente e fácil elemento de trabalho rápido e econômico.

As Prefeituras do interior do nordeste, notadamente, as escavadeiras "ABS" se fazem mais indicadas, pelo seu baixo custo, manejo simples e multiplicidade de operações, evitando compras de outras maquinárias mais custosas e sem a devida correspondência com as necessidades das obras.

Os bons construtores sabem que nunca falta serviço para uma escavadeira do tipo da "ABS".

Facilidade máxima de locomoção
Simplicidade nas mudanças de operação
Utilidade amplo
Economia insuperavel

Solicitem-nos melhores informes ou condições:

VOLVO NORTE DO BRASIL LTDA.

Rua da Detenção, 141 — Telefone, 6378 — Teleg. VOLVONORTE

RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

POLITICA

(Conclusão da 4.ª página)

Pontes Vieira, nomeado como esta para um tabelionato em Caruarú renuncie o seu mandato de deputado. Dessa forma de simples suplente, sujeito a surpresas e imprevistos desagradaveis o sr. Alcides Siqueira terá o seu lugarzinho ao sol assegurado em bases solidas no casarão da rua da Aurora. E assim poderá dizer ao sr. Alberes Coutinho que, de agora em diante vá mexer com a paciencia de outro.

* * *

Estamos seguramnete informados de que da bancada da UDN não votaram no sr. Vieira de Menezes para segundo vice-presidente da Mesa os seguintes deputados: Olimpio Ferras, Laci Sampaio, Celso Curado e Antonio Heraclio. Os restantes levaram á urna o nome do amigo 1.º vice-presidente da Casa. Conclue-se daí que a migos da onça de outros Partidos sabotaram tambem o nome do sr. Vieira de Menezes.

* * *

Quando o sr. Nestor de Souza recebeu a chapa para 1.º vice e 2.º vice-presidente, estava na poltrona ao lado o deputado José Pires. Vendo o nome do deputado Diocleciano Pereira Lima, disse para o colega: "Pires, tens ai uma tesoura?". A resposta, que foi negativa, provocou outra pergunta, esta em tom debiague: "Nem uma peixeira?" E a seguir, apontando para o nome do deputado Diocleciano, acrescentou: "Tenho que cortar a chapa no meio. Não voto neste homem. Este homem não me perdoa: e peior que o Pio..." E muito embora o jovem representante de Tabira procurasse convencer o seu colega de Petrolina de que se tratava de uma chapa-caixão, chapa de acordo, chapa recomendada pelo "China", o sr. Nestor foi em busca da tesoura (ou da peixeira, arma de sua predileção) com a qual dividiu o papel ao meio, ficando apenas o nome do deputado Vieira de Menezes, candidato à 2.ª vice-presidencia.

* * *

Entre os 29 constituintes que não voltaram ao Joaquim Nabuco, figuram os 9 comunistas cujos mandatos foram cassados. Por motivo de falecimento, apenas um: o saudoso padre Felix Barreto. Os 19 restantes são os seguintes: Farias Junior, Anizio Carapeba, Armando Queiroz Monteiro, Decio Valença, Heraclio do Rego, Pontes Vieira, Arruda Marinho, Magalhaes Melo, Nilo Coelho, Otavio Correia, Alves de Sá, Lins de Figueiredo, Lidio Paraiba, Aderval Torres, Carlos Rios, Diógenes Gomes Lopes, Gilberto Osorio, Carneiro do Rego, José Domingues e Mario Lima. Dos deputados acima não se candidataram a estadual ou á federal os srs. Farias Junior, Armando Queiroz Monteiro, Decio Valença e Lins de Figueiredo. As vagas deixadas pelos comunistas não foram preenchidas, sendo que a Assembléia funcionou após a cassação, varios meses com apenas 46 deputados. Depois é que se procederam as eleições dos dez em obediencia a Constituição do Estado, passando o Legislativo a funcionar com 56, numero com o qual encerrou a legislatura passada.

Dos dez deputados que aludimos entre outros não retornaram ao Joaquim Nabuco, o padre Fabio Calado e o comunista Nelson Aligino Monteiro.

Fechada em consequencia do golpe de Estado de 10 de novembro de 1937, perto de dez anos esteve sem funcionar a Assembléia Legislativa do Estado.

Com a volta do país à ordem legal solenemente se instalou, sob a presidencia do desembargador João Pais de Carvalho Barros, no dia 19 de abril de 1947. Era a seguinte a Mesa da Assembléia, que logo começou os seus trabalhos em função constituinte: presidente Otavio Correia; 1.º vice-presidente, Mauri Fernandes; 2.º vice-presidente, Torres Galvão; 1.º secretario, José Leite Filho; 2.º secretario, pe. Wanderley Simões; 3.º secretario, Francisco Antonio Leivas Otero; 4.º secretario, Afonso Ferras. Por onde se vê que a Mesa da Assembléia ficou constituida, então, por três Partidos: o Partido Social Democratico, o Republicano e o Partido Comunista, na epoca em plena legalidade e com nove representantes na Assembléia. A UDN o PL, O PTB e o PRP não foram contemplados, deixando assim, de haver a representação proporcional prevista na Constituição.

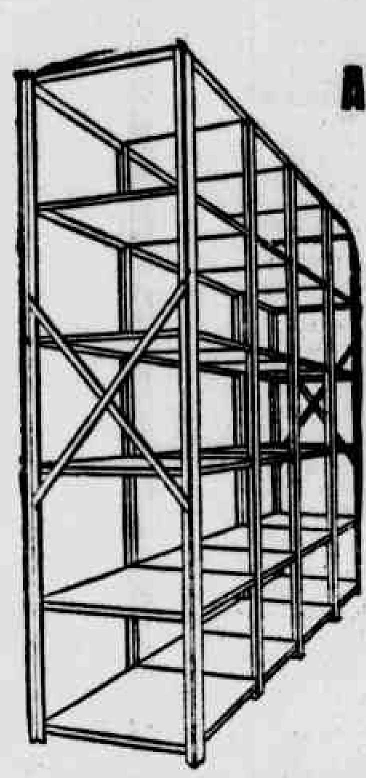
* * *

A Assembléia funcionou em 1947, com 55 deputados, pois era este o numero determinado pela Constituição Federal. Posteriormente uma emenda do PSD ao projeto de Constituição Estadual, fez prevalecer o numero atual, que é de 65. Dos constituintes, isto é, dos 55 deputados eleitos em 1947, apenas tem assento presentemente na Assembléia, 26: Torres Galvão, Afonso Ferras, Elpidio Branco, Esmerino Sampaio, João Teobaldo, José Francisco, Metodio Godoy, Osvaldo Lima Filho, pe. Luiz Simões, Paulo Germano, Severino Mario, Edson Mouri, J. Gomes de Sá, Justino Alves, Antonio Heraclio, Augusto Novais, Cicero de Souza, Constancio Maranhão, Diocleciano Pereira Lima, Inacio de Lemos, Vieira de Menezes, Lael Sampaio, Pio Guerra, Tabosa de Almeida, Santa Cruz Valadares e José Mixto.



QUALIDADE determina PREFERÊNCIA

As grandes organizações preferem as ARMAÇÕES DE ACO BÉRGOM



QUALIDADE, sob multiplos aspectos de utilidade, é o fator que determina a preferência das grandes organizações pelas Armações de aço BÉRGOM. Estudos prévios de local, para instalações funcionais, planejamentos e perfeita assistência técnica, — são também fatores que explicam a posição impar das Armações de aço BÉRGOM no mercado consumidor do Brasil.

TODA INSTALAÇAO INTERNA É UM PROBLEMA FUNCIONAL. SOLUÇÃO: BÉRGOM

Um departamento técnico se encarrega de estudar, dentro de uma orientação racional, o tipo mais adequado de armações para cada caso.



FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Esp. e Vendas
Av. Pres. Vargas, 463, A 8.º - Tel. 23-3080
Rio de Janeiro

S. PAULO
L. Paissandú, 51 - S/ loja, sla 1 - Tel. 33-5981/2

B. HORIZONTE
R. Espirito Santo, 500 - 5.º - S. 505/6 - Tel. 4-1766

6009-59-Rio

"NOSSO OBJETIVO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

nacional. Mas para cobrir o deficit, como fizemos, não basta a compressão das despesas, a qual ameaça atingir as realizações que contribuem para o progresso nacional e aparelhamento economico e industrial do país. Afirma então que é preciso criar mais fontes de renda, realizar-se uma maior cooperação do povo com o governo, concorrendo todo o país com a contribuição de seus esforços e de seu trabalho para incrementar a produção e fazer surgir novas riquezas e não prejudicando o bem estar social e a felicidade de cada um.

Defende a participação dos empregados nos lucros das empresas e pugna pela oportunidade de todos extinguindo as injustiças. O objetivo comum deve se dar a todos um lar e que não falte a cada cidade o bem estar social. Depois de dizer que para o feliz resultado da politica financeira muito contribuiram o restabelecimento das normas de moralidade e a ordem administrativa, assinala que o governo se preocupou com a extinção das orgias, escândalos e facilidades aduaneiras, tendo sido tomadas providencias para anulação dos atos lesivos à União e promovendo-se o aumento do redesconto no Banco do Brasil. Foi corrigido de modo salutar o critério das operações vinculadas, sendo fixada a lei de registro dos capitais visando deter a sangria de nossas forças vitais. Assinala que procuraram desvirtuar a decisão do governo nesse sentido, apresentando-a como um ato demagógico contra a cooperação internacional. Mas apesar disso, o Brasil continua a acolher, de bom grado tanto braços quanto capitais.

DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Vitorioso no saneamento financeiro, o governo agora se preocupa com o desenvolvimento da produção tanto agricola quanto industrial, jamais perdendo de vista que o objetivo do fomento da produção não é criar maiores lucros, mas sim trazer maior fartura e maior conforto para todos os brasileiros. Defende então como necessaria a lei de intervenção do governo no dominio economico, recentemente votada pelo Congresso. Depois de afirmar que de nada adiantarão grandes semeaduras e colheitas sem que o país esteja preparado para transportar seus produtos, declara que o governo entende executar um vasto plano de reaparelhamento dos sistemas de transporte ferroviario e maritimo. Compreende o plano, além da

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

890 quilociclos

e intermediarias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

em ondas medias:

construção de ramais troncos para articulação com varias zonas produtoras, a aquisição de material rodante para tração ferroviaria, dragagem de portos e canais e ampliação dos armazens dos cais com material para carga e descarga, de acordo com os meios mais rápidos. Refere-se à construção de frigorificos a armazens de modo a evitar a perda dos produtos e disciplinar os preços.

Quanto ao setor agricola diz que a politica do governo tem sido de extrema liberalidade, estando a Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil se articulando com as atividades agricolas e industriais de outros bancos como os do Nordeste e da Borracha. Afirma que para o desenvolvimento de tôdas as atividades, é necessário afastar os planos rotineiros até agora empregados. O governo planeja o aproveitamento de 3 importantes fontes de energia: carvão, petroleo e eletricidade. Por outro lado, vem apoiando as iniciativas regionais que prometem transformar radicalmente a fisionomia economica do Estado.

As obras de Paulo Afonso têm corrido num ritmo continuado. Defende em seguida a solução que propôs ao Congresso para explorar o petroleo. O governo vem ainda incrementando e dando apoio ao desenvolvimento no país da fisica nuclear, bem como a pesquisa e lavra de minerios susceptiveis de serem empregados na energia atomica.

Conclue a mensagem: "O metodo de ponderação, de sobrio e sistematico realismo que caracteriza a elaboração de projetos governamentais corresponde a um espirito largo de idealismo, isento de arrubos demagógicos e utopias vãs, mas repassado de um sincero e ardente desejo de construir a felicidade geral, com uma soma de felicidades individuais, convencido de está o governo que não é possivel a prosperidade dum Estado sobre o conjunto da miseria dos cidadãos. Nosso objetivo é a felicidade para todo o povo brasileiro e não para uma fração qualquer desse povo. Se almejamos multiplicar as riquezas é para que a comunidade inteira possa ter nelas a sua parte. Se nos esforçamos para criar uma patria forte e prospera não

CHEGA HOJE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

A's 16.30, chegada á Matriz de Santo Antonio, de onde sairá o arcebispo revestido, pontificiamente, para a entrada solene na Concatedral da Madre de Deus.

PROGRAMA

Nos demais dias será cumprido o seguinte programa:

Dia 20, ás 10 horas, visita do arcebispo ao Seminário de Olinda, onde receberá a homenagem do clero e dos seminaristas; ás 21 horas, sessão de homenagem, no Teatro Santa Isabel.

Dia 21, ás 15 horas, no Palácio do Manguinho, recepção ás representações das paróquias; ás 17 horas, recepção á Ação Católica, Ordens Terceiras, Irmandades e Associações Religiosas.

Dia 22, ás 15 horas, recepção aos colégios femininos; ás 17 horas, recepção aos colégios masculinos.

Dia 23, ás 9 horas, homenageando a padroeira da cidade, o arcebispo celebrará, na Basilica do Carmo.

A' tarde, recepção, á comissão organizadora, a universitários e á familia católica pernambucana; ás 20.30, homenagem especial do operariado, promovida pela Federação dos Circulos Operários, Sindicatos, Sociedades Beneficentes, Ligas Católicas Jesus, Maria e José, S. E. S. C. e S. E. S. I. e Juventude Operária Católica nos seus setores masculino e feminino, no Teatro Santa Isabel, sob a presidencia do governador do Estado.

Dia 24, missa para os detentos; 15 horas, recepção ás religiosas.

Dia 25, pela manhã, missa para os doentes, no Hospital Pedro II e ás 15 horas, recepção ao clero regular.

é por orgulho ou ambição e sim para que um dia todos os brasileiros desfrutem um padrão de existencia digno e confortavel, para que se apague para todo o sempre em nossa terra a mancha da miseria é para todo e sempre seja abolida a vergonhosa barreira que separa as duas castas a favorecida pela sorte e a dos desgraçados. E' isso o que encaramos como dever precipuo do governo: A união nacional e o trabalho para facilitar a todos uma existencia digna, livre dos terrores da miseria livre dos padecimentos e das privações. Sobre esse ponto, espero vosso apoio e aprovação da nação inteira, para que juntos cimentemos os alicerces inabalaveis de um Brasil mais poderoso, mais prospero e mais feliz".

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

interrogados pela autoridade. Posteriormente, foram apresentados ao delegado Nivaldo Braz de Almeida, que já tomou providencias sobre a transferencia de ambos para aqueles dois municipios.

Provocou sério desastre

A's 20 horas de ontem, o inspetor de transito n. 33, Artur Pedrosa Vieira, apresentou, preso em flagrante, ao delegado de plantão na Segurança Publica, o motorista Alfredo de Souza Barreiro Filho, prontuariado sob o numero 23560 e responsavel pelo "taxi" placa 12087.

Explicou o policial que surpreendeu Alfredo em flagrante delito, quando o mesmo alcoolizado, dirigiu seu veiculo em velocidade, pela "contra-mão", em plena avenida Sigismundo Gonçalves, em Olinda.

Consequencia dessa grave irregularidade foi o referido chauffeur provocar a virada do "auto-lotação" chapa 16280, dirigido pelo motorista Valter Pinheiro Dias, prontuariado sob o n. 33856.

Não houve desastres pessoais a lamentar porque o "lotação" trafegava sem passageiros e seu motorista conseguir sair ileso do desastre. Sua viatura, porém, que ficou de rodas para o ar, sofreu danificações.

O delegado de plantão mandou que o escrivão Vanildo autoasse o profissional infrator, que foi, posteriormente, recolhido ao xadrez da Segurança Publica.

Furtos na zona portuaria

Durante a semana que ontem terminou, o Serviço de Repressão a Roubos, Furtos e Danos e Zonas Portuarias, chefiado pelo comissario Sebastião Soares de Souza, efetuou a captura de dois ladrões.

José Roberto dos Santos, vulgo "Gordinho", o primeiro dos malfeitores, foi preso por solicitação do sr. Gabriel Arcanjo dos Santos, que prestou queixa ao comissario Sebastião Soares. Contou-lhe que "Gordinho" extraviára uma caixa contendo perfumes e pertencente á firma proprietaria de conhecido armarinho de miudezas da rua Duque de Caxias.

Preso, o gatuno confessou o furto e disse que conduzira a caixa no caminhão pertencente ao sr. João Pitu', sob placa n. 28170. Diante disso, o comissa-

Maior produção de ovos com as vitaminas das Rações Prensadas



AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

ONB

rio Soares oficiou ao delegado Nivaldo Braz de Almeida, para apresentar-lhe o ladrão, já recolhido ao xadrez da Segurança Publica.

— Outro malfeitor preso foi o individuo João Siqueira de Albuquerque. Aliás, sua captura foi em flagrante delito e realizada pelo investigador José Estevão Leal e pelo guarda das Docas n. 8, João Batista da Silva.

Encontraram-no quando tratava de "aliviar" os bolsos do maritimo José Batista dos Santos, dormindo em plena Praça Rio Branco, após bruta "farra". Em poder do gatuno, apreenderam 2 relogios de pulso, furtados do referido maritimo.

Tambem João Siqueira de Albuquerque foi transferido, sob oficio, para a Delegacia de Investigações e Capturas, onde responde, presentemente a inquerito.

Desvios de materiais

A proposito dos desvios de materiais ocorridos, ha pouco tempo, dos estabelecimentos da SAEL, á rua da Palma, fato de que a imprensa se ocupou largamente, foi concluido, ante-ontem, na "DIC", o inquerito ali instaurado.

Acusaram como autor dos desvios de materiais eletricos e mecanicos da mencionada firma, o funcionario Normando Carlos Pereira. Agora, entretanto, terminado o instrumento policial, se constatou, amplamente, estar Normando Carlos Pereira livre de quaisquer responsabilidades da acusação que lhe foi feita.

Ainda a esse respeito, sabe-se que a propria firma se escusou de prestar queixa contra seu auxiliar na Delegacia de Investigações e Capturas.

Ausencia de policiamento no Cumbe, em Beberibe

As familias domiciliadas na antiga Estrada do Cumbe, hoje Santa Clara, em Beberibe, mostram-se verdadeiramente alarmadas com as graves irregularidades que ali estão ocorrendo.

Aproveitam-se os elementos desocupados da ausencia de policiamento naquele antigo trecho de Beberibe e entram a praticar toda sorte de tropelias. Os poucos postes com lampadas que fornecem luz escassa, são depredados pelos malfeitores que, de noite, se beneficiam com a escuridão para a pratica de atos atentatorios á moral.

Mais tarde, chega a vez dos ladrões que, pelo mesmo motivo (ausencia de iluminação) assaltam os pedestres que ousem passar a certas horas, ou então invadem quintais, abalam portas, destelham casas e escalam muros para roubar.

Por esse motivo, os moradores do Cumbe pedem, por intermedio do DIARIO, providencias ao comissario Barreto, no sentido de que essa autoridade estenda suas rondas policiais até ali.

Confessou á policia o homicidio

S. PAULO, 15 (Meridional) — Quando rondava o bairro de Pinheiros, ao passar pela rua Cardeal Arcoverde, o inspetor José Correia Leite, da Guarda Noturna, foi abordado por um individuo maltrapilho e faminto que lhe confessou haver morto um comerciante para roubar 30 mil cruzeiros. Percebendo que o desconhecido, embora naquele estado, falava a verdade, o inspetor solicitou o comparecimento de uma viatura daquela corporação, afim de conduzir o homem para ser interrogado pela autoridade. Ao entrar na sala, em que se achava o delegado Silvio Cardoso, o criminoso foi logo dizendo: "E' verdade, "seu" doutor. Matei em Pernambuco e fugi para aqui".

Interrogado pela autoridade, declarou chamar-se Efigenio Avelino Batista, ser natural de Pernambuco, sem residencia fixa. Acrescentou que, ha dois anos, á rua da Concordia, 610, na cidade de Barreiros, naquele Estado, assaltou e assassinou friamente um comerciante afim de roubar 30 mil cruzeiros. Praticado o delito, sem que seus passos pudessem ser interceptados, homisiou-se nas proximidades. Dias depois, burlando a vigilancia policial, embarcou para São Paulo. Aqui se encontrava escondido sem que a policia pernambucana soubesse ter sido ele o autor do crime.

Durante esse tempo, viveu dos 30 mil cruzeiros, pois, sem documentos, não se arriscou a obter colocação. Agora, sua situação piorou. Sem vintem, desempregado, sem recursos para tentar qualquer emprego, resolveu entregar-se á policia. Recolhido ao xadrez na Delegacia de Vigilancia, Efigenio será interrogado, sendo depois removido para Pernambuco.

NOTICIAS DO PORTO

(Conclusão da 5.ª página)

— Tweed, da Europa.
— Serpa Pinto da Europa.
— Rio São Francisco, do sul.
— Rodrigues Alves, do norte.

Dia 19:
— Aurea Conde, do sul.
— Ragunda, da América.
— Loide Chile, do sul.

Dia 22:
— Del Aires, da América.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclue na 4.ª página)

pa uma Missão Economica e Comercial composta de valores das classes produtoras do país a fim de examinar com as autoridades estrangeiras a vinda de industriais capitais e técnicos que se oferecem para vir ao nosso país. Muito agradeceria ilustre amigo se indicasse um ou dois nomes dêsse Estado. Segundo está combinado os representantes das classes produtoras irão sem onus para o Tesouro. Cordiais saudações (a) João Neves da Fontoura".

De Natal (Rio Grande do Norte) — "Tomo liberdade comunicar V. Excia. minha nomeação Delegado Serviço Nacional Teatro êste Estado havendo ficado subordinado minha orientação Teatro Carlos Gomes aproveito oportunidade colocar disposição governo arte e povo pernambucanos intermédio seu insigne dirigente velho templo arte minha terra. Respeitosas saudações. (a) Meira Pires".

De Petrolina — "Prazer comunicar nosso sertão todo bem chovido. Saudações. (a) Joaquim André".

I. R. DE CAÇA E PESCA

A Inspetoria Regional de Caça e Pesca em Pernambuco está avisando a transferencia de suas instalações para á rua Vigario Tenório, 2.º andar (antiga Delegacia Fiscal), onde continua a manter seu expediente no horário das 12 ás 18 horas, exceto aos sabados, cujo horário é de 8 ás 11 horas.

DIRETORIA DE RENDAS

A Diretoria de Rendas da Capital, está avisando que esta ainda recebendo, sem multa, o imposto sôbre vendas e consignações cobrado na forma do artigo 70, do decreto n.º 471, de 15 de março de 1940.

— Avisa aos contribuintes sujeitos ao regime do art. 70 e aos que já requereram renovação de seus cartões de inscrição, que poderão, desde já, comparecer á 1.ª Divisão, que serão atendidos imediatamente.

O comparecimento á última hora, além de trazer o congestionamento do serviço, acarretará, em consequencia, prejuizo aos proprios interessados.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, ás 14 horas os seguintes candidatos que requereram inspecção para fins de licença:

José Julio Zacarias, João Barbosa da Silva, Abdon Ramos de Oliveira, Gabriel Gregorio da Silva, José Ponciano de Lima, Luiz Aires da Silva, Nelson Francisco dos Santos, Cassimiro Fragoso Dias, Severino de Oliveira, Inacio João da Silva, Manoel Avelino de Souza e Cosme José de Oliveira.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda, está avisando aos proprietários de mocambos que está recebendo os respectivos impostos referentes ao corrente exercicio, sendo encarregado da cobrança em domicilio, o cobrador Manoel de Holanda Cavalcanti.

— Estão sendo convidados a comparecer á Sub-Diretoria da Fazenda Municipal as seguintes pessôas: Amélia Paiva Ferreira — Oficio n.º 504-51, Maria Ferreira Gomes da Silva — Oficio n.º 641-51, Elsa Carneiro do Nascimento — Oficio n.º 815-51, Waldecy de Mélo Ferreira — Oficio n.º 831-51, Salustiano José de Souza — Oficio n.º 74-52, Amália Verônica dos Anjos — Oficio n.º 839-51, Almerinda de Oliveira Lôbo — Oficio n.º 946-51, Josefa Maria do Nascimento — Oficio n.º 474-51, Felicidade Santos Neves — Oficio n.º 821-51, Tirsa Assunção da Silva — Oficio n.º 583-51 e Aritimária Borges da Silva — Oficio n.º 544-51.

PREFEITURA

A Prefeitura do Recife, está avisando a Comissão para julgamento do projeto do Hotel no bairro de Boa-Viagem que deverá reunir-se amanhã, ás 15 horas, no Gabinete do diretor do Departamento de Engenharia e Serviços Técnicos da Municipalidade.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado, está avisando que o pagamento ao funcionalismo somente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

MENSAGEM DE DOM ANTONIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

pai na sua bravura, na sua força, nas suas garras imensas de defensor dos principios da nacionalidade e das terras brasileiras.

Pernambuco que guardou o Brasil contra uma invasão. Pernambuco guardará ainda o Brasil contra outra invasão, desta vez espiritual e mais negra, que procura não só roubar retalhos de terra mas também roubar a esplendorosa beleza de um povo cristão.

Pernambuco! E' a hora de estar de pé. De pé como os herois insones. De pé como os vigias que não dormem. De pé como os herois que não sossobram. De pé como a cruz de Cristo que não vacila, na defesa da patria, de Deus, da nossa honra de povo, de nossas tradições nacionais".

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Rua Conde da Boa Vista, 1546 — Fone 2031

Mantem os seguintes cursos:

Inglês — 2 vezes por semana	Cr$	80.00
Corte e Costura — 2 vezes por semana		80.00
Ginastica — 3 vezes por semana		80.00
Inglês noturno — 2 vezes por semana		80.00
Arte Culinaria — 1 por semana		200.00
Trabalhos em Couro — 1 vez por semana		80.00
Estenografia — 2 vezes por semana		80.00
Enfermagem do Lar — 1 vez por semana		80.00

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

JUSTA PRETENSÃO

A Camara Municipal de Catende, por proposta do operoso vereador Pelopidas Soares, encaminhou um apêlo a diversos representantes de Pernambuco no Congresso Federal afim de que pleiteem junto ao ministro da Viação a construção de um predio condigno para a agência postal-telegrafica daquela cidade.

Nada mais razoavel nem mais justo do que a satisfação desse desejo dos catendenses, tendo-se em conta, sobretudo, que diversas outras localidades do interior têm sido contempladas com tal melhoramento.

Infelizmente, não se tem dispensado ao serviço de correios e telegrafos o carinho e a atenção que está ele a merecer. De toda parte surgem reclamações que positivam a completa desorganização que vai pelas agências distribuidas por todos os recantos do país, a exigir providências que, constantemente, são reclamadas mas que, apesar de tudo, não têm sido adotadas em correspondência com as necessidades existentes.

De qualquer forma, porém, vale atentar sôbre a construção, em Catende, de um prédio apropriado para a instalação do seu serviço postal e telegráfico, coisa indiscutivelmente reclamada pelas condições de desenvolvimento e de progresso que desfruta aquela aprazivel e importante cidade.

Nestas condições é de esperar que os destinatários do apêlo formulado pelos legisladores daquele municipio tomem pelo caso o maior interêsse, conhecedores como são todos da razoabilidade da pretensão que, por isso mesmo, carece de ser quanto antes satisfeita.

E' evidente que a construção de um prédio dêste porte numa cidade como Catende não pressupõe a inversão de valtosa verba financeira, mesmo porque não pretendem os catendenses um edificio rico e suntuoso, mas de um que atenda ás solicitações do importante serviço e que corresponda, naturalmente, à posição da localidade em que outras repartições públicas se encontram condignamente instaladas.

E' isto o que pleitêam os representantes do municipio, desejosos de contar com uma certa melhoria nas condições de um serviço público que, tanto ali como em toda parte, está a exigir melhor atenção dos poderes competentes.

SÃO LOURENÇO DA MATA

Escola de Tratoristas - Clinica médica - Esportes

Ageu Freitas OLIVEIRA

(Para o "D. P.")

SÃO LOURENÇO DA MATA, 15 de março — Está em franco desenvolvimento, a Escola de Tratoristas, que funciona no 3.º Distrito deste municipio. Em fins deste ano, teremos a primeira turma apta ao manejo e trabalho da agricultura mecanisada. Já existe um interesse bastante promissor, dos proprietarios agricolas que estão de prontidão a fim de conseguirem, em primeiro lugar, a preferencia dos alunos que concluirem seus cursos.

— Em ligeira palestra que mantivemos com o dr. José de Morais, proprietario, neste municipio e clinico na capital, tivemos ocasião de ouvi-lo, o qual descreveu seu programa de instalar, não só nos Distritos deste municipio, com tambem nos arredores, clinica popular, afim de atender á classe pobre. Disse ainda que, regularmente, é procurado, em seu consultorio, por quase trinta pessoas em média-mensal, solicitando-lhe não só a consulta para os mais variados casos como tambem, medicamentos e, ás vezes, passagens para retornarem ao seus lares. Assim, já conseguiu alugar, em Camaragibe, uma casinha e outra nesta cidade. E ainda nesse semestre, fará a instalação das duas clinicas.

— Em dias da semana passada, realizou-se, em Camaragibe, a eleição do Guarani Futebol Clube. Após o escrutinio, ofereceu o seguinte resultado: presidente, Ubirajara Vasconcelos Costa; Vice-dito, Antonio Florencio; 1.º secretario, José Cavalcanti; 2.º Olimpio Trifone da Rocha; Tesoureiro, Eucádio Caparico; V. Tesoureiro, Francisco Patricio; Diretor de Esportes, Ramiro Costa. A posse verificou-se instantes depois.

— Preparam-se os associados da «Associação Rural» para se instalar, condignamente, em sua sede social, nesta cidade, á Rua 13 de Maio, n. 46, em um amplo prédio. Vale ressaltar do esforço constante de seu presidente, José Barreto de Sampaio, que, semanalmente, comparece ás reuniões da Federação das Associações, reivindicando melhorias á classe de agricultores do municipio. Em breve daremos completo relato das atividades desta sociedade protetora dos agricultores

GRAVATA'

Alberto Frederico LINS

Sôbre esta cidade, que abriga minha familia há dezoito longos anos, terra hospitaleira e bôa, com um povo ordeiro e cheio de aspirações, tenho escrito muito, não só enaltecendo-a, a si e ao seu povo, como também apontando os êrros e desmandos naturais duma comunidade grande, movimentada e sem um padrão de vida á altura da sua marcha para o porvir. Sou combatido, ás vezes injustamente, porém com a satisfação intima de nunca ter errado no caminho que pervago para bem servi-la e honrar suas tradições, tendo, muitas vezes, usado de certo rigor, mas sem laivos de ódio ou despeito.

E' uma cidade que labuta de sol a sol, que trabalha e ampara-se a si própria, pois lhe falta uma industria ou um comercio grande, servindo de exemplo seu progresso e seu crescimento, sem a ajuda ou o esforço de quem quer que seja. Com Joaquim Didier, nome que por si só vale uma crônica de enaltecimento, ela constituiu-se acima das administrações que surgiram nos ultimos trinta anos de sua vida publica, galgando, pela mão daquele edil ilustre, um degrau na escala do seu adiantamento social, monetário e administrativo. Surgiu Aarão Lins e José Primo de Oliveira, ambos amantes do progresso, trazendo com êles, com a sua capacidade visual de ampliamento social, o que faltava á obra de Joaquim Didier, ambos a serviço da causa popular, tão esquecida e tão combatida.

Tivemos, então, com o aparecimento dessas três administrações, uma há trinta anos e as outras duas com o pequeno intervalo de três anos, porém que surgiram irmãs e promissoras, o ressurgimento duma Gravatá moderna, limpa, sem rivalidades danosas á sua vida interior, tôda ela voltada para o bem estar coletivo de sua gente. Como havia feito o velho Didier, como fizeram Aarão e José Primo apareceu a quarta figura dominante no cenário gravataense, o nordestino Gustavo Borba, rijo homem do trabalho que, com sua visão dura e realista conseguiu, em curto espaço de tempo, completando a vastissima obra administrativa dos seus três grandes predecessores, levar a cabo o seu programa de trabalho intenso, legando a Gravatá e ao seu povo a operosidade construtiva do seu govêrno.

Com êle surgiu, também, a necessidade de labor continuo, o que não havia na Prefeitura em cinquenta anos de sua vida, desde o longinquo ano de 1893, até os marasmáticos dias, que se arrastaram lentos e tristonhos, dos anos de 1920 a 1930.

Gustavo Borba trouxe consigo a urgência do homem trabalhador, o organismo vivo da sua iniciativa publica, a avalanche do seu sonho de melhorar e amparar a cidade, esquecida por dezenas de edis inuteis, figuras representativas duma sociedade patriarcal falida, sociologicamente falha nas suas bases individuais.

A sua saida coincidiu com outro periodo de retrocesso, não só economico como social, haja visto o pouco que se fez durante os ultimos dez anos, terminando por minar o surto que havia tido incrementado com o seu trabalho e a sua visão, acompanhando o traçado marcante das administrações vitoriosas que o precederam, embora intervaladas e distantes. Se todos aqueles que tiveram as rédeas do governo gravataense na mãos, desde Antonio Avelino até Anteogenes Costa de Oliveira, houvessem, pelo seu e pelo bem de sua comunidade, trabalhado a fundo e sabiamente, hoje bradariamos alto o adiantamento de Gravatá, gritando aos quatro ventos o seu progresso e a sua ascensão para o porvir, futuro de luz, de avanço e de compreensão.

Dr.
Henrique de Figueiredo
ADVOGADO
Caruarú - Pernambuco

MUNICIPIOS

Luz e agua para Gravatá

Samuel GONÇALVES

(Para o «D. P.»)

GRAVATA' — Quando o prof Agamenon Magalhães esteve em Gravatá, em plena campanha politica, após contemplar, por alguns instantes, a grande massa popular que o recebia de braços abertos disse para o povo de nossa terra:

«O que é que vocês querem para Gravatá?»

A pergunta, como era natural, provocou em todos uma troca alegre de olhares, cuja resposta não tardou a fazer o côro entusiastico de «Luz e Agua, Excia... Luz e Agua — Seja por Quanto For».

E Agamenon não titubeou, no palanque onde se encontrava. Olhou para os quadrantes da cidade, aproximou-se ainda mais do microfone e respondeu, pezando bem as palavras:

«Pois Bem, se fôr Eleito, Gravatá Terá Luz e Agua, Para Satisfação do Bem Comum».

Não resta duvida que as palavras do então candidato se provocaram, em alguns mais uma promessa politica, despertaram, em outros, a confiança na solução do problema. Gravatá, realmente, precisava, como precisa, de luz e água. O povo sentia a grande falta desses melhoramentos e a cidade se desenvolveria se qualquer dos candidatos ao Governo resolvesse mesmo o problema.

Vieram as eleições. A apuração despertou aquela sensação politica que todos nós experimentamos e, aos poucos, a exemplo do presidente Vargas, «a poeira» foi demonstrando o quanto vale o prestigio de um homem integrado nas necessidades das massas trabalhadoras.

Eleito para governar pela segunda vez os destinos da comunidade pernambucana, Agamenon Magalhães não enganou aos gravataenses. A sua promessa está sendo cumprida, porque, se Barbosa Lima Sobrinho forneceu um motor novo á nossa Usina Eletrica, Agamenon encampou, em outubro findo, a Empresa de Luz Eletrica Municipal e entregou ao Departamento de Aguas e Energia a administração do atual Serviço de Luz e Força de Gravatá, em cuja gerencia se encontra este modesto cronista.

E todos sabem o que significa uma encampação de qualquer serviço de utilidade publica, pelos poderes constituidos. Para começar, vem o investimento de capitais pelo patrimonio incorporado ao Governo; depois a fase propriamente dita de organização, com reformas substanciais, despesas inadiaveis, alem de outras tantas, para assegurar o bom funcionamento dos trabalho se garantir o interesse dos consumidores, respeitando-se, naturalmente, os dispositivos da lei que regula a especie.

No caso de Gravatá, o unico motor existente, com capacidade para 100 KWH e 157 H.P., atende, nos dias que correm, a quase 650 consumidores, com voltagem segura de 220, o que diz bem da bôa qualidade tecnica da energia fornecida. O Governo de Agamenon, porem, não ficou nisso. A Secretaria de Viação e Obras Publicas, através do Departamento de Aguas e Energia, está atualmente construindo uma nova barragem sobre o rio Vertentes, a 18 quilometros da cidade, para fornecimento de energia hidraulica durante o dia, em paralelo com o quadro eletrico da Usina.

Esses trabalhos estão com rápido andamento e, no momento em que escrevemos, o dr. Prazeres Coelho, engenheiro diretor do D.A.E., está inspecionando o serviço em companhia de seu auxiliar Arsenio Campos, condutor das obras.

E, do geito que as coisas vão, a barragem ficará mesmo pronta até fins de março, porque mais de meia centena de homens trabalha diariamente, dinamitando blocos e mais blocos de lagêdo, desde novembro do ano passado, para se chegar, hoje, ao levantamento do paredão, limpeza do canal cimentado em todo percurso dos seus 1.000 metros e demais trabalhos correlatos.

Portanto, de uma coisa estamos certos: a energia diurna virá, dentro em breve, enquanto a Usina Eletrica, com seu modernissimo motor, fornece luz durante a noite inteira. Luz bôa, ao preço de Cr$ 1,60 por KWH, de acordo com a tarifa oficial aprovada pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica. Convem notar, que o preço da energia, comparado com o valor unitário de qualquer objeto, é na verdade, o mais barato de todos. Mesmo assim ainda há gente que reclama, como se o Governo fosse obrigado a fornecer luz de graça e, — o que é mais interessante, — esquecendo até daquela resposta que os gravataenses deram ao Governador em plena praça publica: «Luz e Agua Excia., Seja Por Quanto Fôr».

O problema da agua é outro que se reveste de grande importancia. Com efeito, Gravatá precisa mesmo daquilo que tambem pedira ao prof. Agamenon Magalhães. De agua encanada, na «Cidade Bonita», como Osiris Caldas a batizou, em uma de suas magnificas crônicas.

O projeto já se encontra executado, na secção tecnica do Departamento de Saneamento e tudo faz indicar que a nossa cidade se beneficiará ainda este ano, com o abastecimento dagua. O problema é de fato dos mais sérios, porque a cidade vive, ainda hoje, dependendo da agua que sobra dos tanques da antiga Great-Western, cujo abastecimento contratado com a Prefeitura, desde 1932, para atender no maximo a 30 casas, agrupa atualmente, 236 ligações dagua, embora não chegue agua nem siquer para a metade daquelas 30 casas de há 20 anos passados.

Resta agora ao povo esperar um pouco mais, porque afinal de contas, tudo tem o seu tempo, e o prefeito Devaldo Borges sabe que esse problema será resolvido ainda este ano, para satisfação de bem comum.

Gravatá já possue luz de primeira ordem e o gerente da Usina Eletrica está cumprindo com o seu dever. A energia hidraulica tambem vai ser inaugurada e, se Deus quizer, a agua completará a satisfação do segundo pedido que o povo lembrou.

Sim, exatamente isto: para ficar mais uma vez, na memoria do povo da terra, que o governador do Estado não se esqueceu da «Cidade Bonita» nem se prevalece daquela resposta do povo, para cobrar tarifas exorbitantes.

E para livrar duvidas é bom que a resposta dos gravataenses, do mesmo modo que deu o titulo, encerre tambem a nossa cronica hoje, com aquela frase, que representando a vontade popular, se reproduz enfaticamente asim: «Luz e Agua, Excia. — Luz e Agua. Seja Por Quanto For».

PAUDALHO

Comentario — Ação Paroquial de Assistencia — "Grupo Gente de Casa" — Festa de São José

Clovis Tavares de MELO

(Para o "D. P.")

COMENTARIO— Os jornalistas Mario Melo, Rodrigo Pinto Tenorio e Waldemir Maia Leite referiram-se, carinhosamente, á tradicional árvore que deu o nome a este municipio. O velho Paudalho, realmente, necessita de melhor tratamento por parte dos poderes publicos municipais. Lá está ainda conservado graças a dedicação do sr. Nosinho Carneiro que, quando prefeito mandou cercá-lo, e para lá conduziu um bico de luz que dá ao recanto um aspecto de praça bem ao pé da ponte de Raiba, outra reliquia, qque se os poderes publicos dela não se lembrarem, ruirá por certo.

O Paudalho tem suas lendas e tradições. As noites exala o perfume caracteristico do alho e dizem que, ao sibilar dos ventos, os boemios de outrora ali sacodem as cordas de suas liras ou de seus violões ao cantarolar do velho Capibaribe que por parte corre majestoso. A atual administração, cremos nós, não se desinteressará pela conservação da preciosa reliquia paudalhense considerado um patrimonio historico.

AÇÃO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA A INFANCIA — Fundada em outrubro do ano proximo findo a Ação Paroquial de Assistencia vem cumprindo satisfatoriamente o seu programa, contando com a boa vontade dos representantes municipais no sentido do que seja aprovado o credito destinado ao amparo a essa instituição.

Mais de trezentos litros de leite foram entregues pelo dr. José Mauricio do Nascimento, chefe do controle do Serviço no Interior, ao presidente conego Severino Guedes. Espera-se nesses dias a proxima inauguração da sede onde serão realizadas diversos trabalhos.

GRUPO GENTE DE CASA — No proximo dia —23 do corrente será levada no palco do «Cine Santa Teresa» a peça A grande Mentira do professor Hermogenes Viana, pelo elenco do Grupo Gente de Casa, de Vitoria de Santo Antão, em beneficio da Sociedade de Cultura Artistica 22 de Novembro desta cidade cujo centenário de fundação será celebrado este ano. A' frente, virão os srs. Pedro Ramalho, diretor artistico do grupo, e o vereador José Bonifacio de Holanda Cavalcanti, diretor de cena.

FESTA DE SÃO JOSE' — A paroquia celebrará no proximo dia 19 do corrente a festa de São José padroeiro universal da Igreja e que será realizada com um cunho de religiosidade.

CAMPINA GRANDE
(PARAIBA)

Desastres de automoveis — Campanhas da "Tribuna do Povo" — E'cos do Carnaval — O povo campinense confia em seu novo senador — O Treze excursionou ao Rio Grande do Norte — A Borborema escutada na Noruega — Outras notas

Ramalho FILHO

(Para o "D. P.")

DESASTRES DE AUTOMOVEIS — Não faz muito tempo, tivemos de comentar o grande numero de desastres de automoveis ocorridos em nossa cidade. No sabado, 7 de março, em menos de duas horas dois desastres tiveram lugar em Campina Grande. No primeiro, o motorista não teve culpa, não podendo portanto ser classificado de desastre. O omnibus de propriedade do sr. Salustino Bezerra se encontrava á porta de sua residencia, quando o proprietario, com hora marcada para uma viagem, acionou o veiculo. Ao executar a primeira marcha sentiu que havia um obstaculo. Ao descer do carro, verificou que se tratava de uma cabeça humana, a de um popular, que não se sabe a razão, estava deitado com a cabeça colada ao pneumatico do veiculo.

O sr. Salustino imediatamente conduziu a vitima para o hospital Pedro Primeiro, onde ainda continua em estado desesperador.

No outro, porem, o motorista foi o unico responsavel. E' Antonio Araujo, que conduzia um automovel com a placa de Pernambuco, mas inteiramente ilegal. Desenvolvendo excessiva velocidade, o automovel se dirigia para a terminal da linha do Catolé, quando na zona suburbana da cidade, para evitar o choque com um burro, atirou o carro contra uma infeliz criança de cerca de quatro anos de idade, jogando-a a enorme distancia.

Ao tomar conhecimento deste fato, a reportagem esteve no local, verificando que grande parte dos ossos do corpinho da infeliz estavam inteiramente quebrados.

Minutos depois, chegava a autoridade de transito, acompanhada da policia, prendendo o veiculo que, segundo verificação posterior, estava inteiramente sem freios.

O motorista, que se evadira sem prestar o minimo socorro á sua vitima, foi preso, mas segundo fomos informados, já se encontra em liberdade.

CAMPANHAS DA «TRIBUNA DO POVO» — A Tribuna do Povo, um programa da Radio Borborema, iniciou algumas campanhas em favor dos detentos e de trigemeos, sendo que a estes ultimos, cognominou de trigemios campinenses. Para as pequeninas crianças, cujos pais são pobres e já têm 8 menores, estão sendo conseguidos medicamentos, indicados pelo dr. Antonio de Pais Barreto, medico de crianças, que se prontificou a atender ao pedido de seu colega o dr. Abdisio Prazeres e diariamente faz suas visitas aos pequeninos clientes.

E' interessante salientar aqui, que nenhum pedido foi formulado que não fosse imediatamente atendido. A reportagem do DIARIO esteve com o redator do programa e este informou que as maiores contribuições foram oferecidas pelo sr. José Nemjaim, consul do Libano, nesta cidade, e pelo sr. João Severiano Vieira, gerente do Cine Teatro Babilonia.

SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND — Após a apuração das eleições de 9 de março, a reportagem dpo DIARIO procurou ouvir as impressões que a eleição do diretor dos Diarios e Radios Associados causara no seio do povo.

Entre outras pessoas, ouvimos o sr. Otacilio Timoteo, que disse:

«Um homem como o jornalista Assis Chateaubriand, dinamico, empreendedor, comandante de tantas e tão brilhantes iniciativas, tem possibilidades suficientes para fazer muita cousa pela Paraiba. Eu acredito em sua eficiencia e no seu amor á nossa terra e á nossa gente.

De modo geral, ha esperanças entre os campinenses de que o sr. Assis Chateaubriand realize muito em beneficio da terra e da gente paraibanas.

EXCURSIONA O TREZE — O Treze Football Clube aceitou o convite que lhe foi feito para uma temporada na cidade norte-rio-grandense de Mossoró que comemora o seu centenario de fundação.

Na sexta-feira passada, pela manhã, os desportistas seguiram para Mossoró, viajando em omnibus especial. Somente retornarão na proxima segunda-feira.

Causou a mais viva impressão o fato de os diretores trezianos terem dado á embaixada o nome de Dixsept Rosado e convidado para presidi-la o irmão do inditeso moço, sr. Dixhuit Rosado.

O CARNAVAL DE CAMPINA GRANDE — A direção da Radio Borborema recebeu uma carta assinada pelo jovem Djalma Carneiro de Queiroz, funcionario do Departamento da Marinha no Rio de Janeiro, comunicando que estava sintonizando perfeitamente a emissora de ondas intermediarias da associada de Campina Grande, ali, e transmitindo sinceros parabens pela perfeita cobertura das festividades de Momo em Campina Grande. Esses parabens foram extensivos ao sr. presidente da Federação Carnavalesca de Campina Grande.

A AUTOVIARIA E O AUMENTO DE PREÇOS DE PASSAGENS — Em rumorosa reunião a Camara de Vereadores deste municipio reconheceu a sua incapacidade legal para decidir sobre o aumento de preços, devolvendo o projeto á edilidade afim de que esta resolvesse algo sobre o assunto.

O prefeito Plinio Lemos resolveu endereçar uma circular a todos os presidentes de sindicatos e sociedades de Campina Grande para que estes informassem ao executivo o seu pensamento a respeito do pedido da concessionaria de transportes em nossa cidade. A resposta foi pedida para um prazo de quinze dias.

A INTERMEDIARIA DA BORBOREMA ESCUTADA NA NORUEGA — Ha poucos dias a direção da emissora associada da Paraiba recebeu uma carta de Estocolmo, informando que a Radio Borborema estava sendo escutada com absoluta nitidez na capital da Suecia. Agora, uma outra carta, procedente da capital da Noruega, Oslo, dá novas e alviçareiras noticias de que a emissora dos 3.323 quilociclos está sendo captada ali.

Estas são demonstrações inequivocas de que o transmissor de ondas intermediarias da Radio Borborema está cumprindo a sua missão, que é levar o progresso de Campina Grande a outras terras e a outras gentes.

BARREIROS

Movimento da Biblioteca Joaquim Nabuco — Homenagem

Décio FRANÇA

(Para o "D P.")

BARREIROS, 4 de março — A Biblioteca publica, desta cidade, durante o mês findo, funcionou 23 dias acusando uma frequencia de 805 leitores, nos expedientes diurnos e noturnos. Circularam, no serviço de emprestimo domiciliar, 478 livros: Filosofia — 8, Religião — 30, Sociologia — 8, Filologia em geral — 40, Ciencias aplicadas — 50, Literatura infantil — 152, e Literatura — 295 obras. O maior numero de consultas nos serviços de emprestimo, tem sido, como sempre, de estudantes da Escola Agro-técnica e Ginasio Municipal, 350 e do curso primario, 180 crianças; adultos, 275, divididos nas classes que se segue: dentistas, alfaiates, operarios, etc.

O assunto mais procurado — Literatura em geral e os autores mais lidos: José Lins do Rego e Erico Verissimo. Possui a Biblioteca J. Nabuco, 996 publicações sendo: 682 livros, 814 revistas e folhetos. A distribuição dos livros nas estantes é feita por assunto relacionado com o sistema decimal de Mevil Dewey. Ultimamente, por iniciativa da bibliotecaria Odete Santos Vasconcelos, a nossa biblioteca vem promovendo, com êxito, concursos literarios, palestras culturais e ás quintas-feiras uma hora de Conto Infantil.

HOMENAGEM — Teve simpatica repercussão, aqui, a nobre atitude da Camara de Vereadores da promissora cidade de Catende, á frente o representante do povo catendense Pelopidas Soares, em recente sessão, ter conferido a comenda de cidadão honorario de Catende, ao grande municipalista e jornalista pernambucano Samuel Soares.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed Segurador Guararapes, 50 — 2.º and Sala 212 — Tel.: 6472
Residência: Rua Menezes Drumond, 84 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and — Sala 2 —
(8117)

COLUNA DO CAFE'

Conserve a vitalidade do cafezal mais moço

Rodrigo Pinto TENORIO

Por toda parte paira um êrro em torno da adubação no que consulta á idade do cafeeiro.

E' raro encontrar um plantador da nobre rubiácea, de inteiro acordo, quando o tornamos conhecedor da necessidade de efetuar a adubação nos cafeeiros novos, já produtores, visando a manutenção de sua resistencia e produtividade.

Quando toco neste topico pressinto a resposta: «Não é necessarios porque cafeeiro novo é forte».

Esta é a ilusão de muitos cafeistas, que se dizem profundos conhecedores das exigencias de sua lavoura, pois conhecem-na desde longa data. Por nascer e criar-se dentro de cafezais é conhecer de côr e salteado a cultura cafeeira?

Sim. Não digo ao contrario quando o homem é observador até a solução dos senões e porquês da vida cafeeira.

Conhecer a lavoura cafeeira é uma situação bem diversa de que fazer esta mesma lavoura. Ela encerra segredos que fogem ao alcance de muitos observadores e para que esses casos ocultos sejam desvendados, é requerida muita paciencia ao lado de repetidas experiencias, mediante métodos especiais.

Aqui não se discute quem sabe mais ou deixa de conhecer os pormenores e enigmas da cafeicultura. Procura-se elucidar cada vez mais o que somos e presenciamos e esforçamo-nos de realizar no setor cafeeiro.

Se o cafeicultor seguir o nosso exame, partindo do momento em que se desvasta um terreno e atêia-se fogo, queimando o material organico e depois o solo é entregue a toda sorte de agente provocador da erosão: Chuvas, ventos, enxadas, arados, cultivadores, etc., vai sentindo o rapido empobrecimento da superficie do terreno.

Considere-se um sitio plano em que aqueles fatores atuam com pouca intensidade. Aqui os danos são pequenos. Imagine-se, agora, uma região inclinada como é a maioria das propriedades cafeeiras, entregue anos a fio ao rigorismo das chuvas de trovoada e de inverno, lavando e dissolvendo sais e removendo até os baixios os materiais nutritivos dos cafeeiros do alto.

A terra foi queimada, depois plantado cafeeiro e com ele, todo o ano milho, feijão, mandióca e o que vier na cabeça do cafeicultor. E por cima de tudo isso além da erosão, o sol escaldante ressecando a massa terrosa.

Um trabalho desta natureza por cinco seis, sete, dez, quinze e mais janeiros é de estorricar até as pedras.

E o cafezal produzindo anualmente, muito ou pouco, retira donde vive e entrega ao consumo sacos e mais sacos de café que significam elementos pertencentes ao solo: materia organica, potassio, fosforo, calcio, e demais principios. Tudo o que ficou exposto é afastado sem qualquer reintegração, como geralmente procedem os proprietarios que se preocupam somente com os poucos tratos culturais e colheitas consecutivas.

Quem seguiu a analise que acabamos de fazer no solo, através da passagem do cafeeiro pequeno e idades superiores, há-de compreender o sentido dessa conversa e a necessidade da adubação dos cafezais novos em produção.

O companheiro neste trabalho rápido e elucidativo, colheu algum resultado e sentiu quanto a lavoura despendeu, mesmo que estivesse em terreno plano, novo e sem a presença doutra lavoura.

E', meu amigo, aquele cafezal que se mostra ali ainda bem frondoso e dando safras regulares, e agradando ao seu bolso, chegará mais cêdo que você pensa ao fim de sua resistencia. E quando você abrir os olhos, talvez seja muito tarde para salvá-lo e evitar que os galhos ontem bonitos e cheios de ramos e enormes rosetas, transformem-se amanhã em simples varas brancas, simulação de uma vassoura, com um bloco de folhas na extremidade.

Compreendeu a minha conversa e atingiu o ponto onde pretendi levar o amigo? Certamente.

Pois bem, este é o caminho largo e accessivel que ofereço a quem acompanhar estas urgentes orientações.

— O solo perdeu muito e está no restinho de reserva, pois quanto mais cêdo iniciar a adubação dos cafeeiros de pequena idade, maiores vantagens eles usufruirão, enquanto o cafeicultor descançará certo de que sua lavoura está perfeitamente amparada mediante a reintegração dos elementos arrastados pela erosão e safras anuais.

Opino que se estabeleçam os serviços de refertilização partindo dos blocos mais novos até atingir os cansados. Se restaurar estes para em seguida olhar para aqueles, no final, nem um nem outro, porque o cafezal velho consome um tempo e uma adubação inatacaveis, sendo, pois, util prevenir o futuro da fazenda com a adoção do sistema em marcha.

Safras remuneradoras e consecutivas poderão alcançar data muito distante desde que o cafezal receba uma adubação de modo a conservar o solo com as mesmas reservas anteriores de um solo novo.

O cafeicultor interessado na melhor solução dos seus problemas há-de convir na positiva de nossa informação e não esquecerá de aduhar para que se conserve a vitalidade do cafezal moço.

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas para, em reunião de assembléia geral ordinaria, a ser realizada na sede social, á avenida Guararapes n. 210, segundo andar, nesta cidade, ás 16 horas do proximo dia 31 do corrente, tomarem conhecimento das contas e relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e cinquenta e um e elegerem os membros do Conselho Fiscal com respectivos suplentes, fixando-lhes os vencimentos para o exercicio de 1952.

Recife, 15 de março de 1952.

OS DIRETORES

Octavio da Silva Bastos
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brasil

(8964)

MINHAS CAIXAS DE MUNICIPIOS

AINDA O BLOQUEIO DE PETROLINA

Permanece a mesma situação de irregularidade, nos serviços de correios e telegrafos para Petrolina. E' incrivel como se permite que uma imensa região, como é a do São Francisco, fique assim inteiramente bloqueada, sem qualquer comunicação com esta capital e demais municipios. E tudo pela incúria e displicência das autoridades da antiga "passagem do Juazeiro", que não tomam a minima providencia para dar uma solução a esse problema.

***

As malas postais do Correio Aereo Nacional levam 2 semanas do campo de aviação para a agencia postal daquela cidade, por falta de condutores. Ainda por ausencia de condutores, ou de verba para a condução, as malas, destinadas a Juazeiro e Petrolina, permanecem duas semanas no campo de aviação e as que são expedidas deseas cidades permanecem longos dias na repartição, sem que ninguem tome a iniciativa de remetê-las.

***

A falta de transporte faz com que as malas desta capital para Petrolina demorem, de dois a três meses, em Arcoverde. E isso era o método adotado precisamente há trinta anos passados. Quanto aos telegramas, a situação não corre por menos: os despachos telegraficos seguem, para Petrolina... por caminhão. E' incrivel, realmente, como a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos permite uma situação tão irregular assim. — W. M. L.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165 — SÉCULO — SÉRIE «ESP. Q» PLANO «H»

NO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 28 DE JUNHO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO DIARIO DE PERNAMBUCO TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	—	CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	—	CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00

Quanto maior o numero de recortes, maior o numero de "BOLETINS" e consequentemente maiores as suas possibilidades de ganhar os premios acima.



VIDA E MORTE, ETC.

(Conclusão da 8.ª página)

tirassem da ilha e os levassem com êles". Outra vez o arquipélago ficou deserto.

Na primeira invasão holandesa em Fernando de Noronha (1629), sua ocupação militar dilatou-se com uma pequena agricultura de subsistência, quando os invasores capturaram alguns negros em um navio de Angola. O capitão Rui Calaza Borges foi quem chefiou a expedição libertadora mandada por Matias de Albuquerque, tendo morto uns holandeses, aprisionado outros e destruido as quatro pequenas povoações então existentes na ilha principal. Muitos pretos porém ficaram escondidos nos morros do interior. Os flamengos voltaram para o arquipélago em 1635, de onde somente sairam em 1654, em consequência de sua capitulação de 26 de janeiro, assinada aqui no Recife. Nesses 19 anos, nada fizeram de estável nas ilhas, onde não ficaram vestígios de suas fortificações militares ou construções civis.

Oitenta anos depois, eram os franceses que vinham ocupar estas nossas ilhas oceanicas, pertencentes á Capitania de Pernambuco desde o ano de 1700. A terceira invasão estrangeira do arquipélago determinou, afinal que se objetivassem as medidas de colonização das ilhas, protelada desde 1696. Coube a João Lôbo de Lacerda comandar a expedição pernambucana de 6 de outubro de 1737 render os invasores europeus, fazer aloiamentos, construir fortificações e iniciar os trabalhos agricolas em Fernando de Noronha. Temos a impressão de que foi Lôbo de Lacerda o verdadeiro colonizador do arquipélago, no duplo aspecto militar e penal. A partir de sua pequena porém eficiente administração, compreendida entre meados de outubro de 1737 e começos de julho do ano seguinte o arquipélago começou a organizar-se em comunidade singular de fortaleza e presidio.

Os nossos revolucionários de 1817 não viam com bons olhos o presidio insular e mandaram-no libertar pelo capitão José de Barros Falcão de Lacerda. Na melhor das intenções de salvar os militares e degredados então nas ilhas e ainda visando o fato de que "a República necessitava de braços", despachou-se o citado oficial que dali trouxe "300 pessoas, entre oficiais, empregados, soldados e sentenciados, 11 canhões e todos os petrechos e munições de guerra que pôde recolher, assim como o arquivo do presidio". Ainda com Pereira da Costa, sabemos que só ficaram no arquipélago dois soldados, tendo sido muito danificados os edificios e fortificações ali existentes. Passados alguns meses e restaurada em Pernambuco a autoridade real, logo se reiniciou a colonização do arquipélago com o envio de soldados e presidiários, a que se juntaram posteriormente dezenas de indios pernambucanos com o fim de cultivar os férteis solos das ilhas.

Foi realmente a colonização penal que permitiu a Fernando de Noronha, com a mão de obra abundante e barata, aglomerar-se em povoações, cortar-se de estradas e manter no meio do Atlantico a presença, mesmo fraca, da soberania brasileira e o primeiro sinal, ainda que pobre, da civilização que criamos junto ao Equador. Porém o Govêrno Federal, cego a tudo isso e parecendo desconhecer as nossas origens históricas ou os grandes exemplos de colonização penal de Maryland, nos Estados Unidos, e Sidney, na Austrália, achou por bem recambiar para o continente os presidiarios que ainda estavam no Território, embarcando a sua última leva em 26 de outubro de 1948. Enquanto isso, a legislação federal veda no particular a propriedade da terra, o que implica no impedimento da fixação do homem no arquipélago e até mesmo na dificuldade de atrair operários especializados em artes e oficios ou simples trabalhadores assalariados para a agricultura e a pecuária.

A pequena população atual do arquipélago, [illegible] no seu estado em 1.º de fevereiro, [illegible] na região centro[illegible] da ilha maior, distribuida [illegible] cinco povoações: Vila dos Remédios, Aeropôrto, Praia da Conceição, Quixaba e Tamandaré, ou localizada no Morro do Curral, no Alto da Floresta, na zona do Frigorifico e na planicie dos Três Paus. Um técnico do Destacamento da F. A. B. reside com sua familia fora dos terrenos da Base Aérea, no lugar hoje chamado "Paraiso" [illegible], enquanto alguns diaristas do Ministério da Aeronáutica [illegible] um pouco mais distante [illegible] conhecido por "Lorêto", [illegible] pôrto de Santo Antonio [illegible] naval prefere mesmo o isolamento com sua pequena familia e nos vales dos riachos Boldró e Maceió habitam duas outras de pequenos sitiantes. A do Maceió, perto da bahia de Suéste, é a mais numerosa familia de Fernando de Noronha, com 4 filhos e 6 filhas, todos menores de 15 anos.

Numa tentiva de adaptação de principios de Geografia Humana ao caso especial de Fernando de Noronha, parece-nos que o seu "habitat" é do tipo concentrado, que se caracteriza de acôrdo com o professor Delgado de Carvalho, pela reunião das habitações em grupos mais ou menos compactos. "As distancias que separam as casas se reduzem a poucas dezenas ou centenas de metros, mas, em compensação, entre os grupos assim formados estendem-se vastas áreas de campos ou de matas". É precisamente o que ocorre no arquipélago, onde só encontramos legitimo "habitat" urbano na capital do Território, inexplicavelmente ainda chamada Vila dos Remédios, como nos tempos em que foi séde do segundo distrito do municipio do Recife.

UMA POBRE CAPITAL

A Vila dos Remédios surgiu em meados do século XVIII, possivelmente na administração de Lôbo de Lacerda, que de outubro de 1737 a julho de 1738 levantou três fortificações em seu redor: a fortaleza dos Remédios, o forte de Santo Antônio e o reduto da Conceição. Foram o pôrto do Cachorro e o riacho Mulungú que atrairam para ali a construção dos aloiamentos militares de que logo nasceu a primeira povoação estável das ilhas. O lugar onde os navios se abrigavam para fazer aguada foi em breve dominado pela capela de Nossa Senhora dos Remédios, começando assim a povoação a subir pela encosta do Alto da Floresta, desde a praia do Cachorro e as margens do Mulungú. A Vila dos Remédios possui duas grandes praças retangulares, calçadas irregulares a fogolito e ancaratrito e presididas uma pela capela da Padroeira e a outra pelo Palácio São Miguel. As ruas do Curral, do Sol e da Floresta, da mesma forma que as ladeiras do Forte e do Mulungú ou a estrada dos Três Paus são longitudinais, podendo-se considerar perimetrais unicamente a ladeira do Vidal, as ruas do Pico e da Estrêla e as travessas da Floresta e do Matadouro.

O velho urbanismo bajulatório atingiu Fernando de Noronha em abril de 1943, quando as suas praças e ruas receberam nomes de militares: General Dutra, General Góis, General Mariante, Marechal Mallet, Almirante Tamandaré. Nem mesmo o Brigadeiro Eduardo Gomes escapou dessa iniquidade: a estrada dos Três Paus ainda hoje está emplacada com o seu ilustre nome. Afinal de contas, já o próprio Duque de Caxias fôra vitima desse tipo de homenagem: a partir de 15 de abril do ano da graça de 1943, o "Pico" de Fernando de Noronha passou a chamar-se "Pico Duque de Caxias". Porém só no papel, graças a Deus.

A Vila dos Remédios tem luz elétrica, e agua salobra encanada. Mas bebe agua de chuva e só vê carne verde de quinze em quinze dias. O cinema funciona quatro vezes por semana, quando os aviões fazem as viagens regulares de segunda e sexta-feira. O pão é só da tarde e ninguem pode brigar com o mestre-barbeiro nem com o mestre-sapateiro, porque são os únicos dos dois oficios. Há muitas costureiras, mas nenhum alfaiate. Uma mercearia — o "Armazem Fernando de Noronha", uma hospedaria — o "Novo Hotel Casa 16", três bares com ou sem bilhar, snooker e restaurante. O "Centro de Cultura e Diversões 7 de Setembro" e o "Clube do Sargento" promovem distrações para o pessoal de nivel médio e elevado. Os mais humildes têm de se fartar mesmo na aguardente, cujo consumo na ilha é extraordinário e dá muito lucro aos seus negociantes, inclusive o mestre-barbeiro, que é um dos grandes importadores do produto.

Em suma, 236 pessoas, residindo em 78 habitações quase todas de alvenaria de pedra, suportam a vida na capital de um Território da União, onde faltam [illegible] verdura e leite para não falar das coisas do espirito, em que não há pastoreio das almas desde que o último Capelão deixou o arquipélago em setembro de 1948. Não há dúvida que em Fernando de Noronha reside mesmo o homem cordial brasileiro, somente êle capaz de resistir a tanto desprêso.

UM NUCLEO DA AERONAUTICA

A segunda povoação da ilha em número de habitantes, é o Aeropôrto. Na chamada "Base" que na verdade é um pequeno Destacamento da F. A. B., residem sargentos, soldados e grande parte dos civis do Ministério da Aeronáutica, com suas familias, e o faroleiro do arquipélago. Em habitações de madeira, cobertas de papel alcatroado, ali moram 74 pessoas, a partir do comandante do Destacamento, o jovem Sargento Plinio Pacheco, a quem se deve o estabelecimento do exemplar espirito de ordem, trabalho e cooperação que todos percebem logo ao descer no aeropôrto de Fernando de Noronha.

Se bem que a "Base" não apresente caracteres de "habitat" urbano, possui entretanto abastecimento próprio e vida social autonoma. Somente o pão é adquirido na Vila dos Remédios. Além das suas dez habitações que perfazem 17 residências, entre aloiamentos e casas de familia, no Aeropôrto ainda existem os prédios da cantina, enfermaria, rancho, oficinas e do "Clube dos Sargentos de Aeronáutica". O Destacamento possui hortas e estábulo. E alguns dos seus diaristas chegam a ser os melhores agricultores do Território, plantando frutas, verduras, macaxeira, cana, milho e feijão, com o que muito contribuem para o melhor abastecimento da população. Não resistimos ao desejo de referir os nomes de Manoel Francisco de Morais e Heleno José da Silva, que são exemplos do colono util ao Território, pelo seu trabalho humilde, porém ordenado e produtivo.

PEDAÇO DO RECIFE

O núcleo da praia da Conceição surgiu quando foi concedida á companhia telegráfica "Italcable", em 1928, perto de um hectare de terra afim de construir os edificios de que necessitava para a sua estação de cabo submarino e residência dos respectivos funcionários. Levantaram-se, então, os três melhores prédios de Fernando de Noronha que ainda hoje somente encontram concorrente no Palácio São Miguel. Um dos edificios ficou reservado para a estação telegráfica da emprêsa, que depois permitiu á "Compagnie des Cables Sud-Americains" tambem montar ali os seus aparelhos.

Nas duas pesquisas que fizemos nessa localidade, ligada por uma rodovia empedrada á capital do Território, fomos guiados pelo pernambucano Demóstenes Aguiar, da "Sudam", e pelo baiano Hugo Ramos, funcionário da "Italcable". Pareceu-nos essa povoação um arrabalde do Recife, no arquipélago, semelhança ainda mais acentuada com a presença de familias pernambucanas e a indefectivel existência de um grêmio litero-esportivo, como os de Campo Grande, Barro, Iputinga e Poço da Panela.

Habitam nessa praia quase-recifense 28 pessoas, predominando o elemento masculino, em numero de 18 adultos e crianças. Com a permanencia provisória dos servidores das duas emprêsas telegráficas, ali só residem atualmente cinco familias, contando-se a do Tenente Tenório, comandante do Pelotão do Exercito, cuja residência fica vizinha, pelo lado norte, da concessão da "Italcable".

Dada a sua proximidade da Vila dos Remédios e o nivel economico dos seus habitantes, a Praia da Conceição está muito ligada á capital do Território, lá se abastecendo parcialmente e muito participando de sua vida social. O "Clube de Cultura e Diversões 7 de Setembro", sediado na Vila dos Remédios, foi restaurado e é presidido pelo sr. Demóstenes Aguiar, que trabalha e reside nesse bairro recifense de Fernando de Noronha.

POVOAÇÃO DE PESCADORES

Ao contrário da Praia da Conceição, a impropriamente chamada Vila Tamandaré, na ponta de Santo Antônio, só se relaciona com a Vila dos Remédios por interesses economicos: aquisição de generos e vendagem de peixe. E' um pequeno aglomerado constituido de nove casas de porta e janela, em alvenaria de blocos de cimento e cobertas de telha francesa, em angulo rêto com outro prédio maior, com uma só habitação. Dessas dez residências apenas seis estão habitadas por 5 familias de pescadores e um pescador isolado, perfazendo o total de 17 pessoas. O aspecto geral da Vila Tamandaré bem reflete a pobreza e o abandono de sua pequena população.

NUCLEO AGRO-PECUARIO

A povoação da Quixaba situa-se na planicie do mesmo nome e formou-se em decorrência das atividades agro-pecuárias que se desenvolveram nessa parte da ilha principal, a quatro quilometros da Vila dos Remédios. E' uma espécie de povoado sertanejo, com a sua capelinha de Nossa Senhora das Graças, fechando uma das extremidades de sua única rua, que possui na outra um poço tubular com catavento e banheiro. Das suas nove habitações, duas estão desocupadas e nas demais residem 4 vaqueiros, 1 soldado veterinário, o encarregado do curral e o motorista dos serviços agricolas.

São quatro familias e três homens isolados que constituem a população mais cordial de Fernando de Noronha. No seu isolamento do mundo, sentem-se felizes em confraternizar com os visitantes, abrindo-lhes as portas das casas e oferecendo-lhes os seus humildes préstimos. De vez em quando, entre os vinte moradores do lugarejo, surge um amor violento e nova familia se constitui. E não poderia ser de outra forma, porque na Quixaba todo o mundo é bom e quem manda mesmo é o coração.

VOCÊ POSSUE TERRENO?

Procure conhecer nossos projetos para construir á vista ou com facilidade de pagamento. Construções Civis e Industriais. Informações sem compromisso á Rua Floriano Peixoto, 85 — 3.º andar — sala, 311 (EDIFICIO VIEIRA DA CUNHA) Antiga Rua da Detenção

(8936)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO AÇUCAR NO ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITAL

De conformidade com a legislação trabalhista vigente e ordem emanada do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, cujo telegrama n. 1232-52 do D.N.T. que nos foi remetido pela Delegacia Regional de Trabalho ficam, pelo presente Edital, convidados os senhores industriais de açucar no Estado de Pernambuco a recolherem, em nome e beneficio deste Sindicato na Agencia do Banco do Brasil desta cidade e do interior do Estado onde houver, o Imposto Sindical descontado dos seus empregados, que consiste na importancia correspondente a remuneração de um dia de trabalho, pois o recolhimento feito em outro qualquer estabelecimento não autorizado pela autoridade competente implica em nulidade com as penas da Lei.

De acordo com o parag. 3.º, do art. 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, deverá o referido recolhimento ser efetuado no decorrer do proximo mês de abril, findo o qual será aplicada a multa de 10%.

As guias de recolhimento do Imposto Sindical acham-se á disposição dos interessados em nossa séde social, á rua Benfica, 870 — Madalena, onde poderão ser tambem prestadas quaisquer outras informações.

Recife, 13 de março de 1952

Pedro Cavalcanti Malta Filho, Presidente.

(8962)

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Curso de Agronomia

2.º CONCURSO DE HABILITAÇAO

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, torna publico que estão abertas nesta Secretaria até o dia 20 do corrente mês, as inscrições para o 2.º Concurso de Habilitação ao Curso de Agronomia.

No referido Concurso poderão inscrever-se quaisquer candidatos que satisfaçam as condições contidas no edital publicado no Diario Oficial de ... 30-12-51.

E. S. A. P., em 15 de março de 1952.

Maria das Dores O. Marques, Secretaria int.

(8965)

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins deixam de eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo Cystex elimina os germes dos rins fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de CISTITES, [illegible]ELITES E URICEMIA

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Sitio do Cardoso, uma palestra doutrinaria, a cargo do sr. Sandoval Santos.

IGREJA JOANA D'ARC

Realizar-se-á, amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

DR. LALOR MOTTA

Professor Catedratico de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife

Avisa a seus clientes e amigos ter reassumido o exercicio de sua clinica. Consultorio: Edificio Sloper, sala 17 1.º and., das 11 ás 12 e 16 1/2 ás 18 horas, exceto aos sabados. Fone 6271. Residencia: rua dos Navegantes, 1449. Bôa Viagem, fone 7172, ramal 43.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Continuam abertas, na sede do Posto de Inscrições e Documentação do D. A. S. P. — Edificio SAEL, salas 217|18 as inscrições nas provas de habilitação e nos concursos seguintes:

Fiscal do Trabalho, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, até ás 16 horas do dia 18 do corrente. Guarda Livros do Serviço Publico Federal, até ás 16 horas do dia 21 de março. Inspetor do Ensino Comercial do Ministerio da Educação e Saúde, até ás 16 horas do dia 28 de março. Farmaceutico do S. P. F. até ás 16 horas do dia 31 do corrente. Dentista do S. P. F. até ás 16 horas do dia 2 de abril.

Demais esclarecimentos serão prestados na sede do Posto, no horario das 14 ás 17 horas.

6.º TORNEIO PROMOVIDO PELO SENAC PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A COMERCIÁRIOS

A Administração Regional do SENAC avisa aos alunos comerciários que estarão abertas, de 10 a 22 de março, em sua séde, á rua da Concordia 143 - 2.º andar, as inscrições do 6.º TORNEIO INTELECTUAL DO SENAC, para concessão de bolsas de estudo aos candidatos melhor classificados. A Divisão de Ensino prestará aos concorrentes as informações necessárias das 9 ás 12 horas, diariamente

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Fabricadas por

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRAULICAS FRITZ HUTTER S. A.

Rua Gebring, 342 — São Paulo — Caixa Postal, 4853 — Telegr.: "Refaga"

Distribuidores:

ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA.

Av. Marquês de Olinda, 122 - Tels. 9345 e 9217 - Cx. Postal, 34 - End. Telegr.: "OTREBLA" - RECIFE

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE FIAÇAO E TECELAGEM DE GOIANA

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores socios em pleno gozo dos seus direitos, a comparecerem na sede social deste Sindicato, á Rua Augusta, 29, nesta cidade, ás 9 (nove) horas do dia 23 (vinte e três) de março de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), afim de tomarem parte nos trabalhos de Assembléia Geral Ordinaria, deste Sindicato, constante da seguintes ordem do dia.

I — Do Relatorio do Exercicio Social do Balanço Financeiro de 1951, inclusive o Parecer do Conselho Fiscal;

II — Do Balanço Patrimonial Comparado referente ao aludido exercicio e

III — Da Demonstração da Aplicação do Imposto Sindical, tambem de 1951.

Outrossim ficam avisados os senhores associados que não havendo numero legal até ás 10 (dez) horas, para a realização da Assembléia em 1.ª Convocação, será a mesma atribuida o carater de 2.ª convocação e assim realizada no mesmo local, com o numero de socios presentes.

Goiana, 21 de Março de 1952.

as.) **Eusebio Martins dos Santos**

(78810)

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Áqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrd com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalides nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NAO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

BANCO NACIONAL DO NORTE S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados os srs. acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 16 horas do dia 28 de março corrente, na sede social, á Avenida Marquês de Olinda, 303 (terreo), nesta cidade, para o fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, julgar as contas, os balanços e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Dita Assembléia deverá, tambem, eleger os membros efetivos e os suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio financeiro seguinte e manifestar-se sobre o disposto nos arts. 14 e 17 dos estatutos sociais.

Recife, 13 de Março de 1952.

Wilfrid Russell Shorto, Diretor-Presidente

Jorge Baptista da Silva, Diretor-Secretario

(8954)

AVISO

LETRA PERDIDA

Tendo se perdido uma letra de Cr$ 15.000,00, como avalista, Pessoa da Silva, pede-se considerar sem efeito para qualquer transação e quem por acaso tenha a encontrado, entregar no Edificio Sulacap, sala n. 108 — 1.º, que será gratificado.

(8960)

VARIZES

Ulceras e Eczemas das pernas

cura sem dôr e sem repouso

Doenças do Reto e Anus

(Tratamento especializado da amebiase e da shistosomose — cura das hemorroides sem operação e sem dôr)

DR. P. SIGAUD

(Curso de especialização no Rio de Janeiro) — Edificio Duarte Coelho - 4.º and. — sala 409. Das 14 ás 18 horas Recife.

COMPANHIA COMERCIAL VIANA LEAL

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, no escritorio desta Companhia, á rua da Palma n. 205, nesta cidade, nos termos do artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26|9|1940, os seguintes documentos referentes ao ano social findo em 31 de dezembro proximo passado, a saber:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Copia do Balanço e da conta de Lucros & Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 12 de Março de 1952.

Gaudencio da Costa Viana Leal, Diretor-Superintendente

MELHORE A SUA SITUAÇÃO SOCIAL E FINANCEIRA ESTUDANDO POR CORRESPONDÊNCIA



CONTABILIDADE — Incluindo gratuitamente cursos de Inglês, Ortografia e Caligrafia.

PRÓTESE — Uma profissão rendosa e independente, que póde ser exercida em sua casa.

VESTIBULARES A TODAS AS FACULDADES

Informações, sem compromisso, no:

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Caixa Postal, 154 - LAPA — Rio

DJALMA · Leilão Judicial

Quarta-feira, 2 de Abril de 1952 Ás 15 horas

Espolio de dona ERCILIA CARMITA PARENTE VIANA NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de:

Casa térrea, de alvenaria, sob numero trezentos e quarenta e três (343), situada á rua Visconde de Goiana, em terreno proprio, freguezia da Boa Vista, desta cidade. medindo quatro metros e oitenta centimetros de frente, por dez ditos de fundo. Avaliada em CEM MIL CRUZEIROS (Cr$ 100.000,00).

A Casa terrea, de alvenaria, sob numero oitenta e quatro (84), situada á Travessa do Falcão, freguezia de Santo Antonio desta Cidade, edificada em terreno proprio, medindo quatro metros e dez centimetros de frente por dez ditos de fundo. Avaliada em TRINTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 30.000,00).

A Casa numero Quatrocentos (400), de dois pavimentos, situada á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio, edificada em terreno proprio, desta Cidade, medindo quatro metros de frente por dez ditos de fundo. Avaliada em CENTO E CINCOENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 150.000,00)

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos, Interdidos e Menores, nesta Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá os bens imoveis mencionados no dia, hora e local acima declarados.

QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1952 — (As 15 horas)

Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n. 157 — Fones 3059 - 28483

ATENÇAO — Amplas informações com o leiloeiro.

Caução 20%

ILEGÍVEL

Apresentamos "Dona" Broca



Abre estradas...
nos SEUS ALGODOAIS!...



CUIDADO com Ela..

Combata eficientemente as pragas que atacam os seus algodoais servindo-se desses dois bons amigos dos agricultores:

Polvilhadeiras
SUPER PROCALL
e o famoso inseticida
HEXASON
ocure já o escritorio mais proximo de:

A «broca» tambem é um dos «socios» terriveis que aparece logo ao plantio. A femea deposita ovos no caule dos algodoeiros, dos quais nascem larvinhas que penetram no tronco, furando-o em direção á raiz. As plantas atacadas ficam murchas e acabam por morrer.

SANBRA S. A.

RECIFE: AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 133
CAMPINA GRANDE: RUA ALMEIDA BARRETO

NATAL — JOÃO PESSOA — FORTALEZA

Afogados de Ingazeira — Arcoverde — Caruarú — Garanhuns — Sertânia — Serra Talhada — Alagoa Grande — Cajazeiras — Catolé do Rocha — Itaporanga — Manicobal — Patos — Pombal — Santa Luzia — Souza — São Mamede — Taperoá

Use inseticida, mas use inseticida de qualidade garantida

MAIS UMA BATALHA, ETC.

(Conclúe na última página)

aspecto, desde a previsão e as fontes de suprimento até ao final abastecimento das unidades.

Assim, o planejamento detalhado da Base Naval do Recife terá que levar em conta todas as espécies de reparos que os navios possam necessitar, bem como o pronto atendimento do variadissimo abastecimento de uma esquadra.

Para o reparo, a Base terá que ter todas as espécies de oficinas e o variadissimo sortimento de peças de sobressalentes para o maquinismo e aparelhagem que os navios possuem, e isto tudo sem falar na matéria prima para ser transformada em peças sobressalentes nas inúmeras oficinas.

Quanto a abastecimentos, tambem são eles de varias espécies, desde o abastecimento humano, isto é, ter homens de tôdas as graduações e especialidades para embarcar nos navios, até o abastecimento de gêneros alimentícios, munição e todos os inúmeros sobressalentes que precisa haver em estoque a bordo, abastecimento de fardamento, combustiveis, óleos lubrificantes, etc.

Tudo acima mencionado é o que se destina aos navios, porém a Base tambem tem que ter a sua vida própria, isto é, tem que ter a sua administração, os seus quartéis, as suas oficinas, os seus depositos de abastecimentos, os seus locais de exercicios e assim, consequentmente, o apropriado campo de instrução e adestramento.

Para tudo isto, precisa, portanto, ter os serviços gerais de produção de energia elétrica para ter força e luz, aguada, saneamento, rêde telefônica, serviço de transportes, serviço completo de saúde com hospital próprio ,etc.

Há ainda a população da Base Naval. Ela deverá ser somada, entrando na estimativa as familias dos militares e servidores civis, que terão de dispor de moradia, quer em casas, quer emvilas recreação adequada, e tambem toda a espécie de comercio indispensável ás compras diárias».

E, concluindo, informa o almirante Cox:

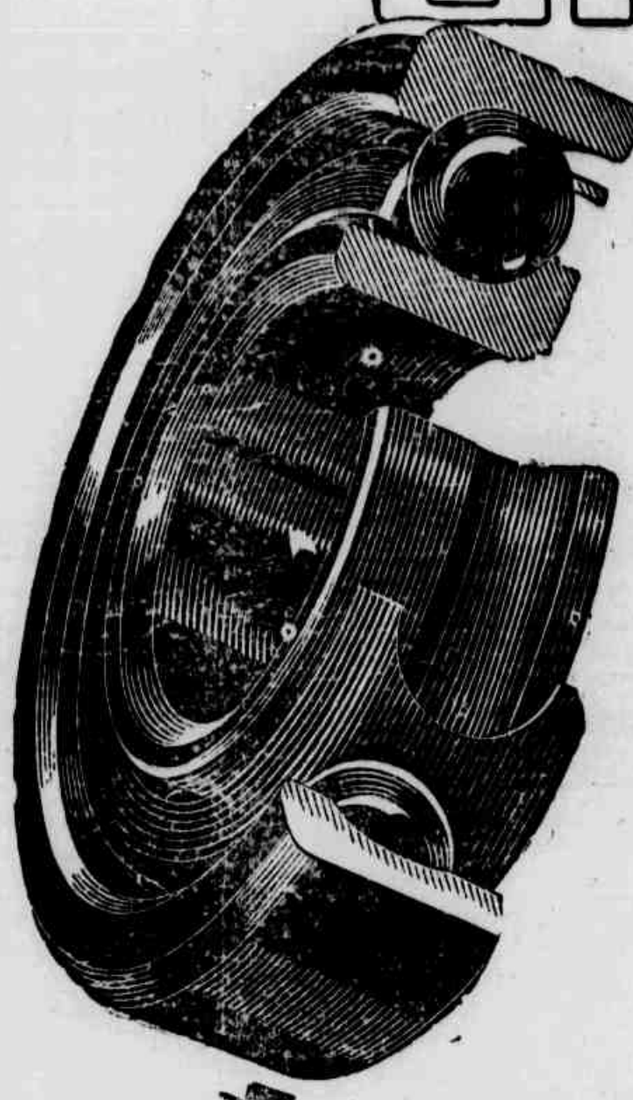
—«Muitas outras coisas terá que ter a Base Naval do Recife e que precisa no devido tempo ser bem planejada, não só para a parte de construção dos inumeros edificios, bem como posteriormente para o equipamento de tudo que tambem é variadissimo, muito especialmente o equipamento das varias oficinas.

Por ai podem os pernambucanos avaliar a alta significação deste primeiro contrato que a Marinha vai assinar em um dos próximos dias e que marcará o inicio desta grande obra da construção da Base Naval do Recife. Este contrato vai ser feito com a firma Portuária-Engenharia Civil e Portuaria S|A. O 3.º Distrito Naval escolheu essa firma, por saber da sua idoneidade, da sua capacidade técnica, da sua aparelhagem especializada, e, principalmente, não só pelas obras similares que já realizou e que está realizando em vários portos do Brasil, como pelo alto conceito e bom nome dos seus diretores, o que é uma garantia para a Marinha que a escolheu, como para Recife que vai receber uma construção á altura do que merece o importante porto do Recife. A Marinha inicia assim a construção da sua Base Naval do Recife exatamente no momento em que devia iniciar.

Aos pernambucanos, e 3.º Distrito Naval só pede uma única cousa: — que depositem tôda a confiança na Marinha do Brasil.

Anúncio No. 3

SKF



ROLAMENTOS DE CONTACTO ANGULAR DE UMA CARREIRA DE ESFERAS

Os rolamentos de contacto angular de uma carreira de esferas têm as pistas executadas de forma tal, que a linha de contacto entre esferas e pistas forma com o eixo um ângulo agudo. Em conseqüência desta posição angular o rolamento é especialmente adequado para os casos em que a carga axial é grande. O mesmo deve sempre ser montado contraposto a outro rolamento, que possa receber as fôrças axiais em sentido contrário. O rolamento é de composição «outounida» e só à fôrça pode ser separado em partes.

SKF tem o rolamento adequado para cada caso



Temos normalmente em estoque mais de 10.000 tipos e tamanhos diferentes

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO PÔRTO ALEGRE RECIFE B. HORIZONTE

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

FIRMADO ONTEM, ETC.

(Conclúe na última página)

tros instrumentos. No interesse da assistencia mútua, cada governo cooperará com o outro na adoção e aplicação das medidas de defesa econômica e controles comerciais destinados á proteger o hemisfério ocidental contra as ameaças de qualquer nação. Reafirmam ambos os governos os propositos de colaborar no sentido de manter o bom entendimento e paz no mundo. O acordo entrará em vigor quando for ratificado.

IMPORTANTE PROGRESSO

WASHINGTON, 15 (AFP) — O acordo militar entre os Estados Unidos e o Brasil, assinado esta manhã no Rio de Janeiro, constitue um importante progresso na concepção da defesa coletiva do hemisferio tal como foi enunciada pelo tratado do Rio e nos projetos da Comissão de Defesa Pan-Americana — declarava-se, hoje, no Departamento de Estado. "Nossa decisão em ajudar militarmente o Brasil — disse o porta-voz desse Departamento — deve-se á nossa fé na importancia dos meios coletivos de defesa para salvaguardar a segurança do hemisferio.

O Departamento de Estado lembra com emoção o auxilio extremamente efetivo que o Brasil prestou ao esforço de guerra norte-americano na segunda guerra mundial com a ida de um corpo expedicionario á Italia e a cooperação com os Estados Unidos no patrulhamento anti-submarino das costas americanas sem falar no auxilio economico e na cessão de bases aéreas". "Além disso — frisou — houve dificuldades causadas por certa oposição comunista no Brasil á assinatura do pacto pelo governo Vargas" Os eminentes trabalhos do chefe do Estado Maior brasileiro, general Goes Monteiro, que passou varios meses para decidir os detalhes técnicos do acordo com o Estado Maior norte-americano foram igualmente mencionados com destaque pelo porta-voz do Departamento de Estado.

"A reação dos paises latino americanos já consultados pelos Estados Unidos indica que poderemos fazer reais progressos no campo das medidas de defesa coletiva". A seguir, afirmou que o Departamento de Estado não está muito decepcionado com a decisão do governo mexicano de suspender as negociações relativas a um pacto semelhante ao que foi concluido com o Brasil acrescentando: "Se a situação interna do México mudar e o governo deste país quiser reiniciar as negociações, os Estados Unidos estão prontos para cooperar".

REPRESENTAÇÕES

Firma estabelecida desde 1933, com Escritório á rua Marcilio Dias, 1525, em Porto Alegre, R.G.S. — aceita representações em geral, dêsse Estado e de outras praças do país.

Escrever para o enderêço acima ou Caixa Postal, 283 — Porto Alegre.

(8959)

TUBOS DE AÇO P/CALDEIRA DE 4" x 22"

De cobre e latão, chapas de cobre lisas e telas cubanas, de procedencia Americana e Inglesa.
Entrega imediata em D.I.S.M.A.T.
Rua da Palma, 450 — Telefone 6113.

(7810)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ASSOCIAÇÕES

C. E. DO DEP. DE SAUDE DA POLICIA MILITAR

O presidente do Centro de Estudos do Departamento de Saúde da Policia Militar de Pernambuco está convidando todos os associados e pessoas interessadas para assistirem a conferencia do dr. Joaquim Cavalcanti, sob o tema Cirurgia das vias biliares, amanhã, ás 20 horas, no Hospital da Policia Militar.

CLUBE C. M. PAO DURO

Em sessão realizada a 14 do corrente, foi eleita a nova diretoria dessa entidade carnavalesca. E' novo presidente do clube o sr. Reinaldo de Souza.

AUXILIAR PARA BALCÃO

PRECISA-SE DE UMA MOÇA PARA AUXILIAR DE BALCÃO. INDISPENSAVEL QUE SAIBA CALCULAR COM FACILIDADE, TENHA BOA LETRA, BOA APARENCIA E BOM COMPORTAMENTO.
TRATAR DIARIAMENTE A RUA DA IMPERATRIZ NS. 139/147, DAS 9 AS 10 HORAS.

(8969)

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Em sessão extraordinaria, reune-se, amanhã, o Conselho Regional de Contabilidade no Estado de Pernambuco. Serão discutidos e resolvidos todos os pareceres sobre processos de inscrições primaria, secundaria e provizoria, que se acham em pauta.

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A Chefia de Linhas e Instalações da D. R. dos Correios e Telegrafos está avisando aos possuidores de aparelhos radioreceptores, instalados em casas de residencia, estabelecimentos comerciais e automoveis, que o prazo para registro dos mesmos, sem multa, expira no dia 31 do corrente e os convida para fazê-lo na sede da referida chefia, á avenida Marquês de Olinda, predio do antigo Telegrafo Nacional, 1.º andar, no expediente de 11 ás 17 horas, exceto aos sabados, quando dito expediente é de 9 ás 12 horas, ou nas diversas agencias da capital e do interior.

VENDEDORES ATIVOS

procurados na Capital e no Interior
Ótimas comissões e adiantamento
garante a maior Fábrica de Folhinhas
a REPRESENTANTES e VIAJANTES
idôneos. Negócio sério e lucrativo.
Mostruário á crédito. Exigem-se bôas referências. Ofertas diretamente á

FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3386 - S. Paulo

SNRS. ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Contratamos Impermeabilizações de Placas de concreto com:
FOLHAS DE COBRE
ou FELTRO DE VIDRO
FELTRO BETUMINOSO
ASFALTO A FRIO OU A QUENTE
PRODUTOS PARA IMPERMEABILIZAR PAREDES HUMIDAS, TANQUES, CAIXA D'AGUA ETC.

DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS GERAIS Ltda

15 anos de experiencia neste ramo e centenas de serviços executados com absoluto êxito e nenhuma reclamação:
Enumeramos abaixo alguns serviços executados por nossa firma:
GRANDES MOINHOS DO BRASIL
EDIFICIO NASSAU
SANATORIO DO SANCHO
EDIFICIO S. FRANCISCO
OFICINAS SAEL
EDIFICIO SEGURADORA
ENDEREÇO: AV. MARQUES DE OLINDA, 151 - RECIFE
FONES: 9785 e 9058

(8966)

TORPEDO



Portátil
ALEMÃ
TECLADO BRASILEIRO

VENDAS A VISTA E A PRAZO

VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES

MESBLA
RUA DA PALMA 251

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR Contact



...e evita o contato com sempre limpo e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluidas.

ADOLFO DE FIGUEIREDO S/A IMP. e EXP.

Rua Maris e Barros, 328
Fone: 9421

APÓLICE EXTRAVIADA

Para os devidos fins e efeitos declaro haver se extraviado a apólice de seguro Dotal n. 90.634, de Cr$ 100.000,00, emitida pelo INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) em 2 de agôsto de 1946, em meu favôr, pelo meu falecido esposo DURVAL PESSOA DA COSTA, matricula 369.160, ficando portanto o respectivo original nulo para todos os efeitos.

Recife, 13 de Março de 1952.

Harcilia Lisbôa da Costa.

(78930)

Lançado, ontem, o "REPORTER ELETRICO" na CASA MAIA, na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO



Flagrante da assinatura do contrato do "Reporter Elétrico", entre a "Casa Maia Ltda." e a "Radio Clube de Pernambuco", vendo-se os srs. Severino da Costa Maia Filho, chefe daquela importante organização comercial; Roberto de Souza Maia, alto funcionario daquela firma; dr. Caio de Souza Leão e Sebastião Stanislau, respectivamente, diretor geral e chefe de publicidade da Radio Clube de Pernambuco; Artur d'Almeida, diretor do Escritorio de Publicidade Radiofonica; e dr. Mario Moreira, representante de importantes organizações nacionais e estrangeiras.

A Radio Clube de Pernambuco, agora integrada na Cadeia Nacional de Emissoras Associadas, vem recebendo, nestes ultimos dias, uma radical reforma em toda a sua programação. Em todos os departamentos da velha emissora de Cruz Cabugá, há um sôpro renovador de dinamismo e organização. Novos e originais programas vão surgindo, num atestado eloquente do novo ritmo de trabalho de que se acha impregnada a velha e sempre nova emissora da avenida Cruz Cabugá.

Como parte integrante deste novo estado de coisas observado na Radio Clube de Pernambuco, foi lançado ao éter, desde ontem, um novo e movimentado noticiario radiofonico, intitulado «REPORTER ELETRICO, cujo «slogan», síntese do seu valor e do que realmente representa, é «Presente em todos os acontecimentos mundiais».

A CASA MAIA, modelar organização pernambucana dedicada ao ramo de artigos elétricos e que possue, no Recife, matriz á rua Diario de Pernambuco e filiais ás ruas Nova e Matias de Albuquerque, prestigiou o «REPORTER ELETRICO» desde o seu nascimento. Famosa nos meios publicitários pela técnica moderna de anunciar, a CASA MAIA não vutubeou em oferecer o seu patrocinio ao novo e movimentado noticiario que, estamos certos, se constituirá, de agora em diante, o mais bem informado programa do seu genero.

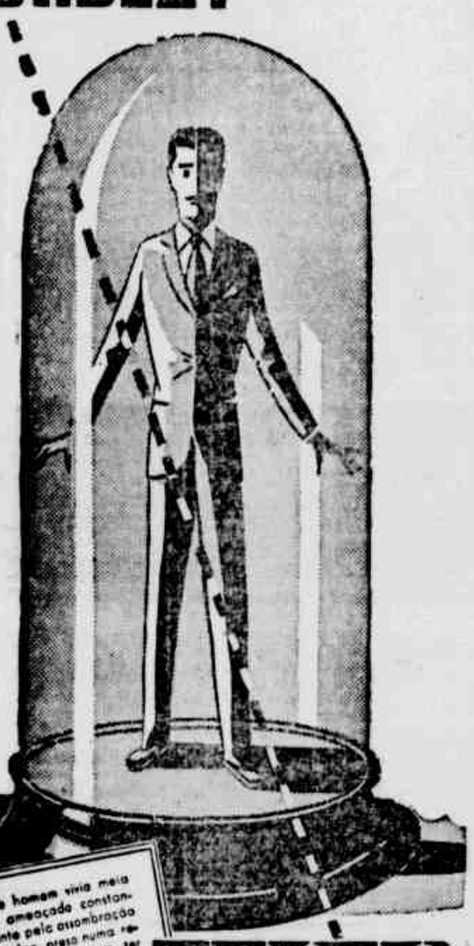
O «REPORTER ELETRICO», que substituiu o antigo «Mensageiro do Ar», possue, para mandá-lo ao éter, uma equipe de redatores especialisados, radio-telegrafistas em permanente escuta e em contacto com as agencias mais prestigiosas e idôneas, além de reporteres locais sempre em atividade. O seu horário de irradiação foi programado para as 8 horas, 12.30, 19.25 e 22 horas.

Além dessas edições normais, com perfeito noticiario do Brasil e do estrangeiro, o «REPORTER ELETRICO» irradiará ainda noticias de sensação e interesse imediato, em «furos» a qualquer hora do dia ou da noite, mantendo todos os ouvintes da emissora veterana informados dos mais recentes acontecimentos locais, nacionais e mundiais.

O «REPORTER ELETRICO», como o seu nome bem o indica, será rápido em suas informações, incisivo nas noticias dadas ao publico e sobretudo fiel aos assuntos que interessam mais de perto o publico ouvinte.

De parabens, portanto, o público ouvinte, a CASA MAIA e a Radio Clube de Pernambuco, pelo lançamento desse novo e movimentado noticiario radiofonico, filho legitimo do dinamismo que hoje impera na emissora dos 720 e 6.015 quilociclos, e por isto mesmo destinado ao mais franco e absoluto sucesso.

SURDEZ?



TELEX

FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

CentroAuditivoTELEXs.a.

FILIAL: RECIFE

Rua da Palma, 295 - 5.º Andar - Salas 509 a 511

CHEFE DE ESCRITORIO — VIAJANTE OU AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Cidadão idoneo, casado, com longa experiência contábil e administrativa, oferece os seus serviços ao Comércio e á Industria desta praça e do interior. Aceita colocação em Usina de açúcar, pois, foi contador de uma Emprêsa Açucareira durante nove anos, tendo exercido todas as funções inerentes ao cargo em questão. Aceita tambem emprêgo como Viajante-Representante para qualquer parte do país. Ordenado a combinar. Escrever para A. F. M COSTA, á Av. Guararapes, 86 — 3.º andar, sala 306 — Edificio Santo Albino.

(78089)

Inicio da construção, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

a grande cooperação que sempre prestou ao 3º. Distrito Naval e muito especialmente quanto á construção da Base Naval do Recife, da qual s.s. desde o inicio, foi um dos maiores colaboradores e entusiastas, tendo assim a certeza que agora ao serem iniciadas as realizações a cooperação ainda será muito maior, pois a mesma é indispensavel ao 3º. Distrito Naval. (a) Harold Reuben Cox — contra-almirante, comandante do 3º. Distrito Naval.»

Agradecendo a comunicação, o engenheiro Lourival de Almeida Castro endereçou a osr. almirante Harold Cox o oficio abaixo, em que ressalta a importancia da grande obra e a atuação decisiva do almirante Cox para a concretização da ideia:

«Of. n. 165, de 14 de março de 1952.

Do: Chefe do 7º. Distrito de Portos, Rios e Canais.

Ao: exmo. sr. almirante Harold Reuben Cox, dd. comandante do 3º. Distrito Naval.

Assunto: — Construção da Base Naval do Recife.

Sr. Almirante.

Acuso o recebimento do oficio de v. excia. n. 450, de 12 do corrente, comunicando o inicio da construção das obras da Base Naval do Recife.

2. Este Distrito recebe esta noticia com grande satisfação por lhe ser bem presente a importancia relevante, para o Nordeste Brasileiro, ou melhor, para o Brasil, das obras que v. excia. vai iniciar.

3. O nosso porto, cuja posição geografica privilegiada lhe confere grande destaque não só no comercio como na defesa do nosso paiz, muito se projetará com a construção da Base Naval do Recife, que irá dota-lo de instalações para reparo e querenagem de navios de grande tonelagem, indispensaveis a um grande porto moderno. E' a concretização de velha e patriotica aspiração de vultos proeminentes da engenharia portuaria brasileira que por aqui passarem.

4. A v. excia., sr. almirante, cabe incontestavelmente a maior parcela das honras dessa conquista, impulsionador que tem sido, com invulgar entusiasmo, da grande ideia lançada de dotar o Recife de uma Base Naval de apoio á nossa gloriosa Marinha de Guerra.

5. Quanto á colaboração prestada por este Distrito tão bondosamente ressaltada no oficio de v. excia., foi ela muito pequena em relação á grandiosidade do empreendimento, tendo sido dada com todo o entusiasmo, conforme acentuei no oficio com o qual encaminhei, em 9 de junho de 1950, ao antecessor de v. excia., o ilustre almirante Paulo de Nogueira Penido o ante-projeto da Base Naval, organisado por esta Repartição com apoio no projeto de expansão do Porto do Recife do professor M. A. de Morais Rego, ex-engenheiro chefe deste Distrito.

6. Pode v. excia., sr. almirante Harold Cox, continuar contando com a irrestrita colaboração deste Distrito, que, se bem que modesta, será sempre prestada com grande satisfação e entusiasmo, certo que estamos de que representará para a defesa da nossa patria e para o porto do Recife, em particular, a instalação no Recife, de uma Base Naval moderna.

7. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de alta estima e distinta consideração. (a) Lourival de Almeida Castro — Engenheiro chefe.»

PLANO DEFINITIVO, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

e Conselho Nacional de Geografia e com os "serviços aerofotogrametricos da Cruzeiro do Sul; b) — levantamento do canal navegavel entre Joazeiro e Pirapora; c) — intensificação dos estudos hidrometricos; d) — estudos sociologicos; e) — estudos dos solos e recursos minerais.

Para equacionar bem o problema da regularização do regime fluvial, foi feito o levantamento da bacia do rio das Velhas, iniciado o do São Francisco Superior e terminado o da barragem Cajuru'. A mais importante das obras, nesse particular já foi encaminhada a fase das realizações, com o contrato firmado para a elaboração, pela firma que melhores condições apresentou, dos estudos e projetos técnicos do grande reservatorio das Três Marias que represará cerca de 7 bilhões de metros cubicos e permitirá o aproveitamento em beneficio da economia mineira de um potencial superior a 300 mil kilowatts. Relativamente á navegação, prosseguiram os estudos para melhoramentos das passagens dificeis do medio e baixo São Francisco e da barra do rio. Continuaram, em colaboração com o Departamento de Portos Rios e Canais, os trabalhos de proteção aos portos fluviais, construção de barragem e desobstrução dos canais de navegação. No setor da energia eletrica, foi providenciado o projeto para o aproveitamento da cachoeira de Jequitaí, construção da Usina Correntina, estudo do aproveitamento do sistema de desniveis existentes no vale Corrente, abertura da concorrencia para a construção da usina Pandeiros, estudo das linhas de transmissão para as regiões vizinhas a Paulo Afonso. No setor irrigação e colonização, procedeu-se á seleção no Departamento de área de ..... 30 000 hectares para estabelecimento da primeira colonia agricola a ser instalada no vale de Corrente em 1952: relação do levantamento da área para a primeira colonia do vale de Urucuia; elaboração de um plano para colonizar e irrigar a grande área do vale Rio Grande: estabelecimento do convenio com o Ministerio da Agricultura para execução dos serviços de pequena irrigação com rodas dágua.

Foram firmados convenios com os governos de Minais, Bahia e Pernambuco para construção de rodovias de acesso ao vale São Francisco, que só começarão a produzir frutos no corrente ano. Um convenio aéreo no genero está firmado com o Ministerio da Aeronautica para a construção de aeroportos e campos de pouso. No setor de urbanização e saneamento, foram iniciados estudos para remodelação do abastecimento dágua em oito cidades do vale. Foi, tambem, estudado um convenio a ser firmado com o DNOCS para saneamento rural e drenagem dos afluentes do baixo São Francisco.

Pretende a Comissão instalar uma fazenda-escola no baixo São Francisco e estabelecer varios cursos de treinamento manual, como tambem missões rurais ambulantes.

Os serviços de saude e assistencia continuaram de acordo com o programa aprovado nos convenios firmados com o Ministerio da Educação, tendo prosseguido o equipamento da rêde hospitalar do São Francisco. No ramo do fomento da produção procederam-se a estudos para instalação de postos de pesca, matadouros e laboratorios para vacinação, tendo-se adquirido maquinas e material agricola para fazer face á mecanização da lavoura nas colonias a instalar. O grande impulso da assistencia da União prevista na Constituição de 1946, para recuperação economica do Vale do São Francisco, vai depender do plano geral definitivo".

O programa especial de Paulo Afonso é relatado no capitulo sobre energia eletrica.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

3.265 quilociclos

91.83 metros

SOBE O CUSTO DE VIDA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Noticia-se, em fonte bem informada, que serão publicados, hoje, decretos que estabelecem os preços maximos para os produtos de primeira necessidade. Por outra parte, os jornais iniciaram uma campanha em pról do aumento dos preços dos transportes públicos, nesta capital. De acôrdo com os rumores que circulam atualmente, essa majoração seria de 60%. Quanto aos transportes ferroviarios sofreram um aumento de 30%.

Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio

USINA HIGIENIZADORA DE LEITE

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario de Agricultura, Indústria e Comércio, levamos ao conhecimento dos interessados, que fica prorrogado impreterivelmente até ás 16 horas do dia 16 de Abril proximo, o Edital n. 1, publicado no DIARIO OFICIAL nos dias 17, 20 e 22 de Fevereiro passado, para aquisição de material destinado ao reaparelhamento da USINA HIGIENIZADORA DE LEITE.

OBS. — O diametro da bôca dos vidros pedidos deverá ser de 45 m.m., ao invés da dimensão dada por ocasião da publicação do Edital acima referido.

Diretoria da Usina Higienizadora de Leite da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, em 15 de março de 1952.

José Marcelino da Rosa e Silva Neto
Diretor.

(78096)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ELEMENTOS 1,5 VOLT PARA LANTERNAS DE MÃO



DE RENOMADA FABRICAÇÃO DINAMARQUESA

ENCAMINHE OS SEUS PEDIDOS PARA:

ÉSTE ASIATICO .. COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO LTDA.

AV. GUARARAPES, 86 - Ed. Santo Albino, salas 708 a 710

CAIXA POSTAL, 154 — RECIFE

ABAETÉ — Prop.

CARNAVAL

BLOCO CARNAVALESCO MISTO «BATUTAS DE S. JOSÉ»

A conhecida e vitoriosa agremiação do bairro de São José, com sede instalada á rua da Concordia, realiza, hoje, das 19 ás 24 horas, uma soirée de gala, para homenagear a diretoria e associados da A. C. C. R.

O corpo dirigente do Batutas de S. José, campeão em sua categoria do ultimo carnaval, aproveitando o ensejo de receber em sua sede o pessoal da entidade dos cronistas carnavalescos do Recife, que ali vai levar-lhe a rica taça obtida no concurso instituido este ano, oferecer-lhe-á a festa.

Espera a prestigiosa agremiação contar com a presença do maior numero possivel de associados e frequentadores para abrilhantar a festividade, tocando para as dansas harmonioso conjunto. Haverá, tambem, perfeito serviço de buffet.

ASSISTENTE

Importante organização, de ambito nacional, procura elemento ativo, com bastante instrução, experiencia de serviços gerais, de escritorio e noções de serviços de vendas ao interior, para posição ds muito futuro. Otimo salario inicial.

Cartas detalhando experiencias e posições anteriormente ocupadas para Caixa Postal, 536, Recife.

Guarda-se sigilo absoluto e solicita-se a não candidatura de quem não estiver em condições de assumir esse cargo

REUNIAO SEMANAL DO ROTARY CLUB DO RECIFE

Realizou-se, no Clube Português, a reunião semanal do Rotary Club do Recife, presidida e secretariada pelos rotarianos Luiz Oiticica e Murilo Martins.

Ao abrir a sessão, o presidente Luiz Oiticica comunicou aos presentes que a mesma tinha o carater de homenagem á memoria do companheiro Pedro Cahú, tragicamente desaparecido, nos ultimos dias. Passou, então, a apreciar os traços da personalidade daquele rotariano, tanto do ponto de vista social, como particularmente o profissional, destacando o modo altamente ético com que sabia desempenhar sua profissão. Assinalou, pois, como decorria para todos e para Rotary uma grande perda o desaparecimento de Pedro Cahú.

A seguir, o eng. Caminha Franco ocupou-se da palestra do dia, sobre o tema **O Progresso Profissional.** O orador iniciou a sua palestra assinalando que a mesma se reportava ao tema rotario da ética profissional, circunstancia que o conduzia a ressaltar, naquele momento, a homenagem que lhe cabia render á memoria do companheiro desaparecido, Pedro Cahú, para quem a ética na profissão era uma conduta do mais alto valor.

Em seguida, demonstrou como as profissões se podem aperfeiçoar, dependendo do modo de ser exercida por aqueles que delas se ocupam. Assim é que, em qualquer categoria profissional, é sempre possivel exercê-las pondo em pratica metodos adiantados que constituam verdadeiro progresso profissional, do mesmo modo que outros exerçam esse mesmo oficio, sem contribuir para esse aperfeiçoamento. Ressaltou as vantagens, para a sociedade, decorrentes desse modo alto de exercer profissões e que é aquele pelo qual Rotary sempre se bate e deseja ver praticado pelos seus membros.

O rotariano Beroaldo Meio apresentou um trabalho acerca da comemoração de mais um aniversario da coroação do atual chefe da Igreja Catolica, o Papa Pio XII, ressaltando a paz de paz.

Transcorrendo a data nacional da Dinamarca, ocupou-se daquele pais o rotariano A. Denchfield.

No periodo das comunicações diversas, o rotariano Fernando Pio voltou a referir-se ao tragico acontecimento no qual perdeu a vida o rotariano Pedro Cahú, destacando os serviços prestados pelo secretário do clube, srta. Antonia Martins, que era sua companheira de classe, juntamente com a esposa daquele rotariano e tambem os serviços prestados pelos rotarianos de Caruarú, que se comportaram da maneira mais digna que seria de esperar de rotarianos.

O sr. Beroaldo Meio, a seguir, prestou tambem a sua contribuição informativa acerca das mesmas pessoas, cuja atuação ele proprio testemunhou, tendo ido a Caruarú, naquelas horas dificeis. O sr. Benjamim Ramos, que tambem se dirigiu áquela cidade, naquele momento, reiterou conceitos acerca da admiração que lhe inspirou a conduta daqueles companheiros de Caruarú.

Por fim, o secretário Murilo Martins fez a leitura de varias mensagens de condolencias enviadas ao clube, pela perda de Pedro Cahú.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolas

DJALMA - QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1952 ÁS 15 HORAS

Leilão Judicial

Espolio de HERCULANO PIRES FERREIRA

Predio residencial na Boa Vista

NA AGENCIA DJALMA

RUA CONDE DA BOA VISTA N.º 157

Constando de:

A CASA TERREA DE ALVENARIA, sob o numero cem (100), situada á rua Alvares de Azevedo, transversal á Avenida João de Barros, freguezia de Boa Vista, nesta cidade, assente em terreno de quem de direito, todo murado, tendo na parte da frente muro com gradil de madeira e duas cancelas (portões), recuada, tendo de frente uma janela e terraço sobre uma porta, portas e janelas laterais, piso de granito, taco, mosaico e cimento, duas salas conjugadas, cinco quartos internos, copa, cozinha, banheiro, despensa, externo, Garage, lavador, banheiro, quarto e quintal, mede de frente inclusive o terreno quatorze (14) metros e de fundo doze (12) ditos afora a dependencia. Avaliada por DUZENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 250.000,00).

MATERIAIS: Uma socata de materiais velhos, tirado da casa antiga, como sejam: grades de portas e janelas, caixas de descargas, pedaços de trilhos, telhas, mosaicos, carro de mão s/roda, pedaços de madeiras, arames, pás. Avaliados por MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS (Cr$ 1 500,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, vende em publico Leilão Judiciaal os bens acima discriminados no dia, hora e local mencionados.

CAUÇAO 20%

ATENÇAO — Amplas informações com o leiloeiro

Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n 157 — Fones - 3059 - 28483

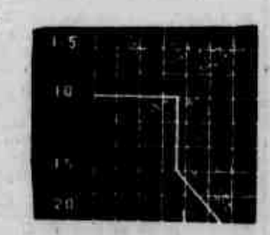
no Brasil como no mundo inteiro as desnatadeiras ALFA-LAVAL são preferidas pelos industriais e fazendeiros!



- 4 tipos de 45 a 5000 litros p/hora
- Garantia de 5 anos
- Manual
- Por correia
- Por motor direto

A experiência de décadas de anos e constantes aperfeiçoamentos impuseram estas maquinas à preferência de industriais e fazendeiros do mundo inteiro. Seu custo é largamente compensado pelo considerável aumento de produção, em relação aos métodos comuns.

LUCRO CERTO E PROGRESSIVO — COM DESNATADEIRA ALFA-LAVAL



Sua desnatadeira ALFA-LAVAL já tem muitos anos de uso? Convém trocá-la. Com seu uso há fatalmente um desgaste que reduz sua produção.

TRABALHE MAIS E MELHOR COM UMA ALFA-LAVAL SEMPRE ATUALISADA

Distribuidores

CIA. FABIO BASTOS

COMERCIO E INDUSTRIA

Rio: Teófilo Otoni, 81 • S. Paulo: Florencio de Abreu, 828

B.Horizonte: Tupinambás, 364 • P.Alegre: Julio de Castilhos, 30

Agente em Recife: Schenker, Rodrigues & Cia

Comercio - Economia - Finanças - Produção

RECRUDESCE O MOVIMENTO PELA REVISÃO DO PREÇO-TETO DO CAFE'

As razões dos Estados Unidos — Reexportações

Wilson AGUIAR

Tomam novo impulso as demarches iniciadas pelos meios cafeeiros nacionais contra o **ceiling price** norte-americano. Não resta duvida de que o movimento é justo e varias são as razões a justificar a iniciativa dos interessados na produção e comercio do café. Não obstante, para que possamos reivindicar junto ao governo dos Estados Unidos a revisão do preço teto estabelecido, preliminarmente devemos fazer com que as cotações do produto cheguem ao maximo fixado. Enquanto isso não acontecer, logica será a resposta do governo norte-americano de que, não tendo o café atingido os limites especificados, não procedem as reivindicações do Brasil.

Vista a questão através desse angulo — e não é outro o ponto de vista do governo dos Estados Unidos — não vemos como deixar de aceitar o argumento. Realmente, se ainda não conseguimos vender o café pelo maximo permitido nos Estados Unidos, como e por que nos achamos com o direito de pleitear a elevação do ceiling?

Acreditamos que pouco pesarão nos entendimentos os argumentos reais e procedentes que nos obrigaram a essa campanha contra o preço teto, visto como a contra argumentação dos consumidores é por demais convincente. Mas, para que possamos vencer esse grande obstaculo que prejudica os interesses da economia nacional, necessario se torna que os exportadores de café nos diversos portos deixem de se guerrear. E' preciso refreiar um pouco essa ambição de negocios que visam tão só e exclusivamente um interesse imediato, quando maiores perspectivas se abrem, se tomadas atitudes ponderaveis e mais de acordo com o interesse coletivo.

Não obstante todos os exportadores estejam acordes em que o ceiling norte-americano deve ser superado, muitos desenvolvem atividades contrarias á tese defendida. Isso, na verdade, constitui um verdadeiro empecilho a que consiga o café atingir á meta dos preços.

De outro lado, as reexportações constituem, tambem, outro degrau a impedir a ascensão das cotações na Bolsa de New York. Este ano, as reexportações declaradas, ou melhor, conhecidas oficialmente, vão a 281 mil sacas, colocadas nos Estados Unidos a preços inferiores ás cotações nas praças brasileiras. Isso significa apenas que em vez de 18 milhões, duzentos e sessenta e cinco mil dolares, recebeu o Brasil libras, justamente quando necessitamos mais do que nunca da moeda norte-americana para fazer face ás necessidades nacionais.

Todavia, o que de mais grave existe no affair reexportação, é que existe em Santos uma firma especializada nessas operações e que as vem realizando apezar da ação repressiva das nossas autoridades cafeeiras. Podemos adiantar, segundo informações que recolhemos, que nos ultimos dias foram fechadas operações de café destinado á reexportação no montante de 180 mil sacas. O produto nacional é vendido a firmas inglesas cujas atividades se resumem quase que exclusivamente nessas operações, e embarcado para os portos francos da Holanda, Suecia, Belgica e de outros paizes, para logo depois ser encaminhado aos Estados Unidos. Essas 180 mil sacas poderiam ser traduzidas, se vendidas diretamente para os Estados Unidos, em 11 milhões e 700 mil dolares, que, somados aos 18 milhões a que nos referimos acima, perfazem quase trinta milhões.

De acordo com os calculos de tecnicos em café, que investigam os negocios destinados á reexportação, o Brasil já trocou perto de cincoenta milhões de dolares por libras e outras moedas fracas da Europa, este ano. E esses dolares estão pesando sensivelmente na balança comercial Brasil—Estados Unidos.

A HORA DA JUSTIÇA ECONOMICA

Nas declarações que fez á imprensa, anunciando a nova politica açucareira, o sr. Gileno De Carli afirmou, entre outras coisas, que a resolução 619/51 do I.A.A. era sobretudo um ato de justiça economica. Restabelecia os direitos dos varios centros produtores, colocava as partes em situação de igualdade e não tinha o objetivo de beneficiar uma região em prejuizo de outra.

Recordando essas palavras do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, num momento em que a industria bandeirante prossegue em sua campanha para derrubar a resolução do preço unico, queremos apenas salientar o quanto o paiz já se acostumou a ter sua economia sob o regimen de favoritismo. Sentindo permanentemente a influencia dos interesses regionais sobre a atividade governamental, os Estados da Federação parecem ter perdido o senso do que seja uma medida economica justa ou injusta. Não compreendem mais, no trato dos problemas do paiz, a sublime maxima que ordena se dê a cada um o que é seu.

Em virtude dessa politica nociva, predominante em quase todo periodo republicano, é que problemas seculares continuam sem solução. Deve-se tambem a ela o desequilibrio economico que caracteriza as diversas regiões brasileiras.

Por que as sêcas ainda constituem hoje a angustia do Nordeste? Qual a razão do exodo rural, quando ha tanto tempo se reclamam dos poderes publicos medidas que fixem o homem á gleba? O motivo de a agro-industria do açucar ir aos poucos se transferindo para São Paulo, ameaçando de deixar no empobrecimento toda uma extensa zona brasileira? Como se explica o fato de as regiões meridionais progredirem assustadoramente, enquanto o Norte permanece sub-desenvolvido?

Por que o governo é tão pressuroso em atender a certos Estados, enquanto relega outros a completo despreso?

Milhares dessas perguntas poderiam ser feitas e para todas elas somente existe uma resposta: os governos jamais quizeram agir com justiça no campo economico.

Ao aprovar a nova politica açucareira, o presidente Vargas parece ter iniciado a luta contra o favoritismo, que tantos males tem acarretado ao desenvolvimento do paiz. E' preciso que ele leve adiante essa campanha, com toda audacia e coragem, afim de que um velho e pernicioso sistema não termine enfraquecendo a unidade nacional. — A. C. C.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

COTAÇÃO OFICIAL DE GENEROS NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1952

Acucar usina 1ª (60 ks.)	200,00
Açucar refinado 1ª (60 ks.)	195,00
Acucar cristal (60 ks.)	188,00
Acucar demerara (60 ks.)	169,00
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos)	430,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos)	420,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)	265,00
Algodão Mata tipo 5 — 15 quilos	275,00
Alcool puro 42º (litro)	1,60
Bagas de Mamona (15 quilos)	60,00
Café em caroço (15 quilos)	250,00
Caroço de algodão — 15 quilos	27,00
Farinha de mandioca (saco de 50 quilos) 140,00 a	150,00
Feijão preto (saco de 60 quilos) 240,00 a	250,00
Feijão mulatinho (saco de 60 quilos) 300,00 a	310,00
Milho (saco de 60 quilos)	100,00

PREGÃO REALIZADO NO DIA 28 DE JANEIRO DE 1952

Apolices Federais:	
Uniformizadas 3 o/o	700,00
vendedor	750,00
Diversas Emissões 3 o/o	700,00
vendedor	750,00
Reajustamento do v/n Cr$ 1.000,00 comprador	71,00
Apolices estaduais:	
Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 3 o/o	450,00
Ao Portador 7 o/o	720,00
Ao Portador 3 o/o	450,00
Ações de Bancos:	
Banco Central v/n Cr$ 100,00	100,00
Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 200,00	380,00
Banco Comercio Industria v/n Cr$ 30,00	80,00
Banco Industrial v/n Cr$ 1.00,00	1.000,00
Banco Nacional de Pernambuco v/n Cr$ 500,00	800,00
Banco Mercantil v/n Cr$ 40,00	60,00
vendedor	75,00
Banco do Povo S.A. v/n Cr$ 200,00	200,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00	700,00
ios	27,00

COTAÇÕES DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou em posição estavel e com as cotações inalteradas.

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 52,4160 e o dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,4645 e a ... 18,28, respectivamente

Assim fechou inalterado.

VENDEDOR

A' vista:

Libra	52,416
Peso uruguaio	7,156
Peso argentino	1,339
Franco suiço	4,325
Franco francês	0,052
Escudo	0,697
Corôa sueca	3,555
Franco belga	0,377
Corôa dinamarquesa	7,736
Corôa tcheca	0,374
Peso boliviano	0,312
Dolar	18,72
Peseta	1,109
Soles peruanos	1,20
Florim	4,925

COMPRADOR

A' vista:

	Cr$
Libra	51,464
Peso uruguaio	6,9098
Peso argentino	1,3115
Franco suiço	4,2127
Franco belga	0,3642
Escudo	0,6334
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6338
Corôa tcheca	0,3676
Peso boliviano	—
Dolar	18,72
Peseta	—
Soles peruanos	—
Florim	4,8358

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 28,8176

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou em condições calmas e com os preços inalterados.

O tipo 7 passou a vigorar na pedra ao preço de Cr$ 177,50 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

Cotações — 10 ks.

Tipo 3	193,50
Tipo 4	189,50
Tipo 5	185,50
Tipo 6	181,50
Tipo 7	177,50
Tipo 8	176,50

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou fraco e com os preços inalterados.

Movimento estatistico

Não houve entradas e sairam 155. Existencia, 16.843 fardos.

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA — Seridó:

Tipo 3	410,00 a 410,00
Tipo 5	390,00 a 400,00

FIBRA MEDIA — Sertões:

Tipo 3	270,00 a 275,00
Tipo 5	325,00 a 330,00

CEARA':

Tipo 3	nominal
Tipo 5	300,00 a 310,00

FIBRAS CURTAS:

Matas:

Tipo 3	230,00 a 235,00
Tipo 5	nominal

Paulista:

Tipo 5	216,00 a 218,00

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou em posição firme e com as cotações inalteradas.

Movimento estatistico

Não houve entradas e sairam 5.505 ficando em deposito 60.104 sacos.

Cotações — 60 ks.

Branco cristal	213,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00
Cristal amarelo	192,10

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Feijão, sacos	21.171	2.070
Farinha, saco	2.200	1.050
Arroz, sacos	14.524	5.310
Milho, sacos	2.100	900
Assucar, sacos	1.167	2.100
Xarque, fardos	534	430
Cebolas, volumes	400	—
Banha, caixas	1.995	760
Manteiga, quilos	2.218	—

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados na Bolsa foram regulares e esse mercado revelou bastante atividade.

Fecharam as obrigações de guerra e as apolices da União sustentadas. As da Prefeitura Municipal e as estaduais de São Paulo e Minas cotaram-se em posição estavel, com os outros titulos calmos. Tudo o mais fechou como se vê adiante:

Vendas realizadas ontem:

Apolices gerais — 61 Uniformizadas — 700; 1 D. Emis. nom. Cr$ 200 — 120; 1 idem Cr$ 500 — 300; 11 idem Cr$ 1.000 — 770; 10 D. Emis. pt. Emp. antigos — 680; 332 Reajustamento — 795,00.

1 Guerra Cr$ 200 — 152; 10 idem Cr$ 500 — 380; 20 idem Cr$ 1.000 — 770; 535 idem — 772; 131 idem Cr$ 5.000 — 3.870,00.

Estaduais — Apls. — 23 E. Santo pt. — 460; 25 Minas 7 o/o pt. — 700; 73 Minas 1177 — 648; 30 Minas 1934 pt. — primeira serie — 152; 108 idem segunda serie — 136; 124 idem, terceira serie — 132; 17 São Paulo — 212; 21 idem — Uniformizadas 8 o/o — 889,00.

Municipais do D. Federal — 30 dec. 1535 7 o/o port. — 136; 146 Emp. 1931 6 o/o — 149,00.

Bancos — Ações — 72 Credito Pessoal Cr$ 100, pref. — 130; 300 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200 — 450,00.

Companhias — 40 Seg. Cruzeiro do Sul Cr$ 500 — 500; 10 Tec. Aliança Ind. Cr$ 200 — 200; 400 Paul. de E. F. Cr$ 200, port. — 182; 20 idem — 184; 100 C. Brahma, Pref. Cr$ 200 — 370; 175 idem — 375; 30 D. Santos port. Cr$ 200 — 190; 50 Mesbla Cr$ 200, s/direito — 270.

Debentures — 660 C. D. Santos Cr$ 200 7 o/o — 170; 5 Cia. Telefonica do E. Santo, 9 o/o Cr$ 1000 — 1.000,00.

Letras Hipotecarias — 50 Bco. da Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000 7 o/o — 765,00.

Alvarás — D. Publica — 25 Apls. E. Santo pt. 8 o/o — 462; 100 Minas 7 o/o port. — 509; 100 E. Rio Eletrificação, segunda serie — 850 100 Pref, de Belo Horizonte, 7 o/o — 581,00.

DISTRIBUIDOR SPICA

A Fabrica Italiana SPICA S.P.A. de Bombas injeção e Material sobressalente para todos os tipos de Bombas e Injetores Americanos e Europeus, precisa nomear um DISTRIBUIDOR e POSTO de SERVIÇO idoneo nesta Cidade.

O material SPICA está já em franca circulação no BRASIL equipando com excelente resultado os Caminhões, Tratores e Motores Industriais DIESEL: como: ALFA ROMEO da F.N.M. — BREDA — ANSALDO e LANCIA TORINO.

Resposta: SPICA S. P. A. Rua Sorocaba n. 344 s/201. — Rio de Janeiro.

(8944)

VIDA MILITAR

7.ª R. M.

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 7.ª R. M. (Escalão Territorial), os seguintes oficiais da reserva: José Raimundo de Faro Melo, Aureliano Freitas de Melo, Lauro Ribeiro de Gusmão, Luiz Ataide, Eduardo Cavalcanti, José Fernandes Filho, Renato de Castro, Isaias Silva, Clovis Bala Silva, José Medeiros Vieira, Manoel do Amaral Vareia, Reinaldo da Silva Mateus, Joaquim Frederico de Moura Marinho, Luiz de França Alvim Soares, Antonio Muniz da Cruz, Waldemar Bezerra Cavalcanti, Alfredo de Vasconcelos Borges, Elzio Teixeira Nabuco de Araujo, Carlos Cabral de Andrade, Elzo Soares Nogueira, Paulino Ribeiro do Couto Filho, Manoel Alves de Moura, Hilario Gurgel Cunha, Jaldemar de Melo Serpa, Hilson de Brito Macedo, Emildo de Souza Leão Pinto, Antenor Boaventura da Silva, João Batista Toscano de Melo, Alberto Marcelino Cariri, Francisco Bispo de Sales, Aguinaldo Barros Corrêa, Aldem Lobão Barreto, Antonio Vitor Martins Saldanha, Arão Herowity, Aristofanes Jordão, Cicero dos Santos Oliveira, Francisco Beltrão Martins, Gilberto Lobo de Meira Lins, Hercilio Quirino de Albuquerque, José Cavalcanti, José Fiuza Filho, Oliveirino de Oliveira, Rozette de Brito, Ubirajara Alves Bandeira, Walter Calmon Navarro Porto, Gentil de Medeiros Rocha, Valentim Amaral, José Menezes da Silva, Antonio Bruno da Silva Maia, Jorge Romero, Carlos Raposo da Camara, Donato Moreira de Andrade Junior, Ernani Bergamo da Silva, Francisco Arlindo Gomes Ferreira, Hely Botelho Fragoso, Nilton Cireno Gonçalves, Roberto Gonçalves Agra, Severino Neto Pereira de Melo, Augusto Otaviano de Souza Neto, Diogenes Vieira Brasil, Osvaldo Evaristo da Cruz Gouveia, Raul Camboim de Vasconcelos, Agenor Maranhão Lapenda, Aluizio Monteiro Jácome, Alvaro Santos de Melo, Antonio Bezerra Cabral, Armando Salgado Lages, Benjamin Bezerra da Silva, Benjamin José da Silva Magalhães Neto, Carlos Fernandes de Melo, Celso Arcoverde de Freitas, Cid de Paula Gomes, Clodomir Teixeira Milet, Cory Castanha Braga, Estacio Gonçalves Souto Maior, Everaldo de Moraes Pimentel, Feliciano Jorge de Araujo e Francisco Cornelio da Fonseca Lima Filho.

— Está sendo convidado a comparecer ao Quartel General da 7.ª Região Militar (Serviço de Intendencia), afim de tratar de assunto de seu interesse, o reservista Severino Ferreira dos Santos.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio V. Torres, Alice T. d'Almeida.

C — Dr. Celso Mariz, Caixa Postal 1123, Conrado.

E — Edmundo G. de Mendonça, Eu.

F — Francisco Sarinho, dr. Francisco Julião.

G — Gilberto Paine.

L — L. A. Albuquerque, Laboratorio Farmaceutico de São Paulo.

M — Medeiros e Filho, Maclee.

N — Nortesaleraman.

P — P. Soares & Cia. P. Q.

S — Soc. Comercial Norte Brasileira, Soc. Brasileira de Maquinas e Motores Ltda.

T — Teia, Terezinha Costa Rego.

— Telegramas para os srs. Luiz Carlos e dr. Moacir de Albuquerque.

— Documentos dos srs. João Herceral, José Rodrigues dos Santos, Francisco Luiz de Azevedo, José Alcidesio de Azevedo, Clovis Fortunato de Lima, Miguel Clementino da Silva, José Fernandes Finheiro e Celio Meira; um registro civil de Genesio Amador de Araujo e Lourdes Cordeiro de Souza; varias receitas medicas pertencentes ao sr. Nicodemos Gomes de Melo.

IMPORTANTE PROPRIEDADE

Vende-se um palacete situado em uma das mais importantes ruas da freguezia das Graças, com amplos comodos e grande terreno medindo 101,90 mts. de frente, com uma área total de 5.700 metros quadrados e limitando-se com três ruas. Cartas para CARVALHO na Posta Restante déste jornal.

(79083)

PROFESSOR EDUARDO WANDERLEY

Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife — Superintendente Médico do IAPI — Chefe da IIIa. Clinica de Cirurgia do Hospital do Centenario — Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Fellow do International College of Surgeons — Da Associação Argentina de Cirurgia.

CIRURGIA GERAL

Consultório: Edificio IAPETC — Salas 601 - 604 - 605 — — 6.º — Diariamente das 16 às 19 horas, exceto aos Sábados — Hora marcada. (7857)

HOJE — PARAMOUNT

A Warner apresenta ERROL FLYNN de volta numa das suas melores «performances»



— em —

O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER

Amanhã — BETTE DAVIS em A MALVADA

MODERNO — HOJE — BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30

BETTE DAVIS

a maior intérprete dramática da tela, de volta, num dos seus inesqueciveis sucessos!

JEZEBEL

— com —

Henry FONDA

Notavel produção da Warner-Bros



Amanhã no MODERNO Wallace BEERY em O CABARÉ dos TURUNAS

Amanhã no BOA VISTA Ann SHERIDAN em S T E L A

A PARTIR DE AMANHÃ (SIMULTANEAMENTE) ART-PALÁCIO — TRIANON



A criação maxima do realizador de "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES".

UM DESLUMBRAMENTO COMPLETO EM TECNICOLOR, FALADO E CANTADO EM PORTUGUÊS com

Simone MORAES — Jorge GOULART — Paulo TAPAJÓS
Heleninha COSTA — Nuno ROLAND — Tina VITA

"A GATA BORRALHEIRA"

(«CINDERELLA»)

Deslumbrante desenho de WALT DISNEY

Baseado no conto de CHARLES PERRAULT — Distrib. da RKO-RADIO FILMES

No mesmo programa o "short" de WALT DISNEY — "NA ILHA DAS FÓCAS"

HOJE — No ART-PALÁCIO "O FILHO DO XÉQUE"

HOJE — No TRIANON "A MASCÁRA DE UM ASSASSINO" HOJE — ÁS 10 HS. — «O FILHO DE D'ARTAGNAN»

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ARARIBA (Cargueiro) — No porto, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 16, sairá para: Cabedelo e Natal.
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 16, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' (Passageiro) — No porto, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

FEIRA DE AMOSTRAS DO RECIFE

XV. FESTA DA MOCIDADE

NOTA OFICIAL

A direção da FEIRA DE AMOSTRAS DO RECIFE e XV FESTA DA MOCIDADE convida os srs. expositores que continuam com os seus stands instalados nos diversos pavilhões a tomarem as necessarias providencias no sentido de retirar todo material, objetos, enfim tudo que expuseram, no prazo improrrogavel de oito dias a contar desta data. Estende igual convite aos que instalaram barracas na Festa.

Os interessados na aquisição de telhas ONDALIT, materiais eletricos (cabos, fios, lampadas, etc.), compensados, barrotes, traves tudo em perfeito estado de conservação poderão se dirigir ao escritorio do certame, no 13 de maio, aberto diariamente, a partir das 17 horas.

Recife, 16 de março de 1952.
ISAAC PEREIRA — Presidente.

Empresa Transportadora Bahia-Rio Ltda.

RAPIDEZ E SEGURANÇA
Av. Salvador de Sá, 6 — Fone: 42-8975 — Rio
Rua Cajurú, 505 — Fone: 9-1776 — S. Paulo
Agente: CARLOS PIRES SOARES
R. Dr. José Mariano, 274 — Fone 2650 — Recife
(78933)

FUNEBRES

JOÃO CARDOSO AYRES FILHO

3º ANIVERSARIO

Carolina de Andrade Cardoso Ayres, Luiz Gonzaga Cardoso Ayres, senhora e filho, Mauricio Cardoso Ayres e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso esposo, pai e sogro JOÃO CARDOSO AYRES FILHO, na Igreja do Colegio Salesiano, ás 8 horas do proximo dia 17.

(78987)

FRANCISCO DA COSTA FRAZÃO

30.º DIA

Evangelina Viana Frazão, Benedito Frazão, Luiz Gonzaga Novelino, Creusa Novelino, Raiffe da Costa Frazão e familia (ausentes), Cecilia Queiroz e filhos (ausentes), Delfino Mendonça e familia (ausentes), João da Costa Frazão e familia (ausentes), Miguel Merola e familia (ausentes) e Djalma Frazão de Carvalho e familia, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas, que por alma do seu idolatrado marido, pai, padrasto, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar, no dia 18 do corrente, ás 8 horas, na Capela Nossa Senhora de Lourdes e ás 8 horas na Madre Deus.

Desde já se confessam agradecidos áqueles que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (8968)

JOSE' CAVALCANTI DE MIRANDA

7.º DIA

O Diretor Geral da Fazenda Municipal, funcionários do Cadastro do Pessoal da Prefeitura do Recife, e demais auxiliares dessa repartição, dolorosamente consternados com o falecimento do seu querido colega — JOSE' CAVALCANTI DE MIRANDA — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que pelo seu descanso eterno farão celebrar amanhã, ás 8 horas, (segunda-feira), na Capela Dourada da Ordem Terceira de São Francisco, á rua do Imperador. Antecipam os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã. Haverá salva para cartões.

(79037)

Maria Amelia Gomes dos Santos

João Gomes dos Santos e familia, Severina Gomes de Velés, esposo e filhos, Eulina Gomes dos Santos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua querida e nunca esquecida genitora e avó, MARIA AMELIA GOMES DOS SANTOS, no proximo dia 20, ás 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares; desde já agradecem áqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(79090)

JOÃO CARDOSO AYRES FILHO

Henrique Câmara e familia, convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de João Cardoso Ayres Filho, na catedral da cidade de Garanhuns, nêste Estado, no dia 17 do corrente mês.

(78987)

ANUNCIADA CAVALCANTI

30.º DIA

Arthur Cavalcanti Viráis e esposa, Francisca Cavalcanti Gomes (ausente), Emilia Cavalcanti de Amorim (ausente), Abel Gregório de Oliveira, esposa e filhos, Braz Brederodes de Vasconcelos, esposa e filhos, José Alcides Caminha, esposa e filhos, Otavio Cavalcanti de Amorim, esposa e filhos, José de Lira Brito, esposa e filhos, Angelo Brizio e esposa (ausentes), profundamente compungidos com o inesperado falecimento de sua muito querida mãe, sogra, irmã e tia — ANUNCIADA CAVALCANTI — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, na próxima terça-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Boa-Vista.

Agradecem antecipadamente a todos os que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (78858)

SEBASTIÃO SALAZAR DA VEIGA PESSOA

AGRADECIMENTO

Maria Luiza de Alecanstro Salazar, filhos, genros, noras e netos, agradecem a todos aqueles que em pessôa, por cartões e telegramas, se associaram a sua dôr, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel Sebastião. (78859)

CONVITE
JORNALISTA SILVINO LOPES

(1º. ANIVERSARIO)

Donatila Camara Lopes e seus filhos: Erico, Aldina, Lêda, Terezinha, Laduclair, Maria Lucia, Marcilio, Silvino Osorio, Lucia Lopes Figueiredo, Osvaldo Figueiredo e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para as missas do 1º. aniversario, que em sufragio da alma do seu idolatrado esposo, pai, avô e sogro mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, segunda-feira (17) ás 7 horas.

Antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

JOSE' DE GOES LIMA

7º DIA

Petronila de Góis Lima, esposo e filhos (ausentes), Ismael de Góis Lima, esposa e filhos, Luiz de Góis Lima, esposa e filha, José de Góis Lima Filho, esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as Missas que por alma do seu saudoso pai, sogro e avô, mandam celebrar ás 8 (oito) horas do dia 17 (dezessete) do corrente (segunda-feira) na Igreja de Nossa Senhora da Penha e Matriz da cidade de Correntes.

Desde já se confessam agradecidos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(8961)

JOSE' DE GOES LIMA

7º DIA

O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S/A, convida os seus amigos e clientes para assistirem a Missa em sufragio da alma do seu amigo JOSE' DE GOIS LIMA, que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Penha na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás oito horas da manhã.

(8961)

JOSE' CAVALCANTI DE MIRANDA SOBRINHO

7º DIA

Odilon Cavalcanti de Miranda e esposa (ausentes), Ivonete Cavalcanti de Miranda, Major José Cavalcanti de Miranda, esposa e filhos, Tenente Alfredo Cavalcanti de Miranda (ausente), José Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos (ausentes), Viuva Julia Cavalcanti de Miranda e filhos (ausentes), José Alves de Miranda (ausente), Antonio Alves de Miranda (ausente), Plinio Alves de Miranda (ausente), João Alves de Miranda, esposa e filhos (ausentes), Otavio Alves de Miranda, esposa e filhos (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo — JOSE' CAVALCANTI DE MIRANDA SOBRINHO — ás 7,30, no dia 17 do corrente, na Matriz da Torre.

Antecipadamente agradecem aos que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã. (79026)

JOSE' DE GOES LIMA

7º DIA

José P. Boardman e Nilso Lapenda, e suas respectivas familias, convidam seus amigos e parentes para assistirem a Missa que mandam celebrar em sufragio da alma do seu dileto amigo JOSE' DE GOIS LIMA, ás oito horas do dia dezessete do corrente, na Basilica de Nossa Senhora da Penha.

Penhorados agradecem aos que comparecerem.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO - NORTE - BRASIL - DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Firmado ontem o acôrdo militar brasileiro-norte-americano

MAIS UMA BATALHA GANHA O NORDESTE

Assinatura na próxima semana do contrato para o inicio das obras de construção da Base Naval do Recife



O almirante Harold Reuben Cox, que assinará, na proxima semana, em nome da Marinha, o primeiro contrato para o o inicio da construção da Base Naval do Recife, ladeado pela oficialidade do Terceiro Distrito Naval

Confia a Armada Brasileira que suas obras marchem paralelas ás de recuperação do nosso Pôrto — Solução integral para os problemas portuarios do Estado — Não podem ser mais retardados o prolongamento do cáis acostável e o reaparelhamento do nosso ancoradouro — Como será construida a Base — O Fundo Naval e seus beneficios — Planejamento detalhado da monumental construção — Entrevista exclusiva do Almirante Harold Cox ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Nertan Macêdo de ALCANTARA
(Dos "Diarios Associados")

O Nordeste e a Marinha ganharam uma grande batalha. Na quarta ou quinta-feira próximas, o Terceiro Distrito Naval, sob o comando do almirante Harold Reuben Cox, assinará o seu primeiro contrato para o inicio das obras de construção da Base Naval do Recife. Eis uma noticia destinada a alcançar a maior repercussão em todo o país, resultado do esfôrço persistente e tenaz, dos chefes da Armada Brasileira, que, devido a sua espécie de trabalho, goza do privilégio da não ser regional, mas nacional, e não poderia, agora, sentir-se senão empolgada com a construção da Base Nacional do Recife.

Cremos não ser mais necessário lembrar o que significa para o Brasil o Pôrto do Recife, face a sua localização estratégica no litoral brasileiro.

Aos pernambucanos, entretanto, não é fóra de proposito lembrar o que significará para Pernambuco e, particularmente para o Recife, a construção da sua Base Naval, que uma vez construida, representará a segurança das nossas costas e um grande ponto de apoio e tranquilidade para a Marinha.

Todavia, ressaltemos ainda uma vez, iniciar a construção da Base Naval do Recife sem ao mesmo tempo, iniciar o prolongamento do cáis do Pôrto do Recife, será apenas meia solução do nosso problema portuário, o que não nos convém, por razões diversas, já expostas e detalhadas em reportagens anteriores.

Queremos, isto sim solução integral para os nossos problemas portuários, certos de que, assim como a Marinha dará inicio na proxima semana a construção da sua Base Naval, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais não retarde mais o prolongamento do nosso cáis acostável.

Porque, do contrário, Pernambuco não terá se realizado, economica e militarmente, através do seu Pôrto e de sua Base Naval. Uma obra da tal vulto levará, é certo, muitos anos até ser concluida. Mas durante todo êsse tempo o lucro, será exclusivo dos pernambucanos, mais particularmente, do Recife, do seu comércio e da sua industria.

Não foi sem motivo, que o Govêrno Federal pela primeira vez em nossa historia, deu prioridade a um dos maiores problemas nacionais, qual seja — o problema portuário, concedendo todos os créditos indispensaveis ao reaparelhamento dos nossos ancoradouros.

Assim, Pernambuco, possuindo o melhor pôrto do nordeste, sendo o terceiro pôrto brasileiro, não pode deixar de apelar para que não seja retardado de mais um só dia o prolongamento do seu cáis e o reaparelhamento do seu pôrto.

Nesta entrevista, que ontem nos concedeu, com exclusividade, o almirante Harold Cox, a cujos grandes esforços, sem a preocupação de aparecer, muito deve o Nordeste pelo inicio da construção da Base Naval do Recife, teve s. excia. oportunidade de salientar com muito acêrto — que «ter a casa pronta, ter tudo pronto dentro da casa para poder produzir, e a porta de entrada e saida completamente desacôrdo, seria uma falta essencial que não pode ser admitida em 1952».

Refere-se o almirante Cox á situação do nosso Pôrto, incapaz de corresponder ao surto de progresso que advirá para o Nordeste com a energia captada em Paulo Afonso, que chegará em breve ao Recife, com o plano rodoviário já iniciado pelo governo do Estado; com o grande parque industrial que irá surgir e com a construção da Base Naval, obra da grande visão administrativa do atual Ministro da Marinha, vice-almirante Renato de Almeida Guillobel.

Acentuou ainda o almirante Cox:

— «O Estado de Pernambuco estará quase pronto para incrementar o grande surto de progresso que nós, brasileiros, já sentimos, aqui, e que, com desvanecimento vemos aumentar dia a dia. Disse quase — prosseguiu o almirante — porque ainda falta uma parte importante, senão a mais importante — qual a do aumento do cáis do Pôrto do Recife e o seu completo aparelhamento».

COMO SERA' CONSTRUIDA A BASE

— E como será construida a Base Naval do Recife?

Almirante Cox:

— «A Base Naval do Recife vai ser construida com créditos do Fundo Naval, fundo êste que a partir dêste ano será anualmente entregou á Marinha para renovação do seu material flutuante e para as construções de suas Bases Navais.

O Fundo Naval é proveniente do acréscimo da taxa de que trata o art. 1.º da Lei 156, de 27 de Novembro de 1947, que era de 5% e incidia sôbre a remessa de valores para o exterior e que passou a ser de 8%, a fim de que se destinasse essa alteração da taxa á renovação da nossa Marinha de Guerra».

— E que beneficios trará ao país a aplicação do Fundo Naval?

Almirante Cox:

— «Convêm (é mesmo indispensavel), que todos os brasileiros vejam que a aplicação do Fundo Naval vai beneficiar inicialmente muito mais ao país e aos Estados do que mesmo á Marinha.

Sem receio algum de qualquer contestação podemos logo ver que, com a construção da Base Naval do Recife, no minimo, nos cinco primeiros anos de trabalho a Marinha praticamente não terá vantagem alguma com o emprêgo do Fundo Naval e, entretanto, o Estado de Pernambuco, que nada tem a ver com o Fundo Naval, vai auferir grandes beneficios, pois a quase totalidade do crédito do Fundo Naval que a Marinha vai aplicar na construção da Base Naval, ficará aqui em Recife e assim dará beneficios ao operariado, ao comércio e á industria desta cidade.

Veja bem o povo brasileiro que não será só a Marinha a beneficiada com o Fundo Naval: certos Estados e certas cidades vão auferir grandes beneficios provenientes do Fundo Naval».

DIQUES

— Como serão iniciadas as obras?

— «Em uma construção como esta, o crescimento se multiplicará progressivamente, e se tomarmos para ponto de partida a parcela minima de vinte milhões para as despesas iniciais bem podemos imaginar a quanto atingirá nos anos subsequentes.

As obras portuárias, inicialmente, não impressionam, pois enquanto estiverem na fase conhecida como — Preparo do terreno — praticamente não serão visiveis, pois serão executadas em baixo ou á flôr dágua, quer em cáis, dragagens, enrocamento ou atêrros.

A Marinha resolveu começar esta grande obra pela parte que mais rapidamente pode ser útil ao pôrto do Recife, quero me referir aos diques.

A Marinha construirá dois diques — um grande, com 250 metros de comprimento, podendo docar grandes navios, com o nosso novo cruzador «Tamandaré», que, no próximo mês virá a Recife, procedente dos Estados Unidos, num gesto de elevado patriotismo e simpatia pela Marinha, o Estado de Pernambuco vai oferecer áquele nosso novo crumador, por iniciativa do governador do Estado, professor Agamenon Magalhães.

O dique menor destina-se a docar na mesma ocasião vários navios do tipo que usualmente chamamos — de pequena cabotagem —, tipo êste tão conhecido aqui no pôrto do Recife.

Os diques vão ter as suas entradas em direção á entrada do pôrto e a sua parte final irá ficar onde atualmente se acha o Forte do Buraco».

PLANEJAMENTO DETALHADO

Prossegue o almirante Cox:

— «Durante o periodo da construção que chamamos de preparo do terreno, iremos então estudando, de modo a passar do planejamento alto inicialmente existente, para o planejamento detalhado.

Este parte do planejamento detalhado requer, muita visão, muito que pensar, muita e muita prática de serviços navais, quer administrativos quer industriais.

O planejamento detalhado precisa ser muito equilibrado, muito proporcional, pois a Base Naval precisa ser muito equilibrado, muito proporcional, pois a Base Naval precisa ser um conjunto bem harmônico, quer quanto aos fins de cada edificio quer quanto ao tamanho necessário a cada um.

O ponto de partida para o planejamento de uma Base Naval é o número de navios de guerra, para os quais ela vai servir de apoio.

Estimado o número de navios, por tipos e tamanhos, é que então se começa a planejar a grandeza de todos os serviços necessários a fim de atendê-los com eficiência».

ABASTECIMENTO

— «Para realizar tudo de modo satisfatório, diz o almirante Cox, temos então que recorrer á logistica, tão importante para as Fôrças Armadas, e que, no entanto, não tem talvez para o publico em geral, a perfeita e total significação do que realmente representa.

Logistica compreende o abastecimento — na sua mais ampla expressão e sob todo e qualquer

(Conclue na 12.ª pagina)

Ampla expansão da lavoura canavieira

Topicos da mensagem do presidente Vargas — O mercado algodoeiro e a situação do produto nordestino — Providencias

RIO, 15 (Meridional) — A respeito da cana de assucar, a mensagem presidencial insere a seguinte nota:

«Apresentou-se desprezivel o aumento da produção nacional de cana de assucar de 1950 para 1951, não obstante o crescimento de 8,6 por cento na area cultivada e expansão verificada nas safras paulistas (7 por cento) e a mineira (2 por cento).

A queda da safra nordestina, decorrente da estiagem, fez com que o volume total produzido permanecesse praticamente igual ao do ano anterior. Dessa forma, as dificuldades economicas com que se defrontava a lavoura canavieira nordestina agravaram-se de maneira consideravel, motivando o reajustamento do preço do assucar, já pleiteado desde 2 anos.

Ao governo afigurou-se oportuno, neste ensejo, uniformizar os preços da venda do assucar na origem, de forma a eliminar a diferença de tratamento que vinha sendo dispensado pelo orgão de controle economico desse produto entre a produção do nordeste, do centro e sul do país.

Simultaneamente, com essa medida, ficou constituido um fundo financeiro, destinado a possibilitar amplos investimentos na modernização das usinas de assucar e na introdução de metodos tecnicos que assegurem a redução dos custos reais da produção da materia prima e sua industrialização.

As necessidades crescentes do mercado consumidor nacional reclamam ampla expansão da cultura da cana de assucar. Só no ano findo, o consumo absorveu mais de dois e meio milhões de sacas de assucar do que no ano de 1950, ao que foi possivel atender em face da estabilização da safra canavieira, com stocks vindos de ano anterior e com o sacrificio parcial da produção do alcool.

Esse consumo ascensional, em ritmo acelerado, constitue um dos indices mais expressivos da melhoria das condições alimentares do povo brasileiro. A' super-produção da decada de 1930 corresponderia hoje á situação tendente á demanda não satisfeita, se não fosse adotada uma politica de aumento da produção da materia prima e modernização da industria do assucar e alcool ora posta em pratica.»

ALGODÃO

RIO, 15 (Meridional) — A respeito do algorão, a mensagem presidencial insere a seguinte nota: «Conquanto a safra paulista do algodão tenha acusado aumento de 12 por cento em confronto com 1950, a colheita global do país apresentou-se ligeiramente inferior, por motivo da queda verificada no Nordeste, avaliada em 25 por cento.

O ano algodoeiro de 1951 não foi porem mau, em virtude da posição estatistica do produto no mercado internacional, que assegurou cotações remuneradoras para o produto brasileiro. Só em parte o Brasil beneficiou-se dessa situação, visto como a porcentagem consideravel de exportações foi vendida por preços inferiores aos alcançados no final do ano.

Os resultados medios obtidos foram contudo satisfatorios.

Preocupa-se o governo com a situação geral dessa cultura agricola que tem acusado decrescimo desde o fim da guerra.

Medidas de grande alcance começaram a ser postas em pratica no ano passado para soerguer a produção algodoeira, principalmente a nordestina de fibras longas. A sêca ocorrida na região impediu que tais medidas surtissem o efeito desejado mas o programa oficial de fomento prosseguirá este ano, com o fim de fortalecer e expandir tecnicamente a tradicional lavoura algodoeira do país.»

PROJETO

RIO, 15 (Dum observador economico da Meridional) — O deputado socialista sergipano Orlando Dantas apresentou á Camara um projeto, segundo o qual os produtores de assucar somente podem dar saida ao produto de suas fabricas quando consignado ao IAA ou quando sua entrega a terceiros

(Conclue na 3.ª pagina)

MAO TSE TUNG ESTA' ENFERMO

PAN MUN JOM, 15 (AFP) — Noticia-se, em fonte comunista, que inspira cuidados o estado de saude do chefe do governo comunista chinês Mao Tse Tung.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Edif. Seguradora - 8.º andar
Oculista

Depoimento do general Dutra sôbre o problema do petroleo

"A verdade historica não pode ser obscurecida" — Em favor da exploração estatal — Carta ao ministro Bittencourt Sampaio

RIO, 15 (Meridional) — O ex-presidente Eurico Dutra enviou ao ministro Mario Bittencourt Sampaio uma longa carta agradecendo a exposição formulada por aquele ministro á Camara dos Deputados e publicada pelo **Diario do Congresso**, em 15 de fevereiro. Logo de inicio, diz o general Dutra: «A verdade historica não pode ser obscurecida por muito tempo, tentando-se negar a evidencia dos fatos que estão ai ás vistas de todos.»

Prosseguindo, afirma: «Os fatos são os seguintes: a administração passada construiu e inaugurou a refinaria de Mataripe e em seguida empreendeu a duplicação da sua capacidade. Adquiriu a pagou integralmente a refinaria de Cubatão, deixando as obras de instalação em andamento, com 100 milhões de cruzeiros no orçamento. Negociou a aquisição, com financiamento integral, de outra refinaria gemea da de Cubatão a ser instalada no Rio de Janeiro, consignando-se no orçamento os 60 milhões de cruzeiros necessarios ás despesas locais. Criou a comissão de industrialização do xisto betuminoso, deixando ainda no orçamento 60 milhões de cruzeiros para atender ás despesas programadas. Construiu e pagou o oleoduto de Santos a São Paulo.

Adquiriu e pagou integralmente a frota de 22 petroleiros, dos quais 14 estão em operação regular. Intensificou as pesquisas do petroleo em 14 Estados, chegando a apurar reservas de ordem de mais de 40 milhões de barris, de maneira a firmar a certeza da nossa capacidade de abastecimento, e finalmente iniciou a lavra em caráter industrial.»

Frisou o ex-presidente que, quando recebeu os estudos do chamado ante-projeto do estatuto do petroleo, se dirigiu ao Poder Legislativo em termos a dar-lhe responsabilidade de qualquer iniciativa com referencia ás alterações da legislação anterior, atendendo a que os membros do Legislativo se apresentavam, ainda como os mesmos componentes do Poder Constituinte, que acabara de elaborar a Carta Magna, conhecendo-se tambem, por outro lado, que a nossa opinião, vigente ainda hoje, é de ser demasiado cedo para que a nação concorde em tocar na sua Constituição.

Citou o general Dutra trechos de suas mensagens ao Congresso e do discurso pronunciado ao transmitir o governo.

Salientou que antes do «Plano Salte», resultante de um acordo inter-partidario, o petroleo era um assunto á busca de solução.

Falando sobre a administração e exploração do petroleo, frisou que não eram poucos os que pleiteavam a colaboração franca do capital estrangeiro. E diz: «Ouvimos pacientemente todas as vozes, recolhemos todas as sugestões, facilitamos os debates e consultamos a nação através dos seus representantes.»

Concluindo, afirmou: «Fomos deliberadamente atentos e prudentemente sensiveis aos movimentos da opinião publica, para atingir o ponto auspicioso a que cregamos, ficando ao nosso ver resguardadas as nossas reservas petroliferas que, repetimos, são nossas e assim só em beneficio do Brasil deverão ser empregadas. Esta conclusão estava e está conforme com os imperativos da nossa formação militar e com a nossa anterior atuação na pasta da Guerra.»

ADEMAR DE BARROS ADVERTE:

— Foi o sr. Negrão de Lima quem coordenou o golpe de 10 de novembro

S. PAULO, 15 (Meridional) — Coordenar, e que? — perguntou o sr. Ademar de Barros, ao ser interpelado pela reportagem sôbre a missão do ministro da Justiça.

— Todos os partidos — continuou — estão representados no governo. Suponho que Vargas realmente possui um governo de concentração nacional.

Disse, a seguir, o sr. Ademar de Barros, que não está informado sobre a decisão de Getulio, entregando ao ministro da Justiça o leme da politica oficial.

DECLARAÇÕES

S. PAULO, 15 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros declarou não fazer a menor idéia sôbre o pensamento do presidente Vargas quanto á propalada missão atribuida ao ministro da Justiça. "Foi o sr. Negrão de Lima quem coordenou o golpe de 10 de novembro de 1937" — acrescentou.

Interpelado sobre o caso do IAPETC, externou: "Para mim, trata-se dum caso pessoal entre os srs. Segadas Viana e Stevenson. Não se cogita, no PSP, de indicar outro nome para substituir aquele nosso companheiro. Não seria isso possivel no momento". Sobre a reforma do Ministerio, revelou: "Eu gostaria muito de falar sobre meu Ministerio. Mas como e por que teria de falar sobre possivel reformes se o Ministerio não me pertence?".

A proposito de sua viagem a Minas quando iniciará a propaganda eleitoral, o sr. Ademar disse: "Meu carnet de visitas não registra nenhum encontro com o governo mineiro. E' claro, no entanto, que ocasionalmente poderei avistar-me com o governador, o que só me dará prazer".

Representa importante passo para a defesa coletiva do hemisferio

"Não temos intenção de preparar-nos para a guerra", disse o chanceler João Neves da Fontoura, depois do ato de assinatura — Palavras de Hershell Johnson, em nome do seu país

RIO, 15 (Meridional) — Um dos mais importantes acôrdos militares dos ultimos anos foi assinado hoje entre o Brasil e os Estados Unidos. Trata-se do acôrdo de assistencia militar reciproca, em consequencia das resoluções adotadas na 4.ª reunião de consultas dos ministros das Relações Exteriores dos Estados americanos e dos planos que vem sendo elaborados pela Junta Interamericana de Defesa.

O acôrdo foi celebrado em virtude dos entendimentos que vinham sendo processados entre os dois paises, há longos anos. Em conferencias realizadas, foram adotadas as recomendações cuja execução só poderia ser concretizada mediante tratados bi-laterais. Deste modo, os Estados Unidos propuseram ao Brasil o pacto, dentro dos principios de segurança e de defesa do hemisferio ocidental e baseado nas recomendações aprovadas. Não se trata de um acordo coletivo envolvendo a totalidade ou maioria dos paises americanos, mas tão somente de um tratado entre o Brasil e os Estados Unidos, abrangendo as obrigações reciprocas dos acôrdos semelhantes que estão sendo estudados entre os Estados Unidos e outras nações. O tratado foi examinado exaustivamente pelos Estados Maiores das forças armadas brasileiras e das forças americanas, devendo ser inscrito na ONU, após a assinatura. A cerimonia realizou-se ás 11 horas, no Itamarati.

O ATO

RIO, 15 (Meridional) — A's 11 horas de hoje, no Itamarati, realizou-se a assinatura do acôrdo de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Assistiram ao ato ministros de Estado, membros do Estado Maior das fôrças armadas e oficiais superiores. O acôrdo representa o desenvolvimento dos principios constantes do tratado inter-americano de defesa reciproca, das resoluções da 4.ª reunião de consultas dos ministros das Relações Exteriores e dos planos que vêm sendo elaborados pela Junta Inter-Americana de Defesa. O acordo foi assinado pelos srs. João Neves da Fontoura, representando o Brasil, e pelo sr. Hershell Johnson, pelos Estados Unidos.

Após o ato, o chanceler brasileiro, entre outras coisas, disse: "Firmado o atual acôrdo, não temos intenção de preparar-nos para a guerra, mas de impedi-la por uma organização adequada, num momento que reclama o levantamento de barreiras intransponiveis ás ameaças do comunismo internacional. Este não é o tempo dos povos isolados ou auto-suficientes, mas das concentrações de Estados, para que mais solidamente se preserve a segurança coletiva e se garantam a independencia e liberdade das nações.

O governo do Brasil, firmando este pacto, que em seguida o Parlamento examinará com sua alta sabedoria e alto senso de responsabilidade, cumpre rigorosamente as linhas da politica externa que o senhor presidente da República ainda recentemente reafirmou em seu magistral discurso ás classes armadas, merecendo aquele documento o aplauso e louvor mesmo dos mais intransigentes adversários do candidato vitorioso nas urnas em 1950".

O embaixador dos Estados Unidos, em ligeira alocução, disse que o acôrdo reafirmava a solidariedade que de longa data une os Estados Unidos e o Brasil, não sómente em tempo de paz, como na contingência de uma guerra. "Trata-se de um instrumento de defesa de todo o hemisferio, no qual são cumpridas as promessas feitas no México, no Rio de Janeiro e em Bogotá, como bem atentuou o ministro do Exterior do Brasil. A paz do mundo está sob grave ameaça. Ninguem poderá dizer, entretanto, que há qualquer intenção agressiva no pacto que ora se assina. Trata-se de manter o que temos, defendendo-o contra os elementos que tentam solapar as nossas instituições", declarou o sr. Hershell Johnson.

O acôrdo proporciona equipamentos, materiais, serviços e outra especie de assistencia militar que os dois negociarão periodicamente em ajustes pormenorizados por trocas de notas. Pelo artigo 4.º do acôrdo, o governo brasileiro se compromete a proporcionar ao governo dos Estados Unidos quantias em moeda brasileira que forem ajustadas para o uso deste último para, afim de atender ás despesas de administração dos serviços que se executem, no sentido de realizar no Brasil os objetivos da lei de segurança mutua de 1951. O governo do Brasil, pelo artigo 5.º, exceto quando se acorde em contrário, concederá a entrada, livre dos direitos e com isenção dos impostos internos incidentes sôbre a importação e reexportação de produtos, a bens materiais ou equipamentos que entrarem em seu territorio, de conformidade com o presente acôrdo ou qualquer outro acôrdo semelhante celebrado entre os Estados Unidos e outro país recipiente de assistencia militar. O acôrdo não alterou os ajustes, vigentes e estabelecidos por ou-

(Conclue na 13.ª pagina)

OS ESTADOS UNIDOS RECORRERIAM A' ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 15 (U. P.) — O delegado dos Estados Unidos junto á ONU, sr. Benjamin Cohen, declarou que o seu país pensa solicitar a esta organização internacional que investigue as "falsas" acusações sovieticas de que as fôrças norte-americanas estão realizando a guerra bacteriologica na China e na Coréia. Ao referir-se ás acusações formuladas ontem pelo delegado russo Jacob Malik, de que os Estados Unidos estavam empregando microbios mortiferos nos referidos paises, o sr. Benjamin Cohen declarou aos jornalistas: "Não temos intenção alguma de deixar que os comunistas façam tão deshonestas, absurdas e monstruosas acusações". Acrescentou que "se ha epidemia na Coréia do Norte, isto se deve simplesmente ao fato de os vermelhos não saberem cuidar de sua gente como fazem as Nações Unidas com suas fôrças militares e os civis sob sua autoridade".

Plano definitivo para a recuperação economica do vale do São Francisco

O presidente Vargas focalizou o assunto na mensagem ontem enviada ao Congresso — Realizações do governo

RIO, 15 (Meridional) — Ocupando-se do Vale São Francisco, a mensagem presidencial diz: "O ano de 1951 marcou um periodo de transição entre o chamado "plano de emergencia" para o aproveitamento economico da bacia de São Francisco e o plano definitivo que deverá regular as atividades da União naquela zona no quinquenio 1951-55. O novo programa elaborado pela Comissão Vale São Francisco foi por mim aprovado em 12 de outubro e encaminhado á consideração do Congresso Nacional. Até dezembro de 1950, o governo destinara aos trabalhos de São Francisco, por conta das dotações constitucionais para execução do programa de emergencia, a importancia de 540 milhões de cruzeiros. Com o novo plano, pretende aplicar até 1955 cerca de um bilião de cruzeiros.

Nesse novo plano, a Comissão do Vale São Francisco levou em consideração a necessidade de estabelecer uma hierarquia para a solução de diversos problemas, concedendo prioridade áqueles cujas obras já tenham sido iniciadas e aos que representam iniciativas fundamentais indispensaveis á recuperação economica da região. No setor de estudos, levantamentos e observações gerais, a Comissão procedeu em 1951 aos seguintes trabalhos: a) levantamentos cartograficos e geograficos da bacia do São Francisco em colaboração com

(Conclue na 14.ª pagina)

NOVA REVOLTA NA ILHA DE KOJE

TOQUIO, 15 (AFP) — Houve uma nova revolta no campo de prisioneiros de guerra da ilha de Koje, ao sul da Coréia. 12 prisioneiros comunistas morreram e 26 ficaram feridos. Resultaram feridos, igualmente, um oficial americano e um civil sul-coreano. Enquanto se aguarda o resultado do inquerito, noticia-se oficialmente que essa sedição (a segunda dentro do periodo de um mês) irrompeu quando um destacamento de presos de guerra aliados se dirigia ao trabalho enquadrados por soldados sul-coreanos. O destacamento foi apedrejado ao passar no setor ocupado pelos contingentes de prisioneiros vermelhos. A companhia da guarda abriu fogo contra os assaltantes, sendo restabelecida a calma. O fato verificou-se no dia 13. A Cruz Vermelha foi avisada dos acontecimentos e realiza um inquerito pessoal.

REGRESSA DA CORÉIA A FRAGATA «ALM. PADILHA»

PAN MUN JOM, 15 (AFP) — A fragata colombiana «Almirante Padilha» encontra-se ancorada no cais da marinha norte-americana em Balboa, tendo procedido das aguas coreanas onde esteve combatendo ao lado das fôrças aliadas durante 16 meses. A fragata no dia 19 proximo rumará para os portos colombianos.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º
de 9 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones 28617 e 7186

REPORTER ELETRICO — PRESENTE EM TODOS OS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS!

REPORTER ELETRICO — uma gentileza da CASA MAIA, a maior e mais completa casa de eletricidade do norte do Brasil.

O REPORTER ELETRICO é irradiado pela RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO todos os dias ás

8,00
12,30
19,25 e
22,00! Aos domingos ás
12,30 e
22,00 horas.
22,30 e

OUÇAM, TODOS OS DIAS, O REPORTER ELETRICO, COM OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS!

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952

Fundado em Porto Alegre o «Centro de Estudos Sociais Gilberto Freyre»

UM EXEMPLO GAÚCHO A SER SEGUIDO NOUTROS ESTADOS DO BRASIL — INQUÉRITO SÔBRE A SITUAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR, NO BRASIL, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES — VIDA CULTURAL NO MUNICIPIO DE PORTO ALEGRE — O ESCRITOR GILBERTO FREYRE VISITARÁ PROXIMAMENTE A INSTITUIÇÃO QUE TEM O SEU NOME, APÓS CONCLUIR O SEU NOVO LIVRO "AVENTURA E ROTINA"

Um grupo de intelectuais e estudantes do Rio Grande do Sul acaba de fundar em Porto Alegre um «Centro de Estudos Sociais», a que foi dado o nome de Gilberto Freyre. Dos estatutos da nova organização consta o seguinte:

«Cap. I — Das finalidades:

ART. UNICO — O C.E.S.G.F., com séde em Porto Alegre, é um orgão destinado ao incremento das investigações sociais e, em especial, ao estudo da sociologia, visando formar nos seus membros uma mentalidade que possibilite compreensão dos fenômenos sociais e firme orientação para resolvê-los.

Cap. II — Das normas de ação:

ART. 1 — Deverá ser obedecida racionalmente a seguinte ordem os trabalhos:

PARAG. 1 — Formular claramente o problema a estudar.

PARAG. 2 — Colher todos os dados relacionados com o problema.

PARAG. 3 — Interpretar os dados conseguidos.

PARAG. 4 — Discutir o problema, suas causas e efeitos possiveis ou reais.

PARAG. 5 — Lançar hipoteses sobre a solução do problema.

ART. 2 — O socio que apresentar uma tése ou estudo, deverá redigir um relatorio que contenha o histórico dos trabalhos realizados ou, pelo menos, apresentar exposição oral do mesmo, acompanhada de um esquema organico do trabalho.

ART. 3 — Os socios devem estudar preferencialmente assuntos relacionados ao proprio meio em que vivem, para terem exata noção dos processos sociais; de como nascem, se desenvolvem e se resolvem os problemas da sua comunidade.

ART. 4 — Os socios, sempre que possivel, procurarão divulgar os seus trabalhos: apontar soluções ás autoridades públicas ou realizarem as que estiverem ao seu alcance, fortalecendo a idéia de cooperação participação na vida da sociedade.

Cap. III — Da composição e membros:

ART. UNICO — O C. E. S. G. F., é constituido:

PARAG. 1 — De estudantes universitarios e secundarios e de estudiosos da sociologia que concordarem com os nossos ideais.

PARAG. 2 — De um conselho constituido por socios fundadores.

PARAG. 3 — De uma diretoria eleita na forma estatutária.

PARAG. 4 — Só poderão fazer parte do Centro os individuos que pratica ou doutrinariamente não contrariarem as nossas tradições.

Cap. IV — Dos orgãos estruturais do Centro.

ART. 1 — O Conselho, orgão consultivo e eletivo, compõe-se dos membros fundadores e daqueles que mais se destacarem nas atividades do Centro, mediante votação da maioria do Conselho.

ART. 1 — O Conselho, orgão consultivo e eletivo, compõe-se dos membros fundadores e daqueles que mais se destacarem nas atividades do Centro, mediante votação da maioria do Conselho.

ART. 2 — Compete ao Conselho:

PARAG. 1 — Eleger a diretoria, fiscalizar-lhe os atos e apoiá-los.

PARAG. 2 — Admitir ou impugnar o ingresso de novos membros no Centro.

PARAG. 3 — Velar pelo cumprimento dos estatutos.

ART. 3 — A diretoria, orgão executivo e deliberativo do Centro, compõe-se de um presidente,

(Conclue na 4.ª página)

Livrarias às Moscas

Valdemar CAVALCANTI

RIO — Estão-se liquidando as livrarias do Brasil. Uma a uma, no Rio, como por todo o interior do país, vão cerrando as suas portas estabelecimentos tradicionais, em geral depois de um periodo de adaptação a regime diferente, com a sua transformação em bazar de miudezas. Pouco a pouco os homens de negocio chegaram à conclusão de que hoje em dia o comercio de livros não oferece vantagens: a freguesia é cada vez mais escassa e a mercadoria, que tem preço fixo, dá de lucro percentagem minima — 30%. Melhor vender retalhos ou bilhete de loteria. Além disso, crescem os impostos e sobem os salarios dos empregados. Com a crise geral a praça de livros se vê às moscas, com apurado miudo que não dá para cobrir as despesas, no mais das vezes.

Ainda se vão aguentando, aqui e ali, uns velhos sebos, e isso por que adotaram uma tabela de joalheria. Volumes que antigamente compravamos por alguns mil réis, hoje custam tanto quanto uma aliança de casamento ou um relogio a prova d'agua. Mas mesmo assim não são muitos os que se conservam ortodoxamente sébos; há os que são tambem papelaria, loja de brinquedos ou casa de discos. De forma que nesses casos o freguês de literatura, enquanto corre os olhos pelas estantes, tem de aturar chôro de criança ou boleros da moda.

Reconheço que a decadencia da livraria não é tipicamente um fenômeno brasileiro, mas reflexo do que vai ocorrendo pelo mundo. O que seria d. desejar, todavia, é que os poderes publicos corressem em ajuda a esse comercio precario ou pelo menos não contribuisse para colocar-lhe a corda no pescoço e enterrá-lo de vez, tendo em vista, afinal de contas, a função que no campo social, as livrarias exercem como focos de irradiação intelectual. Se elas fossem aliviadas dos impostos municipais, teriam como que um adiamento da sua sentença de morte.

Noticia sobre o "Esperidião"

Laurenio LIMA

RECIFE, março — Não é comum aos politicos dedicarem-se á literatura, pelo menos á literatura de ficção, nem vêem eles com bons olhos aos literatos. Julgam-nos a todos assim como uns lunaticos, com a cabeça sempre nas nuvens, e sem olhos para a realidade quotidiana, sem nenhuma capacidade para reconhecer os problemas prosaicamente terra a terra. No fundo talvez lhes invejem um pouco a gloria, que não lhes parece sujeita ás flutuações apressadas da opinião popular. Com uma especie de piedosa condescendencia reconhecem-lhe de publico os meritos e até procuram premiá-los porque essa atitude tem se tornado a regra desde o exemplo clássico de Mecenas.

E' verdade que no Brasil, os homens de letra sempre têm terminado, de uma ou outra maneira na politica. Todavia ai entraram com o brilho do seu nome para representar um decorativo papel como um belo quadro ou uma flor exotica com que se enfeitam os salões de visita requintados, e quase nunca para ser ouvidos sobre os problemas que decidem dos destinos do povo. E quando não se sujeitam a esse papel há sempre um modo de alijá-lo delicadamente da posição. As suas opiniões serão ouvidas com a delicada atenção que merece para o nescio a palavra do homem de espirito, entretanto nada influem no próprio jogo da politica.

Os nossos politicos, por outro lado, têm passado de raspão pela literatura e é bom que assim seja para evitar maiores recalques que surgiriam a um homem poderoso que nunca houvesse perpetrado, ao menos na descuidada mocidade, um romance ainda inedito ou um simples livro de poesia. Entretanto, não nos ocorre no momento o exemplo de nenhum politico que tenha passado á literatura, o que seria sem duvida de alguma vantagem para as letras. E' mesmo escasso o numero daqueles que «tenham simplesmente escrito as suas memórias e isto não por lhes faltar — pelo menos a uma pequena minoria — as qualidades de escritor, mas especialmente pelo pudor de surgir, como se estivessem despidos, diante do publico falando de coisas menos imponentes e mais humanas de que os discursos parlamentares ou os substanciosos relatorios oficiais e sobretudo por considerar a atividade estritamente literaria como exercicios triviais proprios aos adolescentes menos ocupados ou a impertinentes idealistas que não devem servir de modêlo a um vedadeiro «pai da pátria». Um ou outro quando pretende fugir ás letras puramente politicas é para cair no panfleto contra homens ou situações de que divergem por uns tempos para cair depois no panegirico daqueles que pouco antes atacavam.

Até seria de desejar que os nossos politicos, a exemplo de Samuel Pepys, mantivessem e publicassem, um diário onde registrassem a sua experiencia dos homens e dos fatos de que participam e que constituem a mesma história do país.

Por todos esses motivos o tão falado livro do sr. Benedito Valadares, "Esperidião", antes de qualquer análise literária apresenta-se logo como uma obra de coragem, uma aventura de certa forma perigosa para um homem célebre, familiar ao alto jogo da politica nacional, acostumado a decidir sobre assuntos de influencias não somente regionais: um homem acostumado sobretudo a receber o elogio facil dos seus admiradores. Não deve parecer pouco a um qualquer nessa situação lançar a sua obra ao mercado literario e esperar a opinião dos seus criticos ou simples leitores, opinião que já aqui é perfeitamente livre e nem sempre se pode harmonisar com o esperado pelo criador.

E' possivel que a indecisão em publicar o livro, e que nos confessa logo no prefacio o autor, decorresse desse temor de enfrentar o publico, a incerteza sobre o seu julgamento, a espera dos seus favores, antes mesmo do que o perigo de desgostar ou hostilisar possiveis modelos aproveitados como personagens na historia e que devem fazer parte do seu particular mundo da politica. Em todo caso, o escritor venceu o seu intimo conflito e jogou o livro á rua á espera da decisão. E esse livro tão discutido e comentado quando inedito e cuja primeira edição esgotou-se em poucos dias parece não ter recebido a critica esperada pelo autor e seus amigos que sabiam do seu conteudo e conheciam as suas fontes, e nem chegou a causar um movimento de simpatia ou de escandalo entre os simples leitores que procuravam nele algo de novidade. Todavia, não é um livro fracassado o "Esperidião". Se foi intenção do seu autor escrever um romance então temos de concordar em que não o conseguiu realizar a obra imaginada. Entretanto, não cabe ao publico penetrar na intenção do escritor, devendo contentar-se com a obra publicada e como tal apreciá-la ou desprezá-la.

"Esperidião" pode ser considerada uma novela a que não falta, inclusive, certa dose de ação para compensar a debilidade da trama que é apenas delgado fio alinhavando frouxamente os varios episodios do entrecho. Mesmo assim, os seus personagens, apenas desenhados em rápidos traços, sem que se aprofunde mais um rasgo psicologico significativo, sugerem bem a idéia do escritor ao apresentar a sua galeria de tipos que são como simbolos de centenas semelhantes por este Brasil afora.

O que apresenta o sr. Benedito Valadares no seu livro não é somente o politico de Minas, o coronel todo poderoso, o bacharel ambicioso e sem escrupulos — já revelado na sua vida de colegio — sonhando apenas com o brilho do poder e as suas vantagens, esquecendo facilmente o idealismo dos tempos de academico para mais praticamente contemporisar com crimes de quaisquer especies desde que essa atitude represente uma vantagem imediata, um passo em frente no dificil caminho do êxito, apresenta o autor todos os outros homens e mulheres, tipos comuns da nossa sociedade provinciana, das pequenas cida-

(Conclue na 2.ª pagina)

O Que Um Médico e Um Enamorado da Medicina Fizeram pelo Telégrafo no Brasil

Leduar de Assis ROCHA

RECIFE, março — Este ano, em maio, o país comemorará, (naturalmente com as solenidades que o fato requer), o transcurso do primeiro centenario de instalação do telegrafo eletrico no Brasil.

No limiar da data, é oportuno que recordemos, aqui, a figura singular do médico mineiro Francisco de Paula Candido (1804-1864), lente de fisica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, cujo nome ficou indissoluvelmente vinculado ás experiencias iniciais da telegrafia na Côrte, efetivadas na gestão civilizadora de Eusébio de Queiroz (Eusébio de Queiroz Coutinho Matoso da Camara), o Ministro da Abolição do Trafico.

Muitos e invejaveis titulos aureolaram o nome dêsse profissional ilustre que, por bem pouco, deixou de passar á posteridade como o telegrafista numero um do Brasil. Doutôr pela Faculdade de Medicina de Paris (1832), catedratico de Fisica, por concurso, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1833), do Conselho de S. M. o Imperador, Médico da Imperial Camara, Presidente da Academia Imperial de Medicina, Presidente da Junta Central de Higiene, Deputado geral pela Provincia de Minas em quatro legislaturas (4.ª, 5.ª, 8.ª e 9.ª), jornalista (redigiu o "Diário da Saúde" e "Brasil Ilustrado", ambos na Côrte), escritor, (há varias monografias suas sôbre assuntos de higiene publica), membro de inumeras sociedades cientificas nacionais e estrangeiras, Paula Candido mereceu, por tão altos dótes o reconhecimento do Trono, representado nas diversas comendas que D. Pedro, graciosamente, lhe outorgou.

Como Presidente da Junta Central de Higiene — acentúa Licurgo Santos Filho — teve ensejo de aconselhar a opinião publica no combate á epidemia de cólera-morbus; no Govêrno da Regencia comissionaram-no para estudar a epidemia de maleitas que se apresentava de caráter grave, em varias localidades da Provincia do Rio de Janeiro e, enfim, foi um dos consultôres da Sociedade de Medicina da Côrte, em questões de saúde publica.

A Paula Candido coube, pois, na qualidade de técnico, realizar o projeto do Ministro Eusébio de Queiroz, de ligar a Capital do Imperio com o interior do país, por meio do telegrafo eletrico, embora, (relata-o saboroso cronista dêsse sistema de comunicações, no Brasil), em circunstancias tão precarias que lhe não permitiram o êxito desejado.

Êsse êxito coube a Guilherme Schüch de Capanema, (depois Barão de Capanema), lente de Fisica da Escola Central, homem que, não sendo médico, andou de namoro com a nossa flora, estudando, com esmiuçadôres cuidados de botanico, a planta "Cecropina", de que fez um xarope contra a coqueluche, que marcou época nas velhas boticas do Brasil Imperial.

Não lhe foi, pois, extranho, (ressalta Edgar Barros, na conferencia "O Barão de Capanema e sua obra"), o proprio dominio da terapeutica clinica.

A experiencia preparada por Paula Candido e colaboradôres deveria realizar-se entre o Quartel da Policia, na rua dos Barbonos e a Estação do Telegrafo Otico do Mórro do Castelo.

Material: fio de cobre, envôlto em séda e embebido em resina; isoladôres feitos de fundos de garrafas; aparelhos sistema Breguet, obtidos, por emprestimo, pelo Cel. Polidoro Quintanilha da Fonseca Jordão, Comandante da Policia, da aula de fisica da Escola Central, onde serviam ao estudo de eletricidade aplicada, ministrada pelo dr. Guilherme Capanema.

Apesar, porém, dos esforços dispendidos, os resultados não foram satisfatorios, tanto que o Cel. Quintanilha, devolvendo a Capanema a parte do material pertencente á Escoola, explodiu, num desabafo:

— "Tome lá as suas maquinas, que não prestam"...

Mas, não era tanto assim: Capanema, na certeza de que

(Conclue na 2.ª pagina)

O INDIO BARROCO

E. Martim GONÇALVES

Os navegantes franceses do seculo XVI que faziam o mercado de pau de tinta, aves e animais exoticos do Brasil, de uma feita levaram tambem 50 indios brasileiros que foram então apresentados à côrte de Henrique II e Catarina de Médices. O sucesso dos selvagens brasileiros foi completo e logo se estabeleceu na Europa um gosto pelo exotismo que atingiu o maximo no seculo XVI e prolongou-se até o fim do seculo XVIII. Mascarados, cortejos e banquetes dansantes constituiam espetaculos frequentes naquela época. E quando os soberanos visitavam as cidades do Reino, eram acolhidos de maneira triunfal. Em Rouen, os indios brasileiros realizaram um combate simulado em campo arranjado pelos artistas da Côrte com arvores, plantas e frutos artificiais e animado com aves e animais verdadeiros, trazidos do Brasil. O espetaculo, dizem os cronistas da época, foi de grande efeito. A Côrte ficou deslumbrada com as plumagens exoticas dos cocares e das tangas. Tornaram-se os indios figuras obrigatorias das festas reais e seriam concurrentes aos comediantes profissionais italianos, ingleses, gregos e espanhois que visitavam a França.

* * *

O gosto pelo «ballet» desenvolveu-se com uma grande rapidez na côrte dos Valois. Henrique III, filho da rainha Catarina, que vigiava a decencia de tais representações, comparecia muitas vezes em travesti à frente dos demais dansarines. O organizador destes festivais era o famoso violinista italiano, Baldasarino da Belgiojoso, que não deixava de incluir os indios brasileiros que, de quando em vez, eram trazidos nos navios franceses para serem exibidos ante os olhos maravilhados do europeu. Homens cultos foram tocados pela singeleza daqueles sêres diferentes: desde Montaigne até Rousseau, que se baseou neles para criar as romanticas teorias sobre o homem natural, entregue à felicidade da vida primitiva.

Encontra-se na Biblioteca Publica de Nova York um relato escrito e ilustrado por Yves d'Evreux, pai, **Suite de l'Histoire des choses plus memorables advennées em Maragnan des années 1613 et 1614 (II)**, em que aparecem os indois do «Maragnan» executando uma dansa nativa diante de Luiz XIII, então com a idade de doze anos. Nunca mais o monarca deixou de assistir as representações dadas pelos selvagens da America. As gravuras mostram-nos em posições de dansa. Infelizmente porém, a musica não foi registrada.

Estas dansas bárbaras passaram a fazer parte dos «ballets de Cour»; diante do mesmo Luiz XIII, foi executada a «Entrée de la musique d'Ameriques» no «Ballet de la Donairiére de Billebahauts», em que todos os bailarinos apareciam ricamente vestidos trazendo mascaras negras ou douradas, diademas com plumas e «aigrettes» vistosas.

* * *

O grande decorador italiano Ludovico Burnacini, desenhou trajes e mascaras para os «Balleti d'Americani» e os «Balleti d'Indiani», representados na côrte do Imperador Leopoldo I, em Viena, cerca de 1660.

A contribuição e a influencia da America na musica e na dansa teatral da época renascentista e sobretudo da época barroca, é, hoje em dia, um fato comprovado — a chacona e a sarabanda são possivelmente de origem amerindia, como testemunha Lope de Vega a proposito desta ultima:

De las Indias a Sevilla
ha venido por la posta.

* * *

O conhecimento das diferentes raças e dos mundos recentemente descobertos era incompleto nos seculos XVI e XVIII. E no teatro, a confusão era geral: os mestres do «ballet» não sabiam distinguir uma musica oriental de outra americana ou espanhola. Na famosa opera «Il Pomo d'Oro», criação de Burnacini, em 1667, a figura alegorica da America era escura como se fosse um rei dos mouros e cantava uma melodia escrita em ritmo de barcarola. No compendio do mesmo autor, em que ficaram documentados os trajes ou «mascaras» que fez para diferentes «balletes», vê-se por exemplo, a figura de um «indio» com o corpo pintado de ver-

(Conclue na 2.ª pagina)

O Cristianismo de Frederico Nietzsche

Moacir de ALBUQUERQUE

— II —

RECIFE, março — Nietzsche tem sido estudado sob vários aspectos, todos interessantes, sem duvida, mas ainda não o havia, que me conste, do ponto de vista cristão.

Fê-lo recentemente, e de maneira inteligentissima, Gustavo Thibon, em ensaio publicado pela livraria Lardachauchet. No prefácio, assim resume o escritor francês o objetivo de seu trabalho: — "Tentamos concentrar-nos sôbre o problema essencial: o duelo dum homem com Deus, e responder também, dentro do pensamento cristão, aquele que quís ser o Anticristo".

A dificuldade do tema, previu-a o proprio Thibon nestas palavras:

"Há talvez muito veneno na obra de Nietzsche. Sabemos, porém, que é com os venenos mais terriveis convenientemente dosados e misturados a outras substancias, que se fabricam os remédios mais eficazes."

O livro compreende três partes: na primeira há uma espécie de biografia critica, em que se fornece um arguto resumo da doutrina do mestre alemão. A segunda é uma análise profunda e severa da moral nietzschiana e a terceira estabelece um paralelo sutil e muito bem urdido entre o criador de Zaratustra e São João da Cruz. Muitas das afirmações de Thibon me parecem mais ousadas que seguras. Outras se impõem pela originalidade e até pela extravagancia. Outras, realmente, se salientam pela persuasão e firmeza dos conceitos. Procurarei mostrar tudo isto no decorrer dêste e le outros artigos ligeiros e despretenciosos. Começa o autor por apontar os danos e ultrages que a celebridade trouxe ao autor da "Origem da Tragédia". No seu estilo sintético, Nietzsche formulara verdadeiros "slogans", que depois foram repetidos e explorados em todos os sentidos: "Sêde duros, vivei perigosamente, o cristianismo é a escola da fraqueza e da servidão, etc." Certas doutrinas do mestre que se acham, aliás, em contradição entre si, serviram tambem a certos sistemas politicos, que lhe deturparam, muitas vêzes, o sentido profundo. O imoralismo absoluto, o ódio ao cristianismo, a apologia da violência, o conflito irredutivel entre a moral dos senhores e a dos escravos, o ideal do superhomem, estão neste caso. E Thibon observa com razão: "Tudo isso, sem duvida, está em Nietzsche, mas com uma infinidade de sutilezas e matizes complementares, que muitos apologistas ou detratores não têm levado em conta: aproveitam, apenas, os acentos mais discordantes de sua voz."

Adverte então, que o filosofo protestava, escrupulosamente, contra as deturpações de seu pensamento, como se vê, entre outros trechos, dêste grito de angustia inopitavel: "Tremo ao pensar naqueles que se apoiarão em mim, daqui a cinquenta anos... Quem é da mais alta estirpe, como não terá parasitas?".

O fascismo e o hitlerismo, por exemplo, ensina Thibon, fizeram de Nietzsche seu precursor e seu profeta. Usando textos do proprio pensador alemão, Thibon refuta, vantajosamente, o que chama a grosseria e a mentira da propaganda nazista.

Afirma, então, que "longe de querer suprimir toda regra e tôda lei, é em beneficio dum ideal mais rigoroso e dificil que êle condena as virtudes comuns." Descobre nêle, ainda, um "amor desesperado da moral" e "uma sêde incontida de pureza", como alicerce de seu imoralismo.

A proposito do socialismo, tem o mestre estas palavras penetrantes: "O socialismo é o irmão mais novo do despotismo muribundo, cuja lembrança se apressa a recolher: seus esforços são profundamente reacionários." E mais adiante: "Ele exige de todos os cidadãos a obediencia mais servil a um Estado absoluto, a ponto que nada de semelhante existiu ainda".

Nietzsche sempre se mostrou, aliás, inimigo de tôda tirania e de tôda violência, e é de fato irônico que o nazismo o haja convertido em apostolo ou pregoeiro do direito da fôrça.

Eis como se refere ao Estado: "Que é o Estado? Vamos! Escutai: vou falar-vos da morte dos povos. O Estado é o mais frio dos monstros frios: mente friamente, e eis a mentira que lhe sai murmurada da bôca: eu, o Estado, sou o povo. Uma confusão entre as linguas do bem e do mal — eis o signo eminenete do Estado. Mentiroso e ladrão, tudo nêle é falso: morde com dentes alheios, o patife."

Nietzsche via no sacerdote "o ser mais baixo, mais hipocrita e mais vil" do mundo, declarando-se inimigo irreconciliavel da Igreja. Apesar disso, colocou-a acima do Estado, como expressão de nobreza e cultura. Contradição curiosa, entre muitas outras, e que nos previne, mais uma vez, de que Nietzsche não deve ser, como diz Thibon, estudado e interpretado em bloco. "Objetar-me-ão, nota o escritor francês, que um pensamento tão cheio de contrastes, e que a miúdo se refuta a si mesmo, não merece confiança." Responde lembrando que o Evangelho encerra tambem numerosas contradições aparentes.

Salienta ainda o autor que "o drama essencial de Nietzsche reside precisamente na imitação de Deus, não mais para se unir a êle, mas para o substituir, numa prece que se torna blasfêmia. Desdenha o itinerário comum da razão e da moral, onde, desde o começo do mundo, os homens se encontram e

(Conclue na 4.ª página)

JORNAL DE CRITICA

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA

Alvaro LINS

Tendo chegado ao Brasil há pouco mais de dez anos, o sr Otto Maria Carpeaux não permaneceu um dia sequer como turista ou mero visitante. Começou desde logo a estudar a literatura brasileira com um gosto, interesse e paixão como em geral não os temos nós outros, os nacionais. Sabendo tanto em sentido universal, no dominio de uma ciencia literaria realmente extraordinaria, tanto em extensão quanto em profundidade, o autor dos ensaios de *Cinza do Purgatorio* ainda encontrou em si mesmo apêlos e sugestões para tudo ler e examinar em materia de literatura brasileira. Assim, um testemunho de seu amor ao Brasil está menos na circunstancia de se haver naturalizado cidadão brasileiro do que no fato de se haver tornado um escritor brasileiro.

Achava Sylvio Romero que o nosso ideal de cultura deveria consistir ainda por algum tempo na aplicação de processos e metodos estrangeiros ao levantamento e estudo de assuntos nacionais. Como bem poucos, o sr. Otto Maria Carpeaux se acha em condições de aplicar o aparelhamento da cultura européia no estudo das letras brasileiras. E uma demonstração dessa sua capacidade é o aparecimento da *Pequena Bibliografia critica da literatura brasileira*, obra que ele apresenta no prefacio como tendo o objetivo de "servir de guia no terreno da critica literaria nacional" (1).

Parece-me que pela novidade do plano de levantamento e desdobramento dos periodos de nossa historia literaria, pela agudeza e quase sempre justeza dos comentarios, pela riqueza de pesquisas e informações — ela atingirá de fato o seu objetivo. Para os trabalhos de historia e critica literaria, como para os estudos didaticos de literatura brasileira, esta obra se torna agora valiosa e mesmo imprescindivel. Contando assim com tantas qualidades, de tal modo que o seu valor é, em qualquer sentido, perfeitamente positivo, ela apresenta tambem evidentes defeitos, insuficiencias e falhas. Aliás, em obras dessa natureza, em que predominam os intuitos de recenseamento e informação, isto é inevitavel. Um trabalho como o que realizou o sr. Otto Maria Carpeaux deverá esperar uma terceira ou quarta edição, com as sugestões e emendas que lhe oferecerão de todos os lados, para tornar-se, então, de todo completo e satisfatorio. E' facil assim fazer-lhe a critica, uma especie de critica á bibliografia, no terreno da informação; cada um de nós poderá apresentar sem dificuldade uma lista de nomes e obras que deveriam estar incluidos ou mencionados neste volume. Quanto a mim, procuro dominar a tentação de utilizar-me por demais dessa facilidade; indicarei apenas algumas falhas ou lacunas que me parecem essenciais e por isso das mais necessarias ao leitor que vá utilizar-se do livro nesta primeira edição.

A *Pequena bibliografia critica da literatura brasileira*, do sr. Otto Maria Carpeaux, pode ser apreciada sob três aspectos: o plano da obra, as opiniões lançadas nos comentarios, a situação de autores e obras no quadro bibliografico. Uniformemente, o autor abre cada um dos capitulos com uma nota critica sobre o periodo ou estilo literario que vai apresentar. Logo abaixo de cada nome de autor, encontramos outra nota em grifo com uma apreciação sobre o seu valor ou situação historica. Ainda nas obras que servem de bibliografia, o autor oferece-nos entre parentesis o seu parecer sobre a importancia ou a significação de algumas delas, destacando-as ou subilnhando-as assim no conjunto. A intervenção destas notas e comentarios criticos e quebra a frieza e a monotonia da mera enumeração bibliografica, fazendo que a obra se transforme antes numa especie de panorama literario.

No que diz respeito ao plano de apresentação bibliografica, o sr. Otto Maria Carpeaux adotou duplo criterio: o cronologico e o estilistico, dividindo os nossos autores em capitulos com significação de estilo ou ideologia, quebrando assim a divisão tradicional por escolas literarias; dentro dos periodos, porém, inclinou-se pelo criterio cronologico, ora seguindo a data do nascimento dos autores, ora conforme o inicio da carreira literaria. Esta experiencia deu sem duvida alguns resultados excelentes, sobretudo pela novidade, mas a periodização pelos estilos é um criterio tão arbitrario e falho quanto qualquer outro que se tome para operar divisões e classificações, todas elas sempre um pouco artificiais pela sua propria natureza. Assim, se o sr. Otto Maria Carpeaux pode dividir e classificar em grupos estilisticos com bastante propriedade muitos autores, sobretudo antigos, outros varios permaneceram desajustados e soltos no ar, sobretudo contemporaneos.

Em certos casos, tem-se a impressão de que o sr. Otto Maria Carpeaux ficou com alguns autores numa bandeja sem saber onde situa-los ou coloca-los. E teve que fazer, por isso, algumas acomodações ou ajustamentos de emergencia. Não quero com isto diminuir, de modo algum, o criterio da periodização por estilo ou ideologia com tantas possibilidades criticas, mas apenas indicar que não deve ser tomado em sentido absoluto, porque suscetivel, como qualquer outro, de apresentar situações de ambiguidade e artificialismo no momento das aplicações concretas.

No caso deste livro, o autor acaba por operar mais divisões e subdivisões, como no capitulo referente ao romantismo, a fim de manter a corda esticada do criterio em exercicio. Embora tenha censurado a mistura em outros, tambem ele não deixa de misturar criterio estilistico e criterio politico, como se vê de expressões como "romantismo individualista" e "romantismo liberal". Por outro lado, já no capitulo "Impressionistas e outros inconformados", o sr. Otto Maria Carpeaux reconhece que seis autores ficam de fora: "são *outsiders*, impondo uma solução precaria do problema de sua posição historica". Isto se agrava no caso dos contemporaneos, onde a arrumação se tornou mais dificil, apelando o autor ora para o criterio estilistico, ora para o velho criterio cronologico.

A nota de abertura do capitulo "Modernismo" (paginas 277-228) reflete bem as suas dificuldades. Em seguida, sobrando varios autores, o sr. Otto Maria Carpeaux abriu com eles um capitulo intitulado "Depois do modernismo". Mas este capitulo final não foi determinado nem pelo criterio estilistico, nem pelo criterio cronologico. Foi um recurso meramente formal de que se valeu o bibliografo para lançar alguns nomes que lhe haviam sobrado nas mãos, quando lhe cabia classifica-los dentro dos processos que adotara. E vejamos um pormenor dessa ordenação: no capitulo "O Modernismo", o nome de Mario de Andrade precede o do sr. Manuel Bandeira. Ora, segundo o criterio anunciado no prefacio para a ordem dos autores dentro de cada periodização tanto pela data do nascimento, como pela data da publicação da primeira obra, a ordem daqueles dois nomes deveria ser exatamente ao contrario.

Quanto ás opiniões expendidas pelo sr. Otto Maria Carpeaux nas notas em grifo, o que há nelas a louvar em primeiro lugar é a isenção, a imparcialidade, o seu esforço para oferecer juizos exatos e perfeitos. Posso valorizar duplamente este aspecto porque, conhecendo a paixão digamos espanhola que anima o temperamento do sr. Otto Maria Carpeaux, estou em condições de avaliar a dignidade e a nobreza com que se alçou a um plano objetivo e impessoal neste trabalho critico-bibliografico. Assim, as suas apreciações e opiniões caem sobre os autores bibliografados com uma precisão e uma justeza admiraveis. Um dos valores mais positivos desta *Bibliografia* é mesmo a capacidade de sintese e opinião com que numa frase, com que ás vezes em duas ou três palavras, o sr. Otto Maria Carpeaux caracteriza e julga um nome

(Conclue na 3.ª página)

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

CONSOLIDA-SE O PRESTIGIO DO ESPERANTO COMO LINGUA AUXILIAR INTERNACIONAL

C. SILVEIRA

As recentes realizações do movimento esperantista nacional, culminadas com o XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, conferem ao idioma auxiliar uma brilhante posição no hemisferio ocidental.

Já podemos asseverar que o Esperanto no Brasil, sobretudo no Nordeste, desfruta de um largo ambiente de compreensão, no qual não mais prevalecem aqueles preconceitos injustos, por vezes depreciativos, do nobre ideal de cultura e fraternidade.

Os velhos motejos, as opiniões desprimorosas e descabidas em torno da lingua auxiliar estão chegando ao seu destino logico: esboroam-se no ar, ante a consciencia esclarecida dos que prezam o ideal progressista, cada vez mais se alteando aos olhos da Patria e da Humanidade.

O terreno lavrado pelos esperantistas brasileiros, com a generosa ajuda dos espiritos voltados ao ideal comum de entendimento fraterno entre todos os homens do planeta, tem produzido excelentes resultados. E' que o trabalho dos nossos co-idealistas se inspira nos ensinamentos do Mestre, num largo campo de atividades fecundas à harmonia humana.

Realidade viva, exercendo forte dominio em todas as esferas da cultura, o Esperanto surge-nos como um conquistador adoravel em todas as Patrias. O conquistador dos espiritos bem formados, chamados a colaborar nos empreendimentos que visam à grandeza intelectual da Humanidade, unida no mesmo idealismo comum de compreensão reciproca.

Resumindo este comentario, julgamos oportuno ilustrá-lo com o seguinte trecho, transcrito da "Mensagem da Esperança":

"Com o correr dos anos, consolidou-se em dezenas de paises o prestigio do Esperanto como lingua auxiliar universal. O mundo do verde estandarte fala e escreve sua "lingvo internacia", hoje dotada de vasta literatura propria e traduzida. E' necessario, porém, dilatar as fronteiras desse mundo; animar para um novo impulso todos os paises onde o Esperanto se afirmou, como uma realidade viva; conquistar as grandes massas instruidas para os ideais que animam a comunidade esperantista".

"MENSAGEM DA ESPERANÇA"

Prosseguimos, hoje, na publicação do apelo que figuras ilustres da cultura brasileira dirigiram à Organização dos Estados Americanos" no sentido de a lingua criada por Zamenhof ser adotada nas relações entre os Estados para entendimento comum nas assembléias internacionais e expansão da cultura popular.

O apelo intitula-se "O Esperanto e o Novo Mundo — Mensagem da Esperança", que assim prossegue:

Após tantas generosas tentativas, no correr dos seculos, póde o espirito de fraternidade humana, graças ao trabalho paciente e genial do dr. Lazaro Ludovico Zamenhof, conquistar a mais notavel vitoria dos seus esforços nesse sentido, com a criação do Esperanto. Quer pel caráter neutro de sua formação, quer pela simplicidade de seu mecanismo — demonstrada insofismavelmente, esta ultima, através do uso oral e escrito em paises cujos idiomas nacionais pertencem aos mais diversificados ramos linguisticos, — conseguiu o Esperanto afirmar-se, desde logo, como o instrumento ideal de intercomunicação ansiosamente esperado, em todo o mundo, por aqueles espiritos votados à compreensão e à boa vontade.

Com efeito. Pelo fato de haver "funcionado" de modo admiravel em numerosas reuniões internacionais, permitindo o facil e perfeito entendimento entre pessoas de diferentes origens étnicas, o Esperanto revelou-se, desde a primeira hora, algo mais do que um simples simbolismo logico, qual o foram as numerosas pasigrafias sugeridas como sucedaneo da lingua universal. Era um "idioma" no sentido completo da palavra, como sistema glotico ideal e o mais bem acabado, dentre as muitas dezenas de linguas neutras elaboradas, algumas delas como verdadeiros prodigios de "artificio", para idêntica finalidade. Obra de genio, o Esperanto, e só ele, correspondeu maravilhosamente ao seu objetivo. A tal ponto, que nem lhe caberia a designação de "lingua artificial", pois como "idioma natural" está definitivamente consagrado. Lingua auxiliar, é certo, por não ser outro o seu destino senão coexistir com as linguas nacionais, patrimonio inalienavel que ninguem desejaria ver sacrificado. Lingua de origem sabia, e não vulgar, tambem é exato, pois de outra forma não corresponderia à sua missão. Lingua neutra, é verdade, como condição para ser utilizada, sem diminui-los, a par dos idiomas de formação evolutiva. Sem embargo, e numa justa visão das cousas, lingua mais "natural", enquanto recurso inteligente de expressão, do que outra qualquer das que são ou foram usadas, uma vez que, posto à prova nas suas aplicações praticas, como linguagem escrita ou falada, na poesia ou na prosa, versando religião, ciencia, historia, tecnica, politica ou fabulação, na maior variedade de estilos, adaptando-se a todas as indoles idiomaticas, o Esperanto demonstrou insuperavel "facilidade" e "aptidão" perfeita para a função "natural" de transmitir o pensamento, graças aos recursos "naturais" à linguagem humana. Mais do que isso: demonstrando "riqueza", "flexibilidade" e "precisão" inexcediveis, fê-lo, tambem, em forma superior à do qualquer outro sistema glotico. O poder criador do povo, na realização quotidiana da linguagem, não é mais "natural", em se tratando de uma elaboração logica — ao mesmo tempo obra de inteligencia e de arte — do que o foi o do sabio, na sistematização vocabular e sintatica do Esperanto. Afirmando-se como instrumento habil de expressão oral e grafica, de estrutura logica perfeita e dentro da maxima simplicidade, quanto mais divulgada e praticada vier a ser, tanto mais "natural" — porque mais espontaneo e eficiente o seu uso, se tornará a admiravel criação de Zamenhof.

O conceito do eminente linguista do Colegio de França, Antoine Meillet — "toda discussão teorica é vã: o Esperanto funcionou — já refletia a segurança dessa "naturalidade", de que se revestiu a realização do eminente sabio polonês. E nada mais "natural", de resto, do que a concretização de um ideal antigo, como foi esse de uma lingua internacional realmente ao alcance de todos os povos.

Em 1905, ou seja, dezoito anos apenas decorridos da elaboração do Esperanto, no I Congresso Internacional Esperantista, reunido em Boulogne-sur-Mer, graças à iniciativa do grupo de Paris, aquelas centenas de pessoas, representando mais de vinte nações, que ali se entenderam perfeitamente bem, e ali ouviram, numa verdadeira comunidade de compreensão, o belo discurso de Zamenhof, terminado com a "Prece sob o verde estandarte", já podiam sentir vivamente o quanto era natural e corrente, e de aquisição facilima, a forma de expressão que usavam em seu convivio. Foi-lhes dado verificar, tambem, a grandeza do ideal esperantista, sobretudo porque a adoção do idioma neutro auxiliar vinha abrir perspectivas novas à causa da fraternidade humana e do aperfeiçoamento da Especie, no mais amplo e generoso sentido.

Com o correr dos anos, consolidou-se em dezenas de paises o prestigio do Esperanto como lingua auxiliar universal. O mundo do verde estandarte fala e escreve sua "lingvo internacia", hoje dotada de vasta literatura propria e traduzida. E' necessario, porém, dilatar as fronteiras desse mundo; animar para um novo impulso todos os paises onde o Esperanto se afirmou, como uma realidade viva; conquistar as grandes massas instruidas para os ideais que animam a comunidade esperantista.

(Continúa)

ODILON DE ARAUJO

Por Tenorio VILANOVA

Quem conheceu Odilon de Araujo, na sua figura simples, jovial e fraterna, conheceu um apostolo fervoroso e abnegado da idéia que constitue para nós um verdadeiro culto, de vez que compreendemos o Esperanto como fator maximo para a confraternização dos povos.

Inteligente e operoso, dotado de magnifico espirito de resolução, conseguiu realizar um precioso trabalho que nunca poderá ser esquecido pelos verdadeiros paladinos do nosso idealismo.

Desapareceu do plano objetivo quando a vida ainda lhe sorria e quando já vislumbrava o despontar da alvorada que anuncia a vitoria da nossa causa comum: e o seu desaparecimento objetivo estremeceu quase de morte a vida esperantista no Recife, porque, no seu tempo, não tinhamos ainda um trabalho de vulgarização do Esperanto regularmente organizado. Entretanto, não seria licito deixar de reconhecer o muito que ficou feito pelo seu esforço, pelo seu amor à causa e pela sua tenacidade.

Foi fundador do "Pernambuco Esperantista", a que dedicou com carinho a sua inteligencia e as horas do dia ou da noite que lhe sobravam com sacrificio das obrigações quotidianas que lhe cabiam nas oficinas do "Jornal do Comercio", desta cidade. E agora que, como resultante de louvavel deliberação da Comissão Organizadora do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, reaparece "Pernambuco Esperantista", depois de longo interregno de suspensão, vindo sua volta à atividade prestar um serviço de relevancia à propaganda e à cultura do Esperanto, revivendo o movimento esperantista na imprensa do Recife pelo seu orgão proprio, sob a orientação da Pernambuka Esperanto-Asocio, revive ao mesmo tempo a nossa recordação do fervoroso samideano que foi Odilon de Araujo, a quem rendemos o preito de nossas homenagens, tão justas quanto sinceras, certos de que, da vida subjetiva, Odilon está sentindo as vibrações dos nossos corações e tomando parte no nosso entusiasmo pelo Esperanto.

(De "Pernambuco Esperantista").

Associação Pernambucana de Esperanto

A A. P. E. está convidando todos os socios para uma reunião

(Conclue na 5.ª pag.)

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente, dignidade, conveniencia, moralidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada à arquitetura à qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica, mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ourives da Bahia, os moveleiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio, os pintores caipiras e os artistas de renome, os ramistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram, continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador, 346-5.º s|16

FONE 7-09-6

O QUE UM MEDICO E UM ENAMORADO DA MEDICINA FIZERAM PELO TELÉGRAFO NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

qualquer condição adversa conspirára contra os trabalhos de Paula Candido, chamou Quintanilha e improvisando, com a mesma aparelhagem, um serviço de ligação entre duas salas afastadas do edificio, em que ambos se encontravam, conseguiu, pela primeira vez, realizar essa coisa admiravel no Brasil: uma comunicação telegrafica!

"Desde esse momento, (diria mais tarde o historiadôr da "Memoria" editada em 1909), ficaram êles sendo os primeiros telegrafistas do Brasil!

Paula Candido, por um quase-nada, perdeu o grande titulo que, em bôa justiça, lhe deveria caber, pela prioridade dos trabalhos experimentais.

Mas, a essa altura, Eusébio de Queiroz põe nas mãos de Capanema o mistér, sem duvida espinhoso, de construir a primeira linha telegrafica do país, e Capanema, munido do material imprescindivel, despindo a casaca de lente, lá diz o autorizado cronista, transforma-se em simples operario, "correndo por suas mãos todo o fio a colocar no sulco aberto de um a outro extremo" dos pontos estabelecidos para a comunicação inaugural: a Quinta e o Quartel.

No arduo trabalho do assentamento da linha, Capanema contou com a decidida cooperação dos alunos da Escola Central José Joaquim de Oliveira, Ernesto Gomes Moreira Maia e Bento José Ribeiro, além daquela que lhe foi, igualmente, prestada pelos presos da Casa de Correção, tendo-se, êle proprio, constituido em instrutor dos primeiros telegrafistas do Brasil.

Afinal, no dia 11 de maio de 1852, sem ruido, sem alvorôço, sem ostentação, inaugurou-se o serviço de telegrafo, no país, trocando-se mensagens entre o imperador, que se achava na Quinta, e Eusébio de Queiroz e Capanema, que se encontravam no Quartel.

Esse primeiro decênio da segunda metade do século XIX caracterizou-se, sem duvida, pelo surto de progresso que partindo da Côrte, irradiou-se, vitoriosamente, por todo o Imperio: o telegrafo não veio só: com êle, ou após êle, vieram extarordinarios marcos de civilização urbana, emprestando maior elasticidade à vida citadina, até então bolorenta e parada.

Mauá (Irineu Evangelista de Souza, barão e visconde de Mauá), inaugurando, por essa época, a estrada de ferro do porto da Estrela até á raiz da Serra de Petropolis, punha em circulação os primeiros trens da America do Sul e, mais tarde, em 1854, na qualidade de contratante, inaugurava o serviço de iluminação a gás do Rio de Janeiro, o que faria um jornalista do tempo, Moreira de Azevedo, exclamar, abismado: "Dir-se-ia que em parte da Cidade era dia, e em parte era noite"...

Em 57, a rêde de esgôtos viria extinguir um dos mais tristes aspétos fisionomicos da Cidade — os "tigres"; a limpeza foi tão radical que Afranio Peixoto, ("Um Seculo de Cultura Sanitaria"), diria, mais tarde, pitorescamente: "A canalização perfeita, como nos convém, do sistema separado, contribuiu muito para o saneamento domestico do Rio de Janeiro".

Agua abundante surgiu com os chafarizes artisticos; o trafego urbano foi totalmente regularizado e até como demonstração da benevolencia da nobreza imperial, nessa época de esplendôr do Imperio, a Viscondessa de Abrantes oferecia, numa noite de beneficio, à grande atriz Rosina Stoltz, em nome das senhoras fluminenses, uma corôa de ouro de quatro contos de réis!

Foi, assim, nessa éra de ascenção da monarquia brasileira, que surgiu o telegrafo; ao Recife, porém, êle só chegaria, mais de duas decadas adiante, quando 81 estações cobriam já vitoriosamente, o territorio nacional.

Porque, no principio, as linhas tomaram, de preferencia, a direção do sul: foi, além de outros, um imperativo estrategico, a guerra com o Paraguai exigindo que a Côrte estivesse em contáto permanente com o teatro das operações, para fins óbvios.

A proficua administração de Capanema, "que durou de maio de 1852 a novembro de 1889, foi cheia de dificuldades, mas teve para superá-las, um homem de sólida envergadura. Vencer preconceitos gerados pelo máu êxito do primeiro ensaio: criar o serviço telegrafico no Brasil começando pela construção da primeira linha, pela montagem da primeira estação e pelo preparo do primeiro telegrafista: remover os tropeços que a natureza tropical e a vastidão do país ofereciam ao desenvolvimento da rêde telegrafica; lutar com um pessoal escasso, pouco zeloso e tecnicamente mal preparado; trabalhar sem recursos amplos, batendo, frequentemente, para pedir auxilios, á porta daqueles a quem podia interessar o progresso da telegrafia no Brasil; enfrentar a má vontade de autoridades do país, que lhe criavam embaraços, em vez de lhe facilitarem a penosa tarefa; correr sem demora aonde quer que surgissem dificuldades tecnicas a resolver; proceder pelas proprias mãos a todos os trabalhos concernentes à telegrafia desde os mais rudimentares até os de caráter puramente cientifico, tal foi em sintese a obra do Barão de Capanema homem de profunda cultura cientifica, de atividade pouco vulgar disciplinador severo e que tinha, sem ostentação, a necessaria confiança no proprio saber e o prestigio bastante para agir sem vacilações e com inteira independencia."

E por isto, em 1886 estava o país "provido de linhas telegraficas em toda a extensão do litoral, com ramificações numerosas e importantes". (A Repartição Geral dos Telegrafos — "Memoria Historica" — Rio — 1909).

Na oportunidade das comemorações de maio vindouro, não esqueçam os brasileiros de que foi um médico — Francisco de Paula Candido quem primeiro levou a efeito experiencias para o estabelecimento do telegrafo elétrico, no país, cabendo, todavia a gloria da realização do empreendimento a Guilherme Schüch de Capanema — um engenheiro enamorado da medicina, que a enriqueceu no campo da terapeutica com um xarope contra a coqueluche.

SÉTIMA ARTE

WYLER E "JEZEBEL'

José de Sousa ALENCAR

«Até agora, pelo que sei, não existe uma estética estabelecida para o filme contemporaneo de ficção».

WILIAM WYLER

Deante de sua longa filmografia, composta de filmes possuidores de elevado nivel artistico, não podemos negar a William Wyler o posto do mais fecundo e seguro diretor do cinema americano, nos últimos vinte anos. Dono de um estilo pessoal e inconfundivel, vem se impondo sempre de filme para filme. Mostrando certa preferência pela filmagem de peças teatrais, Wyller tem sido acusado de fazer «cinema teatral», o que já é bem diferente de teatro filmado. Mesmo assim a acusação é injusta. Se notamos em seus filmes ressonâncias do clima teatral, pela limitação do ambiente, pelas longas tomadas, pela maneira lenta como estuda detidamente os personagens, não podemos deixar de reconhecer em Wyler um talento e uma honestidade especificamente cinematograficas. Neste ponto o critico Alex Viany expressou bem a tendência do diretor: «A verdade é que Wyler não se envergonha de usar truques teatrais quando os julga necessários. Sua camera, nas cenas longuissimas, é como o binóculo de um espectador astuto a acompanhar uma peça. Se continuarmos a comparação em termos teatrais, podemos dizer que não estamos nas torrinhas ao assistir um filme de Wyler: estamos no próprio palco como observadores invisiveis. E nossos olhos quase não param — a não ser quando, cinematograficamente, são detidos pela expressão de um rosto e nele repousam para uma observação mais demorada e profunda».

Como já dissemos o estilo de Wyler é caracterisado pelas tomadas longas, lentas algumas vezes, em que êle estuda detidamente o carater e a psicologia dos personagens. A imobilidade de seus «close-ups» é notória. Nos momentos mais dramaticos de seus filmes, Wyler costuma fixar os seus atores em aparente mobilidade, subsistindo, porém, a movimentação interior do personagem, o ritmo da ação intima, subjetiva. Sóbrio, austéro, preciso, Wyler não permite aos seus atores explosões dramaticas e desnecessárias. E o efeito é convincente. Não podemos esquecer os «close-ups» de Olivia de Havilland em «Tarde Demais», na cena em que sabe da morte do pai, ou afinal quando renuncia ao amôr do rapaz. A mobilidade fisica da atriz é quase absoluta, mas sua alma, seus sentimentos estão desenhados em sua fisionomia; toda a ação dramatica da sequência, ou mesmo de todo o filme ficou concentrada em sua atitude. Nesta aparente mobilidade de um plano aproximado, encontramos todo o potencial dramático do cinema; uma ação interior absolutamente cinematica. Rarissimo é o diretor capaz de enfrentar situações desta espécie de maneira tão precisa como Wyler. Há um perfeito dominio e equilibrio entre a técnica e o dramatico. A cenas desta espécie somente grandes atores poderão resistir. Isto explica a maneira como Wyler trabalha somente com atores de longa experiência: Olivia de Havilland, Laurence Olivier, Ralph Richardson, Walter Huston, Greer Garson, Frederic March, Bette Davis, etc. Esta última foi dirigida por Wyler em três grandes filmes — «Perfidas», «A Carta» e «Jezebel». Como em nenhuma outra atriz, o temperamento de Bette Davis se adapta ao estilo direcional de Wyler. A «fabulosa naturalidade fisica de movimentação» desta atriz, a sua «dinâmica fisica» se prestam admiravelmente para os processos de pesquisa psicológica apreciados pelo diretor. Dos três filmes citados o mais importante foi «Perfida». «A Carta» e «Jezebel» equilibram-se no mesmo plano. Estando atualmente sendo reprisada em nossos cinemas, esta última pelicula merece mais a nossa atenção.

Realizada em 1938, «Jezebel» foi extraido de uma peça teatral. O cenário, escrito pelo conhecido John Huston, atualmente diretor dos mais eficientes, em colaboração com mais dois escritores, não esconde a origem teatral da história, o que constitue, realmente, detalhe de pouca importancia para Wyler. Até mesmo alguns detalhes são apresentados por omissão descritiva no caso do primeiro duelo apresentado no filme, e que constitue um processo eminentemente teatral. Por sua vez a limitação do ambiente favorece o clima da ribalta. Retratando o ambiente e a sociedade de uma cidade sulista no ano de 1852, «Jezebel» se desenrola entre as paredes de duas ricas mansões coloniais. O «decors» como sempre é funcional nos filmes de Wyler. Os solares imensos de seus filmes («Pérfidas», «Tarde Demais», «Jezebel», «Meu Filho é Meu Rival», etc.), ricamente decorados, cheios de moveis, bibelots, quadros, pequenos detalhes, parecem aprisionar seus personagens, vivendo passivamente a grandeza de seus dramas.

A história de «Jezebel» é simples. Uma jovem caprichosa e egoista, que perde o noivo, mas continúa amando-o mesmo sem esperanças. Apresentando a história, Wyler fez um bom estudo dos preconceitos e convencionalismos que dominavam o sul dos Estados Unidos naquela época. Neste ponto, duas sequências do filme são magnificas, como critica e como cinema: a sequência do baile e a do duelo. São dois momentos cinemáticos que podem ser conservados nas filmotecas. O primeiro apresenta o escandalo que Jezebel provocou indo ao baile com um vestido vermelho. E' uma sequencia valiosa pela força descritiva e pelo estudo de uma atitude coletiva. A sequência do duelo vale mais pela sua importância como cinema. O côrte e a montagem funcionam de maneira impecavel. Fóra estas sequências, todo o filme se equilibra num plano dramático e artistico aceitaveis, conduzido com segurança a senso de unidade pelo diretor.

Bette Davis, sob as ordens de Wyler, está discreta e tem um desempenho excelente. Todos os seus gestos, conseguidos mediante grande estudo interpretativo, refletem seus reais sentimentos. A preferida imobilidade de Wyler é expressa em dois «close-ups» de Bette Davis — quando é abandonada por Henry Fonda, antes e depois do baile. Henry Fonda e Fay Bainter seguem na importancia de interpretação, em meio a um «cast» excepcionalmente bem conduzido.

FILMOGRAFIA DE WILLIAM WYLER

Natural da França, Wyler chegou a Hollywood em 1925, tendo começado a dirigir em 1928, apresentando uma série de «westerns» sem grande importancia. Somente em 1930 começou a sua ascenção com a «A Invernada», mantendo, desde então, um elevado padrão artistico em suas peliculas:

«A Invernada» (The Storm) 1930; «Casa da Discordia» (A House Divided) 1931; «O Conselheiro» (Counsellor-at-Law) 1933; «A Boa Fada» (The Good Fairy) 1935; «Infamia» (These Three), «Fogo de Outono» (Dodsworth) e «Meu Filho é Meu Rival» (Come and Get It) 1936; «Bêco Sem Saida» (Dead End) 1937; «Jezebel» 1938; «Morro dos Ventos Uivantes» (Wuthering Heights) 1939; «Galante Aventureiro» (The Westerner) e «A Carta» (The Letter) 1940; «Pérfida» (The Little Foxes) 1941; «Rosa de Esperança» (Mrs. Miniver) 1942; «Memphis Belle» e «Thunderbolt» dois documentários feitos para as Forças Aéreas durante o periodo da guerra; «Os Melhores Anos de Nossa Vida» (The Best Years of Our Lives) 1946; «Tarde Demais» (The Heiress) 1949, acaba de filmar «Sister Carrie» baseado no romance de Theodore Dreiser.

COTAÇÕES DA SEMANA

Duas reprises tivemos esta semana. «Jezebel», diante do seu valor, justifica como devia, realmente, ser reprisada. Já «O Intrépido General Curter» (They Died With Their Boots On) apesar de dirigido por Raoul Walsh não devia ter voltado ao cartaz, uando outros filmes importantes e inéditos estão a espera de lançamento. «Retrato de Um Assassino» (Portrait d'un Assassin) dirigido pelo desconhecido Bernard Roland, é apenas uma pelicula razoavel, sem filiar-se à bôa tradição do cinema francês. Arletty Pierre Brasseur, Dalio, Jules berry e Eric Von Stroheim em bons desempenhos. «O Filho do Xeque», com Totó, é uma chanchada italiana. «Escrava da Cobiça» (Raton Pass) um filme péssimo e vergonhoso.

JORNAL DE CRITICA BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

me ou uma obra. De Coelho Neto, por exemplo, ele diz no meio de outras apreciações: "Coelho Neto continua apreciado em circulos academicos e provincianos". E' perfeito e não resta mais nada a acrescentar para definir a sua situação historica.

Ao lado do titulo *Panorama da literatura brasileira*, de Afranio Peixoto, encontramos esta observação: "Obra pouco recomendavel: metodo errado, citações inexatas, seleção pouco imparcial". Está completo e poderia ser aplicado a algumas outras obras eruditas de Afranio Peixoto, embora só tenhamos a lamentar que isso aconteça em relação a um escritor que se fez respeitar sobretudo pela dignidade e altivez de tantas de suas atitudes na vida pessoal e na vida literaria.

Parece-nos, por outro lado, que o sr. Otto Maria Carpeaux abusa ás vezes de certos adjetivos um pouco vagos ou desgastados como "brilhante". Constantemente, nas suas notas, encontramos "brilhante ensaio" ou "brilhante interpretação", o que é dizer pouco e bem pouco caracterizar. Da *Antologia dos poetas brasileiros da fase romantica*, obra do sr. Manuel Bandeira, afirma o sr. Otto Maria Carpeaux que é "definitiva"; da *Antologia dos poetas brasileiros da fase parnasiana*, do mesmo autor, afirma que é "provavelmente definitiva". Por que será uma definitiva e outra provavelmente definitiva? E "definitiva" seria expressão propria para julgar antologias? Antologias, segundo creio, não são obras definitivas, nem o são as do sr. Manuel Bandeira.

A proposito de Antonio Manuel de Almeida diz o sr. Otto Maria Carpeaux que ele foi o "primeiro e talvez maior romancista urbano do Brasil". Uma centena de paginas adiante, porém, encontramos o seguinte sobre Lima Barreto: "criador do romance urbano e social no Brasil".

Como póde ser este o criador do romance urbano se já existia antes o primeiro romancista urbano? Não me parece exata, nem mesmo discutivel, a afirmação de que Machado de Assis se tornou, depois das festas do centenario de nascimento, um "escritor popularissimo". Popularissimo são Alencar, Macedo e Taunay. Na nota em grifo sobre o modernismo, escreveu o sr. Otto Maria Carpeaux deste movimento "que não tinha nada nem quis ter nada com o simbolismo". Ora, a demonstração do contrario nem se torna necessario, uma vez que o proprio autor na pagina seguinte ao tratar de uma das tendencias do nosso modernismo, assim o caracteriza: "aquele grupo que se inspira direta ou indiretamente no simbolismo". Necessario se torna retificar, porém, uma outra afirmação: a de Mario de Andrade: foi "o critico lider do movimento modernista".

Historicamente, isto já não tem mais duvidas: o critico-lider da época do movimento modernista foi o sr. Tristão de Athayde. Figura da primeira linha do modernismo, é a certos aspectos a sua figura mais caracteristica. Mario de Andrade só veio a exercer uma atividade critica regular pela altura de 1940, realizando neste momento, aliás, uma das partes mais felizes e fecundas da sua obra de escritor. E para terminar neste setor: á pagina 109, na nota sobre Luiz Gama, encontramos este estranho periodo: "Mas se Manuel Bandeira, o grande conhecedor, o define bem como notavel poeta satirico, então as suas satiras seriam algo como os *Chatiments* brasileiros". Tudo ai é um pouco incompreensivel, mas principalmente este argumento de autoridade usado por um escritor com as mais amplas condições de inteligencia e cultura para tudo examinar e ajuizar por si mesmo, como é o caso do sr. Otto Maria Carpeaux.

No terceiro aspecto, o dos autores bibliografados a obra é tão positiva e importante quanto nos anteriores. O volume de pesquisas e informações que o autor realizou e apresenta bem ficará como uma documentação das mais valiosas para a literatura brasileira.

Falhas e lacunas, num levantamento dessa especie, são inevitaveis, como já acentuei; entre as notas que tomei a respeito nas margens do volume, desejo indicar somente aquelas que a meu ver se dirigem aos claros mais abertos e largos desta bibliografia. No caso de João Ribeiro, por exemplo, o sr. Otto Maria Carpeaux não colocou, entre as suas obras, a *Historia do Brasil*, *Fabordão*, *Cartas Devolvidas*, que me parecem das mais importantes e significativas deste autor.

Para a bibliografia de Natividade Saldanha, lembro o discurso de posse do sr. Luiz Delgado na Academia Pernambucana de Letras e que é o melhor estudo sobre o poeta da Revolução do Equador. Para acompanhar o nome do sr. José Geraldo Vieira, que aqui aparece quase sem bibliografia, lembro a menção do ensaio do sr. Antonio Candido em *Brigada ligeira*.

Alguns nomes de evidencia nas letras contemporaneas não foram incluidos, sendo que sobre isto nos oferece o sr. Otto Maria Carpeaux uma explicação com motivos de circunstancia. No entanto um destes nomes pelo menos não poderia, a meu ver ser omitido: o do sr. Guimarães Rosa, não só pelo valor realmente excepcional e raro do seu livro *Sagarana*, ocupando já um largo espaço na literatura brasileira, como pela extensa bibliografia com que contou esta obra logo por ocasião do seu aparecimento.

Acho, aliás, que o ultimo capitulo dessa *Bibliografia* em vez de apresentar aquele grito heterogeno lançado em "depois do modernismo", poderia ser dedicado a um pequeno grupo de valores já expressivos da nova geração de poetas e ficcionistas, com um titulo mais ou menos deste teor: "A ultima geração neste momento". E isto se justificaria porque a obra feita pelo sr. Otto Maria Carpeaux é uma bibliografia critica, e portanto viva, atual, em movimento. E' uma obra, na verdade, que fica de pé e será completa mais tarde, em outras edições.

Devemos louvar o Serviço de Documentação do Ministerio da Educação por havê-la lançado, mas lamentamos que os seus serviços de revisão tenham sido miseraveis neste ensejo, quando deveriam ser por excelencia rigorosos e mesmo perfeitos numa obra dessa natureza. Os erros de revisão saltam aos olhos de todos os lados, até no indice onomastico, onde uma pagina indicada para um autor não é a que lhe corresponde de fato no texto.

NOTICIA SOBRE "ESPERIDIÃO"

(Continuação da 1.ª pagina)

des do interior do Brasil entregues ao arbitrio de dois ou três individuos que manobram suas pequeninas vidas à vontade em nome de alguma coisa abstrato e todavia bem presente que se chama a politica.

Os dramas ou pequenas tragédias dessa gente são simples episodios que não chegam a influir no plano da vida mesmo regional e logo passam ao esquecimento; no maximo fornecem o ensejo para a obtenção de pequenas vantagens para alguns e sempre contribuem para o apequenamento de todos.

O sr. Benedito Valadares dividiu o seu livro em curtos capitulos, alguns deles curtissimos — não chegam a duas linhas — lembrando o método de Machado de Assis. Aliás em uma ou duas ocasiões dirige-se ao leitor como em conversa ou termina um capitulo prometendo voltar no seguinte, à maneira do mestre de Braz Cubas, todavia fica ai a semelhança. Esse processo empresta movimento à narração que não se interrompe em descrições e continua sempre com interesse para o leitor.

Se é virtude de um livro prender a atenção do leitor «Esperidião» justifica plenamente o nome de obra literaria.

Algumas das suas paginas são de um escritor afeito ao trato das boas letras como os capitulos sobre a vida no Caraça, a delação de Esperidião, as cenas do carnaval em Ouro Preto, a caçada para o dr. promotor, o corte da arvore da divisa, a descrição das eleições a bico de pena, o movimento do pleito contra o coronel Timóteo. Até admira que tenham sido escritas por um homem de quem se contam as mais pérfidas anedotas nada lisonjeiras para sua inteligencia. Por outro lado, existem trechos perfeitamente infantis como esse inicio do capitulo XI «Era uma dessas tardes lindas, que costumam surgir depois das tempestades».

De qualquer forma o livro do sr. Benedito Valadares foi vitima do excesso de preparação psicologica para o seu recebimento. Esperava-se uma obra que fizesse uma revolução, uma espécie de bomba atômica no mundo politico, e por fim se viu que não passava de um traque de massa. Entretanto, esse fato não deve fazer desprezar as suas qualidades intrinsecas e precisamos ler o livro por si mesmo, sem a imagem do sr. Benedito Valadares, o politico célebre, não mais o adolescente, diante de nós para estabelecer comparações entre o que realizou e o que poderia ter realizado. O livro está ai e seja de quem fôr precisa ser apreciado pelas suas qualidades ou seus defeitos literarios, sem se indagar da profissão do escritor na sua vida privada ou antes na sua vida publica.

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

Devemos dizer *má-criação* ou *malcriação*?

Eis uma pergunta que tem suscitado largas discussões. Nada obstante, diremos algo a este respeito, hoje.

Somos dos que pensam serem ambas as formas certas, embora reconheçamos que *má-criação* deve ser preferida. Não podemos, porém, considerar *malcriação* como erronia, não só porque é aceita por ilustres filólogos do porte de João Ribeiro e Botelho de Amaral, como pelos motivos que a seguir expomos.

O adjetivo qualificativo latino *malu* (feminino *mala*) originou o português *mau* (feminino *má*), em consequencia da queda da consoante medial. Não se confunda o étimo de *mau* com o de *mal*, que provém do adverbio latino *male*. Observe-se ainda que *mal* pode, em português, funcionar como substantivo, quando vem modificado por adjetivo, advérbio de modo, quando modifica um adverbio ou conjunção temporal, quando encabeça oração e equivale a *logo que*, *assim que*, etc.

Demos exemplos elucidativos. Vejamos, num só exemplo, *mal* funcionando como substantivo e como adverbio: "Não faças o *mal* (substantivo), para que não te saias *mal* (adverbio". Agora, um exemplo em que *mal* seja conjunção temporal: "Mal entrei, a chuva caiu", isto é, "assim que entrei", "logo que entrei", etc.

Não devemos, portanto, confundir o emprego de *mau* com o de *mal*. Emprega-se *mal* nos casos acima mencionados: como substantivo, adverbio de modo ou conjunção temporal, advertindo-se que, quando substantivo, se flexiona em numero: "O mal, os males". E emprega-se *mau* (feminino *má*), que é adjetivo qualificativo, quando significa *ruim*. Exemplos: "Homem mau (mulher má)". "homens maus (mulheres más)".

Chamamos a atenção do leitor para o fato de os adjetivos femininos *má*, *más* serem acentuados, porque se trata de monossilabos tonicos terminados em *a*. Quando se escreve *mas*, sem acento, é conjunção coordenativa adversativa, e significa *porém*.

Mas voltemos ao assunto de hoje.

A forma *má-criação* não oferece duvida nenhuma. Trata-se do adjetivo qualificativo feminino *má* e do substantivo feminino *criação*. *Má-criação* significa, pois, *criação má*, *criação ruim*. Em *malcriado* tambem há formação regular e facil de entender: trata-se do adverbio de modo *mal* e do adjetivo qualificativo *criado* (não confundir com *mau criado*, isto é, *criado ruim*).

Tôda a dificuldade gira em torno de *malcriação*, que é impugnada por algunas mestres, pois seria formada do adverbio *mal* e do substantivo *criação* e teriamos, neste caso, a anomalia de um adverbio modificar um substantivo. Estamos, entretanto, com os que encaram a questão por outro prisma.

O português antigo possuia o adjetivo qualificativo *malo* (feminino *mala*). A existencia destes adjetivos se denuncia em palavras de cunho popular, que persistem no folclore lusitano, como *Malasartes*, da historia de "Pedro Malasartes", em que *Malasartes* não passa do adjetivo feminino plural arcaico *malas* mais o substantivo *artes*, significando, portanto, "Pedro das *más artes*".

Ora, este adjetivo arcaico entra na composição popular *malcriação* (mala criação), tendo havido a perda do *a* final do adjetivo *mala*.

Que o vocabulo é antigo e popular não há duvida. Dizemos mais: o povo, pelo menos aqui no Brasil, só diz *malcriação* (e por analogia *maleducação*) e nunca *má-criação*. Isto é um fato geral. Só o homem culto é que emprega *má-criação*. Este fato, corrente tambem, ao que parece, em Portugal, levou o professor Botelho de Amaral a supor tenha havido na forma *malcriação* a influencia do vocabulo *malcriado*.

Do exposto conclui-se: *má-criação* e *malcriação* são formas certas, a primeira por ser de formação indiscutivelmente logica e clara e a segunda por ser usada largamente pelo povo e ter conspicuos defensores.

Podemos, portanto, aceitar ambas as formas, mas se formos forçados a optar por uma delas devemos preferir *má-criação*

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 89 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do S. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 362 - 2.º — Fone 6887

FRAQUEZA. ESGOTAMENTO
nervoso no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, visão e memória fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes), histeria, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmaram-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Rua

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2073 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia

O INDIO BARROCO

(Conclusão da 1.ª página)

melho, cocar de penas na cabeça e saiote barroco de sêda, calções «venezianos» por baixo, meias e calçados.

Não demorou muito para que todos os brancos procurassem imitar a moda dos selvagens: o uso e abuso das penas e plumagens foi caracteristico das modas européias até o fim do seculo dezoito. O penacho de Maria Antonieta fôra inspirado no cocar dos nossos indios. E o grande festim barroco, que transtornara a ordem das coisas, ainda não terminara quando Goethe escreveu em 1782 numa das suas «poesias brasileiras»:

Vinde, sem mêdo; vinde todos
E reuni-vos, para o festim!

O traje composito da época barroca, curiosamente transplantado para o seu país de origem, ainda hoje sobrevive nas «fantasias» dos «caboclinhos» pernambucanos, nos «calapós» paulistanos; saiote de penas arrebitadas, de forma barroca, ás vezes conservando os calções de setineta, as meias de côr até abaixo do joelho e as faixas de tafetá a tiracolo. Foram aos «caboclinhos» que os jesuitas ensinaram a saltar e a pular nestes trajes agaloados. Assim como antigamente no «ballet» barroco, não existe hoje entre os «caboclinhos» maior distinção de raça e cor.

Muitos destes «indios» são negros. Uma curiosa adaptação se processa entre as duas raças: dois «caboclinhos» dançam à frente do Maracatú africano e os negros vestem a fantasia dos Canindés.

A "Tamandaré" Com Mais do Dôbro da Audiencia da 2.ª Colocada

Resultado da Ultima Pesquisa Nacional de Consumidores

CONFIRMADA A PRIVILEGIADA POSIÇÃO DA EMISSORA-LIDER DE PERNAMBUCO — RELEMBRANDO OS RESULTADOS DAS TRÊS PRIMEIRAS PESQUISAS DE 1951

Desde sua inauguração no dia 31 de março do ano passado, a Radio Tamandaré aparece em primeiro lugar, em todas as pesquisas de audiencia realizadas em Pernambuco. Confirmando a privilegiada posição dessa emissora associada, o IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Publica) acaba de divulgar os seguintes resultados da Pesquisa Nacional de Consumidores realizada em novembro/dezembro do ano passado no Recife:

Pela manhã (até 12 horas)

Radio Tamandaré	53,2
Radio Jornal do Comercio	19,4
Radio Clube de Pernambuco	6,7
Outras emissoras	0,6
Não sabem	1,4
Não ouviram	30,9

A' tarde (entre 12 e 18 horas)

Radio Tamandaré	42,6
Radio Jornal do Comercio	20,0
Radio Clube de Pernambuco	5,6
Outras emissoras	0,9
Não sabem	2,3
Não ouviram	36,5

A' noite (depois das 18 horas)

Radio Tamandaré	43,3
Radio Jornal do Comercio	15,7
Radio Clube de Pernambuco	7,3
Radio Nacional	3,1
Outras emissoras	0,6
Não sabem	2,2
Não ouviram	37,0

Como se vê, em dezembro a audiencia da Radio Tamandaré representava mais do dobro da audiencia da emissora colocada em segundo lugar. Para se ter uma idéia do aumento crescente da audiencia da associada pernambucana, reproduzimos abaixo os resultados das pesquisas realizadas pelo IBOPE em maio, julho e novembro do ano passado.

MAIO
(Media de todos os horarios e dias da semana)

Radio Tamandaré	39,4
Radio Jornal do Comercio	33,3
Radio Clube de Pernambuco	8,3
Outras emissoras e aparelhos desligados	19,0

JULHO
(Media de todos os horarios e dias da semana)

Radio Tamandaré	30,0
Radio Jornal do Comercio	23,0
Radio Clube de Pernambuco	9,6
Outras emissoras e aparelhos desligados	37,4

NOVEMBRO (1)
(Todos os horarios e dias da semana)

Radio Tamandaré	55,2
Radio Jornal do Comercio	12,4
Radio Clube de Pernambuco	9,2
Estações locais e de fora e aparelhos desligados	43,2

(1) Essa pesquisa de novembro foi realizada em Timbaúba, Goiana, Palmares e Pesqueira, em Pernambuco, e em Natal, Campina Grande, João Pessoa e Maceió.

Em todas as pesquisas acima, destaca-se, alem da tremenda superioridade da Radio Tamandaré sobre a segunda colocada, o baixo indice de audiencia da Radio Clube de Pernambuco. Afim de que a veterana emissora volte a ocupar um lugar de relevo no broadcasting nordestino, a direção das Emissoras Associadas está ultimando os estudos da nova programação da PRA-8, que deverá ser lançada dentro de um mês. Desde o primeiro ao ultimo minuto de irradiação, a Radio Clube apresentará, como a sua vitoriosa co-irmã, numerosas atrações.

Aliás, em consequencia dos incontestaveis e incontestados resultados das pesquisas realizadas em 1951, a emissora colocada em segundo lugar anunciou radicais reformas em sua programação da hora do almoço e da tarde, conforme foi amplamente divulgado.

Assim como a segunda colocada procura reagir, a PRA-8 tambem ha de conquistar altos indices de audiencia, passando a surgir em posição mais favoravel nas pesquisas que se realizarem em 1952. Aliás, acreditando na capacidade de iniciativa dos novos dirigentes da PRA-8, os anunciantes já começam a confiar á emissora mais antiga do nordeste verbas mais vultosas, que tendem a aumentar dia a dia.

CORRESPONDÊNCIA DO
Capitão Atlas



Está se tornando cada vez mais interessante a atual aventura que o Clube Royal está apresentando, de segunda a sexta, ás cinco e meia da tarde, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, com o Capitão Atlas, o defensor da verdade e seus fiéis companheiros, o índio Chico e Quatí.

MISTÉRIO NO PANTANAL tem atraido as atenções de toda a gurizada, com suas passagens emocionantes, quando o destemido herói derrota seus inimigos, vencendo os mais dificeis mistérios e passando por terriveis perigos.

Todos os sábados, o Clube Royal promove suas sessões, respondendo á correspondencia enviada pelos socios de todo o nordeste e fornecendo informações a respeito do concurso.

Hoje, por exemplo, nesta secção, que é apresentada, nesta página, todos os domingos, temos uma interessante novidades para os leitores e socios do mais original clube do rádio brasileiro.

Vamos oferecer, a seguir, a relação completa dos prêmios sos prêmios que serão sorteado do concurso de março que será realizado no dia 29, no auditório Tamandaré, com a presença do Capitão Atlas e seus companheiros, o índio Chico e Quatí.

Eis a relação dos maravilhosos premios que serão sorteados pelo Clube Royal numa oferta da STANDARD BRANDS DO BRASIL, fabricante do Pudim, da Gelatina e do Fermento Royal.

O primeiro prêmio será uma bicicleta equipada, um brinde formidável e que constitui a maior atração dos concursos. Virão, em seguida, premios de valor, inclusive 3 bolas de futebol, numero 5, para os rapazes, além de 3 bolas de volei, de tamanho oficial.

Distribuiremos ainda dois relogios folheados, de ótima fabricação e que será um presente de grande utilidade para os socios. Neste mês, ao invéz de uma, oferecemos duas máquinas fotográficas. Teremos ainda 3 caleidoscopios, um passatempo divertido e já bastante conhecido dos socios do Clube Royal. Finalmente, distribuiremos quatro lanternas elétricas e cinco assinaturas da Revista do Capitão Atlas, cujos numeros poderão ser encontrados, no Recife, na agência de revistas do sr. Giuseppe Madalena, á rua Cambôa do Carmo.

Como principal atração, teremos duas notáveis surpresas: a primeira será uma espingarda DIANA para rapazes, um prêmio de grande valor e que é uma verdadeira maravilha; a segunda será um notável par de patins americanos e que constituirá uma novidade em nossos sorteios.

Portanto, pela relação dos prêmios, podemos ver que o sorteio de março será uma sensação no auditorio Tamandaré.

GORDURINHA Continúa Divertindo

O "SHOW DO GORDURINHA", A MAIOR ATRAÇÃO DOMINGUEIRA DO NORDESTE — COMPLETO SUCESSO NO LANÇAMENTO DE SEU NOVO CARTAZ, "CHICA BÓA, GORDURINHA, ETC. & CIA." — UM LEGITIMO VALOR O MAIOR HUMORISTA DO NORDESTE

O maior humorista do nordeste, Gordurinha, continua sendo a mais sensacional atração cômica da movimentada programação que a RADIO TAMANDARÉ oferece a todo o nordeste, através de suas ondas média e intermediária.

O consagrado cartaz do rádio nordestino atrái público numeroso ás suas audições, sempre sensacionais e divertidas E', sem dúvida, a mais alegre série de apresentações do Recife.

Gordurinha atua, com destaque, nos vários programas, contando com a valiosa cooperação da equipe de comediantes e radiotores, inclusive valores como Canelinha, Mario Barros, Jaques Gonçalves, Glauce Bandeira e Jomeri Pozzeli.

Atualmente, além da movimentada sequencia da hora do almôço, onde o apreciado artista se constitui uma das mais retumbantes atrações, com os quadros onde aparecem em primeiro plano, inclusive "A Consciência do Braguinha", "Esquina do Café" e "A Marréta", Gordurinha oferece aos seus ouvintes e admiradores das grandiosas atrações noturnas, contando com a participação de firmas do comércio local.

Aos domingos, na animada sequencia de bons programas que a "mais popular" oferece no auditorio da rua Barão de São Borja, um dos sensacionais lançamentos é, sem dúvida, o SHOW DO GORDURINHA, sob o alto e exclusivo patrocinio dos Armazens Nordeste.

O SHOW DO GORDURINHA, com o grande cômico do rádio pernambucano, é o mais movimentado cartaz humoristico da cidade, atraindo sempre platéias entusiásticas e que se divertem a valer com as piadas do artista baiano. Aliás, é bom salientar que Gordurinha não se limita a atuar sozinho em um programa. Ele quebra a mono-montados, com cortinas cômicas e procura oferecer sempre cas, surpresas, novidades e nú novidades. Assim é que os seus meros musicais escolhidos, programas são organizados e Outra atração da RADIO TAMANDARÉ, com o consagrado humorista Gordurinha, é o cartaz que foi lançado quinta-feira última, através dos 890 e 3.265 quilociclos. Trata-se do programa CHICA BOA, GORDURINHA, ETC. & CIA., um quadro cem por cento alegre, oferecido pela finissima aguardente de cana Chica Bóa, distribuida pela Sociedade Nodestina de Comércio Ltda. — SODECO.

CHICA BOA retorna, assim, a patrocinar as grandes audições da RADIO TAMANDARÉ, iniciando com pleno êxito este cartaz confiado ao mais divertido humorista do nordeste, o impagável GORDURINHA, que é um artista de méritos e que ocupa um lugar de destaque no nosso radio, como um justo prêmio ao seu trabalho contínuo nas ondas, alegrando as comemorações e recebendo sinceros e merecidos apiausos da nossa platéia que o admira, de verdade.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

ESPORTES NO RÁDIO

A «Tamandaré» Transmitirá, Hoje, da Paraíba

PERNAMBUCO E PARAÍBA, NUM IMPORTANTE "MATCH" — A LIDER DESCREVERA' TODOS OS LANCES, NA PALAVRA DE JAIME RODRIGUES — COMENTÁRIOS A CARGO DE NILSON SABINO PINHO — MAIS UMA VITORIA DOS "REVENDEDORES ATLANTIC" E DAS "ALPARGATAS RODA"

O Departamento Esportivo da RADIO TAMANDARÉ estará atuando na tarde de hoje, na cidade de João Pessoa, capital do vizinho Estado da Paraíba, a fim de iniciar as suas atividades no atual Campeonato Brasileiro de Futebol.

Sob a direção do jornalista e cronista especializado, Nilson Sabino Pinho, a equipe desportiva da TAMANDARÉ transmitirá diretamente do Campo do Cabo Branco, em João Pessoa, todos os lances da interessante disputa inter-estadual, entre as equipes da Paraiba e de Pernambuco.

A descrição da peleja entre os dois selecionados foi confiada ao conhecido locutor Jaime Rodrigues, especializado no setor esportivo e exclusivo da RADIO TAMANDARÉ.

Nilson Sabino Pinho se encarregará dos comentários sôbre a partida e da reportagem, contando com a cooperação dos seus auxiliares. Sob a orientação do tecnico Humberto Lacerda, o departamento técnico fará o possivel para proporcionar aos nossos ouvintes um serviço sem falhas, satisfazendo a todos.

Logo á noite de hoje, novamente o Departamento Esportivo da RADIO TAMANDARÉ estará em atividade, oferecendo a sua Resenha Domingueira, num patrocinio exclusivo dos Revendedores Atlantic e das Alpargatas Roda que oferecerão, também, a transmissão esportiva da tarde.

Certamente, o eficiente setor da "mais popular" assinalará, na tarde de hoje, em João Pessoa, mais um de seus brilhantes feitos, realizando completa cobertura da importante peléja.

Nos esportes, a RADIO TAMANDARÉ tem atestado a sua eficiência, realizando vitorias espetaculares, sempre no seu desejo de informar melhor aos que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos.

Para João Pessoa, seguiram ontem os integrantes da equipe esportiva da RADIO TAMANDARÉ e do departamento técnico e á tarde de hoje, a TAMANDARÉ estará no éter, diretamente do vizinho Estado da Paraíba.

Em condução especial, viajaram para a Paraíba, o cronista Nilson Sabino Pinho, diretor de esportes da lider, o locutor especializado Jaime Rodrigues e o técnico Humberto Lacerda que regressarão amanhã, depois de conquistarem mais uma brilhante vitoria para o credenciado prefixo "associado".

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico so Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito, das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49 - 1.º — Fone, 2427
Das 10 ás 12 horas á Rua da Roda, 306 — Fone: 6773
Residencia: R DAS AGUAS VERDES N. 292

Quem Será a «Moça da Capa»?

INTERESSANTE CONCURSO PROMOVIDO PELA REVISTA "CAETÉ", NUM PATROCINIO DAS "CASAS JOSÉ ARAUJO" — DELICADO PRESENTE SERA' ENTREGUE A' VENCEDORA, CUJA FOTOGRAFIA APARECERA', EM TRICOMIA, NA CAPA DA REVISTA "CAETÉ"

Ajude as Casas José Araujo e á revista CAETÉ a descobrirem A MOÇA DA CAPA. Eis o mais interessante concurso de radio pernambucano que acaba de ser lançado pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, em audições especiais, ás terças-feiras, ás 21 e 30.

A MOÇA DA CAPA é o novo cartaz que a TAMANDARÉ vem apresentando, num oferecimento das Casas José Araujo, o abrigo da economia, em colaboração com a prestigiosa revista CAETÉ, que reaparecerá brevemente em todas as bancas de jornais do Brasil, sob a competente direção do jornalista Luis de Barros.

Este programa vem promovendo interessante e sensacional concurso para as senhoritas do Recife, A MOÇA DA CAPA. Qualquer candidata poderá enviar á RADIO TAMANDARÉ ou ás Casas José Araujo, uma fotografia em tamanho postal ou em dimensão superior, juntamente com seu nome e endereço, candidatando-se a figurar na capa da revista CAETÉ, recebendo ainda delicado presente que se acha em exposição nas vitrines da Casa Férola, á rua da Palma.

Uma comissão julgadora que está em organização, selecionará as fotografias recebidas e escolherá a vencedora. Esta será publicada, em caprichosa tricomia, na capa da revista CAETÉ, no número ilustrativo do carnaval pernambucano. As seis outras colocadas terão suas fotos publicadas no corpo da revista. E as demais, sem exceção, terão suas fotografias publicadas em outros números da revista.

Este é um interessante concurso que vem despertando o mais vivo interesse. Inúmeras fotografias têm chegado ás Casas José Araujo, esperando-se assim completo sucesso neste original concurso de A MOÇA DA CAPA, que será encerrado no dia 30 de março, sabendo-se o nome da vencedora no programa que será irradiado na terça-feira seguinte.

A MOÇA DA CAPA é um concurso inédito e que marcará o reaparecimento da revista CAETÉ, dirigida por Luis de Barros. As Casas José Araujo, o abrigo da economia, vêm prestigiando este concurso que obterá, certamente, o mais retumbante sucesso, atraindo as atenções de todas as senhoritas recifenses que deverão enviar, com urgencia, as suas fotografias, em tamanho postal ou em dimensão superior a 18 por 24, para a RADIO TAMANDARÉ ou para as Casas José Araujo.

Melhores informações serão fornecidas nas audições do programa A MOÇA DA CAPA apresentado pelas ondas média e intermediária da TAMANDARÉ, todas as terças-feiras, ás 21 e 30.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

AUXILIAR PARA ESCRITORIO

Precisa-se que tenha conhecimentos gerais. Escrever de proprio punho dizendo os conhecimentos que tem e o ordenado pretendido.
Caixa Postal 126. — RECIFE

(79018)

Novela Semanal, Um Cartaz Permanente

AS "ALPARGATAS RODA" PATROCINAM O PROGRAMA QUE FAZ PARTE DE SUAS OCUPAÇÕES DIARIAS — TEIXEIRA FILHO DIRIGE O HARMONIOSO ELENCO — O CARTAZ APRESENTA ORIGINAIS INÉDITOS DE AUTORES DA TERRA

O programa que faz parte de suas ocupações diárias, NOVELA SEMANAL, continua grangeando, dia a dia, maior número de ouvintes, através das ondas da emissora "associada" lider do nordeste.

Num alto e exclusivo patrocinio das Alpargatas RODA, fabricadas pela São Paulo Alpargatas Ltda., a NOVELA SEMANAL tem apresentado sempre grandes sucessos radiofônicos, sob a competente direção do radialista bandeirante, Teixeira Filho, radicado em nosso meio, ao qual vem emprestando sua valiosa e eficiente atividade.

A NOVELA SEMANAL é, sem favor algum, o programa mais popular do horário matinal, no rádio pernambucano, atraindo as atenções de todos os que sintonizam os 890 e 3,265 quilociclos.

Oferecendo em cada semana, uma historia diferente, repleta de lances que emocionam e comovem, a NOVELA SEMANAL consegue manter sempre prêsa a atenção do ouvinte, principalmente do público feminino que admira bastante o gênero radiofônico seriado.

No elenco da NOVELA SEMANAL, que é dirigido por Teixeira Filho, encontramos os mais positivos valores do radiatro da RADIO TAMANDARÉ. Na parte feminina, brilham com destaque, Carmen Lídia, agora licenciada e que voltará brevemente a receber os aplausos dos ouvintes, Jaciara Albuquerque, Carolina Cavalcanti, Glauce Bandeira, Carmen Dolores e Sônia Fernandes, radiatrizes de méritos incontestáveis e que se constituem autênticos cartazes do "broadcasting" pernambucano. O setor masculino é abrilhantado pela presença do próprio diretor Teixeira Filho, que atúa como intérprete, e, ainda, Geraldo Liberal, nos galãs, Luiz Noriega que ingressou no radiatro, com êxito, Mario Barros, o mais seguro intérprete de papéis centrais do nordeste, João Neves, Walter Sanders, Fernando Maranhão, Viriato Rodrigues e outros.

Os produtores da RADIO TAMANDARÉ atúam nesta novela, escrevendo os originais. Acreditamos que neste fato está um dos atributos de êxito do programa, pois todos os trabalhos apresentados são totalmente inéditos e trazem a assinatura de valores do nosso rádio, como Teixeira Filho, Severino Barbosa, Alves da Mota, Carmen Lídia, Luiz Maranhão Filho e outros.

Agora num oferecimento das ALPARGATAS RODA, o programa que faz parte das suas ocupações diarias, continua obtendo o mesmo sucesso de sempre, colocando-se como uma das mais disputadas e atraentes audições da movimentada programação da RADIO TAMANDARÉ. Assim é a NOVELA SEMANAL, sob a direção de Teixeira Filho.

OUÇA, AMANHÃ, AS 20,35 HS., NA
RADIO TAMANDARÉ
o programa do CENTRO DO OURO
a grande casa lotérica, do
PATEO DO TERÇO, 66
— x —
500,00 DE PREMIOS SEMANALMENTE, PARA AS PESSOAS QUE NÃO FOREM PREMIADAS NOS BALCÕES DO CENTRO DO OURO, DENTRO DE
A TABA SE DIVERTE
— Sob o comando de ALMEIDA CASTRO

AGORA COM BRINCADEIRAS E NOVAS ATRAÇÕES
CLUBE PAPAI NOEL
— o programa da gurizada pernambucana —
sob o comando de Almeida Castro
ás 10 horas — HOJE — No
AUDITORIO TAMANDARÉ
OFERTA EXCLUSIVA DE Crush

BADU' no Recife

A GRANDE ESTRÉIA DE TERÇA-FEIRA, NA "RADIO TAMANDARÉ"

Continuando com a sua série de grandes apresentações no publico nordestino a RADIO TAMANDARÉ oferecerá, na proxima terça-feira, no maior auditorio de rádio do Brasil, a audição de estréia de um dos mais apreciados e aplaudidos humoristas nacionais, BADU', o impagavel comico do radio e do cinema.

Esta será, sem duvida, a temporada da gargalhada, na "mais popular", apresentando, com destaque, o grande cartaz nacional que, pela primeira vez, se exibirá ao microfone da TAMANDARÉ.

Com o lançamento desta série de audições humoristicas, a "associada" lider marcará mais um tento, nesta sua ininterrupta sequência de grandes cartazes, agora apresentando mais um valor nacional, sempre no seu proposito de atender aos desejos do publico pernambucano.

A temporada do humorista BADU', o homem das bolotas, será iniciada na proxima terça-feira, no auditorio da rua Barão de São Borja, com uma grandiosa audição de estréia.



PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA

CONSIDERAÇÕES EM TORNO Á REVOLUÇÃO DE 1817 (x)

(Conclusão da 3.ª página)

muitas pessoas da classe media não se consideravam em revolta contra o Rei, julgando, apenas, haverem expulso um mau governador, para substitui-lo por outro melhor que viria da Côrte do Rio de Janeiro, recebeu como resposta daquele patriota as seguintes palavras: "Convem-nos deixá-los neste êrro" (5).

Estranha conveniencia essa, manifestada justamente por quem já antes sentenciára: "E' em vão que se pretende abafar as idéias liberais: pode-se adormentar por um momento a liberdade, mas ela terá sempre o seu despertar, não duvideis disto". (6).

Mas, não seria sem antes instruir e esclarecer esse povo sobre o qual ele, em conversa ainda com o autor das Notas Dominicais, concordára em considerá-lo "ignorante e inepto para compreender outra coisa além da obediencia passiva e irrefletida". (7).

Sob esse aspecto João Ribeiro Pessôa de Melo Montenegro, que esse era todo o seu nome, se não revelou um bom discipulo do Arruda Camara, o sabio fundador do Aerópago de Itambé, cujas recomendações eram bem expressas: "Acabem com o atraso da gente de cá, dizia Camara, isto deve cessar para que logo que seja necessario se chamar aos lugares publicos haver homens para isto, porque jamais pode progredir o Brasil sem eles intervirem coletivamente em seus negocios".

E a revolução não podia prescindir da participação desse mesmo povo que tornou possivel em 1654, o milagre da restauração, e sem o qual a élite dirigente ficaria, como ficou, exposta á derrota e ao martirio.

Cumpria, assim, aos orientadores do movimento dadas as condições precárias do elemento a utilisar, prepará-lo psicológica e matrialmente para o advento da nova ordem politico-administrativa pretendida.

Mas os chefes revolucionarios circunscreveram, inadvertidamente, o trabalho de convencimento á espera das populações de Pernambuco, justamente daquelas nas quais o ideal emancipacionista já constituia o substrato do seu espirito, e relegaram a plano secundario a doutrinação daquelas outras onde esse sentimento, menos difundido ou quase arrefecido, maior resistencia oporia á sua aceitação.

As precipitadas viagens do Padre Roma ao distrito das Alagôas e á capitania da Bahia, bem como as do Padre José Martiniano de Alencar ás capitanias do Norte, foram um recurso tardio, revelador da falta de unidade revolucionaria na base territorial do movimento.

Enquanto isso, a conquista da opinião popular em Pernambuco atingiu não só o povo livre, mas se aprofundou até a massa escrava, com a promessa da abolição.

A participação do povo conseguida em Pernambuco seria certamente, imitada nas outras capitanias, embora com maior trabalho, se identico tivesse sido o preparo do potencial humano.

E quando essa participação não se manifestasse na fase prérevolucionaria, declarar-se-ia entusiasta com a deflagração do movimento, como se deu aqui, embora esse resultado tivesse revelado outro aspecto do problema, que foi o descontentamento dos senhores ante a prometida liberdade dos escravos, o que provocou a conhecida proclamação do governo dirigida aos habitantes da capitania, no sentido de conciliar, diplomaticamente, a esperança dos escravos, face á promessa da abolição, com a estabilidade economica dos senhores proprietarios firmada na escravidão.

Nesse manifesto esclarecia o governo provisorio que queria uma emancipação que não permitisse mais lavrar entre eles o cancro da escravidão, mas a desejava lenta, regular e legal.

E' possivel que a cálida ambiência local tivesse envolvido os responsáveis pelo movimento numa enganadora impressão de uniformidade de um suposto clima de entusiasmo e ardor patriótico dominante nas outras capitanias.

E, assim, não teriam se apercebido da fraca ressonancia que os ecos da distante pregação revolucionária ali despertavam.

No exame da revolução de 1817 cel-geral a circunstancia de que não se pode estabelecer termos comparativos entre a evolução politica das capitanias a que nos temos referido e a de Pernambuco, que se processou em moldes de um verdadeiro noviciado de praticas libertárias, como berço de vagões nativistas, a principio contra o estrangeiro e, depois, contra a metrópole com a sua politica fiscal e opressiva a ponto de se constituirem um e outro no inimigo em face do qual, como assinala Fernando de Azevedo, os brasileiros começaram a reconhecer-se como um mesmo povo.

Os lineamentos dessa identidade podem ser encontrados muito longe, remontando até quela atuação energica e moralizadora de Duarte Coêlho, como salienta Amaro Quintas, reagindo contra as intromissões indébitas tendentes a anular as suas prerrogativas verdadeiramente feudais, formando na Capitania Nordestina aquele espirito independente e cioso de suas regalias.

Todavia, é em 1710, com a primeira manifestação do anseio de uma Republica semelhante a de Veneza, que aquele espirito adquire contornos mais nitidos para despontar, consciente da sua força e da necessidade de unificação nacional, no dominio holandês, afinal aliado pelo sentimento nativista, galvanizado pelo abondono da metrópole.

Enquanto firme e sem desfalecimento se ia fixando nos habitantes da colonia a consciencia autonomista, precárias se constituiam as condições economicas da Capitania, de modo a se agravar na segunda metade do século XVIII com o decréscimo da produção, sobrecarregada de impostos e taxas cobrados em beneficio da Corôa, cioso dos seus monopólios, para a manutenção dos quais nenhum intercambio comercial era permitido, a não ser através da metrópole.

A esse respeito vale salientar que "o comércio internacional português era feito, em magna parte, com a produção brasileira. Portugal, além de consumidor, era o entreposto de distribuição de todo o comércio exterior do Brasil. Ganhavam os navios portugueses com os seus fretes marítimos; ganhavam as anfandegas de Lisbôa com as importações brasileiras; ganhavam os comissários portugueses com a armazenagem e a revenda desses produtos; ganhavam novamente as alfandegas portuguesas com a entrada das manufaturas estrangeiras, para o consumo do Reino e da Colonia trocadas em elevada proporção por artigos brasileiros. As rendas das alfandegas constituiam as rubricas principais de suas receitas. E as rendas dos capitais lusitanos, investidos no Brasil ofereciam larga base para extensa tributação". (9).

Alvoreceu o século XIX com um novo alento dado á difusão das idéias liberais pelas consequencias da Revolução Francesa remodendo os corações dos patriotas a convicção de que a autonomia do Brasil, mais cêdo ou mais tarde, seria concretizada.

Ao lado do impulso que as idéias liberais violentamente postas em prática no Velho Mundo vieram trazer ao idealismo nunca arrefecido, dos habitantes da colonia, condições mais favoráveis de proselitismo foram criadas com a fundação do Seminário de Olinda, pelo Bispo Dom Azeredo Coutinho, sobre o qual nos fala Fernando Pio, no seu livro inédito "Apontamentos para a História Religiosa de Pernambuco", e cuja publicação teima em não efetuar.

Diz ele: "Dom Azeredo tinha perfeita visão do mundo e das coisas. Compreendia que o sacerdócio era verdadeira predestinação. Assistia e notava o profundo cataclisma revolucionário que, subterraneamente, fazia estremecer a estrutura politica do Brasil. E ele pensava que ainda fosse tempo de isolar a espada da cruz. O sacerdote, no seu sagrado mistér, longe dos dramas sangrentos. Ele temia essa infiltração das idéias revolucionárias estrangeiras já refletidas no Brasil, no martirio de Tiradentes. E se dentro do sacerdócio vivia a cultura pernambucana, esse temor era já uma profecia. Foi porisso tudo que, ainda em Lisbôa, embora já Bispo, manteve perante o rei irredutivel o seu propósito de só aceitar a honrosa indicação a troco de concordar S. Majestade na "pura, livre, perpetua e irrevogavel doação á Santa Igreja Catedral de Pernambuco, do colégio, igreja, com todas as suas alfaias e cêras, que foram dos jesuitas e que se achavam no seu real fisco, para que no mesmo colégio se estabelecesse o Seminário Episcopal, afim de criar sujeitos hábeis para desempenhar os ministérios e obrigações do sacerdócio e do império". Carinhosamente, foi o proprio Azeredo quem meditou e escreveu os estatutos do novo seminário, regido segundo as notáveis determinações do Conselho de Trento, onde não somente se exigiria o aprimorado cultivo das ciencias profanas, como tambem e muito mais ainda uma estrutura moral verdadeiramente modelar. Dom Azeredo Coutinho teve, conscientemente, essa grande e nobre aspiração. Pura e cristalina, a bem da formação moral do nosso sacerdócio. A sua demora em Pernambuco prolongou-se, entretanto, bem menos do que seria mister. A mesa de consciencias e ordens não tolerava muito o espirito atlanteiro do grande bispo. Sofreu ele, desse modo, todas as campanhas, as mais vis e mesquinhas. E toda essa série de incidentes, sendo o principal deles a retirada de Pernambuco do bispo fundador e as continuas vacancias do bispado, resultou materialmente, no inverso do que idealizara o grande Azeredo: fundado o Seminário para servir de orientação ás élites da época, seminário que "viera tranformar Olinda em uma nova Coimbra", essa mesma instituição foi, lentamente, transformada no mais autentico reduto das idéias emancipacionistas da época".

A cátedra do Seminário constituiu o prestigioso e eficiente veiculo de propaganda daquelas idéias avidamente assimiladas, como um evangelho de liberdade, e contribuiu decisavamente para a formação das sociedades que representaram papel tão evidente na pregação e no preparo do movimento.

Foi, ainda, o escudo que protegeu a atividade doutrinária de Manoel de Arruda Camara, fundador e animador do Aerópago de Itambé, figurino de onde derivaram as Academias do Paraiso e Suassuna, nas quais, consoante a frase do padre Martins "adeptos e aprendizes, não só da provincia e nacionais, mas, ainda estrangeiros achavam luz, agasalhos e subsidios".

Essa atmosfera contagiante de entusiasmo patriótico foi o clima proprio para homens de tempera decidida e de espirito, servidos por uma consciencia livre e, porisso mesmo, incapazes de permanecerem alheios a uma causa que constituia a razão de ser de toda a sua atividade politica.

Alinharam-se assim, em primeiro plano, e assumiram os onus da chefia do movimento de 1817, vultos como Domingos José Martins, que não vacilou em sacrificar a comodidade da sua vida abonada, pelos azares de uma campanha que lhe prometia a liberdade da pátria; João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro, ilustre e desinteressado, venerado pelo povo, pela bondade do seu coração; Domingos Teotonio Jorge Martins Pessôa, militar ao qual devia ter cabido a direção guerreira do movimento; José de Barros Lima, bravo e impetuoso, cuja intrepidez lhe valeu o cognome de Leão Coroado.

José Luiz de Mendonça, jurisconsulto; Padre Roma, de quem falámos e ainda José Peregrino Xavier de Carvalho e Amaro Gomes Coutinho, figuras proeminentes da revolução na Paraiba, além de outros cujo enunciado alongaria demais estas palavras.

A revolução de 1817 criou a sua bandeira, entregue aos revolucionários pelo Deão Bernardo Luiz Ferreira Portugal, e é ela que, por uma destinação histórica ainda hoje, passados 135 anos, drapeja nos mastros dos edificios publicos de Pernambuco, e constitui uma avida e permanente advertencia ás gerações futuras de que aqueles que a idealizaram derramaram o seu sangue para que livre fosse a pátria.

Senhores, a revolução de 1817, pela sua magnitude e pelo respeito ás figuras que a conduziram e que souberam ser grandes na vitória, maiores no insucesso e admiráveis no sacrificio daquele dramático epilogo, fazem-nos recordar aquelas alentadoras palavras do imortal autor dos Girondinos:

"O que entristece a história, narrando as guerras civis, é que depois dos campos de batalha é preciso narrar os cadafalsos, mas — acrescenta — uma nação deve por certo chorar os seus mortos e não se consolar de uma só cabeça injusta e odiosamente sacrificada; mas, não deve lamentar o seu sangue, quando correu para fazer sobreviver verdades eternas".

(Lido no Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, na sessão magna do dia 6 de março).

(1) — Muniz Tavares — Revolução Pernambucana de 1817, pagina 76.
(2) — Moreno Brandão — História de Alagôas, pagina 38.
(3) — Moreno Brandão — Monografia do Municipio de Penêdo, pagina 11.
(4) — Major Silvio Cahú — Revolução Nativista Pernambucana de 1817.
(5) — Tollenare — Notas Dominicais, pagina 197.
(6) — Idem, ob. cit. 201.
(7) — Idem ob cit.
(7a) — Fernando Azevedo — Cultura Brasileira.
(8) — Amaro Quintas — A Genese do Espirito Republicano em Pernambuco e a Revolução de 1817, pagina 47.
(9) — Roberto Simonsen — História Economica do Brasil, pagina 235, II vol.
(10) — Oliveira Lima — Nota á História da Revolução de Pernambuco de Muniz Tavares.
(11) — Lamartine — Os Girondinos, paginas 415 e 512.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos Modernos
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.
NOME .....
RUA ..... N. .....
CIDADE ..... ESTADO .....

FUNDADO EM PORTO ALEGRE O "CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS GILBERTO FREYRE"

(Conclusão da 1.ª pagina)

um secretario geral, e demais titulares das secretarias de finanças, biblioteca, estatistica etc.

ART. 4 — O mandato de cada diretoria será de dois anos, podendo ser convocada novas eleições pela maioria do conselho.

ART. 5 — Compete á diretoria:

PARAG. 1 — Orientar as atividades do Centro, representá-lo, discutir e votar as despesas e apreciar os relatórios e as iniciativas das secretarias.

PARAG. 2 — Resolver os casos omissos nestes estatutos.

ART. 6 — Compete ao presidente:

PARAG. 1 — Presidir as reuniões da diretoria e do conselho.

PARAG. 2 — Fazer com que sejam cumpridas as decisões tomadas em sessão.

ART. 7 — Compete ao secretario geral:

PARAG. 1 — Redigir as atas, assinar a correspondencia e zelar pelos pertences do Centro.

PARAG. 2 — Arquivar tudo o que se relacione com o Centro.

PARAG. 3 — Substituir o presidente em caso de impedimento.

ART. 8 — Compete ao secretario de finanças:

PARAG. 1 — Organizar os serviços de cobranças deste Centro, apresentar os relatorios do movimento da tesouraria, etc.

ART. 9 — Compete ao secretario de biblioteca:

PARAG. 1 — Organizar a biblioteca do Centro.

PARAG. 2 — Tomar as providencias necessarias para a aquisição de livros, etc.

ART. 1 — Compete ao secretario de estatistica:

PARAG. — Fornecer aos socios todos os dados estatisticos requisitados e explicar os graficos, se necessarios».

O «Centro de Estudos Sociais Gilberto Freyre» iniciou suas atividades com um inquerito, do ponto de vista dos estudantes, sobre a situação do ensino universitario e secundario no Brasil, tendo seus jovens associados chegado a conclusões de interesse para os demais estudantes brasileiros.

Estas conclusões podem ser resumidas do seguinte modo:

«O ensino, principalmente neste seculo dominado pela técnica, tem uma função das mais vitais para a sociedade. Ele realiza a ingente tarefa de aperfeiçoar o individuo e adaptá-lo á sociedade, procurando remover tudo o que possa dificultar ou impedir este desenvolvimento da socialização do individuo.

E' notorio que no Brasil o problema do ensino sempre foi relegado a um plano secundario tal é a monta e a universalidade das nossas dificuldades.

Entretanto, a nossa principal deficiencia é de homens, pois qual quer reforma ou iniciativa não encontra correspondencia do povo, ou os governantes tateiam soluções que irão violentar gravemente o organismo social.

Dentre os inumeros erros e deficiencias do ensino no Brasil, ressaltamos os seguintes:

1 — O ensino não corresponde ás necessidades individuais.

Há certas fases universais de desenvolvimento do espirito que podem ser facilmente observadas em certas atividades como esta da infancia de colecionar figurinhas, sêlos, etc. ou aquela outra da adolescencia de indagar obsecadamente pela verdade. Notamos que a estas fases não correspondem as materias que logicamente deveriam ser apresentadas aos alunos, resultando daí um desinteresse pelo estudo. E' necessario fazer a revisão dos curriculos no sentido de aproveitar pedagogicamente estas fases espirituais de desenvolvimento, para, aliando-se á natureza sem violentá-la, tornar o ensino um verdadeiro aperfeiçoador do individuo.

2 — O ensino não corresponde ás necessidades da nação:

Vivemos a bracos com a falta calamitosa de técnicos para a industria, agricultura etc., enquanto as universidades estão superlotadas, obrigando o governo a tomar medidas arbitrarias na seleção de candidatos.

Responsavel por esta situação é a propria organização do ensino que canalisa para as universidades toda a massa estudantil.

E' preciso estruturar o ensino de forma que a propria organização force a distribuição racional dos estudantes nas diversas profissões.

Isto seria possivel se após o curso de instrução geral ou seja o atual curso de ginasio, houvesse um instituto técnico de orientação profissional, que, realizando os testes psicologicos, sugerisse ao estudante a profissão na qual melhor se adaptaria. Outrossim a separação do atual colegio em classico, cientifico e técnico, daria ensejo á formação técnica superior.

Outro fator que influencia desfavoravelmente a distribuição dos estudantes pelos diversos cursos é a má localização das universidades.

Deve haver universidades ou escolas especializadas nos maiores centros agricolas, pastoris, industriais, etc., para que estes centros que já possuem os cursos secundarios completos não continuem a assistir ao êxodo anual de centenas de suas mais previlegiadas inteligencias para as faculdades das capitais, quando, se houvesse possibilidades, tonar-se-iam estes estudantes bons técnicos superiores, sem abandonar os campos, mas os aperfeiçoando com novas idéias e novos métodos cientificos de tratar as suas culturas. Impõe-se, por exemplo uma universidade rural na cidade de Caxias com cadeiras especializadas e vinicultura.

3 — O acumulo de materias impede o bom aproveitamento.

O numero de materias lecionadas varia de 9 a 12 o que, sem duvida já é um numero excessivo para um cerebro de formação ainda não completa.

E' este exagero de materias um os principais responsaveis pela aversão do estudante Brasileiro pelo estudo e, tambem, a causa da superficialidade dos seus conhecimentos. Longe de advogarmos a especialização, apontamos esta universalidade excessiva como inconsequente e divorciada dos seus objetivos teóricos.

A atual legislação do ensino dános a nitida impressão de que a preocupação maxima dos legisladores foi somente a de colocar certa quantidade de materias dentro de determinado espaço de tempo, sem levar em conta o fator aluno.

Que muito pouco de pedagogia entendiam os legisladores do ensino é o fato de encontrarmos materias antagonicas dentro do mesmo curso ou materias que oferecem transfert negativo como o francês e inglês simultaneos.

Para haver uma legislação de ensino satisfatoria, seria necessario convocar um congresso de ensino, no qual, tanto fosse dada a palavra a estudantes e professores como aos estudiosos da pedagogia. Somente assim, num debate franco e leal, poderiamos obter dados que possibilitassem um legislação com bases na realidade.

4º — A extensão dos programas não permite assimilação satisfatoria:

Este problema apresenta as mesmas caracteristicas do precedente: o programa de ensino, afeitado entre quatro paredes, não encontra tradução na realidade.

Em geral, segundo o depoimento dos professores, a quantidade de materia que deve ser lecionada ultrapassa em dobro, não só o tempo disponivel para tal fim, como a propria capacidade de assimilação do aluno.

A sugestão que teriamos a fazer é a mesma para o problema anterior: um congresso de alunos, professores e técnicos. A criação do Instituto Permanente de Pedagogia, poderia aliviar muito todas as dificuldades posteriores que surgissem.

3 — DIVERSOS FATORES SECUNDARIOS

a) — O professorado geralmente está mal formado e sem a devida competencia nas materias que leciona.

b) — As atividades extra-escolares desinteressam das atividades escolares, ao passo que estas mesmas ativiades quando realizadas dentro da escola sob a forma de gremios etc., atraem o aluno para uma maior participação na vida da escola. Em via de regra, pouca atenção dá-se a este fator de grande coesão e sociabilização.

c) — Instalações escolares deficientes.

OBS. — Para darmos maior força e amplitude a este nosso trabalho, pretendemos interessar ao mesmo os centros estudantis podendo dar-se este fato logo que seja posta em discussão a nova reforma do ensino, ao que tudo indica, mais prejudicial á classe do que as anteriormente realizadas.

Entretanto como se costuma neste país não prestar a minima atenção aos estudantes, já sabemos que a nossa voz não será ouvida e toda a nossa colaboração regeitada».

Tambem o «Centro de Estudos Sociais Gilberto Freyre» fixou de inicio sua atenção na esituação cultural do Municipio de Porto Alegre, tendo igualmente chegado a interessante conclusão, que podem ser assim resumidas:

«A cidade de Porto Alegre que já conta com grande desenvolvimento universitario e que possui um dos niveis de vida mais alto do Brasil, não tem uma vida artistica á altura de sua situação privilegiada.

Os estudantes deste Centro, atentando para a importancia de cultura artistica no alevantamento do nivel de um povo, decidiram realisar um estudo sobre a situação do Municipio neste particular.

As sugestões que apresentamos ao sr. Prefeito Municipal foram as seguintes:

Criação de um Departamento de Cultura Artistica que agisse como orgão coordenador das atividades desenvolvidas atualmente por grupos esparsos e sem expressão. Este departamento tomaria a si a distribuição das verbas do Municipio destindas á cultura ao mesmo tempo que trataria das seguintes iniciativas sugeridas por este Centro:

a) — Ampliação da rêde de bibliotecas publicas.

b) — Criação da discoteca publica municipal.

c) — Criação da orquestra sinfonica juvenil.

d) — Concertos dominicais populares em substituição ás sessões cinematograficas.

e) — Serviço de orientação e proteção aos novos.

f) — Secções de radio, imprensa e cinema trabalhando conjuntamente para desenvolver um programa cultural intensivo para o povo.

g) — Ampliação das atividades de culto ás tradições dando melhor proteção aos Centros destinados a este fim.

Estas idéias tiveram franca acolhida de todos os nossos intelectuais inclusive dos srs. Manoelito de Ornellas, Moisés e Guilhermino Cesar, os quais se prontificaram a colaborar conosco.

Como não foi possivel á municipalidade pôr em pratica estas iniciativas, estamos nós mesmos tentando realizá-la, principalmente a discoteca publica, cujos trabalhos se extenderam até Rio e São Paulo.»

Em viagem proxima ao Sul do Brasil, o escritor Gilberto Freyre, que atualmente se encontra no Recife, onde vem escrevendo seu livro Aventura e Rotina, com impressões e observações sobre a ação portuguesa na Europa, na Asia e na Africa comparada com a de outros povos europeus no Oriente e terras africanas, deverá visitar o Centro de Estudos Sociais, no Rio Grande do Sul, que tem o seu nome e segue sua orientação e outros centros de estudos, fundados por estudantes e intelectuais, como o de Varginha, em Minas Gerais, que igualmente seguem suas idéias e metodos de estudo.

FRAQUEZA PULMONAR?
Tosses, Escarros Sanguineos, Coqueluche e Asma?
Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo suadas, sufocos, e ruptura de vasos capilares, evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO DO DR. REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites cronicas ou recentes, secas ou com catarro. Um unico vidro do REMEDIO DO DR. REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratorias, normalisando a sua respiração, dando alivio e bem-estar porque o muco é absolvido.
Quem tem bronquite encontra no REMEDIO DO DR. REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araujo Freitas.

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS
● contra a peste do manqueira (carbúnculo sintomático)
● anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
● contra a pneumo-enterite dos bezerros
● contra a pneumo enterite dos porcos
PEÇA AO SEU REVENDEDOR
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. — C. P. 1439 — RIO DE JANEIRO

VIDA DOS CAMPOS

NOTAS AGRICOLAS

R. TENÓRIO

2015 — Ao colher o cacho de bananas, córte depois a bananeira pela cêpa, porque ela permanecendo viva por certo tempo, constitue um grave inconveniente para a touceira.

2016 — Reserve alguns exemplares sadios e bem desenvolvidos de cada variedade de hortaliças, deixando-os para obtenção de sementes.

2017 — Quando uma bananeira, touceira ou bananeiral, apresenta-se atacado pela «broca», o melhor remédio é arrancar e afogar as plantas infestadas, a fim de evitar a propagação do inseto.

2018 — Para cultivar Aceiga escolha solos argilo-silicosos ricos de material orgânico e ofereça uma distância de 30 ou 40 cms., deixando em cada cova duas ou tres sementes. Os régos não devem ser esquecidos.

2019 — A fim de tornar franca a inflorescência da couve-flor, é conveniente amarrar as fôlhas de modo que a cabeça fique envolvida. Durante as régas, junte um pouco de Salitre na razão de uma colher de sôpa para 10 ou 12 litros dágua, uma vez por semana.

2020 — Se há pintos no terreiro, cheios de «caroços» — bouba — um bom remédio é sacrificá-los, queimando-os, em seguida, usando querosene.

2021 — Pelo fato de ser inverno não é interessante deixar de lavar o cavalo após uma viagem, por mais curta que seja.

2022 — Não é somente o cavalo «gran-finos», de sela, que precisa de banho, o que nasceu ou teve a desdita de servir no cangalha, merece ser tratado igualmente para que tenha mais resistencia, desentade-se e viva um pouco mais.

2023 — Não é a quantidade e sim a qualidade do alimento que atende precisamente á exigencia organica.

2024 — Defenda-se dos males e fique forte, tomando muito leite e comendo frutas e verduras novas e sadias.

2025 — Não faça a feira visando economia, comprando fundos de sacos, os restos de batatas ou as últimas galinhas, etc., porque tudo se reduz em danos consideraveis. Se quiser uma prova experimente e fiscalize e ficará certo de que a razão está conosco.

2026 — Seu estômago não tem dentes, portanto não o force a realizar um serviço que não lhe compete. A mastigação é própria dos dentes. Coma devagar, até tornar os alimentos em massa.

2027 — Quando tomar leite não use muito açucar e demore um pouco com êle na boca, enguindo-o lentamente.

2028 — Ao extrair mudas de agave e se não fôr plantá-las logo, ponha-as espalhadas debaixo de uma árvore.

2029 — Chova, faça frio ou esteja úmido o ar, isso não é motivo para deixar a casa com o piso sujo. Lavando-a é mais fácil enxugá-la, porque a evaporação se processará com facilidade.

O CRISTIANISMO DE FREDERICO NIETZSCHE

(Conclusão da 1.ª pag.)

se compreendem; mas recusa tambem implorar o Deus que supera a razão pelo mistério e a moral pelo amor. Suspenso déste modo entre a terra e o céu, entre o "demasiado humano" e o super-homem impossivel, entre o mundo que despreza e o céu que respeita, mergulha no isolamento absoluto."

Magnificas as paginas em que alude á terrivel solidão do filosofo germanico.

E sôbre a loucura que o assaltou tão catupidamente, talvez consequencia de uma sôbrehumana tensão espiritual, tem esta observação sentida: "A loucura corôa e marca para sempre seu destino: é o derradeiro e mais leal testemunho do caos que abrigava em si, e, como êle proprio cantou no pórtico das trevas, "sua sétima e ultima solidão."

Em carta á irmã, o criador de Zaratustra se queixa dooirosamente de haver perdido os velhos amigos: "Desliso por entre êles como um estrangeiro, como um precito; nenhuma palavra, nenhum olhar me atingem." E a carta termina com êste grito de afliçõo imensa: "Não tenho Lem Deus nem amigos."

Onde, neste homem humilde e fraco, o orgulhoso destruidor de mitos, o épico da fôrça bruta, o profeta do super-homem e dos regimes de violência, em que o converteram fascistas e nazistas, para efeito de propaganda politica e por necessidade de justificação filosofica de seus sistemas?

Nietzsche declarava-se ateu por instinto. Lutou constantemente contra Deus e sua Igreja. Mas aí se manifesta ainda uma vez sua fome da Divindade. Thibon comenta muito bem: "Leva-se sempre a sério o adversário que se desafia. Nietzsche poderia ter morto Deus em seu espirito e em sua vontade, mas não extinguira a necessidade de Deus em sua alma: tendo sêde, podemos recusar água..."

Esta antinomia entre o desejo de Deus na alma e sua negação pela inteligência domina trágica e dolorosamente o pensamento do mestre, e daí afirmar Thibon que "Nietzsche é um peregrino do absoluto", que volta obstinadamente as costas a Deus."

O cristianismo lucido de Thibon leva-o á análise mais sólida que já encontrei das idéias de Nietzsche, como um escafandrista que mergulhasse no cáos e na revolta para retirar do abismo aquela "tenebrosa e profunda unimade", a que se refere Baudelaire num de seus mais belos sonetos.

E' na origem do autor do "Crepusculo dos Idolos" que Thibon vai encontrar as raizes de sua vocação crista: "Filho de pastores, observa êle, herdeiro de uma longa tradição religiosa, Nietzsche guarda em si toda a perspicacia, todos os escrupulos, todas as exigencias de pureza e de absoluto da consciencia cristã."

Se assim é, penso que se pode interpretar deste modo o cristianismo de André Gide, que julgo mais claro e menos complicado do que o do mestre alemão. A cicatriz protestante não se apagou nunca, nem mesmo nas horas de maior sofrimento e de mais pungente desespêro, da alma dêste puritano, encurralado entre a fé na Arte, como expressão de Vida, e a fé no Absoluto, como expressão de Eternidade. Nietzsche combate acremente o que êle proprio chama a "idéia moderna", isto é, o residuo de todo passado cultural, buscando na supremacia da religião e procura substituir por uma ordem nova a velha ordem burguesa e cristã. Anuncia então: "Sou o contrário dum espirito negador, sou um alegre e feliz mensageiro." Este alegre e feliz mensageiro vai pagar a ascendência do homem novo, o predominio do super-homem. E então evangeliza, naquele estilo que é beleza permanente e sedução irresistivel: — "Que é bom? Tudo o que exalta no homem o sentimento de poder, a vontade de poder, o proprio poder.

Que é mau? Tudo o que nasce da fraqueza. Que é a felicidade? O sentimento de que o poder aumenta, de que uma resistência foi superada. Não o contentamento, mas o poder; não a paz antes de tudo, mas a guerra; não a virtude, mas o valor."

Tomada ao pé da letra, a doutrina de Nietzsche desembocaria fatalmente na justificação do fascismo. Mas ainda aqui, encontramos uma revolta que é uma confissão: a presença de Deus, que o filosofo pensa odiar e eliminar, mas que lhe banha e impregna o espirito, como um mar de amor e purificação. Por isso, observa Thibon que o culto da terra e do corpo, pregado por Nietzsche, nada tem a ver com o materialismo e o pragmatismo atuais: seu ideal libra-se mais alto e penetra as esferas distantes, em busca "da exaltação e da transfiguração da vida", a qual então um entusiastico ditirambo, repleto de fé e gratidão no homem novo, modelado pelo seu genio criador. Entretanto, "os criadores são duros". Nietzsche apresenta aos discipulos a tábua moderna: "Sêde inexoraveis", donde provêm os dois tipos de moral que estabeleceu: a dos senhores e a dos escravos. "O homem nobre, ensina êle, vem em socorro do fraco não por compaixão, mas por um impulso oriundo da superabundancia de fôrça." Assim, atinge na prática o herói nietzscheano. De qualquer modo, porém, existe a piedade e a simpatia, na obra do cantor de Zaratustra, em quem Thibon lobriga "um dos mais poderosos poetas misticos de todos os tempos."

E só mesmo um grande poeta alimentado da saudade do Divino poderia entoar êste cantico de tão alta sugestão e de tão profunda ressonancia:

"O' minha alma! Derramei sôbre ti todas as claridades e todas as noites, todos os silêncios e todos os desejos... E quem veria teu sorriso sem se desfazer em lágrimas? Os proprios anjos choram diante da pureza de teu sorriso... Misteriosamente, sôbe um perfume... um perfume de eternidade, uma ventura ébria de morte, uma ventura que canta á meia noite... A dôr é tambem uma alegria, a maldição é uma benção as trevas são uma espécie de sol...

Tôdas as coisas estão entrelaçadas, solidárias, cheias de amor... Assim é que deveis amar o mundo: Vós que sois eternos e que eternamente o contemplais..."

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CERCA DE TREZE MILHÕES DE TONELADAS DE MANDIOCA EM 1948

Segundo os dados do Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu, no ano passado, 12.610 244 toneladas de mandioca, sendo esta a maior quantidade do quinquênio — 1944-1948.

A área ocupada foi de..... 4 341 187 hectares, sendo de.... 13.894 quilos o rendimento médio por hectare.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos
em ondas medias:

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE S. MANSA
GOIARAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
Rua do Palma, 167 - Caixa Postal, 718 RIO

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª pagina)

ordinaria amanhã, para, de acordo com o art. 11 dos Estatutos, eleger a nova diretoria para o proximo ano social.

A reunião terá inicio ás 18 horas, na sede social, á avenida Guararapes, 86 (edificio Santo Albino), sala 1110.

CURSOS DE ESPERANTO NO RECIFE

Os cursos de Esperanto que funcionam na APE dia a dia estão despertando grande interesse dos inscritos.

Orientadores competentes ministram as lições do idioma, através de metodos praticos, accessiveis a inteligencia dos alunos O Esperanto neles aparece palpitante, atraente, preocupando-se os professores em torna-lo conhecido pela forma direta, para acostumar o estudante com as particularidades do idioma da Humanidade.

O ambiente formado na APE em torno da aprendizado da lingua auxiliar, é um ambiente de mutualismo intelectual, de compreensão das finalidades do nosso movimento.

Observa-se, dessarte, um panorama auspicioso para o aprendizado do Esperanto em nossa terra. Urge, porém, que o trabalho dos nossos samideanos que tão abnegadamente ensinam Esperanto se desenvolva num metodo uniforme, para melhor rendimento dos seus esforços.

E' evidente que os nossos colidealistas não pensam de modo diferente. Eles encaram o ensino do Esperanto como um problema de alta significação cultural.

Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, no Edificio Santo Albino, sala 1110, 11.º andar, acham-se abertas as matriculas para um novo curso de Esperanto.

As aulas serão dadas duas vezes por semana, ás terças e quintas-feiras, com inicio ás 18 horas.

CURSO DE ESPERANTO PELO LINGUAFONE

Na Diretoria de Documentação e Cultura, todas as quintas-feiras, a partir das 18 horas, são ministradas aulas de Esperanto pelo Metodo Linguafone.

As lições são traduzidas e comentadas pelo professor Luiz Vitorino.

QUARTO DE HORA ESPERANTISTA NA PRA-8

Todas as quartas-feiras, das 10.45 ás 11 horas, ocupa o microfone da Radio Clube de Pernambuco (PRA-8), o jornalista Calinick Silveira, orientador desta secção, para transmitir o programa esperantista.

Esse quarto de hora, que já entrou no segundo ano de existencia, inclue noticiario do movimento esperantista e aulas do idioma internacional.

PROGRAMAS RADIOFONICOS NO INTERIOR

EM GARANHUNS

Aos sabados, das 18 horas ás 18.30, a Radio-Difusora de Garanhuns leva ao ar interessante programa esperantista.

A senhorita Maria do Socorro Monteiro, com a colaboração de esperantistas locais e de elementos daquela emissora, transmite uteis informações do nosso movimento, seguidas de aulas de Esperanto.

COOPERATIVA CULTURAL DOS ESPERANTISTAS

Por ocasião do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, recem-reunido nesta capital, foi distribuido um apelo aos nossos samideanos pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas Ltda. do Rio de Janeiro.

Precede-o uma ligeira nota sobre o aniversario natalicio de Zamenhof, em que a Cooperativa homenageia o inventor do idioma da Humanidade.

A seguir, a Cooperativa assim se dirige aos nossos co-idealistas:

"Conforme é do conhecimento dos esperantistas, a nossa Cooperativa foi oficialmente inaugurada em 14 de julho deste ano (1951).

Atingimos, naquela data, o numero de socios de que precisavamos para garantir a base do programa a realizar.

A' medida que os socios forem integralizando suas cotas, iremos executando o programa já delineado e tanto mais rapidamente o executaremos quanto maior for o numero de socios que aderirem á Cooperativa.

Aproveitando a oportunidade, fazemos instante apelo aos esperantistas que ainda não se inscreveram no nosso quadro social para que o façam quanto antes, porque assim prestarão grande ajuda ao nosso movimento.

Fazemos questão de ressaltar que a Cooperativa não representa o movimento de um grupo á parte, mas a sociedade á qual todo esperantista confia seu capital, visando facilitar ao publico a aquisição dos livros em e sobre o Esperanto.

Os socios atuais devem fazer todo o possivel para manter os pagamentos em dia afim de não dificultar os trabalhos da diretoria.

Para a execução do programa do proximo ano precisamos reunir a maior importancia possivel de numerario. Sugerimos, pois, áqueles que puderem, o pagamento de um ano, semestre ou trimestre de cotas-partes de uma so vez, o que elevaria o nosso saldo em caixa, possibilitando-nos realizações mais rapidas.

O programa da Cooperativa pode ser realizado rapidamente, dentro de um ou dois anos, dependendo isso do maior ou menor apoio que lhe derem os esperantistas. Para tanto, precisamos que a inscrição atinja a 500 socios. Isso não é dificil, pois existe no Brasil bem maior numero de esperantistas do que o apresentado, cuja condição permite a contribuição mensal de 50.00, quantia bem modesta para obra de tamanho vulto.

Ademais, o capital recolhido á Cooperativa pertence ao associado, que percebe os juros previstos nos Estatutos, os lucros apurados em balanço, além de outras vantagens consignadas nos Estatutos.

Estamos confiados em que o apoio solicitado não nos faltará. I. todos os esperantistas compreenderão que cada um soube cumprir o seu dever, em vendo a loja propria onde funcionará a livraria, salão destinado á vida associativa dos esperantistas, oficinas graficas, restaurantes e finalmente a propriedade para descanso de fim de semana e repouso de ferias dos esperantistas, associados da Cooperativa.

Poderá parecer, á primeira vista, um sonho o que pretendemos realizar, mas garantimos ser possivel se conseguirmos a inscrição de 500 socios, contribuindo apenas, cada um deles com menos de dois cruzeiros diarios! Que cada socio já inscrito consiga mais um socio e já será um grande trabalho em marcha para a inscrição desejada.

Esperantistas! Está dependendo, portanto, de todos nós a realização da obra que temos em vista.

GRAMATICA DE ESPERANTO — E' intenção de nossa Cooperativa comemorar seu primeiro aniversario com a publicação de uma gramatica muito pratica, com numerosos exercicios de aplicação, reunindo num só volume o livro do aluno e o livro do mestre, obra de real necessidade para quem estuda e quem ensina o Esperanto.

Ha alguns meses, dirigimo-nos nesse sentido ao nosso consocio prof Ismael Gomes Braga, cuja experiencia de ensinar a lingua ha alguns decenios, em cursos elementares e superiores, bem como seus numerosos trabalhos didaticos já publicados, todos eles com excelente exito, o recomendam aos estudiosos do Brasil e de Portugal como autoridade na materia.

Ele acedeu prazenteiramente á nossa solicitação, mas observou que o tempo é demasiado escasso para trabalho de tanto folego. O livro não pode ser uma improvisação; tem que basear-se, todo ele, nas obras de Zamenhof: nenhuma frase de exercicios, nenhum exemplo, poderá ser improvisado. Tudo tem que ser colhido pacientemente na literatura do mestre, a unica que forma a base universal da unidade da lingua. Nenhum gosto pessoal ou racial do autor pode ser levado em consideração.

Reconhecemos que assim é; que uma gramatica só merece inteira fé quando baseada em classicos consagrados de uma lingua; e no caso do Esperanto o unico classico indicutivel é Zamenhof. A preparação de tal obra reclama muito tempo e paciencia, mas conhecemos a capacidade de trabalho do nosso samideano e esperamos que no dia 14 de julho de 1952 esse novo livro esteja nas mãos dos nossos consocios".

O endereço da Cooperativa é o seguinte: Caixa Postal 3677 — Rio de Janeiro.

1.000 BARCOS

Um estaleiro britanico, construtor de barcos a motor, lançou ao mar o milesimo barco de sua construção. Esse estaleiro se destaca por seus metodos e processos de construção.

O milesimo caso é de um iate de cabine, de quase seis metros de pontal, avaliado em 1 000 esterlinos e se destina á Bermuda. Esse estaleiro britanico construiu iates para todo o mundo varios dos quais foram destinados á Corporação de Fomento Colonial e á Policia da Trinidad Britanica.

Os diretores do estaleiro consideram que sua produção de iates constitui um record britanico. O emprego do sistema de linha de montagem na fabricação de iates é de tipo excepcional: as embarcações são feitas em partes standard, e cada operario realiza somente uma função. Isso permite que esse estaleiro possa encher o mundo de iates superiores de baixo custo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O RACIONALISMO E A CRISE DA CULTURA (x)

(Conclusão da 2.ª página)

dade. Dada a quantidade de saber positivo que o homem moderno possue, torna-se paradoxal essa conjuntura: não sabe o que fazer desse saber. Como o famoso personagem goetheano, não pode mais dominar o espantoso potencial de conhecimento, que tem em mãos. Não surpreende que a guerra, cada vez mais se aperfeiçoe em tecnica e em organização cientifica. Vemos, o mal não reside na ciencia, que é antes de tudo relação do sujeito cognoscente com o objeto. Reside, sim, na relação do homem com a ciencia. A investigação é o primeiro impulso, se não pela genese, mas pelo valor; a pragmatica é o segundo impulso, fundado naquele, e que implica retroversão da consciencia sobre a utilidade dos seus produtos.

O pragmatismo é, de certo modo, a contra-partida dos fatos sobre o racionalismo abstrato. Buscar no conhecimento dos objetos o metodo para o saber de manipulação desses objetos, é buscar o conhecimento como tecnica. O operacionismo daí resultante, seja como intervenção nos fatos naturais, seja como intervenção nos fatos sociais, é um atestado eloquente de que o principio ciencia pela ciencia, pode valer como maxima para o comportamento do cientista, mas a cada passo desmentida pelos homens que entretem sua existencia em forma de relações economicas, politicas, juridicas, relações em que tambem se acham os homens de ciencia. Dentro do homem concreto, quer dizer, existente numa area social e cultural, o homem de ciencia é apenas uma dimensão, nem sempre resistente á influencia perturbadora daquelas relações. A ocupação intelectual representa uma tarefa que não se leva a termo sem certa abstenção de participar no dramatismo do tempo historico, e esta renuncia converte-se numa tensão espiritual dificil de ser mantida em todos os passos.

O desconhecimento destas coisas explica porque a fé no progresso da ciencia apareça inseparavel da fé no progresso da humanidade. O racionalismo, extrapolando-se da esfera teorica para a ordem pratica, defende um tipo de humanismo, com base no pressuposto de que a confraternização universal dos individuos é uma consequencia do predominio da razão sobre os impulsos da racionalidade sobre o meramente biologico. Mas, pergunta-se, como sacar do racionalismo cientifico um ideal de vida individual ou comunitaria? O racionalismo da ciencia não vem a resvalar, obedecendo a uma dialetica inevitavel de seus problemas, no positivismo cientifico? Como dai obter um esquema de valor para a existencia do homem? Porque a ideia do humanismo, dentro de cujo ambito estão as de pacifismo, progressismo, etc., requer conteudo éticojuridico. Não é apenas o saber positivo que, por si, condicione o progresso da civilização. O progresso material sim, porque o que podemos chamar, com amplitude de sentido, tecnica, é função do saber cientifico. RUSSELL, o cientista e filosofo mais autorizado para falar nestes temas, diz em seu livro THE SCIENTIFIC OUTLOOK: "... a uma civilização cientifica, para ser uma boa civilização é necessario que o aumento de conhecimento deva ser acompanhado pelo aumento de sabedoria. Entendo por sabedoria uma exata concepção dos fins da vida. Isto é alguma coisa que a ciencia por si mesma não proporciona". Mais ainda esta afirmativa: "...O progresso da ciencia, por si mesmo, não é bastante para garantir qualquer autentico progresso".

O saber exato, condensado em forma sistematica de ciencia é o produto intelectual da cultura europeia mais significativo. Sua interferencia como fato sociologico é tal que bem se justifica Dewey considera-la, com ênfase **the most potent social factor in the modern world**. Ela, em si mesma, é um bem de cultura. A insuficiencia da fé racionalista no poder da ciencia, residia em ignorar que o **homo scientificus** não é o homem total. A consideração dos restantes aspectos desse ser é que provoca a crise. E não parece mais acidental que esta crise aparece em forma de uma crise espiritual, que se dá conta de si mesma na reflexão filosofica. Entre estas duas possibilidades que se chocam e se excluem o homem moderno não sabe encontrar solução. O pensamento se vê numa genuina aporia, numa confluencia de caminhos diversos, sem um ponto de referencia que faça possivel a escolha.

O irracionalismo incide sobre a originalidade da vida, ante cuja peculiaridade ontica cessa o imperio da razão pura. A vida não é só o fato psicologico como tal. E' a vida como biografia e a vida como historia. A contra-tendencia do racionalismo toma a feição de uma filosofia da vida. Nesta altura, recordemos com a brevidade dos topicos, apenas cumprimentando de longe a grave tematica que aí se aloja, recordemos como expressivos de anti-racionalismo estas coisas: a intuição como fonte de conhecimento adequada a uma região de objetos, região apoca ao proceder abstrato formalizado do intelecto (Bergson); limitação da razão pura e necessidade de uma critica da razão historica, pois o **geschichtlichwelt** resiste ás categorias da razão pura (Dielthey); insistencia numa logica do vivente, oposta á logica do mecanico, e exigencia de uma intuição ante as formas historicas impenetraveis ao conceito e a quantidade (Spengler); a filosofia como psicologia do filosofar, psicologia da cultura, teoria das forças abissais, mais além do bem e do mal, que agitam a vida, a vida como fato tragico (Nietzsche); filosofia como reflexão sobre a variedade de formas que a vida toma no processo da cultura, busca da subjetividade fundamental que reside em toda objetividade, seja o conhecimento, a arte, a religião, a tecnica, o direito (Simmel); a filosofia como antropologia filosofica, fundamentação dos valores em modalidades irredutiveis de intuição, não racionais ou supra-racionais, superação do intelectualismo cartesiano e husserliano (Scheler); analitica da existencia, abandono de toda filosofia da essencia, pois a existencia é o concretum que se dá no tempo, não accessivel ao intelecto (Heidegger); primado da vida humana como minha vida, realidade original e radical que requer atos de compreensão diversos dos atos de explicação do pensamento exato e sistematizador da ciencia (Ortega y Gasset)... Vemos a enumeração se extende. São doutrinas filosoficos e complexos de pensamentos, hermeneutica da minha vida como vida personalizada e da minha vida como vida historica, são teorias, cujo abstrato perfil oculta aos olhos do profano o intenso drama do espirito, o drama do homem que não sabe viver sem achar o sentido e a justificação de seu existir. Esse procurar o sentido da vida é uma possibilidade a que chega todo homem, toda consciencia como consciencia pensante e reflexiva. Poder-se-ia alegar que são meras teorias, sem interferencia nos fatos. Mas, acontece que os fatos não são fatos puros, quando são fatos historicos. A consciencia e a interpretação que deles faz o homem passa a constituir elemento integrante dos mesmos. E' assim que as idéias se convertem em idéias-forças, em idéias atuantes na realidade social. E' precisamente a sociologia que nos mostra como as idéias alteram o cursos das relações inter-humanas.

O anti-racionalismo está neste caso. E' tanto uma teoria filosofica, como uma tendencia da cultura ocidental, o subsolo doutrinario do nosso seculo. Essa tendencia se reflete tambem no direito, na filosofia politica e na etica. Longo caminho seria aqui mostrá-lo. Já dissemos, é uma tendencia que coexiste com a adversa. Se fosse unica, não provocaria a consciencia da crise. Mas, coexiste, originando o conflito, já no individuo, já entre as gerações diversas que em cada momento são contemporaneos. Estaria a genese desse conflito na mobilidade que caracteriza a sociedade moderna, nesse estado transitivo e dinamico, ao invez de estatico e conservador, por que passa a vida social, situação revolucionaria que dissolve formas estabelecidas, distancias sociais, que ameaça as bases do Estado, os principios do direito e os fundamentos de um tipo de economia? E' inegavel que a estabilidade das formas sociais favorece o sentimento de confiança na verdade, na objetividade de justiça, do bem e na bondade do sistema de vida existente. Favorece o dogmatismo e dificulta o scepticismo, a indecisão ante os opostos que residem dentro das crises espirituais. Mas, basta para explicá-lo?

• • •

A confluencia de tantos problemas conferem á nossa situação o carater de uma dramatica conjuntura. Dentro dela é que se acha a universidade do presente. Dentro dela é que experimenta a crise do saber, a crise dos valores, a crise do homem. Para superar a exacerbação do racionalismo, a universidade não deve propor como ideal a formação do sabio puro, pois uma antropologia filosofica que se coloque em face do homem real ensina que o saber, ainda que um valor substantivo, é saber para a vida, é uma ocupação entre outras, subordinada, também, áquilo que Hartmann chama suprema instancia etica. Essa inclusão do valor ciencia dentro de outros valores é o meio para evitar o uso destrutivo do conhecimento.

Por outra parte, a exata percepção da natureza historica de todas as instituições sociais, devolverá á Universidade a consciencia de seus limites e com isso sua solidariedade com a epoca e a cultura. Essa vinculação não importa em eliminar da instituição universitaria sua vocação universalizadora. Em parafrase a uma comparação bem conhecida, diriamos que as universidades representam orgãos de um idioma universal, que dialogam por sôbre as patrias, por sôbre os Estados e as epocas. A materia desse dialogo original representam os problemas, a problematica cientifica quanto filosofica. Mais de uma vez, a Universidade tem cumprido a estimavel missão de evitar que um ou outro patrimonio se destrua por sob as ruinas das civilizações, colaborando, assim, para a constituição de uma situação ecumenica dentro da qual se estabelçam os fundamentos de uma comunidade internacional.

Temos de terminar nesta altura, sob pena de resvalarmos para a sugestiva e urgente questão o que deve fazer a universidade na conjuntura atual. Isto importa em estabelecer, por sôbre as controversias espirituais expostas, um minimo de postulados que sirvam de fundamentos á ação pedagogica universitaria. Este aspecto da questão permanece, todavia, fora dos nossos propositos.

(*) Oração de Sapiencia, proferida na Faculdade de Direito, na reabertura dos cursos universitarios de 1952.

SUBLIMAÇÃO

Maria das Graças Santos LEITE

Oculta a tua dôr como o leproso
Ao mundo oculta o corpo repelente,
Silencia e terás por fim o gozo
— O de sofrer teu mal altivamente!

Expondo ao mundo o teu trilhar penoso
Prostituirás a dôr inutilmente,
Quem se alheia na angústia é venturoso
Na ventura infeliz que o peito sente.

Tambem, de que te serve o alheio gosto?
Inda acham que é pequeno o teu desgosto
Comparado ao maior dos desgraçados...

Piedade é nota falsa, recolhida,
Boudade que era virgem está vendida
Ao ostensivo metal dos potentados!



Não é saudosismo, não, minha jovem amiga, mas o carnaval do meu tempo era sem dúvida mais animado e divertido. Lembro-me que eram 4 dias e 4 noites de atividades ininterrupta, com cortos à tarde, em carros abertos, e bailes que se prolongavam até alta madrugada. Mas naquela idade não tinhamos preocupações com a casa, porque havia mamãe que se preocupava por nós todos. Lembro-me que ela ficava impressionada com nossa atividade e falta de tempo até para comer. Para resolver o problema, ela achou um meio prático: fazia um almôço bem nutritivo e deixava constantemente, sobre os armários e o bufet da sala de jantar salgadinhos, sanduiches, canapés, doces e frutas, de que nos servíamos rapidamente. Desse modo estavamos sempre bem alimentadas e dispostas e, depois das cinzas da quarta-feira, não tinhamos que tomar remédios e tônicos para refazer as energias. E é pensando nela e em você, minha amiga (agora também uma mãezinha cuidadosa, que faz questão que suas filhas se divirtam), que trago aqui algumas sugestões para o triduo carnavalesco. Você também deseja, naturalmente, participar da alegria geral, e assim, deverá economizar suas energias, e para isso nada melhor do que usar os produtos enlatados que aliam ao seu delicioso paladar os indispensáveis elementos nutritivos dos mais nem mesmo no carnaval podemos prescindir.

Como prato principal, prepare uma grande travessa de frios (não se esqueça que estamos no verão), como esta:

Forre a travessa com folhas de alface frescos bem enxutas. Coloque no centro duas ou três laranjas espetadas com palitos tendo na extremidade livre salsichas tipo **FRANKFURT** cortadas em pedaços de 2 a 3 cm. Dos dois lados coloque fatias de PRESUNTADA e VIANDADA cortadas finas e sôbre elas fatias de presunto enroladas em cone, com recheio de seu gosto. Alternadamente ou arranjados ao seu gôsto, coloque rabanetes cortados em flôr e talos de aipo (salsão) ou cenouras cortadas em tiras bem finas. Esse prato contém as proteinas, as vitaminas e sais minerais indispensáveis.

Em outros pratos coloque pão de bisnaga com salsichas tipo **FRANKFURT**, os famosos **cachorro quentes**, com a mostarda ao lado para quem quizer se servir a vontade. Neste prato você continua a ter as proteinas e mais os carboidratos fornecedores de energia. Para completar faça outro prato com sanduiches e canapés com pasta de galinha de presunto ou de figado.

Se, por acaso, a fome insaciavel dos seus foliões acabar logo com o seu lindo prato, não se preocupe: tenha ao lado várias latas de salsichas, de presuntada e viandada, pastas e pãezinhos.

Se quizer, pode aproveitar o môlho cuja receita dei no artigo anterior, deixando-o a parte aqueles que quizerem mais tempero. E dêsse modo, minha amiga você e seus filhos poderão se divertir á vontade com a certeza de estarem bem alimentados e protegidos contra a fadiga e o cansaço.

Para a Mulher no Lar

DE TODA A PARTE

UM HOTELEIRO AMERICANO PROVOCOU UM TUMULTO BRINCANDO COM A BAIXA DE PREÇO

Numa cidadezinha de Oklahoma (U.S.A.), o proprietario de uma estalagem fez saber que, durante quarenta e oito horas, ele restabeleceria os preços de 1925 em seu estabelecimento. O «menú» era composto de uma ave domestica ou um bife, três especies de legumes, sobremesa, manteiga, pão, café, por 20 cents.

O anuncio obteve tanto sucesso que no dia indicado um verdadeiro assalto foi levado a efeito contra a hospedaria. O proprietario viu-se obrigado a pedir a ajuda da policia local para restabelecer a ordem.

QUE SUPLICIO!

Os presos da cadeia de Amsterdão acabam de endereçar ao diretor uma singular petição: não poderiam eles obter que só mude a melodia tocada pelo carrilhão do museu vizinho?

Por agradaveis que sejam os sons harmoniosos do carrilhão, explicam eles, mesmo as almas melhor formadas não podem resistir ouvindo, a todas as horas os primeiros compassos da volha canção: «Livros e felizes, nós vivemos em nossa bela Holanda.»

FIGURANTES

Um individuo de cara patibular apresentou-se um dia deste no teatro da «Magdeleines», em Paris, onde se procuram vinte e cinco figurantes para o papel de grilhetas na proxima peça de Marcel aymé, «Vôga a galéra».

— Conheço o trabalho, assegurou ele a Lucien Brûlé. Estive dez anos na Cayena.

Apesar desta (seria) referencia, ele não foi contratado.

"PERIATRATO"

Nos Estados Unidos apareceu um medicamento — o "periatrato" — destinado a combater a angina do peito, é composto de nitrato de muito tempo empregado na fabricação de explosivos (os doentes por ela tratados viram diminuir os ataques e seus sofrimentos atenuados.

OS AMIGOS E O CARATER

Um problema sempre debatido é o que diz respeito á liberdade pessoal dos jovens. Hoje na maior parte dos casos, o velho conceito baseado na vigilancia mais rigorosa e sistemática foi superado.

Não é mal, de fato, que os jovens possam gozar da liberdade que lhes é concedida pelos modernos metodos de educação. Tal liberdade, porém, não deve, em nenhum caso, tornar-se excessiva em traduzir-se em licenciosidade. Se concedida na justa medida, aumentará a sua sensibilidade, pondo-os diante das proprias responsabilidades e levando-os, consequentemente, a uma fórma de auto-controle que muito poderá favorecer á formação do seu caráter.

Ao mesmo tempo os jovens (e em particular as moças) tendo a oportunidade de conviver com um certo numero de jovens do outro sexo, poderão avaliar as suas qualidades positivas e negativas, aprendendo a defender-se dos cinicos e dos tolos.

É PRECISO DORMIR

Não há nada mais prejudicial á beleza do que a vigilia, isto é do que perder noites ou horas de sono. Muitas vezes o fenecimento precoce da mulher, o desaparecimento de seus atrativos, de sua vitalidade têm como origem unica dormir pouco.

É muito comum invejarem as moças a beleza e a elegancia das estrelas de Hollywood, dos modelos dos costureiros, das «covergirls» americanas. Entretanto, nenhuma dessas «invejosas» faz pela propria beleza a um décimo do que praticam religiosamente as invejadas.

Entre as regras mais severas da beleza dos modelos das estrelas, etc. está o sono, as oito horas de sono irrevogaveis. E não qualsquer oito horas. Não sabe-se que o melhor sono é o das primeiras horas da noite, e a obrigação de recolher-se às dez, ás onze no maximo, diariamente, é um dever para cada mulher. É claro que para a mulher comum, para a que não é estrela ou modelo, não é demais, quebrar esse mandamento duas vezes por semana, para uma diversão. Entretanto, mais do que isso seria condenavel.

Sempre que você perder uma noite de sono, redobre os cuidados habituais com sua beleza e sua saúde — pois as duas caminham juntas pela vida a fora.

Trate melhor de seus cabelos, de sua pele, dos seus olhos, procure compensar as perdas com um maior consumo de frutas e suco de frutas frescas no dia seguinte e não altere a pontualidade de suas refeições. Ao voltar á casa, ie uma noite de vigilia, tome um banho quente, antes de deitar-se retire bem a maquilage, escove os cabelos, aplique aos olhos um colirio, passe um bom creme no rosto, nas mãos, nos braços e no pescoço; arranje a cama de modo agradavel, tornando-a mais gostosa, vista um pijama ou uma camisola comoda; abra a janela e, para evitar a claridade, coloque um lencinho dobrado sobre as palpebras.

E faça tudo para dormir oito horas seguidas. Caso não possa dormir essas oito horas, então melhor vale não perder as suas noites; cada noite perdida exercita-lo um ano a sua mocidade, a sua beleza.

MAIS QUENTE A TERRA

Um professor do Instituto de Tecnologia da California, dr Benno Gutenber, afirma que a terra está se tornando cada vez mais quente, ao contrario do que se acreditava.

O aquecimento decorre da radioatividade maior no interior do globo, a qual ainda não chegou á superficie, mas se vem aproximando á medida que os seculos transcorrem.

A BIBLIA EM QUADRINHOS

Em virtude da aceitação popular das historias em quadrinhos, a Sociedade Norte-Americana da Biblia resolveu divulgar os livros sagrados sob a forma de revista ilustrada, em capitulos que se sucedem, obtendo com isso a maior vulgarização possivel dos textos biblicos.

30 MILHÕES DE SÊLOS POR DIA

Nos doze meses que terminaram a 21 de março de 1951, os Correios da Grã-Bretanha distribuiram 85 bilhões de cartas, 283 milhões de pacotes e 65 milhões de telegramas. Os selos são necessarios a essas remessas, assim como a muitos documentos dos negocios do governo e para atender a essa necessidade são impressas 30 milhões de selos por dia util.

E' empregado um papel marca "dagua" que vem sendo fornecido por uma firma que há duzentos anos fabrica o papel em que são feitas as notas "papel moeda" do Banco da Inglaterra.

A cola usada vem do Butão, a mais pura goma-arabica disponivel, frequentemente submetida á teste de qualidade.

DESCANSOS PARA PRATOS

O ultimo modelo inglês de descanso para pratos pode servir tambem como bandeja. E tirando-se-lhe as pegas parece uma pintura emoldurada. Os descansos são de madeira rija que não empena a altas temperaturas.

aCda descanso, ou assento é forrado de cortiça, nas costas para proteção da mesa; a superficie revestida de quatro demãos de celulose, conserva-se limpa com facilidade. Na parte central uma interessante gravura a cores, é rodeada por um lambrim artistico. As gravuras são reproduções de quadros de Constable e edificios historicos de toda as partes do Reino Unido. Apreciam-se muito as cenas de caça e paisagens das montanhas da Escocia. Entre outros motivos contam-se "Londres de há 100 anos" e "O Pato Bravo" de Vernon Ward.

ROLHAS ORIGINAIS

Estão fabricando na Inglaterra rolhas feitas á mão e pintadas á mão em que se reproduzem as faces de personalidades famosas. De maior duração do que as rolhas vulgares, para a garrafa preferida de vinho ou bebida espirituosa, muitas tomam tambem a forma de bico ou bocal; em vez, porém de terem um tubo ou anel de prata no topo apresentam o rosto de Churchill, Attlee, Truman, Anthony Eden, Charles Chaplin ou Bernard Shaw. Desenhos com as cabeça de figuras tradicionais, como "Punch" ou "Uncle" ou de personagens de Dickens (Mr. Pickwick, o "Artful Dodger", Fagin).



Pequenos anuncios

(Conclusão da 7.ª página)

RADIOLA — Vende-se uma General Electric, semi-nova, com toca-discos automatico, para 11 discos e agulha permanente, preço Cr$ 3.500,00. Tratar no CAIS DE SANTA RITA, 162 ou pelo fone 6546, com HELIO. (78986

SEMENTES DE HORTALIÇA. De germinação garantida produtos veterinarios de laboratorio e de outros laboratorios ebubos, etc., vendem-se na CASA AGRO PECUARIA.

TUDO PARA FUTEBOL — Grande remessa de materiais para a temporada de 1952, recebeu a CASA DO ATLETA, a maior casa do ramo: RUA DA IMPERATRIZ 208 — RECIFE.

VENDEM-SE duas vacas. A tratar na RUA DAS GRAÇAS 149 — CAPUNGA (78778)

VENDE-SE TUDO PARA ESPORTES a preços iguais ao RIO e S. PAULO. Notavel sortimento de materiais para a época dos esportes. CASA DO ATLETA — IMPERATRIZ, 208 — RECIFE — Fone 4012.

VENDEM-SE uns moveis e uma maquina de costura SINGER semi nova, facilita-se as chaves de casa, a tratar no PATEO DO TERÇO n.º 106 — 2.º andar. (78018)

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 5,00 ate 20 palavras. Telef. da Gerencia: 6027

ALUGUEL E VENDA DE CASAS

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um quarto de parede ambiente calmo, com bastante agua. RUA NOVA n.º 266 — 2.º andar, entrada por Matias de Albuquerque. (78856)

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade na PRAIA DA PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 às 11.30 horas. (8112)

ALUGAM-SE quartos bem confortaveis, com janelas e vagas a rapazes do comercio, não falta agua. RUA NOVA n.º 346 — 2.º andar. (79020)

LOJA — Aluga-se uma, à RUA 24 DE MAIO, paralela à RUA DA PALMA, a tratar com o sr. Dias no CORREIO GERAL — Secção de Reembolso — das 12 às 17 horas. (79031)

SALAO COMERCIAL E SOTÃO — Em predio moderno, arejadissimo, com 15um2., à RUA 24 DE MAIO n.º 84 — SANTO ANTONIO aluga-se por Cr$ 2.500,00. Tratar com Ianard, na DROGARIA FERNANDES — Fone 6770. (78948)

SAO JOSE'

ANDARES PARA ESCRITORIOS — Alugam-se no EDIF. VIEIRA DA CUNHA, dois andares com 16 salas cada, conjugadas prestando-se para grandes escritorios. Prédios servido por dois elevadores e situado no principio da RUA DA DETENÇÃO.

ALUGAM-SE ótimos quartos, com janela, a rapazes do comercio à RUA DA CONCORDIA, 460 — 1.º andar — PENSAO CONCORDIA. (78843)

ALUGA-SE uma casa à RUA IMPERIAL n.º 1992, de fino acabamento, com os seguintes comodos: 4 quartos com piso de taco, sendo um externo para empregados, 2 salas de jantar e visita, dispensa, 3 gabinetes, sendo um de luxo, tanque para lavagem de roupa, alpendre fechado com grade moderna, bastante agua, cozinha a gás, galinheiro, um pequeno quintal, jardim, etc., aluguel mensal Cr$ 2.500,00. A tratar diariamente na mesma. (78817)

ATENÇÃO — Alugam-se ótimos quartos, à RUA DIREITA n.º 159 — 2.º andar. (78824)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em casa confortavel, com ou sem refeição, não falta agua. à RUA SANTA RITA n.º 235 — SÃO JOSE'. (79081)

ALUGA-SE à RUA DA PRAIA nº 178, um ótimo prédio comercial, com 8x36, constando de um vasto salão, no andar terreo e diversas salas, no 1.º andar. A tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 369. (79056)

ALUGAM-SE dois quartos com janelas de frente e um sótão com dois quartos, uma sala e cozinha. RUA IMPERIAL n.º 2035 — 2.º andar — RECIFE. (79044)

APARTAMENTOS — Alugam-se ótimos apartamentos, no EDIF. VIEIRA DA CUNHA, à RUA DA DETENÇÃO 83, com fogão a gás e servido por dois rápidos elevadores. (8953)

APARTAMENTO — Aluga-se à RUA IMPERIAL n.º 1217 — 1.º andar, um ótimo apartamento, a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102 — Fone 2364. (78851)

ALUGA-SE o 1.º andar da RUA CAMBOA DO CARMO n.º 104 próprio para escritório. A tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS, 324. (78914)

ALUGA-SE em ótimo apartamento, servido por elevador, um confortavel quarto com saneamento completo, a casal sem filhos ou dois rapazes educados e que estejam acostumados em ambiente de respeito. RUA DA DETENÇÃO, 155 — 5.º andar — apto. 2 — EDIF. ANTONIO FRANCO. (79004)

ALUGA-SE uma sala, à RUA IMPERIAL, 742. Tratar na mesma. (78932)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com bastante agua, a rapazes e senhores de responsabilidade. Fornece refeição. PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 81 — 2.º andar. (78813)

ALUGA-SE uma sala em andar terreo, independente, com janela, na RUA DA CONCORDIA, 860, serve para escritorio. (79023)

CASA — Vende-se, antiga, ocupando grande área, com frente para duas ruas; ideal para uma construção nova, apartamentos, casa de comercio, industria, etc., situada na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 344, o melhor local do bairro de SAO JOSE', proximo à futura estação rodoviaria. Vantajoso emprego de capital. Melhores detalhes no local acima, ou pelo fone 2231. (78995)

OTIMAS SALAS — NO EDIF. SAO FRANCISCO — Alugam-se salas confortaveis no EDIF. S. FRANCISCO, à RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 160. Todas com instalação sanitaria (WC e lavatorio). Tratar na Secretaria da ORDEM III — das 8 às 11 e das 14 às 16 horas, à RUA DO IMPERADOR — Fone 6530.

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se bôas salas para escritorio em edificio novo e servido por dois elevadores à RUA DA DETENÇÃO n.º 85

URGENTE — Vende-se uma casa de comodos. Aluguel barato. Motivo da venda é viagem. Ver e tratar na RUA AUGUSTA n.º 334 — 1.º andar. (78849)

URGENTE — Vende-se a melhor casa de São José, na rua Padre Floriano, por Cr$ 170.000,00; outra em São José, por Cr$ .... 80.000,00, tenho outras casas e terrenos, em varios locais. A tratar à TRAV. DA CARIOCA n.º 47 (transversal da rua da Praia).

VENDEM-SE as casas à RUA IMPERIAL, 112 e 119 (bem pertinho da Matriz de S. José), à da RUA DAS CALÇADAS, 437 (Largo das 5 Pontas) e AV. VISCONDE DE SUASSUNA, 677 e 689, terreno de 13x45, recuada, oitões livres, etc. Informações à RUA DA CONCORDIA, 311. Negócio direto. (79005)

AFOGADOS

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00, por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro. VENDAS: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE a casa 81, à RUA SANTOS ARAUJO, transversal à rua São Miguel — AFOGADOS, com os comodos seguintes: jardim e terraço na frente, sala unica estucada, 2 quartos estucados, 1 telha vã, aparelho e banheiro, cozinha e terracinho atraz, quarto e banheiro fóra para empregada, depósito coberto para carvão e quintal. A tratar à RUA S. MIGUEL n.º 348. (78942)

CASA EM AFOGADOS — Troca-se numa com 4 quartos, 2 salas, etc., na RUA DA PAZ, por uma outra em Boa-Viagem. Telefonar para FRAGOSO 9058.

CASAS DESOCUPADAS, NA RUA S. MIGUEL — AFOGADOS — Vendem-se urgente as casas ns. 244 e 274, à RUA S. MIGUEL, servindo bem para comercio ou residencia, preço convidativo, aberta diariamente das 8 às 10 horas, a tratar na RUA IMPERIAL n.º 155. (78936)

PERMUTA-SE uma casa à ESTRADA DO BONGI, 262, junto à Estrada dos Remedios, com agua, luz, 2 quartos, etc. Aluguel Cr$ 600,00, por outra até Cr$ 800,00, de preferencia na Madalena ou Torre. (78990)

TERENOS A' PRESTAÇÕES — Na ESTRADA DOS REMEDIOS, com agua, luz, saneamento e onibus na porta. Sinal e prestações ao alcance de todos os bolsos. QUADRAS PARA MONTAGENS DE INDUSTRIAS, etc. Tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 1. Telefone 9309. (78463)

ESTANCIA

CASAS NA ESTANCIA — Alugam-se recem-construidas, ainda não habitadas, com três quartos internos, sala unica, entrada para automovel, dois terraços, etc. Ficam por traz da Igreja da Estancia. Aluguel de Cr$ 1.000,00. Tratar com Hipólito Sena, à RUA DO BRUM n.º 317 — Fone 9699. (78695)

VENDEM-SE diversas casas, à RUA MORAIS E SILVA e AV. JOSE' RUFINO ROCHA POMBO, ESTANCIA (AREIAS), preços de Cr$ 130.000,00 a Cr$ 70.000,00 com duas (2) salas, tres (3) quartos, banheiro, cozinha, etc., tot. murada. Tratar e ver com Luiz Mendes, na FARMACIA ESTANCIA à AV. JOSE' RUFINO, 465 — das 9 às 11.30, nos dias uteis. (78647)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma casa com jardim alpendre, sala unica e dois quartos espaçosos, cozinha, WC, oitão livre, toda murada, luz e agua. Aluguel Cr$ 600,00, inclusive agua. Tratar com Luiz Lira na Administração das Docas — fone 9599. (78960)

VENDE-SE um terreno no JARDIM S. PAULO, à rua 19, medindo 12x30. A tratar com Antonio Ferreira, no BAR FLAMENGO — AV. MARQUES DE OLINDA n.º 150. (79017)

AREIAS

ALUGA-SE a casa da AVENIDA 1911 n.º 191 — junto à Estação de AREIAS, com tres quartos, sala unica, etc. Aluguel Cr$ ..... 800,00. A tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 701. (78947)

TEJIPIO'

CASA EM TEGIPIO' — Aluguel Cr$ 1.200,00, aluga-se ou vende-se uma casa, muito arejada, com 3 quartos, 2 salas, sanitario, agua, luz, onibus à porta, defronte à Estação de Tegipio, oitões livres, entrada para automovel, etc. Tratar com Rodrigues no Cartorio João Roma, à RUA DO IMPERADOR.

BOA-VISTA

ALUGA-SE um apartamento à RUA GERVASIO PIRES, 372 no EDIF. JURITY — 2.º andar com 4 quartos, 2 saneamentos, grande terraço, sala de jantar, cozinha a gas, etc. Tratar no mesmo edificio, no apartamento 301 das 8 às 10 e das 14 às 16 horas, diariamente. (78842)

APARTAMENTO CONFORTAVEL — Aluga-se no EDIF. ARRUDA à RUA DA AURORA, 1153 — 3.º pavimento constando de um hall, uma grande sala com varanda, 3 quartos grandes, saneamento completo, armarios embutidos, quarto e saneamento para empregados, varanda de serviço e garage, tudo em fino acabamento. Chave no apto 202 — Fones: 3314 e 2139. (78964)

ALUGA-SE uma casa de oitão livre com dois pavimentos, à RUA VISCONDE DE SUASSUNA 863, tendo pavimento superior, 5 quartos internos, com garage e quarto externo. (78852)

ALUGA-SE uma loja à RUA DO HOSPICIO, 479, prestando-se para ponto comercial e residencia familiar. A tratar pelo telefone n.º 6025, com o sr. Adauto.

APARTAMENTO — Aluga-se um 1.º andar, na BOA-VISTA com 3 quartos, sala, gabinete sanitario etc. Tratar com Alzira, à RUA DO RANGEL n.º 209. (79076)

ATENÇÃO — Aluga-se à RUA DA IMPERATRIZ n.º 51 — II e III andares, junto ou separado. Tratar no mesmo, das 9 às 11 horas ou das 3 às 5 horas. A tratar com o sr. Samuel. (79077)

ALUGA-SE à RUA DA SAUDADE n.º 444, casa moderna com 4 quartos, 2 saneamentos, sala, cozinha, copa, oitão livre e jardim. Tratar na mesma, das 7.30 às 9 e das 19 às 21 horas. (78941)

ALUGA-SE em um palacete confortavel palacete na RUA MARQUES DE AMORIM n.º 194, quartos arejados, na primeiro andar, a rapazes, moças ou casal, com direito a radio, frigidaire e telefone. Ambiente familiar. Agua abundante. Bairro da BOA-VISTA. (78770)

ALUGA-SE em um palacete confortavel, na RUA DAS NINFAS n.º 235, quartos arejados no primeiro andar a rapazes, moças ou casal, com direito a radio, frigidaire e telefone. Ambiente familiar. Agua abundante. Bairro da BOA-VISTA. (78770)

ALUGA-SE na RUA LEAO COROADO n.º 20, um 1.º andar com 3 quartos, 2 salas, terraço, gas, deposito dagua, sanitario, etc. (78836)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos com refeição, interno e externo, a solteiros ou casados de fina educação. Otimo terraço mosaicado, com fruteiras. Tem lugar para automoveis e tem telefone. RIACHUELO n.º 449 — BOA-VISTA. (78922)

CASAS A' VENDA NA BOA-VISTA E S. JOSE' — Vendo 1 casa à rua das Ninfas, por 150 mil cruzeiros; 1 à rua Conde da Boa-Vista, por 220 mil cruzeiros; 1 casa à rua Visconde de Goiana, por 110 mil cruzeiros; 1 à rua D. Vital, por 250 mil cruzeiros; 1 à rua Fernandes Vieira, por 410 mil cruzeiros; 1 à rua da Gloria, por 150 mil cruzeiros; 1 à rua dos Pires, por 220 mil cruzeiros; 1 à rua Augusta, por 80 mil cruzeiros; 1 à rua Dias Cardoso, por 50 mil cruzeiros. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

CASA NO PAISSANDU' — Com oito quartos internos, varios externos, sanitarios completos, duas garages, terreno de 22 por 50, etc. Vende-se por 900 mil cruzeiros, desocupada. A tratar à AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104, com Soares de Brito.

PALACETE NA BOA-VISTA — Vende-se um com todos os requisitos de higiene e conforto em lida construção, telefone, dois pavimentos. Tratar com o sr. Soares, na AVENIDA RIO BRANCO 127 — Fone 9104

VENDE-SE a casa da RUA DA SANTA CRUZ 144. Ver das 11 às 12 horas. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 135 (Padaria) com Joaquim. (78799)

VENDE-SE uma casa na RUA ESTEVAM DE OLIVEIRA n.º 89 (transversal à Visconde de Suassuna) e outra na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 132 — pertinho do Clube Português. Bons preços para negócio rapido. A tratar com Lemos, à RUA DO HOSPICIO n.º 154 — Telefone 2329.

GRAÇAS

ALUGA-SE um 1.º andar, com ótimas acomodações, fogão e aquecedor a gas, garage, lavandaria e quintal. Ver e tratar à RUA ANUNCIADA n.º 168. (78935)

RESIDENCIA NAS GRAÇAS — VENDE-SE — Nas proximidades da Igreja. Lados livres, com passagem para automovel. Quintal amplo com excelente local para construir garage. Preço e condições na mesma, à RUA D. SEBASTIAO LEME, 70, a qualquer hora. (78985)

TERRENOS NAS GRAÇAS — Vende-se, em conjunto ou em separado, dois magnificos lotes conjugados, com 12,00m de frente cada um, em ótima rua, junto aos QUATRO CANTOS, com facilidade de pagamento. A tratar no escritorio da FABRICA DE ARTIGOS DE FERRO LTDA., à AV. MARQUES DE OLINDA, 175 — terreo, parte dos fundos, fone 9277, no horario comercial. (79055)

VENDE-SE uma casa na RUA ANIBAL FALCAO — bairro das GRAÇAS. Recentemente construida, com 4 quartos, sendo 1 grande, 2 terraços, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, garage, quarto de empregadas, instalação completa de gas e agua quente. Tem 1 parte a ser paga na Caixa Economica em 15 anos. A tratar com Paulo S. Souza, à RUA DO FAROL n.º 81 — Fone 2017 — OLINDA. (78962)

CAPUNGA

VENDE-SE a casa n.º 148 à RUA DAS GRAÇAS — CAPUNGA com 2 salas, 4 quartos internos, externos, copa, cozinha, 2 saneamentos, e terraço no lado. A tratar na mesma rua n.º 149.

DERBI

ALUGA-SE ou vende-se uma casa no DERBY, com 4 quartos, 2 WC, cozinha ampla, sala unica, garage, terraço e quintal, à RUA BARAO DE GOIANA 141. Tratar no BANCO DA PRODUÇÃO, 272-8. (79064)

APARTAMENTOS — "EDIFICIO DERBY" — Restam dois apartamentos. Terreos, à RUA HENRIQUE DIAS — esq. Avenida Canal. Dispoem de sala, três quartos todos com armarios embutidos, dois terraços, banheiro completo com aquecedor instalado, cozinha com fogão a gás, armario e filtro, quarto e banheiro de empregada, lavandaria e entrada de serviço separada. Ver no local. Fone 6182 ou no mesmo edificio, apto. 5. (78250)

ALUGA-SE a casa à RUA JENER DE SOUZA n.º 607. Chaves na casa em frente ao n.º 568. (78991)

VENDE-SE uma casa, com dois quartos, com quintal grande, podendo construir para outra rua, na RUA DA BAIXA VERDE, 299 — DERBY. Podendo correr a qualquer hora. A tratar na mesma. (79046)

PRADO

VENDE-SE casa oitão livre, na RUA PINTO JUNIOR n.º 60 — PRADO, com terraço, 3 quartos, sala unica grande, copa, 2 sanitarios, lavandaria, etc. Preço Cr$ 120.000,00. Não se admite contra-oferta nem intermediario. Tratar pelo fone 6603, com ZECARLOS. (78364)

TORRE

CASA NA TORRE — Aluga-se uma, na RUA FREI JABOATAO n.º 95, pelo preço de Cr$ 1.000,00. A tratar no EDIF. DO BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 24 — 2.º andar — Fone 7234. (78970)

NA TORRE — APARTAMENTOS EDIF. "HECARMEL" — Alugam-se dois ótimos apartamentos terreo e superior na RUA PE ANCHIETA n.º 618, esquina Real da Torre, constando de grande living, 3 ótimos quartos internos, 1 externo, varanda, terraço, 2 saneamentos e área de serviço. A tratar na RUA DO SOSSEGO, 708. (78492)

VENDE-SE — Um terreno, medindo 15x35 na RUA REAL DA TORRE, junto ao EDIF. "HECARMEL". A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 708. (78492)

VENDEM-SE terrenos na TORRE, nas ruas Clovis Bevilaqua e Antonio Rabelo. A tratar na RUA JOAQUIM NABUCO n.º 200 — CAPUNGA. (78853)

VENDE-SE ótimo terreno à RUA DAVINO PONTUAL, na TORRE. A tratar na RUA ERNANI BRAGA n.º 37 — MADALENA. (79021)

MADALENA

ALUGA-SE — Uma casa moderna na RUA RENATO DE MEDEIROS 69 com pavimento superior com 3 quartos, 2 salas e 3 saneamentos, sendo um completo. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (78811)

ALUGA-SE NA MADALENA — Por Cr$ 1.500,00 uma casa com 3 quartos, sala unica, oitão livre, entrada para automovel, etc. Informações com João Silva à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar.

CASA — Aluga-se uma, no bairro da MADALENA, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 externos, cozinha e saneamento. Não tem garage. Para tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 47 — Sorveteria.

MADALENA — Vende-se ótima casa com 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (78610)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um, à RUA CARLOS GOMES n.º 43 proximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Para tratar a mesma rua no n.º 47 — Sorveteria.

VENDE-SE à RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, uma confortavel casa, com oitões livres, recuada, 3 terraços, sendo um fechado servindo de sala de refeições, 2 salas, 5 quartos internos (estucada), copa, cozinha com fogão a gás, dispensa, garage, 3 quartos externos, 2 sanitarios, sendo um completo, quintal grande murado, arborizado, bastante agua, lavandaria etc. Na copa e cozinha tem armarios embutidos. Tratar todos os dias pelo telefone 3558, de preferencia pela manhã. (79007)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa, sita à RUA TEOTONIO FREIRE, lote 32 no CORDEIRO, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, por Cr$ 1.000,00. Inclusive contribuições dagua, etc. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (79062)

CORDEIRO — Aluga-se na Vila dos Portugueses n.º 56 na 2ª rua, uma casa, com três quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, terraço e pequeno quintal murado. A tratar com d. Zezé à RUA DA AURORA n.º 35 — 2.º andar. Preço Cr$ 1.000,00. (78550)

CORDEIRO — Vende-se uma casa de construção moderna, toda estucada, quatro quartos internos, 2 externos, dois saneamentos, sendo um completo, duas salas, copa, cozinha, taco e mosaico, terraço e lavandaria. A tratar na AV. CAXANGA' 1272 ou defronte no POSTO ATLANTIC. (79032)

VENDE-SE uma casa por 75 mil cruzeiros no CORDEIRO, de alvenaria, terreno proprio, medindo 10 por 18 metros com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, terraço, agua, luz, livre e desembaraçada. A tratar na FABRICA RECIFE, à AVENIDA CAXANGA', 2319 — das 9 às 10 da manhã. (79070)

IPUTINGA

IPUTINGA — Vende-se por Cr$ 175.000,00 sendo Cr$ 90.000,00 pela Caixa Economica ou aluga-se por Cr$ 1.500,00, a casa n.º 107, à RUA ALUIZIO BALTAR, com onibus e lotação da linha Monsenhor Fabricio — IPUTINGA, com os seguintes comodos: duas salas, quatro quartos, dois saneamentos, dois terraços, garage, quintal, toda estucada, recem-construida, agua e luz. A tratar na RUA DA PALMA n.º 167 — 4.º andar — EDIF. OURO BRANCO — fone 7508, com LACERDA. (78940)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma casa moderna, com grande terreno, na margem da linha da AV. CAXANGA', em IPUTINGA, com facilidade de pagamento. Informações com Erlon no EDIF. ANEL DE OURO — sala 16 — 1.º andar — das 15 às 17 horas, ou com o sr. Ratis, à RUA AUGUSTO RAMOS n.º 51 — MILAGRES — OLINDA. (79094)

VENDEM-SE TERRENOS NA IPUTINGA — Prontos para construir, com agua, luz e transporte: No terminal do onibus de Monsenhor Fabricio — 10x30. Preço Cr$ 20.000,00. Outro junto à Igreja de IPUTINGA, 100 metros da Avenida Caxangá — 12x30. Preço Cr$ 30.000,00. Tratar pelo fone 7214. (79043)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE confortavel residencia no bairro do ESPINHEIRO, à RUA DA HORA, com as seguintes acomodações: 3 salas, 3 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos, quintal arborizado e jardim. Tratar à RUA DA SAUDADE n.º 56 — BOA-VISTA. (79040)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se magnifica residencia, sita à RUA NICARAGUA n.º 173 moderna, recuada, oitões livres, salas de visita, jantar e copa, 3 quartos internos e 2 externos, cozinha, 2 saneamentos, lavandaria garage e ótimo quintal. Tratar com Sampaio à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 61 — 1.º andar. Exige-se fiador idoneo. Pode ser vista a qualquer hora do dia. (78946)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE ótima residencia, à RUA TITO ROSAS n.º 19 — transversal a Padre Roma, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, fogão a gás, 2 sanitarios sendo um completo, garage e quarto externo. Grande quintal, todo arborizado com terraços. A tratar na mesma a qualquer hora. Entrega imediata. (79047)

ENCRUZILHADA

CASA NA ENCRUZILHADA — Aluga-se à RUA FREDERICO Cr$ 600,00 mensal, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944. (79031)

VENDEM-SE na RUA OTAVIO DE FREITAS, as casas ns. 367, 373, 385 e 391, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, terraço, garage, oitões livres e terreno murado. Preço Cr$ 180.000,00, facilitando-se o pagamento. Vendem-se 5 lotes de terrenos em rua transversal à AV. BEBERIBE, próximos da Encruzilhada, com 14 metros de frente, por 25 metros de fundos. Preço Cr$ 65.000,00. Facilitando-se o pagamento. Tratar com DUTRA — Fone 9439, à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 85 — 1.º andar. Entre 10 e 12 horas. (79093)

VENDE-SE a casa n.º 158, à RUA SALVADOR DE SA' — PONTO DE PARADA, pertinho da Encruzilhada, com 3 quartos, 2 salas etc. Preço Cr$ 45.000,00. A tratar com Boaventura Silva — HOTEL AVENIDA — ITABAIANA — PARAIBA. (78838)

HIPODROMO

com sala unica, três quartos, saneada, entrada para automovel. Aluguel Cr$ 850,00. Tratar com MOREIRA — RUA DA ASSEMBLEIA n.º 67 — sala 23 — pela manhã. (78755)

CAMPO GRANDE

VENDEM-SE uma casa com bôas dependencias, amplo quintal, ajardinada, mobiliada, inclusive maquina SINGER, radio PHILIPS, louça, etc., pela importancia de Cr$ 250.000,00 ou os moveis em separado. RUA HEITOR MAIA n.º 67 — CAMPO GRANDE, logo depois da entrada do onibus de PEIXINHOS. (79072)

ARRUDA

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com três quartos, sala, terraço etc., à RUA JOAO LIBERATO no ARRUDA, perto da feira. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar à RUA ALUIZIO AZEVEDO 206 — JOAO DE BARROS. (79016)

BEBERIBE

ALUGA-SE bôa casa, à RUA SEBASTIAO DO REGO BARROS n.º 93 — CAJUEIRO. Preço Cr$ 1.000,00. A tratar no numero 99. (79066)

ALUGA-SE em ótimo clima, um sitio com varias fruteiras prestando-se para uma granja com uma casa de alvenaria, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, 2 terraços, onibus à porta etc. A tratar com o sr. Irineu Vieira, no terminal dos onibus de Aguas Compridas — BEBERIBE. (78841)

VENDE-SE a casa n.º 11, à TRAV. URIEL DE HOLANDA — BEBERIBE, com 3 quartos, 2 salas, WC, banheiro, terraços, lavandaria etc. Preço Cr$ 70.000,00. A tratar com Boaventura Silva — HOTEL AVENIDA — ITABAIANA — PARAIBA.

VENDEM-SE duas casas, com terreno próprio, contendo de comercio compensador e bastante movimentado, ou sem eles, a preço de ocasião, sitas à PRAÇA DA CONVENÇÃO n.º 4671 — BEBERIBE, terminal dos onibus, calçamento à porta, etc. A tratar com Lima, no BAR E RESTAURANTE LIMA. (8390)

ROSARINHO

CASA NO ROSARINHO — Vendo ótima, desocupada, entrega imediata. Preço de Cr$ 180.000,00. Negócio urgente. Tratar com BORBA — AV. JOAO DE BARROS n.º 1563 — das 8 às 12 horas.

ROSARINHO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (78610)

AFLITOS

CASA NOS AFLITOS — Aluga-se nos AFLITOS, uma nova e magnifica residencia a cem metros do Clube Nautico Capibaribe, com cinco quartos, sendo 4 internos e 1 externo, 2 salas, 1 saleta, 2 sanitarios, sendo 1 completo, 3 terraços, cozinha com balcão, garage com prateleiras, armadores de rêde, tomada de corrente, lavandaria coberta de azulejo e junto à mesma um balcão de granito. Toda estucada e forrada, possui grades de ferro em todas as janelas. Aluguel: Cr$ 2.700,00. Tratar na mesma, sita à RUA 12 DE OUTUBRO, 37 — AFLITOS. (79022)

TERRENO NA AV. ROSA E SILVA — Local privilegiado, nascente, duas frentes, antes da RUA AMELIA, medindo aproximadamente 2.000 metros quadrados, etc. Vende-se a 400 cruzeiros o metro quadrado. A tratar à AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104, com Soares.

TERRENO medindo 15.46x51, em ANDRE' REBOUÇAS nos AFLITOS. Ver e tratar com Cunha à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 307 ou à AV. RIO DOCE n.º 52 — OLINDA. (78938)

VENDE-SE uma magnifica casa sita à RUA SERRITA n.º 11 — AFLITOS, com 5 quartos, grande terraço, sala de visitas, jantar, 2 saneamentos, garage, oitões livres e quintal. A tratar na mesma ou na RUA DO IMPERADOR n.º 474. (79049)

CASA AMARELA

ALUGA-SE na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 4638, casa com três quartos agua e luz, depois da feira de CASA AMARELA. Chaves na RUA PADRE LEMOS n.º 105. Aluguel inclusive agua Cr$ 710,00. (79034)

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato de 2 salões comerciais, em CASA AMARELA, à ESTRADA DO ARRAIAL, 3883 e 3888. A tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (79061)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (78610)

CASA DE TAIPA — Vende-se por ótimo preço, uma casa de taipa, coberta de telha, à TRAV. 2 DE FEVEREIRO (Morro do Arraial). A tratar na mesma.

CR$ 800,00 — E' o aluguel de uma casa, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Jardim, quintal murado. Onibus à porta, em CASA AMARELA. Informações à RUA DA DETENÇAO n.º 155 — 1.º andar — sala 13 — das 14 às 16 horas. (79073)

VENDE-SE por Cr$ 250.000,00 com facilidade, de Cr$ ..... 130.000,00, por um Instituto. Amortização mensal de Cr$ 1.400,00, uma casa com 4 quartos, copa, sala, cozinha, dois saneamentos, dois amplos terraços e entrada para automovel. Tratar no EDIF. DOS COMERCIARIOS — 6.º andar — Com Jorge. (79074)

CASA FORTE

ALUGA-SE a casa n.º 2527, sita à AV. 17 DE AGOSTO, com 2 pavimentos, servindo para pensão industria, etc. Informações à AV. MANOEL BORBA, 53 — 1.º andar. (79009)

ATENÇAO! NEGOCIO URGENTE E BARATO — Por preço muito convidativo está à venda o predio n.º 2499, sito à AVENIDA 17 DE AGOSTO, linha de Dois Irmãos, calçamento e onibus à porta. O motivo da venda explicar-se-á à pessoa interessada. Temos tambem dois (2) excelentes lotes de terrenos medindo 12x30 situado na praia de PIEDADE, a tratar com Maia — EDIF. SEGURADORA, 50 — 2.º andar — sala 224 — das 10 às 11 horas. (79093)

ALUGA-SE por Cr$ 3.000,00, uma confortavel casa situada no começo da PRAÇA DA CASA FORTE n.º 661, com 2 pavimentos, 7 quartos internos, 2 salas, saleta, cozinha, 2 terraços, 3 gabinetes sanitarios e 3 quartos externos. Tratar no BANCO DO BRASIL — de 1 às 5 horas, com Washington. Fone 9142. (78993)

ALUGA-SE uma confortavel casa no MONTEIRO, com dois pavimentos, oito quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha e dois sanitarios. Tem uma grande área lateral de quarenta metros de frente por mais de cem de frente a fundos. Todos os quartos e salas são muito amplos. Ver no n.º 5058, cruzamento da Estrada do Arraial com a do Monteiro. A tratar na AV. 17 DE AGOSTO n.º 1766 — Fone 28.729. Aluguel Cr$ 1.500,00. (79081)

APROVEITEM A OPORTUNIDADE — O Corretor SILVIO G. DE MATTOS, vende ótimos lotes de terrenos, à ESTRADA DO ENCANAMENTO, proximos ao n.º 649. Clima saudavel. Calçamento já proximo. Tratar no EDIF. SULACAP — sala 716. (79071)

OLINDA

ALUGA-SE em RIO TAPADO uma casa estucada e taqueada com os seguintes comodos: portico, terraços, sala, 3 quartos internos, gabinete sanitario completo passagem, cozinha e quarto externo com sanitario. Aluguel Cr$ .. 1.500,00. Tratar com Nogueira na CAIXA ECONOMICA (Matriz). (78937)

ALUGASE uma casa no BAIRRO NOVO, sita à RUA CONDESSA DE WARREN, 17, com 1 WC, sala unica, cozinha, oitões livres, por Cr$ 850,00, inclusive contribuições dagua. Tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA, 272-8. (79064)

ALUGA-SE em OLINDA, por Cr$ 500,00, um apartamento com saida para o mar, onibus à porta. Tratar à RUA DO LIMA n.º 233 — SANTO AMARO. (79058)

ALUGAM-SE bons quartos, com janelas à RUA DOS MILAGRES n.º 146, em OLINDA, por preços modicos, a casal sem filhos ou rapazes de bom comportamento. Ambiente familiar. (79080)

ALUGA-SE a casa de n.º 509 à AVENIDA BEIRA-MAR em OLINDA, a tratar pelo telefone nº 9239 ou 9495, falar com DURVAL. (79010)

ALUGAM-SE duas pequenas casas, situadas, na RUA MARIA RAMOS — RIO TAPADO, terminal Amorim, a Cr$ 700,00. Exige-se fiador absolutamente idoneo. A tratar na AV. BEIRA-MAR, 1319 com DR. LEONIDAS. (78844)

ALUGA-SE um apartamento em OLINDA, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e sanitario, ver e tratar na mesma, à RUA JOAO RIBEIRO n.º 706, terminal do calçamento e da Autoria e primeira entrada. (78936)

ALUGA-SE em OLINDA à RUA MANOEL BORBA n.º 474 um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e saneamento. A tratar com o caixa deste jornal.

BAIRRO NOVO — OLINDA — Vende-se um terreno na AVENIDA RIO DOCE, segundo lote após a casa 1271, com 13x30, frente para o mar. Tratar na CAMISARIA UNIÃO — RUA NOVA n.º 363 — Fone 7585. (79085)

CASAS MODERNAS — Ainda não habitadas, à RUA PEREIRA SIMÕES ns. 531 e 543 — OLINDA, frente nascente, abundancia de agua e luz, sólida construção, fino acabamento, 2 salas, 4 quartos, 2 sanitarios, grande terraço, garage, lavandaria interna, grande cozinha moderna, etc. Alugam-se ou vendem-se facilitando os pagamentos. Tratar à AV. BEIRA-MAR n.º 1377 — RIO TAPADO — OLINDA. (78948)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Casa recem-construida, à RUA PEREIRA SIMÕES, sala unica, quatro quartos internos, dois saneamentos, garage, amplo terraço, lavandaria e quarto para empregado. Tratar no n.º 555 — junto. Aluguel mensal: Cr$ ... 1.800,00. (8732)

OLINDA — Aluga-se, com contrato 1 lindo apartamento de 2 pavimentos, à AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES, com terraço, garage, pequeno quintal, lavandaria, 2 sanitarios, hall, 3 salas, 3 quartos, cozinha e tanque reservatório. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1683 — das 8 às 12 horas. (79075)

OTIMOS LOTES EM OLINDA FACILITA-SE O NEGOCIO — Vendem-se três ótimos lotes, perto do terminal do onibus da Autoviária — BAIRRO NOVO. Bem localizado, por preço de ocasião. A tratar na LIVRARIA BOA VISTA — RUA DO HOSPICIO, 68 nos dias uteis e nos domingos, na RUA CONDE DE IRAJA', 1049 — TORRE. (78772)

PENSAO BRITTO — RUA DO SOL n.º 216 — OLINDA, a mais antiga da cidade. Refeições sadias, puramente familiar dispondo de ótimas salas para casal sem filhos e rapaz de responsabilidade. (79002)

TERRENO EM NOVA OLINDA — Vende-se por Cr$ 40.000,00 A duzentos metros da praia. Tratar à RUA DO SOL n.º 300 — por traz da Igreja dos Pescadores. (78816)

TERRENO PARA LOTEAMENTO — Em OLINDA, com 250 lotes, na ESTRADA DO IBURA, com 1.300 lotes, em PRAZERES, com 600 lotes, etc. Vendem-se. A tratar à AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104, com Soares de Brito.

VENDE-SE uma casa, sita à RUA DO AMPARO n.º 353, OLINDA, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Tratar com Francisco Soares, na mesma rua no n.º 65. (78931)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE um apartamento à RUA DA GLORIA 197. Tratar no mesmo. (79006)

ALUGA-SE um ótimo quarto com janela de frente a um casal de fino trato a rapazes ou moças. RUA DA GLORIA 496. (79094)

APARTAMENTO EM BOA-VIAGEM — Aluga-se confortavel apartamento, com telefone, no segundo andar do Edificio 4138, até novembro de 1952. Informações com Macêdo — Telefones 8088 e 9236 — AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 133 — terreo. (79075)

ALUGA-SE uma casa em BOA-VIAGEM, sita à RUA ERNESTO DE PAULA, 188, com garage 2 quartos no primeiro andar, escada interna, terraços com proteção de telas, dispensa, sala de jantar moderna, com cozinha na mesma, por Cr$ 1.100,00, inclusive contribuição dagua. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA, 272-8. (79063)

ALUGA-SE a casa sita à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 376, em BOA-VIAGEM. Tratar em MENDONÇA, PRIORI & CIA. Fones 6039 6977.

ALUGA-SE à RUA DOS NAVEGANTES n.º 1054 — BOA-VIAGEM, casa, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e garage. Tratar no local. (78830)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa à RUA DOS NAVEGANTES, 1607, com três quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, grande armario embutido, terraço, garage, etc. Tratar com Geninha, à RUA DO APOLO n.º 173 — 1.º andar. Horario: das 10 às 11.30 e das 17 às 17.30 horas.

BOA-VIAGEM (VILA DOS SARGENTOS) — Ao prolongamento da Av. 20 de Janeiro, aluga-se uma casa, com 1 sala, 2 quartos, terraço, banheiro, cozinha, tendo agua e luz. Otimo para quem trabalha na Aeronautica. A tratar na RUA LARGA DO ROSARIO nº 202, com Henrique ou pelo fone 6160. (79059)

BOA-VIAGEM — Vendem-se lotes, à RUA CONSELHEIRO AGUIAR, com varias dimensões e facilidade de pagamento. Tratar com Campelo, AV. MARQUES DE OLINDA, 175 — terreo (fundos), Fone 9277. (78821)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa nova, ainda não habitada, com três quartos internos, dois externos e mais dependencias, por Cr$ 1.600,00 mensais. Tratar na RUA VISCONDE DE JEQUITINHONHA n.º 450 — BOA-VIAGEM. (78997)

BOA-VIAGEM — Aluga-se na RUA DOM JOSE' LOPES n.º 187, uma casa, recem-construida, com 1.º andar, tendo: 2 salas, 5 quartos sendo 1 quarto de empregada, 3 terraços, 3 aparelhos sanitarios, cozinha, copa, lavandaria e garage. Tratar na MOVELARIA COPACABANA, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 369. (79014)

CASA EM BOA-VIAGEM — Apartamento novo, com vista para o mar, lado nascente e ventilado, a 30 metros da praia, aluga-se. Ver à RUA SANTA LUZIA — esquina dos Navegantes. Tratar à RUA JOAQUIM DE BRITO n.º 68 — transversal à rua Visconde de Goiana. (79079)

PENSAO — Quartos com agua corrente. Ambiente familiar. Cozinha esmerada. Refeições por preços módicos, na casa ou a domicilio. PROGRESSO n.º 215 — BOA-VISTA. (79037)

PASSA-SE uma ótima casa, com moveis, tem dez quartos, saleta e dois banheiros. CONDE DA BOA-VISTA n.º 1459 — Fone .. 3009. (79011)

PRECISA-SE alugar uma casa em BOA-VIAGEM até Cr$ ...... 1.000,00. Telefonar para 9058 ou 9785, com FRAGOSO.

TERRENO — Vende-se em BOA-VIAGEM por Cr$ 90.000,00, um terreno situado no loteamento da PRO-URB valendo atualmente pelo preço de Cia Cr$ 150.000,00. Negócio urgente e sem intermediários, facilitando-se 25%. Informações RANGEL, 137. (78496)

VENDE-SE uma casa no 2.º Jardim em BOA-VIAGEM, com 2 pavimentos, 3 grandes terraços, 5 quartos internos e 2 externos, 3 saneamentos, oitões livres, com terreno medindo 19 metros de frente e 40 de fundos, arborizado. Tratar com Fragoso — AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — Fone 9058.

DIVERSOS LOCAIS

ADQUIRA A SUA GRANJA — Vendemos excelentes granjas em zona de terras fertilissimas para qualquer plantação com muita agua, parte já arborizada com fruteiras de qualidade e muito perto desta capital com transporte facil, na base de 6 mil e 10 mil cruzeiros o hectare de 100x10. Condições: 20% de sinal, 30% no ato de assinar a escritura e o saldo em 12 meses. Aproveitem êsses preços excepcionais que serão por pouco tempo. Procure DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

ALUGAM-SE diversas casas, em São José — Pina — Estancia — Cordeiro — Agua Fria — Campo Grande e outros locais, para todos os preços. A tratar à TRAV. DA CARIOCA n.º 47 (transversal à rua da Praia).

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA, à RUA DA PALMA n.º 295 — 3.º andar — sala 306 — das 15 às 19 horas. Fone 6611. (8726)

ADQUIRA O SEU TERRENO — Aplique bem o seu capital adquirindo um bom lote em zona de rápida valorização. Em BOA-VIAGEM lotes a partir de 25 mil, 10% de entrada, saldo em 60 meses; em CANDEIAS a partir de 15 mil, 10% de entrada, saldo em 60 meses; em RIO TAPADO — OLINDA — logo depois de Bairro Novo, a partir de 17 mil cruzeiros, 10% de entrada, saldo em 60 meses e em muitos outros locais da capital. Procure DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10º andar — sala 1009 — Fone 6002.

ALUGA-SE um terreno, com 72 metros de comprimento por 15 1/2 de largura, murado serve para industria e deposito. A tratar na ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 126 — AFOGADOS. (78880)

(Conclue na 3ª pagina)

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 5,00 até 20 palavras. Telef. da Gerencia. 6027

(Conclusão da 6.ª página)

A' PRAÇA JOAO PESSOA, 48 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias, vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negócio na mesma PRAÇA, 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (8887)

APROVEITE ESTA GRANDE PECHINCHA — Vendemos SEM ENTRADA, a 7 mil cruzeiros, pagamentos em 50 meses, a 145 cruzeiros, lotes de 12x30, em PAU SECO, logo depois de Prazeres, estrada asfaltada, servida por onibus do Cabo e junto ao Centro de Diversões e do Departamento de Caça e Pesca do CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE, local de valorização garantida e de grande futuro. Vendemos ainda ótimas granjas por 60 e 10 mil cruzeiros o hectare em zona de terras fertilissimas e bem perto desta capital. Procure DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (8919)

ADQUIRA UM BOM LOTE — Vendemos ótimos lotes no Benfica — Casa Forte — Casa Amarela — Aflitos — Rosarinho — Estrada Nova do Bongi — Bairro Novo em Olinda — Rio Tapado e na Avenida Conselheiro Aguiar em Boa-Viagem. Preços e condições com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

BOA RESIDENCIA — Transfere-se a quem comprar alguns moveis. Tratar à RUA DO HOSPICIO, 120 — terreo. (8963)

CAJUEIRO — Ainda temos terrenos sem entrada inicial, visitem o CAJUEIRO e verifiquem a nossa oferta. Atende-se até às 22 horas, com o sr. Raul, terminal dos onibus de CAJUEIRO. (78826)

CAJUEIRO — Alugam-se casas novas e modernas, de 3, 4 e 5 quartos, muita agua e muita condução. Luz publica e clima recomendado pelos medicos. Aluguel a partir de Cr$ 900,00. Atende-se até às 22 horas, com o sr. Manoel, terminal dos onibus de CAJUEIRO. (78826)

CASAS EM PALMARES — Vendem-se trinta casas na importante cidade de PALMARES, deste ESTADO. Facilita-se o pagamento de 50% à vista e o restante em prestações mensais. Preço especial e prazo longo para um só candidato. Tabelião Zeferreira, em PALMARES e, nesta capital, Cartório Gonzaga Macedo, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — Fone 6556. (78927)

CASAS E TERRENOS — Vende-se uma, na RUA DO SOSSEGO, oitões livres, lado nascente, tendo Cr$ 160.000,00 pela Caixa; mais 2 na mesma rua, para reforma. Predios com 2 andares, de fino gosto; uma na RUA BENFICA, com oitões livres, nascente, terreno grande, uma pela Caixa em Campo Grande; 2 na RUA DIREITA, para comercio. TERRENOS: um com 16 metros de frente, na RUA GOIS CAVALCANTI, Cr$ .. 160.000,00; 3.000mts.2, na ESTRADA DOS REMEDIOS, para uma industria, já com corrente alta, 40x40, no PRADO, por Cr$ ...., 150.000,00. Lotes a prestações no BONGY, a 100 metros do onibus, preços convidativos. CASAS na RUA DOS NAVEGANTES, com frente para nascente. Um predio com andar superior, sendo o terreo comercial, já modernizado, na RUA S. GONÇALO, preço Cr$ .. 350.000,00. Procure Izidoro, na RUA AUGUSTA n.º 618 — Fone 7881. (78697)

CASA EM VENDA GRANDE — Vende-se uma, tipo colonial, construção recente, com três quartos, sala unica, cozinha, dois saneamentos, dois terraços e terreno arborizado, medindo 14x24. A tratar à RUA BARÃO DA VITORIA n.º 188 — das 14 às 16 horas, com o sr. Morais. (78971)

NA CIDADE DE PALMARES — Vendem-se trinta casas na importante cidade de Palmares, deste ESTADO. Facilita-se o pagamento, 50% à vista e o restante em prestações mensais. Preço especial e prazo longo para um só candidato. Tratar em PALMARES com o tabelião Zeferreira e nesta capital no Cartório Gonzaga Macedo, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — Fone 6556. (78927)

PROPRIEDADE COM OU SEM CASA MODERNA — Clima adoravel e belissima vista, inigualados nos arredores do Recife. 81.000 metros quadrados, 171 metros de frente, em estrada principal asfaltada, 20 minutos do centro da cidade. Negócio direto, podendo facilitar pagamento. A tratar mesma: ESTRADA DA BATALHA n.º 1328 (junto do reservatorio de Prazeres), diariamente entre 8.30 e 17.30 horas.

RESIDENCIA — Procura-se comprar ou alugar uma confortavel com cinco quartos e tendo todos os comodos necessarios para familia de fino trato, preferindo-se dois pavimentos, nos seguintes bairros: Derby, Aflitos, Espinheiro e Graças. Favor escrever para M E A na posta restante deste jornal.

SITIO A' VENDA — Com cerca de 30 mil metros quadrados, parte enxuta e parte alagada, com varias fruteiras e coqueiros frutificando com uma pequena casa de taipa, 1º dominio próprio, situado à TRAV. DA REGENERAÇÃO ou (Zeferino Agra), antigo 'Beco do Urubu', no ARRUDA. Recebe-se proposta. A tratar com CARLOS no escritorio comercial deste jornal.

SECÇÃO DE VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS — Não compre — Construa sua casa conforme suas conveniencias em 90 dias. Orçamentos sem compromisso. PESSOA & ARAUJO LTDA. — SAEL — sala 204. (79098)

TERRENOS E CASAS PARA PAGAMENTO EM LONGO PRAZO — Lotes para granjas proximo à Estrada Nova de TIUMA, a Cr$ 5.000,00 o hectare. Na RUA CARLOS GOMES, no PRADO, ótimos lotes a Cr$ 65,00 o metro quadrado. Em BOA-VIAGEM magnificos lotes para apartamentos com apenas 5% de entrada e o restante em 5 anos. Moderna casa no ESPINHEIRO, em rua calçada uma verdadeira pechincha, Cr$ .. 150.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com AURELIO, à RUA NOVA n.º 270 — das 16 às 18 horas.

TERRENOS EM MONJOPE — Vendem-se magnificos lotes, em MONJOPE, à vista e a prazo. Tratar diretamente com Humberto Constantino, à RUA NOVA n.º 145 — 1.º andar, fone 6637. (78812)

TERRENOS — Vendem-se lotes nos bairros de Casa Amarela — Cordeiro — Rosarinho — Tamarineira — Prado e Salgadinho à vista e a prazo. A tratar no EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — sala 24 — 2.º andar. (78965)

TERRENOS EM PIEDADE — Vendem-se diversos lotes sitos à AV. BERNARDO VIEIRA DE MELO (prolongamento da Avenida Boa-Viagem). Tratar com Heitor Vergueiro. AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 273. (79087)

VENDE-SE — Otima propriedade em QUIPAPA', uma légua da estação de AGUA BRANCA, com capoeirões e madeiras para construção, novecentos hectares, quatorze grutas, agua abundante. Preço razoavel. Tratar com JORGE VERAS — das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, à RUA DA AURORA 49 — 1.º andar. Fone 2407 e das 10 às 12 horas, à RUA DA RODA 306 — Fone 6773 ou com Maria do Carmo Magalhães, à RUA DO COMERCIO — CANHOTINHO.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos internos, 1 externo, sala de visita, saleta, sala de jantar, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, pequeno terraço com lavador, 2 terraços de frente, 1 de lado, quintal todo murado, pela importancia de Cr$ 150.000,00. Facilita-se o pagamento em duas ou três prestações. Tratar no EDIF. TRIANON — 3.º andar — sala 310.

NEGOCIOS A VENDA

BAR-CALDO DE CANA — Vende-se, ou permuta-se por imoveis ou automovel. Tudo por menos de Cr$ 60.000,00. Motivo não ter quem tome conta. Tratar com NILSON — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (79069)

BARBEARIA — Vende-se uma AV. OLIVELIRA LIMA, 1088 [illegible] SOLEDADE completamente montada. Tratar com Ediberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500)

CASA DE GRAÇA — Vende-se o melhor ponto de mercearia da TORRE, tendo rendimento para sobra do aluguel. Tratar à RUA REAL DA TORRE, 1285. (78839)

COMPARTIMENTOS conjugados vendem-se dois no Mercado da MADALENA ns. 32 e 33, ponto de esquina, servindo para qualquer ramo. A tratar nos mesmos. Das 6 às 12 horas. (79013)

ENGENHO — Vende-se situado no Municipio de S. LUIZ DE QUITUNDE — ALAGOAS, a 1/2 hora de MACEIO', com 2.178 hectares de terras, sendo 3/4 partes coberto de mata, com madeiras de lei. Tem maquinaria, casas e cercados, podendo fornecer a 2 usinas. Tratar à RUA DAS FLORENTINAS n.º 167 — Fone 7398, com Galirne. (78533)

ESTA é a melhor ocasião para um bom negócio. Vende-se o BAR E CAFE' AVENIDA, com ou sem mercadorias, sito na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 130 — BOA-VISTA. (78959)

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL — Com grande freguezia e 2 carros tanques, vende-se uma. Tratar à RUA DA PALMA n.º 294 — 2.º andar — sala 6 — das 9 às 9.30 horas.

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se magnifica loja de Miudezas, Tecidos e Perfumarias em local de grande movimento. A tratar na RUA DA HARMONIA n.º 268 — CASA AMARELA. (78389)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma casa de comodos, com 17 quartos, confortavel e com bastante agua. Negócio barato. O motivo da venda é viagem. RUA DA ALEGRIA, 157 — BOA-VISTA. (78763)

OTIMA OPORTUNIDADE PARA QUEM DESEJA COLOCAR-SE BEM — Vende-se o ponto de uma mercearia e carvoaria, bons apurados e grandes comodos. Aluguel barato. RUA SAO FELIX n.º 121 — CAMPO GRANDE. (78944)

OPORTUNIDADE RARA — Vende-se o BAR E RESTAURANTE PRIMAVERA, um dos mais conhecidos no centro da cidade, com grande freguezia, casa com contrato. Aluguel baratissimo. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Negócio urgente sem intermediário. A tratar diariamente, no mesmo, à TRAVESSA S. PEDRO, 44 (antigo Beco do Veado). (79003)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia, sortida e bem afreguezada, localizada na AVENIDA BEBERIBE, 2315 — AGUA FRIA, ponto de esquina. A casa tem moderna instalação para fabrico de bebidas e comodo para moradia, de pequena familia. O motivo da venda é o proprietario ter outro negócio e não podendo estar à frente do mesmo. Preço comodo e sem intermediário. A tratar no mesmo. (78848)

PADARIA — Vende-se urgentissimo! — cota: 200 sacos de acordo com a Saude Publica, deixando mais de Cr$ 12.000,00 mensal liquido. Tudo por Cr$ ..... 100.000,00, inclusive moveis duma casa confortavel anexa, alugada por Cr$ 600,00. Motivo da venda: o dono já ter adquirido outro negócio no Sul e ter que assumir até o fim do mês. Tratar com NILSON, na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (79069)

PENSAO — Vende-se urgentissimo! — 22 quartos, aluguel Cr$ 1.600,00, bastante arejada. Preço: entrada Cr$ 15.000,00, restante em pagamentos de Cr$ 1.000,00 mensal. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (79069)

PEQUENO FABRICO DE CARAMELOS — Vende-se por preço de ocasião, constando do seguinte: 2 bancadas forradas de zinco, 1 fogão c/ ventuinha portatil, 2 maquinas serrilhas, 1 tacho de cobre, 1 dito de aluminio, 1 bancada de ferro, 1 pedra marmore, essencias, corantes, etc. Ver e tratar na RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 308 (antigo Bêco da Facada) — terminal da TAMARINEIRA. (79082)

PONTO DE NEGOCIO — Vende-se ou aluga-se com grande comodo para familia, no CORREGO S. SEBASTIAO n.º 1442 — AGUA FRIA. A tratar à RUA ALVARO MACEDO n.º 30 — POÇO. (78996)

PEQUENA INDUSTRIA LUCRATIVA — Socio com Cr$ ..... 15.000,00, ou vende-se por Cr$ .. 25.000,00. Industria de doces finos, com grande e ótima freguezia a dinheiro, precisando ampliar suas instalações e produção com outros artigos (novidade), deseja ter entendimento, maiores explicações, carta para este jornal a S. MONTEIRO, urgente. (78954)

SERRARIA — Vende-se uma muito bem instalada, situada em ótimo e amplo local, à margem da linha na AV. CRUZ CABUGA', a tratar com Wenceslau Ferreira, à RUA DR. JOSE' MARIANO, 706 — RECIFE. (79038)

URGENTE — Vende-se na cidade por motivo de outro negócio, um Bar, Restaurante e Caldo de Cana, em local de futuro, a tratar João Silva & Cia., no PATEO DO PARAISO, 284. Observação: Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (73679)

VENDE-SE — Um pequeno negocio, na RUA DA AURORA. Preço baratissimo. Tratar: na CASA DO ATLETA, à RUA DA IMPERATRIZ, 208 — RECIFE.

VENDE-SE uma mercearia, com pequeno estoque, fazendo bom apurado, casa com comodo para familia, aluguel barato. Vende-se uma maquina SINGER na mesma. A tratar à RUA IMPERIAL, 647. (78980)

VACARIA — Vende-se em lugar aprazivel com bôa casa de morada, grande baixa de capim, agua, luz, tendo 23 vacas holandesas, um touro e diversas crias. Têm dois cavalos, uma carroça e todos os utensilios e bôa freguezia para colocação de toda a produção. Ver e tratar na RUA 21 DE ABRIL n.º 880 — AFOGADOS. (79035)

VENDE-SE um fiteiro de cigarros em bom ponto. A tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 90 — 2.º andar, sala 3 — das 9 às 18 horas. (79000)

VENDE-SE urgente por motivo superior, fazendo ótimo negócio e de grande futuro, um Bar, Restaurante e Caldo de Cana, à RUA DO FORTE n.º 111 — SAO JOSE', o mesmo tem comodo para familia. Observação: Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

EMPREGOS COMERCIAIS

A QUEM INTERESSAR — Precisa-se de uma moça ou senhora de muito boa aparencia, para serviço externo. Negócio interessante e boa comissão. Tratar à RUA IMPERIAL, 748. Das 8 às 9 horas, depois deste horario não se atenderá. (8391)

AUXILIARES para escritorio, produção e cobranças. Precisamos de cinco moças claras, de bôa letra e desembaraçadas. Salario Cr$ 900,00. Tratar com d. Hilda ou Sonia, à RUA DA DETENÇAO n.º 85 — 3.º andar — sala 310, hoje ou amanhã. (79084)

ARMAZEM DA TORRE — Precisa-se de uma moça que tenha pratica de caixa. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. RUA REAL DA TORRE n.º 907. (79019)

CHEFE DE OFICINA — Precisa-se de um para oficina de automoveis com completo conhecimento do ramo, preferindo-se quem tiver alguns conhecimentos da lingua inglesa. Cartas escritas de proprio punho para EU, posta restante deste jornal informando idade, estado civil e dando referencias. Pede-se a quem interessar, não demorar a responder. (78795)

COSTUREIRA — Precisa-se, paga-se bem. Informações à RUA DA AURORA n.º 1155 — EDIF. ARRUDA — apto. 301 — entre 12 e 13.30 horas. (78807)

CORRESPONDENTE — Importante companhia desta praça necessita de um com redação propria, que seja bom datilografo e conheça bastante português. Os interessados queiram se dirigir a "CONRADO", a/c da posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil, firmas onde trabalhou anteriormente e qual o salario pretendido. (78549)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma com alguma pratica e bôa letra. Inicial de Cr$ 500,00. Tratar no EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das 14 às 16 horas.

GRANDE FABRICA DE CAMISAS — Necessita de costureiras especializadas. Tratar à RUA NOVA n.º 230 — 2.º andar. (78776)

IMPORTANTE COMPANHIA DESTA CAPITAL — Dispõe de vagas para corretores de ambos os sexos. Otima oportunidade para moças: ordenado inicial Cr$ 800,00. Para cavalheiros: Classe "A" — inicial Cr$ 1.000,00 mensais. Classe "B", Cr$ 2.000,00. Classe "C", Cr$ 3.000,00. Tratar com o Sr. BATISTA — das 8 às 12 horas — diariamente, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º andar.

INFORMANTE CADASTRO: Precisamos de um para chefiar cadastro. Precisa ter instrução secundária completa. Inteligente. Prática comercial. De 25 a 35 anos. Os candidatos que se apresentarem fóra do expediente das 8 às 9 horas da manhã, serão eliminados. Deve ser bom datilografo. Tratar à RUA DA CONCORDIA, 225.

MANICURE com pratica em Instituto de Beleza, precisa-se urgente. RUA DO ARAGÃO n.º 27. (78800)

MOTORISTA PROFISSIONAL — De bôa aparencia, oferece seus serviços para vendedor ambulante, taxi ou lotação. Carta para S. SANTOS, na posta restante deste jornal, ou falar para o telefone 3428. (78903)

SENHORES REPRESENTANTES — Correspondente-datilografo, com redação propria em português e inglês, sendo ainda grande conhecedor da praça no que diz respeito a vendas, oferece as/ bons serviços a quem interessar possa, para trabalhar no expediente da tarde. Cartas p/ sr. G. Constantino, a/c posta restante deste jornal. (79052)

TORNO MECANICO — PLAINA LIMADOURA — Precisa-se de quatro pessoas competentes para trabalhar nestas maquinas. Não queremos aprendizes. RUA MEM DE SA', 161 — PONTO DE PARADA. (78546)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma arrumadeira, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1190. (79087)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. A tratar na RUA DO RIACHUELO, 726 (fogão a gás). (78554)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma empregada, para cozinha e outros serviços para casa de 2 pessoas. A tratar à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1267 — ESPINHEIRO. (78820)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2302, em BOA-VIAGEM. Tratar naquela casa ou à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 292, no escritorio da firma. (78794)

COPEIRA-ARUMADEIRA — Precisa-se urgente, pessoa de meia idade. Casa de 4 pessoas. A tratar das 8 às 10 horas, à RUA CONDE DE IRAJA', 257 — TORRE. (8957)

COPEIRA — Precisa-se de uma, a tratar à RUA MARTINS PEREIRA n.º 115 — ROSARINHO. (79025)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar de forno a fogão, para pequena familia. RUA MARTINS PEREIRA n.º 115 — ROSARINHO. (79025)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado de mais de 30 anos, para cuidar de um pequeno sitio, limpeza de viveiros e gaiolas, galinheiros e trate de todo o quintal e dependencias externas. A tratar à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 447 — BOA-VISTA. (78902)

GOVERNANTE para dirigir a parte comercial e industrial de um campo de fruteiras enxertadas com casa, manutenção e ordenado, residindo na mesma, preciso de uma moça para outros trabalhos. Dá-se de graça um mocambo a uma senhora para tomar conta de um sitio. Tratar com o Capitão Pessoa de Sá, à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL CHEVROLET 1940 — Vende-se, 4 portas, bom estado geral, placa de 1952, máquina ótima. Preço Cr$ 25.000,00 — RUA DA SOLEDADE, 433 — Mário ou Celina. (78857)

AUSTIN A-40, 1951 — Vendemos com 7 meses de uso, ver e tratar à AVENIDA BEBERIBE, 2360 — das 7 às 8 da manhã, todos os dias. (79051)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: ou trocam-se 1 carro FORD 1934, aberto, preço Cr$ 8.000,00; 1 caminhão CHEVROLET 1937, preço Cr$ 8.000,00; 1 caminhão FORD 1942, preço Cr$ 10.000,00. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 1032. Fone 6788.

AUTOMOVEL — Vende-se um FORD 38, 85 HP, taximetro novo, queimando oleo 30. Tratar à RUA GERVASIO PIRES, 1029 ou à RUA DA IMPERATRIZ, 234. (79054)

AUTOMOVEL FORD 1942, com maquina nova, vendem-se ou trocam-se 1 Caminhonete FORD F-L, 1951, semi-nova, preço de ocasião; 1 Barata FORD 1937, conversivel; 1 caminhão GMC, 1946. Ver e tratar à RUA IMPERIAL 1032 — Fone 6788.

ATENÇAO — Vidros de segurança para todos os tipos de carros. Colocação na hora — VIDRARIA S. LUIZ — CAMBOA DO CARMO n.º 109 — Fone 7063.

AUTO-LOTAÇAO — Vende-se uma, semi-nova, marca STUDEBAKER, para 14 passageiros. A tratar na RUA ALVARES DE AZEVEDO, 100 — JOAO DE BARROS. (79008)

BICICLETA DE MOÇA — Marca HERCULES. Ver à RUA DAS PERNAMBUCANAS, 107 — até às 11 horas. (78984)

DE SOTO 46-47 — Em perfeito estado de conservação. Vende-se. A tratar: AVENIDA ROSA E SILVA, 708 — AFLITOS. (79028)

FORD 1949 — Vende-se, em perfeito estado de funcionamento e conservação, queimando oleo 40. A tratar com SALDANHA, no LARGO DO PARAISO, 306. (78779)

KAISER 1950 — Vende-se ou permuta-se por imoveis, nesta capital — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 96 — fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macedo. (78843)

LOTAÇAO CHEVROLET — OPORTUNIDADE — Vende-se ou troca-se uma por um carro de passeio. Oleo 30, rodagem e pintura novas. Tratar à RUA TENENTE DORNELAS, 68 — VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM. (79065)

PNEUS E CAMARAS DE AR — Vendem-se. RUA DAS PERNAMBUCANAS, 107. Ver até 11 horas. (78984)

RENAULT 1939 — Vende-se um funcionando perfeitamente bem Pintura nova, etc à RUA CARLOS GOMES n.º 691 — PRADO.

RENAULT GRAND LUXE 1951 — Vende-se urgente. Tratar com Aldemar Silva, na RUA DO HOSPICIO n.º 68 — Fone 4116. (78955)

SEDANETE PACKARD — Vende-se uma Sedanete Packard, tipo 1947, com maquina, forro, pintura e rodagem completamente novos Cr$ 50.000,00. Facilita-se o negócio. Tratar com o proprietario na RUA DO POMBAL, 94, na BOA-VISTA.

TEMOS alguns automoveis, em segunda mão, em ótimo estado, das marcas: BUICK, JAGUAR, AUSTIN e FORD. Tratar com Leal — RUA DO BRUM n.º 145 — terreo. (79060)

VENDE-SE um jeep WILLYS, modelo 948, em perfeito estado de conservação, ver e tratar no POSTO TEXACO, no DERBY, com o sr. Dario. (79022)

VAUXHALL 1950 — Vende-se de 4 cilindros, côr azul e 1 de 6 cilindros, côr preta, etc. Tratar à AV. CRUZ CABUGA' n.º 293 com FRED MAIA, ou pelo fone 2715.

VENDE-SE uma caminhonete RENAULT 1951, auto-lotação da linha de TEGIPIO', semi-nova, em perfeito estado de conservação, para 9 (nove) passageiros por preço convidativo, facilitando-se o pagamento. O motivo explicar-se-á ao interessado. A tratar com Fernando Silva, na Administração das Docas ou pelo fone 9008. (78904)

VENDE-SE um carro OPEL — OLIMPIA 39, em ótimas condições, maquina recentemente retificada, pintura inteiramente nova, forro e rodagem em ótimo estado, matriculado em 1952. Motivo compra de carro maior. Tratar na AV. MARQUES DE OLINDA, 133 — 2.º andar (Secção de Olhos) ou em AREIAS, à AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 994. (78952)

VENDE-SE ou troca-se PREFECT 1950, vende-se. Um RENAULT 1949, por Cr$ 20.000,00. A tratar à RUA AMAZONAS n.º 270 — terminal do PINA. (78966)

VENDE-SE OU TROCA-SE, por gado, terreno, caminhonete ou casa, um automovel, marca KAISER, com radio, taximetro e matriculado, na praça Santo Antonio. A tratar com José Euzebio, à RUA DA SAUDADE n.º 270-A. (78938)

MOVEIS NOVOS E USADOS

E CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura moveis de toda espécie. VENDA vista ou a praz por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

ATENÇÃO: PECHINCHA — Vende-se um mimoso dormitorio, bem conservado, constando de cama de casal enorme; guarda-tudo, com fino espelho interno; penteadeira; puff e banca de cabeceira. Por apenas Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Tratar com urgencia, à RUA IMPERIAL n.º 748. (8391)

CR$ 495,00 um guarda-roupa, madeira de lei; Cr$ 95,00, cadeira CIMO; de Cr$ 3.650,00, uma sala de jantar com 9 peças; Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e à VISTA. MOVELARIA ALIADA — Livramento, 25 — RECIFE. (73434)

MOVEIS — Familia que se retira vende urgente uma sala de jantar, modesta, comprada nova e tendo apenas 5 meses de uso. Tratar: RUA DO SETUBAL n.º 682 — BOA-VIAGEM.

MOVEIS USADOS — Vendem-se diversos em bôas condições. Preço barato. RUA CAPITAO REBELINHO n.º 386 — PINA. (8963)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se uma sala de jantar de sucupira encerada, quarto de solteiro e alguns moveis. Ver à RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO, 186 — DERBY. Fone 7444. (78805)

PORTA-CHAPÉU DE IMBUIA — Vende-se um, em perfeito estado, ver e tratar à RUA 24 DE MAIO n.º 56 — SANTO AMARO. (79068)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇAO n. 78, com o sr. Azevedo. V. S conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor: cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇAO n.º 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 4-0-9-0.

SALA DE JANTAR — Por motivo de viagem, vende-se uma sala de jantar, em imbuia, com 12 peças. Ver à RUA SAO CAETANO, 256 — CAMPO GRANDE. A tratar com Lucas, à RUA VIGARIO TENORIO n.º 199. (79001)

SALA DE JANTAR com 11 peças e DORMITORIO com 6 peças, de imbuia folheados, fabricação paulista. Vende-se barato, por motivo de viagem. AV. GENERAL SAN MARTIN, 313 — VILA IAPETC — CORDEIRO. (79027)

URGENTE — Vende-se fino dormitorio completo, composto de cama de casal, grande guarda-roupa, camiseiro, fina penteadeira e puff e duas bancas de cabeceiras. Preço Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Tratar na RUA IMPERIAL n.º 748.

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuia maciça, com 12 cadeiras, uma mesa elastica, com 3 taboas, um buffet, trinchante e cristaleira. Fabricada na Fabrica Lamas do Rio, tendo ainda 2 cadeiras de junco para criança. A tratar à RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 471 — ESPINHEIRO. (79067)

VENDE-SE um quarto de sucupira. Ver e tratar na MARCENARIA 9 DE MAIO, à RUA DO APOLO n.º 181 — terreo. Procurar o sr. Lauro.

VENDE-SE um refrigerador comercial de 28 pés cubicos marca FRIGIDAIRE, semi-novo. A tratar à RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 285 — TORRE.

VENDEM-SE por preço de ocasião, moveis de imbuia para uma sala e um quarto de casal. A tratar na RUA DA HORA n.º 829, no ESPINHEIRO, aos sabados e domingos.

VENDEM-SE 2 bureaux, com 7 gavetas, cada um, novos, proprios para escritorio. Informações com LUIZINHA, fone 6-8-6-7. Altos da Joalheria Salatiel. PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 78 — 1.º andar. (78831)

VENDE-SE uma sala de jantar, fabricação São Paulo, nova, um lustre do mesmo estilo, uma enceradeira sem uso, marca ARNO, tudo baratissimo. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 839. (78968)

VENDE-SE um dormitório para casal e uma sala de jantar, em perfeito estado de conservação. A tratar à RUA CLEMENTE PEREIRA n.º 37 — DERBY. (78949)

VENDE-SE um fogão WALLIG semi-novo; um radio FLORIDA e uma cama de casal Patente nova, à RUA S. SEBASTIAO n.º 422 — AGUA FRIA. (78758)

VENDE-SE um fogão a querosene, de luxo, fabricação americana, com quatro bocas largas e forno espaçoso. Tratar à AVENIDA BEIRA-MAR, 2072 — BOA-VIAGEM. (78929)

VENDE-SE à RUA IMPERIAL n.º 1982, os seguintes moveis: uma sala de visita, um camiseiro, 2 espelhos de antiguidade, sendo um de jacarandá, um porta-chapéu e uma mesinha para revistas e rádio. O motivo da venda é porque vai viajar urgente para o Rio. (79012)

VENDE-SE um quarto folheado, de imbuia, completamente novo, com 7 peças. Ver e tratar à RUA DOM SEBASTIAO LEME n.º 94 — GRAÇAS. (78982)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS de PORTUGUES, MATEMATICA, FRANCÊS e LATIM No horário das 7 às 11 da manhã. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (78133)

CORTE E COSTURA — Leciona-se corte, método prático e eficiente. Preço módico. Aulas diurnas e noturnas. RUA DA MATRIZ n.º 111 — BOA-VISTA. (78989)

ESTUDE TRABALHANDO — CURSO COMERCIAL PRATICO, de 3 anos, em 1 ano apenas, com as seguintes materias: Português — Inglês — Correspondencia — Aritmética — Contabilidade geral — Datilografia — Taquigrafia — Estatística — Algebra, etc. Eficiencia comprovada. Confere-se diploma. Curso Prático de Escritório e Taquigrafia. Em 3 meses você aprenderá todo o serviço geral de escritório. Cursos inéditos no Recife. Aprenderá a escriturar todos os livros de uma casa comercial: Diário — Caixa — Contas Correntes — Borrador — Razão — Vendas à Vista — Reg. de Mov. de Estampilhas — Protocolo — Almoxarifado — Contas Assinadas — Talão de Nota Fiscal e Pedido — Registro de Compras, etc. Aulas Individuais. Além de extração de faturas e duplicatas, nota promissória, arquivo, etc., treinando em aulas exclusivamente práticas como se estivessem trabalhando. Cursos inéditos no Recife. Matriculas abertas — Aulas diurnas e noturnas, das 8 às 11 e das 16 às 21 horas — ESCOLA TUIUTI — EDIF. TRIANON — 4º andar — salas 413 e 414. Diretora: PROFESSORA LUZIETTE SILVA. Mensalidades suaves. (79045)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — (Fundada em 1930) — RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 386 (no descer da ponte Velha). Acham-se abertas as matriculas para os diversos cursos desta Escola. Aulas avulsas das seguintes materias: Português — Matemática — Contabilidade Mercantil — Taquigrafia e Inglês. Curso diurno e noturno. (78784)

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição, em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE. Diretora CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

VESTIBULAR DE DIREITO — CURSO PREPARATORIO DA FACULDADE DE DIREITO. Matriculas abertas na sala do 1.º ano. Inicio das aulas em abril. Informações na sala do 1.º ano ou com o Diretor PROF. METON DE ALENCAR.

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas etc., conserto em geral, automatico, material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (78055)

PIANO — Vende-se um bom piano, otimamente conservado, por apenas Cr$ 6.000,00. Negócio urgente por motivo de viagem, diretamente com o dono. RUA JOAO COIMBRA n.º 28 (atraz do Mercado da Madalena).

PIANO — Vende-se um piano alemão, muito bem conservado, cêpo de metal, três pedais e cordas cruzadas. Ver e tratar na AV. ROSA E SILVA n.º 756 — AFLITOS. (79039)

PIANO DORNER GRAND PRIX, vende-se por Cr$ 12.000,00 ou hipoteca-se por Cr$ 9.000,00. A tratar à RUA SANTA TEREZA n.º 156 (portão). (78974)

PIANO — Vende-se um piano marca DORNER, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, afinação para orquestra, preço convidativo. A tratar na AV CAXANGA', 112 — proximo à praça João Alfredo. (79097)

PIANO — Vendem-se um do fabricante STANLEY, em ótimo estado de conservação. Facilitamos o pagamento. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 803 — das 15 às 18 horas — diariamente. (79095)

DIVERSOS

AGRADEÇO a São Judas Tadeu, por uma graça obtida. A. B. (79053)

ALFAIATARIA NOVA — Atende em domicilio. Compre ou mande confeccionar a sua roupa sem sair de casa. E' bastante discar para 6887, que será imediatamente atendido — DELMIRO ex-alfaiate da Casa Londres, dispõe de profissionais-técnicos para satisfazer ao mais exigente freguês. PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — RECIFE. (78379)

ANATOMIA TESTUT LATARGET — Em estado de nova, vende-se. RUA DAS PERNAMBUCANAS, 107. Ver até às 11 horas. (78984)

ATENÇÃO AGRICULTORES! Disponho de grande quantidade de agave, para pronta entrega. A tratar à RUA DAS AGUAS VERDES n.º 114 — das 11 às 15 horas. (78978)

AOS CONSUMIDORES DE QUEROSENE — A firma GOUVEIA & GENTIL, está avisando que dispõe de transporte rápido para entrega do mesmo, basta telefonar 6474, terá imediatamente combustivel, vendemos depositos de todos os tamanhos para querosene. Faça uma visita à RUA DA PALMA n.º 294 — 2.º andar — sala 4.

BANCO DE CRÉDITO URBANO — Administração de bens — Venda de casas e terrenos em quase todos os bairros da cidade, com facilidade de pagamento. RUA DAS FLORES n.º 77 — Fone 6904. (77363)

BOM NEGOCIO — Precisa-se de um socio com Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros ou) ou dois caminhões para uma empresa de transporte de combustivel. Tratar à RUA DA PALMA n.º 294 — 2.º andar — sala 5 — das 8 às 9 horas. (78994)

ACORDEONS — Vendem-se acordeons de 80 e 120 baixos, completamente novos. A tratar com Pedro Renda Filho. AVENIDA ROSA E SILVA n.º 315 — Fone 3568.

AMPLIFICADORA "IRACEMA" — Para festas de aniversarios, casamentos, batizados, atos religiosos, recreios esportivos, prefiram os serviços de auto-falante desta amplificadora. Preços módicos. Tratar à RUA CARLOS GOMES, 666 — PRADO, a tratar na Mercearia Prado, com o sr. Manoel Teles.

BOA-VIAGEM — Familia residente em JOAO DE BARROS, interessa-se em permutar seu telefone por um instalado no local acima. Fineza dirigir-se para o fone 9175, procurando PAULO. (78847)

BARATISSIMO! Vende-se por Cr$ 7.000,00 um automovel PONTIAC 41, bom até para taxi e Cr$ 12.000,00 uma caminhonete CHEVROLET 42, comercial, bôa de ponta a ponta, à RUA DA DETENÇAO n.º 319 — Mercearia. (79080)

CONSTRUÇÕES — Deseja construir sua casa? Se possue terreno procure conhecer nossos projetos para construções à vista ou com facilidade de pagamento. Prazo 5 e 10 anos. Informações à RUA DA DETENÇAO n.º 85 — 3.º andar — sala 311. (EDIF VIEIRA DA CUNHA).

CONSERTO MONTAGEM E ADAPTACAO DE RADIOS PARA AUTOMOVEL — Transforme seu radio em um possante aparelho, de ondas curtas, com seis faixas ampliadas, BC, 49 — 31 — 25 — 19 e 16 metros, ficando V. S. apto a sintonizar qualquer estação do mundo em seu própria automovel. Radios, Legitimo modelo 1951. Entrega-se no mesmo dia. RIFF — TRAV. MARQUES DO HERVAL n.º 34 — 1.º andar — sala 3. (79048)

CAO "DOBERMANN PINSCHER" — Vendo filhotes de 3 meses, com pedigree genealogico, descendentes de Campeões da 1.ª a 5.ª geração. RUA DOS NAVEGANTES n.º 263 — BOA-VIAGEM — Fone 7172 — Ramal 64. (8956)

COCO ANAO NYOR GARDENG — Tipo Gigante, produção até 40 nozes, será grave erro cultivar outras variedades. Temos enxertos de sapotas, abacateiros, jambos amarelos e outras variedades, mangueiras Itamaracá, cajúanão, sabará e outras, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 524, com A. Pessoa de Sá & Irmãos, no ARRUDA.

DONAS DE CASA — Exijam ANIL IDEAL. (8940)

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS EM GERAL — A maior casa do ramo no norte do Brasil: CASA DO ATLETA — RUA DA IMPERATRIZ, 208 — RECIFE.

FOLHEADO A OURO — Confie o seu relógio aos serviços de GENES & RIFF, à RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO — RECIFE, que o fará. FOLHEADO A OURO, fornecendo CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. Veja como o seu relógio velho ficará novo!

FIGURINOS POPULARES PARA O VERÃO DE 1951-52 — Robes Pratiques, Silhouettes, Doris Ligne Nouvelle, Grande Revue, Les Modes, Feminilité, Mode Charmante, Marisa, Paris Modas, Jolis Modeles Elegances, Pratiques, Chic Reflets de la Mode, Madame, Catálogo National, Bela Hesa, Coquette, Primerose, Paris Chic, Rouse et Jupes, Ponto de Cruz & Siluétas, Tricot Ideal, Linge Brodé e muitos outros. Grande "stock" de figurinos de luxo e revistas para bordados, tricot e Ponto de Cruz. MONTE DE OURO, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — RECIFE.

GRATIFICA-SE a quem encontrou uma bolsa de couro, contendo documentos de valor pessoal, pertencente a WILSON FERREIRA, perdida entre o cemiterio de Santo Amaro para a Inspetoria de Veiculos. Favor entregar à RUA IMPERIAL n.º 2025. ([illegible])

LAVADEIRAS — Usem o melhor anil IDEAL. (8940)

LIVROS — Vende-se uma coleção intitulada "Obras Completas de Joaquim Nabuco", com 14 volumes, inteiramente novos. Preço a combinar. Tratar com WALTER, no EDIF. SANTO ALBINO — sala 306 — 3.º andar. ([illegible])

MODISTAS E COSTUREIRAS — Figurinos novos, recebidos diretamente: L'Officiel, Charm, Vogue Silhouette, Art et la Mode, Mademoiselle, Jardim de Modes, Croquis de Modes, Haute Couture, Chapeux de Paris, Femme Chic, Paris Modes, Album de Figaro, Feminité, Robes Pratiques, Femina Bellezza, Zazaar e La donna, Prestige, etc. Grande estoque de figurinos de luxo e populares — MONTE DE OURO — RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — RECIFE.

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres, com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefones 6025 e 6977.

MAQUINA RUF — Compra-se uma maquina RUF ou COLUMBIA, de contabilidade, em segunda mão. Tratar pelo fone 6929. (79050)

MADAME ANA — Avisa às senhoras donas de casa, que sendo diplomada em Arte Culinaria, aceita alunas para lecionar o curso completo de doces, frios e salgados, assim como, tambem aceita qualquer encomenda referente a arte. A tratar à RUA DAS NINFAS n.º 235 — BOA-VISTA. (78953)

ORDENADO FIXO E COMISSÃO — Oferecemos ótima oportunidade para pessoas bem relacionadas, militares, funcionarios em geral, que dispõe de um expediente para colaborar, no sentido de maior desenvolvimento do aprazivel parque residencial do "CAJUEIRO. Proporcionando aos seus amigos e colegas uma feliz oportunidade de possuirem uma casa propria no CAJUEIRO — bairro chic, de clima magnifico, agua em abundancia, luz publica, transporte eficiente, comercio já instalado e para breve inauguração tambem de padaria, açougue, bar e farmacia. Em andamento os trabalhos do grupo escolar, parque infantil e igreja. Dispomos ainda de magnificos lotes. Prestações desde Cr$ 500,00, sem entrada inicial e posse imediata. Casas para alugar, de 3, 4 e 5 quartos, a partir de Cr$ 900,00 até Cr$ 1.500,00. Informações gerais, no terminal de CAJUEIRO. AVISO: — As novas vendas, serão cobradas pelo Banco Lavoura de Minas Gerais — EDIF. ALFREDO FERNANDES. (78936)

PARA ter roupa branca A N I L I D E A L. (8940)

REVISTA DE DECORAÇÕES DO LAR — American Home, House Beautiful, Hogar y Decoración, House Garden, Brasil Moderno, Better Homes, Architectural Digest, Le Décor d'aujourd'hui, Mobilier Decoration, Art & Decoration, L'Architecture d'aujourd'hui, Plaisir de France, La Maison Française, Domus Maison & Jardin, Casas y Jardines e muitas outras novidades para a arquitetura e decoração interior do lar e jardins. MONTE DE OURO — RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — RECIFE.

RODA DA'GUA DE FERRO — Vende-se uma completamente recondicionada com 8 metros de diametro, em perfeito estado, podendo ser examinada na CERAMICA SANTO ANTONIO — ESTRADA DO BARBALHO n.º 890 — IPUTINGA.

Conclue na 5.ª página

LITERATURA da SEMANA

EDSON NERY NOS EE. UNIDOS



Distinguido com uma bolsa de estudos oficial com a duração de um ano em universidade, seguiu para os Estados Unidos o escritor Edson Nery da Fonseca, uma das mais poderosas afirmações da jovem cultura e sensibilidade brasileiras e colaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ex-diretor da Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife, a ela ligou definitivamente o seu nome através de admiravel obra de renovação e atualização.

Recentemente, Edson Nery da Fonseca reorganizou as bibliotecas publicas de Alagoas, a convite do governador Arnon de Melo, e lamentou a impossibilidade de atender aos convites dos governos da Paraiba e do Parana para realizar a mesma tarefa nesses Estados.

POETISA DE 5 ANOS

Eduarda Duvivier, poetisa de 5 anos descoberta pelo Jornal **de Letras**, vai ter seu livro de estréia publicado pelas Edições Hipocampo, do Rio de Janeiro. Eis uma de suas produções que provavelmente será incluida no volume:

Oh, sono, você é bobo,
entra logo nas crianças.
Eu queria ir dormir cedo
mas você não entra em mim.
Vem a tarde e ele fica,
chega o dia,
e depois o cedo acorda
e o tarde fica dormindo...

BEDUINO



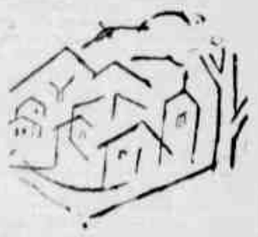
Fecundo ano poetico no Recife. Entre o **Vozes d'alma**, do sr. Homero do Rego Barros, e o anunciado **Céu Azul**, da sra. Evangelina Maia Cavalcanti, o sr. Paulo Mattos publica **Sombra no Oasis**. Os dois ultimos titulos aliás constituem boas indicações meteorologicas em nosso territorio lirico.

Queiram ou não queiram os inimigos literarios (puro despeito) o volume contem paginas magistrais, destinadas á perpetuidade no seu genero. Restaura o estilo trovador. Exemplo:

«Passeiam cisnes nas aguas
estrelas vagam no céu.
Um boemio canta as maguas
e eu vago de déu em déu.»

A história loteada

Mauro MOTA



A destruição do solar do Bonfim, uma das mais nobres casas do Recife, com a sua tradição de arquitetura secular reduzida a metralha em poucos dias, deve colocar de molho as barbas do Patrimonio Historico Nacional, no seu departamento de Pernambuco. O bom gôsto, o bom gôsto de preservar certos monumentos tornados historicos, anda vasqueiro para o lado dos proprietários de imóveis, sobretudo daquêles que os recebem por herança. Dificilmente êsses proprietários são da estirpe dos Amorim e dos Tavares que, na avenida Mainquias e no Entroncamento, conservam vivendas das mais belas, já erguidas nesta provincia, de portas e janelas fechadas ao mercantilismo da época. Parece até vêr-se o espirito de Vauthier deslizando pelas admiraveis fachadas para vir, cá em baixo, defender a sua obra. E para açular os cães contra os desalmados corretores em ronda pelas calçadas e adjacências.

A mania vigente é a mania do loteamento, sem pensar-se na qualidade do que se vai lotear. Tratando-se de terrenos devolutos ou baldios, nada mais acertado. O loteamento, nesse caso, visando edificações residenciais, é um trabalho de recuperação e de estimulo ao povoamento. Mas quando a têrra começa a extender-se em áreas ocupadas por edificios históricos ou cultivadas, encontramo-nos em face de investidas á tradição regional e aos interesses da população.

Infelizmente, a volúpia dos bons negócios perturba a consciência dessas coisas. E consumam-se, para ficar por isso mesmo, atentados como êsse do Bonfica e muitos outros que o antecederam. Nenhum dêles, contudo, por falta de advertência. Vozes das mais autorizadas, á frente delas as de Gilberto Freyre e Anibal Fernandes, erguem-se aqui, há muitos anos, reivindicando o respeito para os elementos marcantes do nosso passado.

Mas é como se falassem ao público de Santo Antônio ou de São Francisco de Assis: público de peixes ou de passarinhos. Ou, á maneira de São João, pregassem no deserto.

Liquidaram-se os arcos, descaracterizaram-se muitas igrejas e, em arquitetura domiciliar, o que havia de melhor do tempo da colonia. O cronista Z, do DIARIO, não se cansa de lembrar o papel de um governador de Estado que mandou derreter os canhões do tempo dos holandeses para fazer letreiros de bronze nas pontes.

Muito sobrado de azulêjo foi metido no chão sem piedade. Pinhas, leões e cachorros e até Camões da mais pura cerâmica do Pôrto fôram expulsos como intrusos dos pilares de frontespicio das casas.

Em lotes acabaram-se os engenhos em tôrno do Recife. E acabou-se a maioria dos sitios da Madalena, de Casa Amarêla, de Dois Irmãos e de Caxangá, com as suas mangueiras e os seus cajueiros patriarcais, reduzidos a carvão e vendidos em sacos nas bodégas. Loteadas, desapareceram tambem as grandes hortas suburbanas, particularmente na zona do Bongi. As pessôas mais práticas podem vêr ai um segundo problema: o problema do desaparecimento de frutas e verduras na capital.

Na parte de suas atribuições, o Serviço do Patrimônio Histórico Nacional precisa vêr o que nos resta e promover o tombamento sem perda de tempo. Não somente aqui como no interior. Ainda há poucos dias, visitei o engenho Passasunga em Bom Jardim, onde tudo foi construido no tempo de Nassau. Botaram abaixo a senzala. Fizeram uma reforma horrivel na capela. Mas a casa grande, tendo no porão o quarto escuro de prender escravos, está de pé ainda, — e até quando? — com o intocado estilo primitivo.

Parece que estamos na hora dos salvados. E é do nosso dever patriótico e emocional pegar-nos com unhas e dentes ao que sobrou do naufragio.

JUNDIA'--PARIS



De Paris, traz-nos Olivio Montenegro "Art d'Aujourd' hui". E' uma revista em belo aspecto grafico, dirigida por André Bloc e tendo no corpo redacional alguns dos maiores criticos de arte da França.

Apresenta reproduções de trabalhos dos maiores artistas contemporaneos e notas criticas e biograficas sobre eles.

O numero de dezembro de 1951 confere justa importancia ao pernambucano Cicero Dias que aparece ao lado de figuras da categoria de Calder, Le Corbusier, Léger e Poliakof.

L. Degant considera-o um artista de extraordinaria personalidade, incapaz de imitar qualquer outro e sempre original na pintura mural ou de cavalete.

Em nosso proximo suplemento, publicaremos alguns dos mais recentes desenhos do grande Cicero que cobriu em tempo curto a rota Jundiá-Paris.



Promovido e designado para servir na embaixada de seu país no Rio, vai deixar o Recife o prof. Lucien Poussel, há varios anos adido cultural ao consulado da França nesta capital.

Nessas funções, Lucien Poussel exerceu aqui um trabalho dos mais uteis e proveitosos á maior aproximação intelectual franco-brasileira.

Participou, nestes ultimos tempos, de numerosas iniciativas ligadas á cultura pernambucana, dando-lhes uma contribuição realmente valiosa e marcada de sincero interesse pelos nossos destinos.

PETRONIO NO RIO



Seguiu para o Rio, onde fixará residencia, o nosso colaborador Petronio Santos. Anonimo em Caruaru, publicou, há cerca de três anos, os primeiros desenhos neste suplemento, que foi tambem o patrocinador de sua primeira exposição, no Recife.

Artista de meritos afirmados particularmente na interpretação dos tipos humanos e dos costumes de sua região, Petronio Santos vai agora continuar a sua carreira num ambiente mais largo e compreensivo.

MAGISTERIO

Tendo solicitado a sua aposentadoria, obteve-a, esta semana, por ato do governo do Estado, o prof. Sizenando Silveira. Durante 35 anos, ocupou a catedra de Português no atual Instituto de Educação de Pernambuco.



Foi assim mestre de varias gerações em cujo espirito permanecerá a lembrança de quem fez do ensino verdadeiro apostolado.

Para substitui-lo — tarefa bem dificil — foi nomeado o prof. Moacir de Albuquerque, já regente de turmas no I. E. P. Em dia com os problemas e as modernas conquistas da disciplina bem como dos metodos de comunicá-la, conhecido ensaista e colaborador deste suplemento, acha-se perfeitamente á altura da missão que lhe foi atribuida.

VARIAS NOTICIAS

O padre A. Mosca de Carvalho, S. J., vai publicar um livro de poemas com prefacio de Gilberto Freyre.

xxx

Arthur Audrá escreve uma historia dos trapistas que, vindos da Europa, fundaram no Brasil o primeiro mosteiro da Ordem da Trapa, no Estado de São Paulo. Trata-se do mosteiro Maristela, no municipio de Tremembé. Ilustra o pequeno volume do sr. Arthur Audrá um bom documentario fotografico.



LITERATURA FEDERAL NA LAGOA — No Cassino da Lagôa, em João Pessoa, Olivio Montenegro, José Lins do Rego e Silvio Rabelo, Defronte, Odilon Ribeiro Coutinho e Nertan Macedo de Alcantara, ora tratando dos papeis da federalização.

OS DA TERRA



As «Edições Hipocampo» lançarão êste ano, o livro de Ferreira Gullar: **Os da terra**, assim dividido: A terra diurna, Um programa de homicidio, Os reinos inimigos, e O cavalo sem rêde. Ferreira Gullar, um dos valores mais fortes da jovem poesia brasileira, transferiu-se, em agosto do ano passado, de São Luiz do Maranhão para o Rio. E' colaborador dos principais jornais literarios da metropole, inclusive do suplemento do **Correio da Manhã**.



TERRA QUEIMADA

O Teatro do Estudante do Brasil levará á cena, em abril, a peça nordestina de Aristóteles Soares, "Terra queimada", entre as seis que Pascoal Carlos Magno selecionou para o "Festival do Autor Novo Brasileiro".

"CÉU AZUL"

Comunica-nos a poetisa pernambucana Evangelina Maia Cavalcanti a publicação, ainda este mês, do seu livro de versos «Céu Azul». Sairá dos oficinas graficas da Policia Militar do Estado. Mostra da qualidade da poesia:

«CIGARRA

Canta no meu jardim uma ci-
[garra
E como essa cigarra há tanta
[gente!
Seu canto lembra o som de uma
[guitarra
Ou de um disco a tocar conti-
[nuamente...

Este inseto, de forma tão bizar-
[ra,
Canta, porêm não sei se é de
[contente
Que ele faz no jardim tal alga-
[zarra
Com seu chiado monótono, es-
[tridente...

Lembro então o cantar desafina-
[do
De cantores sem mérito nenhum,
Cantando sem sabor e sem sen-
[tido...

Talvez seja melhor não ser no-
[tado
Que brilhar provocando esse
[zumzum,
Que tanto desagrada ao nosso
[ouvido]»



Importante lançamento, o do TEP: Teatro, de **Hermilo Barba Filho. Contem** três peças: Electra no Circo, João sem terra e a Barca de Ouro. Em todas, **o autor reafirma as qualidades que o fazem o autentico teatrologo já sonhecido em todo o país.**

Materialmente, o livro é belissimo. Coloca em alto nivel as oficinas da Folha da Manhã e os seus técnicos graficos.

Na gravura, reprodução da capa.



HOMENAGEM AO BILAC MINEIRO — Num «cocktail», em qualquer parte do Recife, aparece sentado e permutando vocabulos com o vate Cilro Meigo (fardado em pé, á esquerda) o bardo montanhês Antero de Alencar entre varias figuras da literatura indigena: o jornalista Nertan Macedo de Alcantara, que se compareceu para beber «martin-seco», o poeta Oliveiros Litrento atento mais ao «flash» do que ao simbolista em transito, Adalicio Santos, esforçado membro da AIP, Leocadio de Morais, que não demorou nada, e a cronista Isnar Moura. Em pé, os jornalistas Luiz Beltrão e José do Patrocinio, maliciosos observadores da tertúlia, e ainda o supra mencionado Meigo com a dextra em repouso no emoplata nertaniano. Antero de Alencar é autor do livro «Dentro de mim mesmo» (dele) e revelou-nos o epiteto com que é conhecido nas rodas literarias de Belo Horizonte onde reside: Bilac mineiro. Viajou para o sul depois de bilaquear alguns dias nesta humilde cidade.

O Racionalismo e a Crise da Cultura (*)

Lourival VILANOVA

A crise do direito é a crise de todo fenomeno que é historico. E' uma crise de desenvolvimento, que não fica suplantada como crise de superficie, por uma mais radical como a economia. Se apelarmos para um proto-fenomeno, subjacente ao direito, diriamos que sua crise obedece a transformações na realidade social, e, com isso, acolheriamos a realidade na integridade de sua estrutura. Esta transformação abre brechas no direito privado e no direito publico, quando não, impõe os fundamentos de novos ramos, como o direito trabalhista. Na ciencia, o encontro com novos fatos, não explicaveis pelas teorias estabelecidas, converte os fatos em problemas. A propositura de algo em problema equivale ao estado de crise para o saber. Na ordem do direito, a relevancia de novos fatos sociais não previstos ou regulados normativamente pelo sistema juridico vigente, mas que, pela sua importancia objetiva requerem tal regulamentação, forçam o sistema, comprometendo seus alicerces e vigamentos. E' a crise do sistema juridico positivo. O desajustamento entre este e a realidade social. (Em atenção ao tempo, quer dizer, ao sagrado tempo dos ouvintes, dispensamo-nos de comprovar o acervo dessas afirmações, verificando seu alcance quer nos direitos obrigacionais, quer reais, no direito civil como no direito constitucional). A formação de relações sociais não enquadraveis dentro do sistema normativo existente evidencia espaços juridicos vasios, não digamos lacunas em accepção tecnica, mas de zonas por preencher com novos preceitos de conduta. Estas relações sociais ora em plena gestação são de conteudo economico, politico, educacional, juridico estatal. Pensemos nos problemas abertos com o ultimo fenomeno da guerra. Quem poderá sustentar que o direito internacional publico, que se estabeleceu depois de 1918, seja apto para resolver as controversias e os antagonismos que, no presente conturbam as relações entre os povos? E' suficiente pensar na inadequação do conceito de soberania em face da realidade juridico-inter-estatal do presente. Este conceito foi uma das ideias magicas — todas as epocas possuem as suas — alimentadas pelo racionalismo. No fundo, o pensamento do equilibrio entre iguais, o simbolo da balança por sobre os Estados. Foi esta uma idéia fecunda e exigida por mais de um século, expressiva e plena de sentido. Mas, alcançado o limite maximo de fecundade, exaustas todas as suas possibilidades, torna-se insuficiente, precaria, inoperante. Pois, em que pesem o otimismo e a bôa intenção de publicistas e estadistas, de juristas e filosofos da cultura que sustentaram a tese da soberania, os frutos ultimos dessa idéia vieram sazonar nos conflitos belicos entre as nações. A interferencia das idéias no dominio dos fatos sociais faz-se acompanhar de consequencias não previstas e não queridas pelos homens que as puzeram em marcha. No fundo do racionalismo juridico, intenção excelente. O pensamento da concordia entre os povos, a igualdade e a independencia das nações, organizadas em sujeitos maximo da ordem juridica, e a prosperidade de todos. Pacifismo, progressismo igualitarismo, liberdade são termos que compendiam estas tendencias fundamentais. E, não obstante, o ritmo proprio dos fatos fez surgir desequilibrios na ordem economica interna; o crescimento material dos Estados tornou inexistente a contenção desses organismos politicos dentro de suas limitações geograficas. O otimismo das harmonias economicas foi suplantado pelas crises economicas. O otimismo pacifista converteu-se em longinqua utopia, em face do expansionismo da politica exterior. A igualdades de todos, por ser o homem ente portador de razão, foi uma idéia, e não um fato, pois o condicionamento sociologico necessário à efetividade dessa idéia não se deu, nem sequer foi pensado, porque o racionalismo é abstrato e desatende a realidade, aqui a realidade social, ali a realidade historica, na filosofia do conhecimento, a realidade do dado na experiencia, na etica a realidade integra do ser humano, como ser de dois mundos, o da natureza e o da historia. Ao tempo do pacifismo europeu, após o meio-dia do racionalismo, seria imprevisivel considerar que os postulados e os fundamentos da paz iriam culminar, como ultima consequencia, nas teorias propugnadoras da guerra como suprema instancia decisoria do direito de existencia de cada ordem estatal. O germe estava na concepção autarquica de cada nação juridicamente em forma e na impossibilidade logica de estabelecer, partindo desse conceito, a validade de um direito supra-estatal. Não se verificou a equivalencia entre os sujeitos das relações internacionais, porque os fatos, desatendidos pelo esquema racionalista, impuzeram desigualdades, desigualdades de poder e desigualdades de mando que logo obtiveram relevancia e mostraram quão fragil era a formalização juridica da equipolencia entre aqueles sujeitos. Isto corresponde ao mesmo fenomeno que se apresentou no plano das relações inter-individuais. A formalização que o conceito de sujeito implica, viu-se sem saber o que fazer, porque as desigualdades materiais entre os homens não deixaram de subverter o principio da justiça entre iguais, deixando o direito nas mãos daqueles que mais podiam. Na ordem inter-nacional, como na ordem interhumana os fatos fizeram-se ouvir.

Identica crise tem-se verificado na ciencia. Ainda aqui o descaso para os fatos tem custado caro. Mas, façamos a distinção entre crise objetiva da ciencia e crise da fé na ciencia. A primeira é uma perturbação no estado das investigações, decorrente do encontro com novos fenomenos, não ajustaveis ao sistema de leis e teorias estabelecidas, fenomenos cuja explicação provoca uma revisão de principios, quer dizer, uma revisão nos fundamentos logicos da ciencia. A crise da fé na ciencia é o reverso subjetivo da crise total, e advém da quebra da crença que o homem deposita no poder da ciencia. Não propriamente em seu poder sobre a natureza, pois aí está a tecnica como realização admiravel dessa projeção da ciencia no setor dos fatos naturais, consagrada pelo lema saber é poder. O que declina é a convicção de que basta a ciencia para o homem alcançar o bem-estar, a prosperidade e o progresso individual ou coletivo. Se não quizessemos evitar qualquer sobrecarga de citações, bastaria chamar à colação as diversas teorias sociologicas de fundo racionalista, que vêm na ciencia o instrumento seguro para construir a sociedade segundo um ideal de justiça e progresso. Trata-se, portanto, do poder da ciencia sobre o mundo social, do carater instrumental da ciencia em relação aos fins humanos.

Desde a ilustração, o racionalismo depositou maxima fé no progresso das ciencias. A ciencia era a objetivação da racionalidade. A ratio era a base de todo universalismo autentico. Até que ponto o racionalismo é expressão de uma ideologia, temnos dito D e m p e Mannhein entre outros. E quem prolongar a investigação em sentido vertical, depara-se com o fato de que, na origem, o racionalismo encobre um fermento revolucionario e nutre, com sua substancia ideologica, os primeiros passos da democracia liberal. Com efeito, a racionalidade é um atributo de todos, sem distinção de categorias sociais. E é a partir da racionalidade cientifica que se procede á critica do poder constituido, á critica da tradição, e a consequente demolição de todo um estado social baseado na estratificação nobiliarquica. De alta relevancia é o tempo em que a razao toma consciencia de si mesma e se constitue em tribunal supremo do mundo, superpondo-se à autoridade e ao arbitrio, ao misticismo e á intolerancia! Ciencia e democracia são inseparaveis do racionalismo. Bastam estas duas coisas para titulo de justificação irrefutavel.

Mas, já o século XIX mostrou que a esperança otimista do racionalismo abrigava muito de utopia. Mas, uma vez os fatos mostraram que a razão depende disto: do homem. Depende dêste, o bom ou mau uso do instrumento intelectual. Tanto pode aplicar-se positiva, quanto negativamente. Em beneficio da civilização, quando em maleficio da humani-

(Conclue na 5.ª pag.)

Considerações em Torno à Revolução de 1817 (*)

Luis da Rosa OITICICA

Esta sessão comemorativa, em certo sentido, é bem o cumprimento renovado do vaticinio de Muniz Tavares, expresso quando, resolvido a perpetuar o seu testemunho sobre os acontecimentos de que se tornou cronista, embora temeroso das consequencias do seu depoimento, a ponto de confessar que não desconhecia os riscos a que se expunha, escreveu: — "Tempo virá, talvez, em que o dia seis de março será para todos os brasileiros um dia de festa nacional". (1).

Mais cedo do que lhe fôra lícito esperar e mais entusiasticamente do que lhe seria dado prever, a imparcialidade da historia que, no dizer de Lamartine, "não é a do espelho que reflete unicamente os objetos, mas a do juiz que vê, que escuta e que sentencia" — rendeu á memoria daqueles generosos patriotas o tributo do seu culto, apondo á sua rebeldia nacional republicana o sinete da consagração devida á sinceridade dos seus propositos.

Mas, o seu idealismo imantado da ansia de liberdade para a sua terra e para a sua gente não se tornou o suficientemente objetivo para garantir-lhes a consolidação de uma vitoria já assegurada, e cuja perda lhes valeu o sacrificio de suas proprias vidas.

O sucesso dos acontecimentos iniciais certamente predispôe o animo daqueles patriotas á convicção de que, dominado o Recife, removida estaria a possivel resistencia dos realistas nos distritos e capitanias comprometidos com a revolução.

Menos otimistas tivessem sido ao receberem a rendição de Caetano Pinto de Miranda Montenegro, outro teria sido o epilogo da "unica revolução brasileira digna desse nome", como a qualificou Oliveira Lima.

Entretanto, o movimento de 1817 teve a sua marcha vitoriosa interceptada pela interferencia de fatores negativos, cuja ocorrencia se torna inexplicavel em um levante revolucionario da amplitude a que se propunha, sobressaindo entre eles, em primeiro plano, a falta de um chefe militar identificado com a função e capaz de imprimir á direção da campanha a decisão e a firmeza que lhe faltaram no comando das tropas que se empenharam em combate nos diversos setores da luta.

Essa falta responde por uma serie de sucessivos reveses em pontos nos quais o triunfo das armas patriotas se impunha como condição indispensavel ao exito da revolução.

Assim foi o desastre da expedição comandada por José Mariano Cavalcanti, nomeado governador militar do distrito das Alagoas, em substituição a Antonio José Vitoriano que, incapaz de conter as primeiras manifestações de hostilidades ao movimento revolucionario irrompidas em Penedo, abandonara em panico o seu posto.

Com as tropas devidamente apetrechadas, entregues ao seu comando, acrescidas das forças que devia recrutar no trajeto terrestre, ante a impossibilidade da viagem maritima obstada pelo aparecimento da pequena «squadra» do Capitão Tenente Rufino Perez Batista, despachada para o Recife pelo Conde dos Arcos, coube a José Mariano a decisiva tarefa de restabelecer o prestigio ameaçado da revolução naquele distrito, implantando a ordem, estimulando as populações locais a dar apoio aos patriotas, e o que é mais importante, de se constituir o centro da resistencia contra a reação da Bahia, entregue á catequese revolucionaria do dr. José Inacio Ribeiro de Abreu e Lima, o Padre Roma, cujo poder de persuasão não fôra muito eloquente nas Alagôas.

A incapacidade de comando, a tibieza de vontade e, sobretudo, o temor de sacrificar a pele, levaram José Mariano a comprometer o sucesso da expedição e da causa que defendia.

Tão lento se processou o deslocamento dessa força que, antes dela, chegou ás Alagôas a noticia da sua marcha. Veio-lhe ao encontro o Capitão Manoel Duas e Coêlho, com tempo suficiente para atingir Porto de Pedras - estabelecer contacto com as morosas tropas de Mariano, ás margens do rio Manguaba, onde foram desbaratadas com apenas quatro horas de luta.

Esse resultado animou os realistas a incentivarem a reação, fazendo retrair toda a iniciativa dos patriotas.

A chama da rebeldia se manteve acesa em muitas localidades, como, sobretudo, em Alagôas, São Miguel dos Campos e Aradia, com exceção da vila de Atalaia onde se achava procedendo correição o ouvidor Antonio José Ferreira Batalha o qual impediu a leitura das proclamações do governo provisorio. (2).

Todavia, insuficientemente assistidos, foram impotentes aqueles patriotas para fazerem vingar a bandeira autonomista desfraldada no Recife, a despeito dos esforços empregados por diversos chefes, entre os quais se sallentaram o Capitão Manoel Vieira Dantas, o sargento-Mor João Tenorio de Albuquerque e Antonio Leão Rebelo Leite, morto e esquartejado na barra do rio Giquiá, pelos realistas.

Facilitada estava a missão do marechal Cogominho de Lacerda, tanto que a 18 de abril, sem oposição, transpôs o rio São Francisco para encontrar em Penêdo, onde conseguiu a adesão de dois batalhões ali sediados, um de brancos e outro de pardos, para acompanha-lo na sua marcha até o Recife.

A sua jornada até a capital de Pernambuco se processou vitoriosamente, depois de desbaratar em Merepe e no engenho Trapiche as despreocupadas forças de Luiz Francisco de Paula Cavalcanti e de Domingos José Martins, aprisionado nessa ocasião e remetido para um dos navios da frota de Rodrigo José Ferreira Lôbo, empenhada no bloqueio do Porto do Recife.

Enquanto essa melancolica paisagem militar se desenhava ao Sul da Provincia, dela não diferia muito o desenvolvimento dos acontecimentos na Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, regiões nas quais se tornou evidente a mesma despreocupação naquele setor.

Bem recebida nessas provincias a idéia revolucionaria, muito melhor na primeira que nas duas ultimas, "no terreno militar, entretanto, os dirigentes do movimento cometeram o mesmo êrro que os de Pernambuco, pois seu unico ato foi convidar os cidadãos a sentar praça. Não se preparou tropas, não se procedeu á incorporação de conscritos, nem mesmo se intensificou a instrução da tropa já existente e tampouco se fez o balanço das armas e munições existentes na capitania e de outros recursos suscetiveis de serem utilizados durante a guerra. Enfim, nada se fez, nada se previu, para enfrentar a borrasca da reação realista, que forçosamente viria" (4).

Contribuiu para essa falta de cautela, nas providencias garantidoras das vantagens obtidas o imprevisto dos primeiros sucessos. De mistura com o entusiasmo da vitoria, atraiçoou-os a convicção da derrota realista.

Aliás, podemos até vislumbrar, no fundo desse excesso de confiança, um pouco daquela noção jactanciosa da valia americana, apontada pelo abade de Pradt num dos seus livros de vulgarização da emancipação do Novo Mundo, de que nos dá noticia Oliveira Lima.

E' inaceitavel como justificativa a circunstancia de não terem podido os chefes patriotas escolher a seu talente o momento propicio para a deflagração do movimento revolucionario, pois que, aproveitando-o como se lhes apresentou, ou seja, imprevistamente, conseguiram, ainda assim, dominar a situação.

O inopinado dessa decisão explicaria no maximo, certo retardamento na execução do plano da revolta, mas não o sacrificio de providencias não só preparatorias, como executorias, do movimento armado propriamente dito, já não tanto em Pernambuco, porém de modo especial nos distritos mais afastados e nas capitanias compreendidas no esquema subversivo, como pontos de apoio da revolução.

Tanto mais quanto essas providencias se não resumiam, apenas, em armar o povo ou atraí-lo sumariamente á causa revolucionaria, mas, sobretudo, vencer o seu natural retraimento e a sua desconfiança, resultantes da falta de instrução, ou melhor, do obscurantismo a que havia sido relegado o Brasil Colonia.

Mas, a verdade é que não se cuidou do aperfeiçoamento do nivel cultural da massa como fator do positivo de que carecia o movimento. E o que nos autoriza concluir a informação do Tollenare, o qual, em determinada ocasião, procurando convencer o Padre João Ribeiro da necessidade de ser publicada uma gazeta para doutrinar o povo tão alheio ao que se passava, que

(Conclue na 4.ª página)

SARABANDA

Raymundo Yasbeck ASFÓRA

SANDALIAS DA ADOLESCÊNCIA,
BALLET NA MANHÃ MAIS PURA,
ERA O RISO DA INOCÊNCIA
SÔBRE A SOMBRA DA LOUCURA.

COMO QUEM NÃO SE CONFORMA
COM A VIDA E DANSA E DANSA,
O AMOR DESFIGURA A FÔRMA
DO SEU CORPO DE CRIANÇA.

DANSA, DANSA, DANSA, DANSA...
SERIA, ACASO, DEMÊNCIA?
— ISSO É COISA DE CRIANÇA,
É O SORRISO DA INOCÊNCIA.

O TEMPO OS TEMPOS CONSOMEM
SABER NINGUEM MAIS PROCURA
MAS, SE PERGUNTAM, RESPONDEM:
FOI A SOMBRA DA LOUCURA.

SANDALIAS DA ADOLESCÊNCIA,
BALLET NA MANHÃ MAIS PURA.
ERA O RISO DA INOCÊNCIA,
FOI A SOMBRA DA LOUCURA.

Campina Grande.